

ONE-EYED ROYALS

SEVEN OF SPADES #4



CORDELIA
KINGSBRIDGE

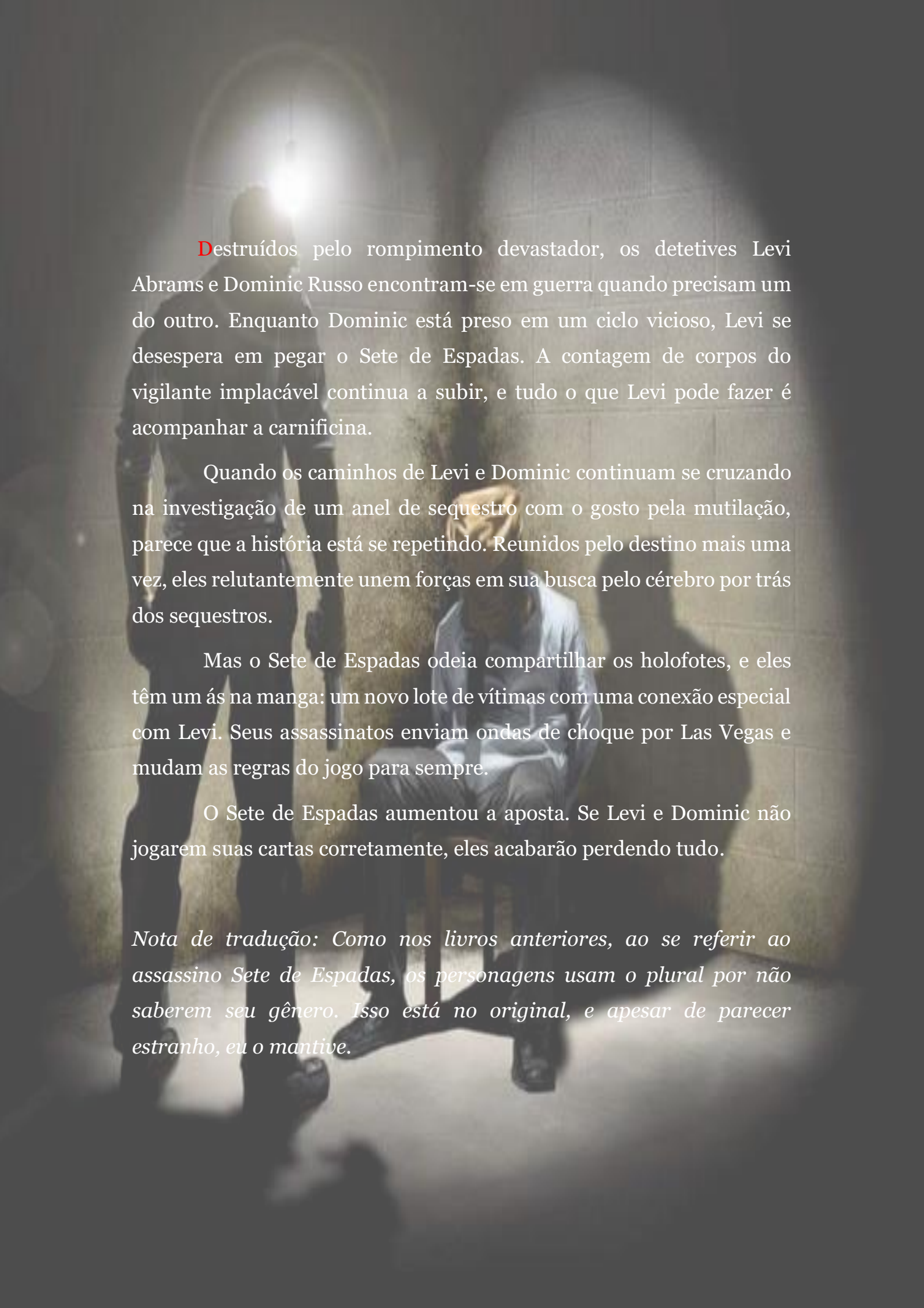




REVISÃO
E ARTE

Sekhmet





Destruídos pelo rompimento devastador, os detetives Levi Abrams e Dominic Russo encontram-se em guerra quando precisam um do outro. Enquanto Dominic está preso em um ciclo vicioso, Levi se desespera em pegar o Sete de Espadas. A contagem de corpos do vigilante implacável continua a subir, e tudo o que Levi pode fazer é acompanhar a carnificina.

Quando os caminhos de Levi e Dominic continuam se cruzando na investigação de um anel de sequestro com o gosto pela mutilação, parece que a história está se repetindo. Reunidos pelo destino mais uma vez, eles relutantemente unem forças em sua busca pelo cérebro por trás dos sequestros.

Mas o Sete de Espadas odeia compartilhar os holofotes, e eles têm um ás na manga: um novo lote de vítimas com uma conexão especial com Levi. Seus assassinatos enviam ondas de choque por Las Vegas e mudam as regras do jogo para sempre.

O Sete de Espadas aumentou a aposta. Se Levi e Dominic não jogarem suas cartas corretamente, eles acabarão perdendo tudo.

Nota de tradução: Como nos livros anteriores, ao se referir ao assassino Sete de Espadas, os personagens usam o plural por não saberem seu gênero. Isso está no original, e apesar de parecer estranho, eu o mantive.

JJQTCP

Primos por sangue, irmãos em espírito.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

CAPÍTULO 1

Dominic gemeu quando as sirenes cortaram o ar e as luzes vermelhas e azuis piscando encheram seu espelho retrovisor. Ele continuou dirigindo por alguns segundos, esperando que o policial passasse por ele, mas sem tal sorte.

Ele puxou sua caminhonete para o lado da estrada e olhou para o relógio do painel. Porra, ele ia se atrasar. Novamente.

O policial que se aproximou de seu carro era uma jovem branca cujos cabelos loiros estavam trançados sob o boné. Dominic ajeitou o paletó para esconder melhor a forma do coldre de ombro – ele tinha uma permissão de transporte, mas não havia sentido em correr riscos com policiais. Então ele colocou as mãos de volta no volante e deu-lhe o sorriso mais desarmante que conseguiu reunir, o que não era uma tarefa fácil nos dias de hoje.

– Há algum problema, oficial? – Ele sabia que de fato não estava acelerando.

– Sua lanterna direita está quebrada, senhor.

As mãos de Dominic apertaram o volante com tanta força que ele rangeu sob seu aperto. a policial notou e levantou as sobrancelhas.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Estou ciente disso. – Ele disse, lutando para manter a voz uniforme. – Esta é a terceira vez que sou parado por essa luz nos últimos cinco dias.

– Então você provavelmente deveria consertá-lo.

– Eu vou. É só que o dinheiro está um pouco apertado agora.

Ela deu a ele um olhar inexpressivo. – O dinheiro vai ser mais apertado se alguém bater porque não consegue ver que você está batendo nos freios.

– A luz traseira quebrada é realmente o melhor uso do seu tempo? – Ele disse apesar de seu melhor julgamento. – Que tal o serial killer que está perseguindo a cidade há quase um ano? Ou os neonazistas correndo soltos pelo Valley?

Ele acenou para o prédio mais próximo deles. O símbolo da Utopia– um grupo de supremacia branca rapidamente escalando do escopo de gangues de rua para milícia caseira – foi grafitado em tinta preta na parede.

A policial virou o rosto para o lado e viu que tinha acertado um nervo. Ao estudá-la de perfil, ele percebeu outra coisa.

– Nós nos conhecemos antes. – Ele disse, surpreso. – Você é aquela policial novata de quem Levi Abrams gostou. – Kelly Marin, certo? Aquela que foi preso por vazar a história do Sete de Espadas para o Review-Journal em abril passado?





Ela piscou, recuando um passo. Ele aproveitou seu momento de hesitação.

– Levi colocou você nisso, não foi? Ele pediu para você me assediar.

– O LVMPD não assedia civis, senhor. – Ela disse rigidamente.

Dominic bufou. – Então é apenas uma coincidência que eu recebi mais multas e avisos de policiais nos três meses e pouco desde que Levi e eu terminamos, do que eu tinha feito em toda a minha vida? Um de seus amigos me deu uma multa por atravessar a rua sem observar as regras de cruzamento no mês passado, no meio de uma multidão de pessoas fazendo exatamente a mesma coisa. Você não pode esperar que eu acredite que Levi não colocou algum tipo de vigilância dissimulada, pedindo a todos para manterem seus olhos abertos para mim e para minha caminhonete e encontrarem qualquer razão possível para me incomodar.

Kelly não respondeu, mas ele não precisava que ela o fizesse. Quando seu relacionamento tinha caído em chamas em novembro, Levi prometera tornar a vida de Dominic um inferno – e ele estava cumprindo essa promessa. Não só Dominic era perseguido por policiais toda vez que ele se virava, ele tinha certeza de que era Levi quem tinha quebrado sua luz traseira. Ele havia saído de seu apartamento uma manhã para encontrar a luz deliberadamente quebrada e nenhum dano adicional à caminhonete ou aos outros carros do estacionamento.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Você vai me dar uma multa ou não? – Dominic perguntou. – Estou atrasado para uma reunião de trabalho.

A verdade era que ele teria chegado atrasado, mesmo que Kelly não o tivesse parado. Mas isso também era culpa de Levi. Desde o rompimento deles, o bastardo estava constantemente colocando Dominic na lista negra de cada cassino, um por um. Quando Dominic recorreu a locais não tão legais, cada operação foi misteriosamente invadida pelo LVMPD no dia seguinte.

Em questão de semanas, Dominic se viu persona non grata em quase todos os estabelecimentos de apostas em Las Vegas e arredores. O único lugar onde a influência de Levi não se estendeu foi o Railroad Pass em Henderson, a meia hora de carro da Strip. Então, a menos que Dominic estivesse contente com jogos de azar on-line – o que não era o mesmo –, ele tinha que carregar sua bunda todo o caminho até lá, e ele sempre subestimou o tráfego de volta para a cidade.

– Vou deixar você com um aviso desta vez. – Disse Kelly. – Certifique-se de que você arrume essa luz traseira.

– Claro.

Dominic virou a chave na ignição. Ele sabia que Levi acreditava que estava fazendo a coisa certa. Isso não era como as outras vezes que o jogo de Dominic tinha saído do controle, no entanto. Ele aprendeu com seus erros do passado; ele tinha controle no jogo agora. Não era um problema, mas Levi era muito teimoso para aceitar isso.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– A propósito. – Ele disse para Kelly enquanto ela se afastava da caminhonete. – Você pode querer lembrar a Detetive Abrams que ele deixou o carregador do celular na minha casa quando eu fodi ele no sábado passado.

Dominic deslizou suavemente de volta ao tráfego, deixando-a boquiaberta atrás dele.



– Este é um novo recorde para nós. – Disse Levi, ao observar a última cena de crime do Sete de Espadas.

– Isso não reflete bem ao serviço de segurança, com certeza. – Disse Martine.

Eles estavam no gabinete do juiz da Corte Distrital de Cameron Harding, que havia sido assassinado no Centro Regional de Justiça da cidade – um prédio cheio de pessoas, câmeras e guardas armados – no meio da tarde, sem que ninguém percebesse nada de errado até horas mais tarde.

Como a grande maioria das vítimas, agora vinte e duas, do Sete de Espadas, Harding tinha sido drogado e paralisado antes de sua garganta ser cortada por trás. Uma xícara de café meio vazia em sua mesa era a fonte mais provável da droga de escolha do assassino, cetamina, embora eles tivessem que testá-la para confirmar.



ONE-EYED ROYALS

Harding estava sentado em sua mesa, mas foram os objetos na superfície que capturaram e prenderam a atenção de Levi. Duas estatuetas de *lady Justice*¹, espada em uma mão e balança na outra, haviam sido colocadas de cada lado, em ângulo para enfrentar Harding. Pequenos olhos de artesanato tinham sido colados sobre as vendas deles, então parecia que eles estavam olhando para ele.

Na extremidade superior da mesa havia um modelo em bronze da balança da justiça, com um cartão de sete espadas cuidadosamente balanceado em cada balança. Finalmente, uma folha de papel estava no centro da mesa, bem na frente de Harding, com uma de suas mãos ensanguentadas descansando em cima. Levi percebeu, pelo deslocamento do sangue ao redor do peito e do pescoço de Harding, que o assassino havia pressionado a mão de Harding contra o próprio ferimento na garganta antes de colocá-la sobre o papel.

Quando Levi e Martine ficaram lado a lado, ele teve que olhar para baixo para encontrar seus olhos – ela era uma mulher pequena, embora sua presença dominante preenchesse sem esforço um quarto. – Você sabe alguma coisa sobre esse cara?





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Não

Evitando o fotógrafo da cena do crime, Levi circulou a mesa com as mãos enluvadas nos bolsos. Os CSIs ainda estavam trabalhando na sala e o investigador-legista ainda não havia chegado, então era ainda mais importante que ele não perturbasse nada.

Ao se debruçar sobre o ombro de Harding, Levi conseguiu distinguir as palavras no alto do pedaço de papel manchado de sangue sob a mão do homem.

– É o juramento que os juízes distritais do Condado de Clark tomam. – Disse ele a Martine.

Ela bufou. – O Sete de Espadas é tão *extra*².

Ele atirou-lhe um olhar perplexo.

– Essa seria a avaliação de Mikayla. – Disse ela, referindo-se a uma de suas filhas adolescentes.

Mikayla não estava errada. Os Sete de Espadas se consideravam um vigilante, tendo como alvo apenas traidores de confiança – pessoas que cometeram alguma forma de traição e fugiram com isso. O assassino tinha prazer especial em encenar as cenas para enfatizar a culpa das vítimas.

O cenário e os detalhes do assassinato de Harding enviavam uma mensagem clara. Levi simplesmente não sabia como Harding havia

² Gíria para: dramático demais.



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

violado seu juramento como juiz; ele nunca conheceu o homem e não estava familiarizado com sua carreira.

Martine deu a volta no outro lado da mesa, estudando o corpo de Harding. – Pelo menos o assassino ainda continua com o seu MO habitual. Nenhum sinal de luta ou violência.

Levi assentiu. O Sete de Espadas – que rapidamente acumulava uma das mais prolíficas e ininterruptas séries de assassinatos em série da história moderna – tinha um estilo de matança distinto. Eles conseguiam parecer dignos de confiança o suficiente para incapacitar suas vítimas com bebidas drogadas sem levantar nenhum alarme, depois administravam um único golpe de faca sem paixão na garganta.

O Sete de Espadas só havia quebrado esse MO três vezes. Eles haviam contratado um franco-atirador para matar um homem nos degraus deste mesmo edifício, em retaliação àquele homem, que tentava enquadrá-los pelo assassinato de sua esposa. Em outra ocasião, eles mataram cinco traficantes de seres humanos ao mesmo tempo, depois se enfureceram e mutilaram os corpos *post-mortem*³. E uma vez – apenas uma vez – eles mataram uma única vítima sem se dar ao trabalho de pegá-la desprevenida, ao invés, subjugando-o com uma arma de choque e uma forte injeção de cetamina.

Depois disso, o Sete de Espadas confessou a Levi que eles tinham gostado de usar tal violência ativa, e houve preocupação por um tempo

³ Após a morte.



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

que o assassino se tornaria mais agressivo. Mas cada um dos assassinatos desde então tinha sido fiel ao MO original. A única coisa que variou foi a elaborada encenação.

Levi se virou para o oficial que respondera ao chamado, que estava a poucos metros de distância. – Este edifício é coberto por câmeras. Como o assassino conseguiu entrar e sair sem chamar atenção?

– O chefe de segurança já investigou isso. – Disse o oficial. – Todo o sistema do prédio foi hackeado e colocado em um loop sofisticado que ninguém percebeu. Eles ainda não conseguiram consertá-lo – tiveram que chamar especialistas.

– Carmen. – Martine murmurou.

Levi fechou os olhos e esfregou a ponte do nariz. Pouco depois de sua estreia, o Sete de Espadas havia cultivado uma espiã no Departamento de Polícia Metropolitana de Las Vegas – Carmen Rivera, uma jovem especialista técnica brilhante. Ela havia sido presa há alguns meses quando Levi e Martine descobriram sua traição, mas ela escapou em poucos dias graças à gangue de rua Los Avispones, outro aliado do Sete de Espadas. Onde quer que ela estivesse agora, sua assistência continuava a fornecer acesso ao assassino e informações que eles não poderiam obter por conta própria.

– Ok, precisamos...

– Levi Abrams! – Estalou uma voz gelada.

Ele estremeceu antes mesmo de se virar.



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

A procuradora distrital Leila Rashid estava de pé do outro lado da fita da cena do crime, pendurada na porta do escritório, os braços cruzados. Como sempre, seu cabelo preto estava preso em um rabo de cavalo sem um único fio fora de lugar, e seu terninho simples lisonjeava as linhas duras e magras de seu corpo atlético. Ela torceu o dedo indicador para ele, gesticulando para ele se aproximar.

Apesar de sua irritação por ser convocado como um cachorro, Levi foi até a fita. Martine acompanhou-o com uma expressão curiosa no rosto.

– Você se esqueceu de fazer alguma coisa hoje? – Leila disse, colocando o sarcasmo tão grosso em sua voz que esmagaria o espírito de um homem menor.

– Pelo amor de Deus, Leila, um juiz da cidade foi assassinado...

– Cameron Harding? – Ela olhou por cima dele para o corpo, então acenou com a mão desconsiderada, aparentemente sem se abalar com a cena horrível. – Todo mundo odiava aquele babaca; sua sentença era descaradamente racista. Só estou surpresa que o Sete de Espadas não tenha chegado a ele antes. – Apontando um dedo para Levi, ela disse: – Você deveria estar no meu escritório há meia hora para a preparação do julgamento.

Ele abriu a boca, mas ela continuou sem lhe dar uma chance de falar.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– O novo advogado de defesa de Jason Wilson é totalmente asqueroso. Você não pode entrar nesse interrogatório despreparado, especialmente com seus problemas de gerenciamento de raiva.

– Jason Wilson? – Martine disse, enquanto Levi se arrepiava todo. – Ele não é um dos gangsteres do Utopiaque foi preso pelo assalto ao cassino subterrâneo de Sergei Volkov? Eu pensei que esses julgamentos deveriam ter começado algumas semanas atrás.

– Nem me faça começar. – Disse Leila. – Todos os idiotas do Utopiaque temos na cadeia ou vinculados continuam adiando seus julgamentos porque suas equipes legais estão em constante fluxo, e o cronograma da corte é uma bagunça. Seus advogados continuam desistindo.

Martine cantarolou pensativamente. – Eu acho que li algo sobre isso. Eles estão recebendo ameaças de morte, certo?

– Sim. Pior ainda, no que diz respeito aos advogados, os clientes de alto valor têm ameaçado sair de suas empresas se representarem nazistas.

– Você é uma advogada. – Disse Levi.

– Eu sou uma promotora. Há uma diferença. E não tente mudar de assunto. – Leila se aproximou da fita. – Você nem ligou para dizer que não estava aparecendo, nem respondeu nenhuma das minhas ligações ou textos, o que significa que eu pedi tempo rastreando você.





Levi reprimiu um arrepio. Isso tinha sido uma merda dele, embora ele tivesse uma explicação. – Eu sei, me desculpe. Meu telefone morreu horas atrás. Perdi meu carregador e não tive tempo de comprar um novo.

Se tivesse sido apenas Leila, isso poderia ter funcionado. Mas Martine o conhecia bem demais. Ela era sua parceira, sua melhor amiga, uma irmã muito superior à sua biológica, e ela não era tão facilmente enganada.

Ela estreitou os olhos. – Você não perde as coisas. O que significa que você sabe onde seu carregador está, mas você não pode obtê-lo por algum motivo... – Seus olhos se arregalaram. – Oh meu Deus, você deixou no apartamento de Dominic!

– Você é o pior. – Disse Levi.

– Você dormiu com ele *de novo*? – Leila disse em voz alta o suficiente para chamar a atenção do oficial uniformizado que estava de guarda na porta.

Levi olhou furioso para o homem até que ele se afastou apressadamente do alcance da voz. – Eu não planejei isso! Apenas aconteceu. Nós nos encontramos na mercearia...

– Vocês não moram perto um do outro...

– E uma coisa levou a outra. – Continuou ele, ignorando firmemente esse comentário. – Pensei... Bem, não importa o que eu pensei. Eu estava errado.





Esta não foi a primeira vez que ele se encontrou nessa situação. Ele e Dominic se cruzavam – e tudo bem, às vezes era porque ele projetava as circunstâncias e às vezes porque Dominic o fazia. Eles começariam a conversar, e se conseguissem passar os primeiros cinco minutos sem brigar, as coisas voltariam a parecer normais novamente. Dominic pareceria o mesmo homem charmoso, atencioso e descontraído pelo qual Levi se apaixonara, Levi acreditaria que havia esperança no relacionamento deles, e eles acabariam na cama.

Então, inevitavelmente, alguma coisa aconteceria para bater na cara de Levi com a dura verdade – Dominic era um jogador compulsivo em uma recaída total, recusando toda e qualquer oferta de ajuda. Isso não havia mudado e, até que acontecesse, não poderiam estar juntos de maneira significativa.

– Você sabe. – Martine disse. – Quando um casal termina, eles geralmente param de fazer sexo um com o outro.

– O que diabos você sabe sobre isso? – Levi retrucou. Martine só tinha estado em um relacionamento toda a sua vida. Ela e o marido, Antoine, tinham sido namorados de infância que haviam crescido no mesmo bairro de Flatbush de famílias imigrantes haitianas e se casaram durante a faculdade.

– Ei, não atire sua angústia sobre ela. – Leila disse. – Ela não é aquela que continua pulando no pau de Russo.

Martine fez um barulho exasperado. – Faz sentido que você e Dominic sejam atraídos um pelo outro. Vocês ainda estão apaixonados;



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

terminar não mudou isso. Mas esta não é uma maneira saudável de lidar com sua separação.

– E este não é o momento nem o lugar para ter essa discussão. – Levi fez um gesto para o cadáver a quinze metros de distância. – Um funcionário da cidade foi assassinado em um prédio do governo em plena luz do dia. O prefeito vai ter um colapso nuclear.

– Como se as coisas já não fossem ruins o suficiente. – Martine disse sombriamente.

O turismo em Las Vegas despencou desde que o Sete de Espadas se tornou um fenômeno nacional, apesar de nunca terem matado um turista. O crescimento explosivo do Utopiasó piorou as coisas, e as pressões combinadas desencadearam uma tempestade política na qual o prefeito, o conselho da cidade e o xerife estavam mais interessados em atirar a culpa uns nos outros do que em resolver os problemas.

Martine e Leila entraram em um debate sobre o controle de danos, e Levi soltou um suspiro de alívio. Tanto quanto lhe dizia respeito, não havia tempo ou lugar certo para discutir seu relacionamento com Dominic. Ele mal podia ficar pensando sobre isso.

Dominic era seu *bashert*, sua alma gêmea. Sem ele, Levi sentia como se tivesse sido atingido no estômago e levasse meses sangrando.

– Detetive Abrams? – Uma das CSIs disse quando ela se aproximou dele por trás. – Tem algo que você deveria olhar aqui.





Ele e Martine a seguiram pelo escritório. Leila, que não entrou na cena, ficou atrás da fita.

– Isso parecia fora do lugar, então olhamos mais de perto. E... bem, você vai ver. – A CSI gesticulou para um cartão em um aparador decorado com fotos emolduradas da família de Harding. – Já foi marcado e fotografado.

Levi pegou o cartão cuidadosamente com as pontas dos dedos enluvados. A frente era um design degrade cintilante com as palavras *Desculpe eu perdi*, em letras prateadas. Dentro, *Feliz aniversário tardio!* foi impresso acima de uma mensagem digitada.

Caro Detective Abrams,

Eu sei que seu aniversário foi em janeiro, mas o presente perfeito leva tempo para se preparar. Tenha certeza de que não me esqueci. Eu terei algo especial para você em breve.

Uma marca de sete cartas de espadas foi deixada com um carimbo na parte inferior da página.

Um arrepio correu a pele de Levi e ele sentiu o súbito impulso irracional de rasgar a carta em pedaços. Em vez disso, ele olhou para Martine, que estava de olho no cartão do jeito que ela faria com uma tarântula.

– Que diabos isso significa? – Ela disse.

– Eu não tenho ideia. – Disse Levi. – Mas tenho certeza que não vou gostar.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS





Dominic entrou no *Double Down Saloon*, um bar barulhento cujo lema oficial era Cale a boca e beba! e teve que imediatamente desviar de um bêbado trôpego vomitando pela porta. Ele revirou os olhos e olhou através do caos, localizando seu cliente em menos de cinco segundos.

O Double D atraía uma turbulenta multidão de punk-rock, e Nathan Royce se destacava como o único diamante em uma mão cheia de espadas. Ele era uma raposa prateada vestindo um belo terno e um relógio chique que gritava classe média alta, não exatamente a clientela habitual do bar. Não ajudava que ele estivesse nervoso como o inferno, olhando em volta nervosamente, batendo o pé no chão, tamborilando os dedos na mesa alta que estava ao lado.

Dominic abriu caminho através da multidão – não era algo difícil para um homem de sua altura e construção muscular – até chegar a Royce. – Nós poderíamos ter nos encontrado em outro lugar. – Ele disse, inclinando-se para ser ouvido sobre a banda incoerente, mas descontroladamente entusiasmada.

Royce sacudiu a cabeça. – Nenhum risco de ver alguém que conheço aqui.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Você é o cliente. – Dominic disse com um encolher de ombros. Ele colocou sua bolsa de mão na mesa; nesse ambiente, era menos provável atrair atenção do que uma pasta.

– Você achou alguma coisa?

– Você sabe, eu poderia fazer meu trabalho muito mais rápido se você fosse mais específico sobre o que eu estou procurando.

– Eu já te disse o suficiente. – Disse Royce, impaciente. – Informações de propriedade altamente valiosas foram comprometidas de uma forma que causou perdas financeiras severas à minha empresa em um período suspeitamente curto. É uma conspiração para cometer fraudes de seguros ou sabotagem corporativa por uma agência concorrente. O que mais você precisa saber?

– A natureza da informação comprometida, para iniciar.

– Eu não posso te dizer isso.

Dominic reprimiu um suspiro. Royce era o diretor de Seguro de Responsabilidade Administrativa da Kensington Insurance Group, uma empresa nacional que atende pessoas físicas de alta renda e empresas da Fortune 500⁴. Ele havia contratado a McBride Investigations há três semanas e, embora fosse um contrato suculento, sua recusa em divulgar

⁴ Global Fortune 500 é uma classificação das 500 maiores corporações em todo o mundo, conforme medido por sua receita. A lista é compilada e publicada anualmente pela revista Fortune.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

toda a extensão do problema significava que também era desnecessariamente frustrante.

Inclinando a cabeça, Dominic sujeitou Royce a um exame mais minucioso. Fazia calor no Double D, como qualquer outro bar lotado de idiotas bêbados e excitados, mas Royce estava suando muito mais profusamente do que se justificava. Havia um tremor nas mãos também.

– Algo mais deu errado. – Disse Dominic. – Hoje. É por isso que você quis se encontrar no último minuto.

– Eu... Royce deu-lhe um olhar assustado. – Sim. Houve, ah... a respeito de novos desenvolvimentos. Mas isso é tudo que posso dizer.

– Tudo bem. – Dominic retirou uma pilha grossa de pastas encadernadas de sua bolsa de carteiro e empurrou-as pela mesa. – Eu tenho conduzido verificações exaustivas de todos os nomes que você me deu. Eu ainda estou trabalhando na minha lista, mas até agora todo mundo está limpo.

– Você ainda não passou por todo mundo?

– É uma longa lista, senhor Royce.

O grupo de potenciais suspeitos que Royce forneceu foi dividido em dois campos: clientes da KIG que poderiam estar envolvidos em fraudes de seguros e executivos em agências concorrentes que poderiam estar trabalhando em um ângulo de sabotagem corporativa. A julgar pelo grande número de nomes, Royce era extremamente paranoico ou na merda profunda.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Quando ele teve certeza de que Royce tinha acabado de interromper, Dominic continuou. – Eu não encontrei nenhuma das bandeiras vermelhas que você esperaria ver em casos de fraude ou sabotagem. Nenhuma conexão com elementos criminosos. Não há ganhos inesperados financeiros ou gastos excessivos incomuns. Nenhuma evidência de comportamento errático recente como ausências inexplicáveis do trabalho ou ansiedade atípica. Havia apenas uma coisa um pouco fora do comum. Você me fez verificar Ethan Deering, o CFO da Aphelion Innovations?

Royce assentiu olhando ao redor.

– Há duas semanas, a CEO Rose Nguyen tomou uma inesperada licença médica por alguns dias. Deering teve que se esforçar para cobri-la em algumas reuniões importantes com clientes, mas ela está de volta ao trabalho agora, e é como sempre, então não parece suspeito.

Royce lambeu os lábios e desviou o olhar, evitando o olhar de Dominic. Ele estava segurando a pilha de pastas com tanta força que Dominic pôde ver os nós dos dedos embranquecerem até mesmo através da escuridão do bar escuro.

Agora parecia suspeito.

– E os funcionários locais do KIG? – Royce perguntou.

Optando pela discrição, Dominic fingiu que não sabia que Royce estava mudando de assunto de propósito. – Não houve nenhum alerta do spyware que instalei em seus computadores – embora você possa





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

querer considerar o bloqueio do Facebook. – McBride tinha um especialista técnico em seu sistema, e ele não conseguia encontrar portas de entradas ou outras fraquezas que um hacker comum pudesse explorar. – Gostaria que eu fizesse outra varredura de contramedidas de vigilância técnica do seu escritório?

– Ainda não. Eu tive muitas perguntas na primeira vez que você fez uma. – Royce tirou o celular do bolso da jaqueta. – Vou enviar-lhe outro nome por e-mail para adicionar à lista - ela precisa ser prioridade sobre qualquer outra pessoa que você tenha.

– Entendido.

Batendo nas pastas, Royce disse: – Eu posso manter isso?

– Claro. Elas são apenas cópias da minha pesquisa original.

– Muito obrigado. Mantenho contato.

– Sr. Royce...

Tarde demais. Royce já havia pegado as pastas e estava saindo do bar, abrindo caminho pela multidão barulhenta.

Com a pele coçando de irritação, Dominic pensou brevemente em seguir Royce e coloca-lo sob vigilância por um tempo, só para obter algumas respostas diretas pela primeira vez. A única coisa que o fez desistir disso era sua preocupação de que sua chefe descobrisse. Desde que seu jogo havia ameaçado criticamente uma investigação há vários meses, ele estava patinando em gelo fino com ela.





Ele tinha o jogo compartimentado agora, e ele nunca permitiu que interferisse em seu trabalho como PI⁵. Mas McBride não era conhecida por sua natureza indulgente, então ele não podia arriscar outro deslize.

Soltando um suspiro, ele pendurou sua mochila no ombro. Ele estava farto do caso de Royce por um dia; ele começaria a procurar o novo nome amanhã de manhã. Enquanto isso, ele iria para casa e jantaria, talvez levaria Rebel para uma corrida e jogaria um pouco de pôquer online.

As mesas de blackjack no Railroad Pass tinham estado quentes esta noite, no entanto. Ele teve que se afastar de uma série de vitórias para chegar a esta reunião. Se ele voltasse, poderia continuar andando naquela onda e limpar a casa

De jeito nenhum. Ele acabara de passar horas no cassino; ele não iria dirigir todo o caminho de volta para Henderson a essa hora da noite. Seria muito ridículo.

Ele não faria isso.



⁵ Investigador Particular.



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

O alarme estridente de Dominic o arrastou para fora do sono às seis da manhã seguinte. Ele gemeu em protesto e sacudiu um braço, batendo cegamente no telefone até parar.

Ele estava tão grogue que sua cabeça parecia estar cheia de algodão. Ele não tinha chegado em casa saído do Railroad Pass até... duas da manhã? Três? A maior parte da noite era um borrão.

A única coisa que o impediu de voltar a dormir imediatamente foi um gemido baixo ao lado da cama. Ele abriu os olhos para encontrar Rebel, sua mistura de pastor alemão-rottweiler, encarando-o a centímetros de distância com um olhar triste e cheio de carência.

Culpa caiu através dele e torceu suas entranhas em nós. Ele estendeu a mão para esfregar as orelhas de Rebel, inclinando-se para frente para que ela pudesse lambe seu rosto.

Quando ele se apoiou na caça de recompensas, ele a levou em quase todos os trabalhos. Ela esteve ao seu lado praticamente vinte e quatro horas por dia durante anos. Mas ele começou a deixá-la em casa por longos períodos, uma vez que ele conseguiu o estágio em McBride, e nesses dias ela passava mais tempo sozinha ou com seus vizinhos do que com ele.

Ele a levava para fora há algumas horas quando chegou em casa, então ele sabia que ela não precisava se aliviar. Ela provavelmente estava só sentindo-se sozinha.

Deus, ele poderia ser um pedaço de merda mais inútil?





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Você quer ir correr? – Ele perguntou. O rabo entusiasmado de Rebel sacudiu seu corpo inteiro, e ele riu antes de jogar as cobertas de volta. – Ok, vamos embora.

Eles foram de carro até a Universidade de Nevada, em Las Vegas, para percorrer a rota habitual de oito quilômetros pelo campus. Enquanto seus pés batiam na calçada lado a lado, Dominic aproveitou a oportunidade para clarear a cabeça e voltar a focar na investigação de Royce.

Um dos principais obstáculos que impedia Dominic de trabalhar com total eficiência era que ele não sabia que tipo de fraude de seguro os clientes de Royce poderiam estar perpetuando. Royce se recusou a divulgar a natureza de suas apólices.

Os clientes que ele tinha solicitado que fossem investigados por Dominic eram todos executivos de alto escalão de empresas de sucesso com escritórios locais em Vegas. O nome que ele dera a Dominic na noite passada, por exemplo, era Cindy Barnes, diretora de administração de uma firma de investimentos sediada em Las Vegas.

Então Dominic poderia deduzir que as apólices eram de natureza corporativa. Mas ele examinou todas essas empresas, e nenhuma delas mostrou evidências de problemas recentes – nenhum roubo, ações judiciais, funcionários insatisfeitos ou qualquer coisa do tipo. Não havia razão para que eles apresentassem reclamações contra qualquer apólice de seguro empresarial.





Então, novamente, poderia não ser uma fraude de seguro. Royce parecia convencido de que a sabotagem corporativa era uma possibilidade igualmente provável. O fato de Royce não saber qual problema ele estava enfrentando fez toda a situação ainda mais desconcertante.

Quando Dominic e Rebel retornaram ao seu prédio de apartamentos, ambos agradavelmente esgotados pela corrida difícil, ele não estava mais perto de encontrar uma resposta satisfatória. Ele soltou Rebel da coleira quando eles entraram na cerca de arame que cercava a propriedade. Ao passarem pela piscina no centro do prédio em forma de U, encontraram Jasmine Anderson, uma de suas vizinhas e amigas mais próximas.

– Ei. – Ele disse, abaixando-se para beijar sua bochecha. – Desculpe, estou todo suado.

– Tudo bem. – Jasmine tinha suas dezenas de tranças multicoloridas amarradas em um coque gigante do jeito que ela fazia quando se encaminhava aos negócios. Ela se agachou para dar a Rebel um arranhão de orelha. – Eu só estou no meu caminho para a reunião final com o DJ do casamento.

– Quer que eu vá com você?

– Não, minha mãe vai me encontrar. Obrigado, no entanto. – Ela se endireitou de volta. – Tudo está preparado para a despedida de solteiro de Carlos?



Como muitos casais hoje em dia, Carlos e Jasmine decidiram ter suas despedidas de solteiro e de despedida de solteira semanas antes do casamento. Dominic estava decidido a não deixar a bola cair como o padrinho de Carlos tal mal quanto antes, por isso, quando Carlos confidenciou como era importante para ele ter a experiência americana típica de uma despedida de solteiro clássica – menos qualquer coisa extravagante –, Dominic tinha conseguido todas as paradas.

– Sim. Vamos começar a noite com um tradicional jantar de bife, depois um pub de alguns dos bares mais escandalosos de Vegas, e vamos nos encontrar com você e suas amigas em Stingray para fechar as coisas. Eu disse a todos os caras para manter os detalhes em segredo de Carlos.

– Parece ótimo. Assim... – Jasmine olhou para ele através de seus cílios grossos, mastigando o anel labial. – Nós pensamos ter ouvido a voz de Levi no sábado à noite.

Oh, eles ouviram Levi, tudo bem. O quarto de Dominic compartilhava uma parede com Carlos e Jasmine, e Levi gritou como um filho da puta durante o sexo.

– Ele deu uma passada, sim.

– Vocês estão voltando juntos?

Dominic ficou rígido. Rebel, que se animara com a menção do nome de Levi, sentou-se e ofegou alegremente.

– Acho que não. – Ele disse com firmeza. Tinha sido incrível ter Levi em seus braços novamente, observando Levi relaxar e se acender



com prazer, ouvindo as declarações ofegantes de amor de Levi enquanto Dominic gozava dentro dele e as devolvia na mesma moeda.

Mas na manhã seguinte, eles tiveram uma briga inútil, tão ruim quanto qualquer outra que tivesse ocorrido antes – um confronto que terminou com Levi jogando um prato em uma parede e se retirando. A coisa toda tinha sido muito madura e elegante.

Levi nunca aceitaria que Dominic pudesse controlar seu jogo; ele acreditava que Dominic era fraco demais. Dominic tinha que aceitar essa realidade mais cedo ou mais tarde.

– Você sabe que nós convidamos Levi para o casamento. – Jasmine disse. – Ele já respondeu que iria. Está tudo bem com você?

– Tudo bem. – Disse Dominic, fingindo que o pensamento de Levi no casamento de seus melhores amigos não era mais doloroso do que a bala que ele recebera no Afeganistão.

– Grande. E hum... você está bem, certo?

Os pelos de Dominic arrepiaram ainda mais e ele fez uma careta para ela. Ele, Jasmine e Carlos tinham chegado a um entendimento não dito: ele não deixava seu jogo afetar seu relacionamento com eles, e eles não mencionaram isso. Nunca.

– Existe uma razão pela qual eu não estaria? – Ele disse, sua voz baixa em alerta.

Ela recuou imediatamente. – Não. Olha, eu tenho que correr. Te vejo mais tarde?



– Claro. Divirta-se.

Ele assistiu ela sair para o estacionamento, esmagando seu crescente remorso. Sentimentos de vergonha e culpa só intensificaram sua vontade de jogar, mas ele estava no comando desta vez. Ele não deixaria mais controlá-lo.

Assobiando para Rebel, ele foi para as escadas.





A batida da porta do carro de Levi foi engolida pelo vasto espaço aberto em torno dele. Ele estacionou ao longo da calçada em uma área residencial suburbana no extremo noroeste do valley de Las Vegas. No final da rua, a poucos quarteirões ao norte, a civilização abruptamente dava lugar a quilômetros de deserto e montanhas, com um par de estradas solitárias serpenteando ao longe.

As casas ali eram fazendas do sudoeste em grandes lotes quadrados, mas havia um lote no perímetro do bairro – apenas uma extensão vazia de areia e arbustos, agora fervilhando de pessoal do LVMPD. Embora esta área estivesse fora dos limites da cidade de Vegas, o LVMPD era um departamento de polícia e um departamento do xerife em um, e, portanto, responsável por investigar os homicídios ocorridos em áreas não incorporadas do condado de Clark, bem como da própria cidade.

Isso não era necessariamente um homicídio; o oficial que atendeu à ocorrência a chamou de morte suspeita. Isso significava que não poderia ser o trabalho do Sete de Espadas, o que foi um grande alívio. Levi estava obcecado com a promessa ameaçadora do assassino por dias, tentando antecipar que novos horrores eles guardavam, vacilando toda vez que o telefone tocava.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

PARE, ele pensou. Ele empurrou seus pensamentos ansiosos para o lado e concentrou-se na imagem de um sinal de parada, imaginando cada detalhe. *Pare com isso agora.*

“Pensar em Parar” era uma técnica que sua terapeuta Alana lhe ensinara. Sua amiga Natasha, também uma assistente social clínica, o encaminhara para Alana há vários meses para tentar a terapia cognitivo-comportamental para o controle da depressão e da raiva. Isso estava ajudando, embora parecesse ser um processo de dois passos à frente e um passo para trás.

Copo de café na mão, ele começou a atravessar a rua, mas ele parou quando outro carro parou atrás do seu. Ele engoliu um pouco de café enquanto esperava que Martine saísse. Embora eles geralmente dirigissem para cenas de crime juntos, eles tinham sido chamados para esta tão cedo que eles vieram de suas respectivas casas ao invés da estação.

– Belo dia para um homicídio. – Ela disse enquanto se juntava a ele.

Ele bufou. Na verdade, estava se moldando para ser um lindo dia de primavera – o céu claro e azul, o ar agradavelmente fresco. Lembranças de tempos como este eram o que ele mantinha durante os meses em que Las Vegas se tornava uma paisagem infernal sufocante e ele se perguntava o que o teria feito para se mudar para o meio do deserto.



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Você já comeu? – Ela perguntou, porque não era o suficiente para Levi ter uma mãe constantemente insistindo com ele sobre sua estrutura enxuta.

– Logo antes de entrar em uma cena de crime? Não. – Ambos sabiam que não era por isso que ele pulara o café da manhã, mas era uma boa desculpa.

Ela pegou o copo dele, tomou um gole e empurrou de volta para a mão dele com uma careta. – Eu juro por Deus que seu coração funciona com cafeína pura. Um dia desses, vai explodir.

Normalmente, ele teria voltado sua brincadeira com um retorno mal-humorado, mas ele não tinha vontade esta manhã. Ele deu de ombros e começou a atravessar a rua.

Pegando seu cotovelo, ela deu a ele um olhar mais atento e depois disse: – Merda. Pesadelo de novo?

– Sim. – Ele murmurou.

Durante a maior parte de sua vida, ele foi atormentado por pesadelos recorrentes sobre estar preso e indefeso enquanto perseguido por um inimigo implacável e invisível. Alguns meses atrás, no entanto, o tom desses sonhos havia mudado. Agora ele era o caçador perseguindo a presa aterrorizada, todas as vezes.

Martine e Alana eram as únicas pessoas que sabiam da mudança em seus pesadelos. Ele nunca havia dito a Dominic.



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Estou bem. – Ele disse, odiando a preocupação que ele colocava no rosto dela. Ele balançou a caneca. – Apenas com privação de sono. Daí o triplo Red Eye⁶.

– Nojento. – Ela disse – e não ofereceu mais nenhum julgamento ou comentário, que era uma das muitas coisas que ele amava nela.

Eles atravessaram a rua e foram abordados por um policial uniformizado chamado Daley enquanto eles assinavam o registro da cena do crime e puxavam as luvas e botas. – Bom dia, detetives. – Ele disse.

– Bom dia, Daley. – Disse Levi. – Você é o oficial de resposta?

– Sim. – Ele levantou a fita para que Levi e Martine pudessem se abaixar. – A vítima foi encontrada há cerca de duas horas pelas pessoas que moravam na casa ao lado. Eles deixaram o cachorro sair de manhã como de costume, e ele correu direto para o corpo. Brincou com isso um pouco antes que eles o tirassem, mas ele não causou nenhum dano físico.

Levi seguiu a direção do dedo indicador de Daley para um casal de meia-idade na extremidade do estacionamento, conversando profundamente com um par de uniformes. Um golden retriever andava de um lado para o outro no final de uma coleira, parecendo intrigado

⁶ Espresso fortificado combinado com café normal.



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

com toda a atividade. – Vamos precisar de amostras de cabelo e saliva do cachorro.

Martine assentiu. – Vou entrevistar as testemunhas, você confere o corpo?

– Parece bom.

Ela foi embora e Levi seguiu Daley pela areia.

A vítima era um homem branco entre os quarenta e cinquenta e poucos anos, estatura e peso medianos, deitado de costas. Ele estava vestido casualmente com uma camiseta, calça de moletom e tênis, e não havia ferimentos óbvios ou causa imediatamente aparente de morte. A única coisa notável sobre o corpo era que o olho esquerdo estava fortemente enfaixado.

– O nome da vítima é Joel Buckner. – Disse Daley. – 51 anos, endereço de Summerlin.

– Ele tinha ID nele?

– Sim. A carteira estava cheia de dinheiro e cartões de crédito também.

Isso excluía o roubo como motivo e significava que o assassino não estava preocupado com a descoberta da identidade de Buckner. Assumindo, claro, que houve um assassinato.

Levi estava inclinado para o homicídio, porque o corpo de Buckner tinha sido claramente jogado aqui. Essa área não passava de areia e solo arenoso e poeirento, mas as solas de seus tênis estavam





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

completamente limpas. Na verdade, os sapatos pareciam nunca ter sido usados antes.

– Celular? – Ele perguntou.

– Não que tenhamos conseguido encontrar.

– Obrigado. – Ele se separou de Daley e se aproximou do corpo, ajoelhado no lado oposto da médica legista, que estava trabalhando duro.

Depois que trocaram gentilezas, ela disse: – Eu estimaria que ele morreu nas últimas doze horas. É impossível determinar a causa da morte sem uma autópsia completa, mas suspeito de algum tipo de overdose ou envenenamento. Eu quase diria que poderia até ser causas naturais, se não fosse pela localização e, bem... – Ela apontou para o olho enfaixado.

– Sim, eu ia perguntar sobre isso. O que está acontecendo aí?

Ela agarrou a borda do curativo, hesitou e disse: – Você tomou café da manhã?

Ela não estava perguntando pela mesma razão que Martine tinha. – Não. – Ele disse cautelosamente.

– Boa ideia. – Ela retirou a atadura grossa, revelando uma órbita ocular contendo nada além de uma pálpebra entreaberta que expunha a cavidade vazia embaixo.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Ugh. – Disse Levi, recuando. Isso estava longe de ser a pior coisa que ele tinha visto em seus anos como policial, mas havia apenas algo sobre uma cavidade ocular que era profundamente repugnante.

– Enucleação. – A médica legista deixou a bandagem puxada para o lado. – Remoção total do globo ocular inteiro. Definitivamente, feito pré-morte, mas muito recente – nas últimos vinte e quatro a quarenta e oito horas, a julgar pelo estágio do processo de cura.

– Tortura?

– Eu duvido disso. Seus olhos não foram arrancados; foi removido cirurgicamente por alguém que sabia o que estava fazendo. A ferida já foi limpa e enfaixada adequadamente, e não há sinais de infecção.

Em alguém que havia sido torturado, Levi também esperaria ver sinais de uma luta, ferimentos defensivos, contusões e escoriações por estar preso. Não havia provas disso em Buckner – Levi teria que olhar mais de perto por baixo das roupas do homem, mas seus braços nus não estavam marcados. Havia apenas uma pequena irritação e ligeiras contusões nas costas da mão direita.

– Você viu isso? – Ele perguntou.

– Sim. É quase certamente de um IV. Ele poderia ter sido usado para sedar a vítima durante o procedimento, ou para administrar analgésicos ou antibióticos depois. Ou poderia ter sido usado para matá-lo.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Isso estava ficando cada vez mais estranho e estranho. Levi agradeceu à legista por seu tempo, levantou-se e afastou-se do corpo para poder absorver a cena como um todo.

A escolha do aterro foi deliberada. Este era um local isolado sem câmeras ao redor; seria fácil para um veículo passar e soltar um corpo sem ser detectado.

Mas não era tão isolado que o corpo não fosse descoberto rapidamente. O assassino poderia ter jogado Buckner no deserto adjacente; em vez disso, eles escolheram deixá-lo neste bairro com sua identificação ainda sobre ele. Eles queriam que ele fosse encontrado, o que poderia ter sido uma mensagem para alguém, ou mesmo um sinal de respeito pelo falecido ou sua família.

Por que remover o olho de alguém se você não estivesse torturando-o? Levi nunca tinha visto mutilação desacompanhada de outros sinais de raiva ou ódio contra a vítima. Qual era o sentido de fazer algo assim tão desapaixonadamente? Roubo de órgãos, talvez, mas isso era improvável com o resto do corpo intacto.

A legista havia sugerido que havia um intervalo de um dia ou dois entre a remoção do olho e a morte de Buckner, então... talvez a ameaça tivesse sido usada como alavanca contra um terceiro, ou contra o próprio Buckner? Se alguém queria algo de Buckner que não estavam conseguindo, cortar um olho era uma boa maneira de provar que estavam por perto. Se fosse esse o caso, porém, as coisas deveriam ter corrido errado para que Buckner acabasse morto.





Uma coisa era certa – isso não era um ato aleatório de violência. Alguém em algum lugar tinha um motivo pessoal para matar Buckner. Tudo o que Levi tinha que fazer era descobrir quem era.



Horas depois, Levi recostou-se na cadeira na estação e esfregou os olhos secos. Ele finalmente fez algum progresso – lento, mas progresso, no entanto.

Joel Buckner era fundador e sócio-gerente da Buckner Partners LLC, uma firma de investimentos sediada em Las Vegas com várias empresas no exterior. Ele não tinha antecedentes criminais e nenhuma associação conhecida com organizações criminosas, nem membros de sua família imediata. Sua companhia também nunca havia caído em qualquer suspeita de irregularidades; Levi tinha checado com Crimes Financeiros e a SEC, com certeza.

Apesar de sua ilustre posição, Buckner estava em dívida com o seu... bem, globo ocular. Sua empresa, embora operando dentro dos limites da lei e da ética, estava falhando. Ele e sua esposa estavam com meses de atraso em suas hipotecas, e todos os seus cartões de crédito estavam esgotados.

Seria possível que Buckner tivesse entrado muito fundo com um agiota? A dívida tornava as pessoas desesperadas e as pessoas



desesperadas tomavam decisões ruins. Os agiotas de Las Vegas não estavam acima de arrebataram as pessoas e distribuir a dor se não recebessem o dinheiro, embora Levi nunca tivesse ouvido falar de alguém arrancando olhos. Na verdade, ele nunca tinha visto esse tipo de mutilação no Valley antes. Também parecia improvável que um agiota matasse um homem que jamais poderia pagá-lo de volta.

Um passo de cada vez. Por mais que Levi odiasse lidar com os idiotas arrogantes do crime organizado, eles seriam mais atualizados com os rumores entre os agiotas locais. Ele soltou um suspiro e pegou o telefone da mesa.

Seu celular tocou, dando-lhe uma boa desculpa para adiar a chamada desagradável por mais alguns minutos. Vendo o nome de Martine na tela, ele disse: – Como está indo?

Martine passara a manhã com a família de Buckner, dando a notícia da morte dele e depois entrevistando-os um por um. – Eles não estão me dando nada. – Ela disse, sua voz vibrando de frustração. – Me enrolando em cada turno. É óbvio que eles estão escondendo alguma coisa.

– Realmente? – Ele disse, sua curiosidade despertou. – Como o que?

– Eu não tenho certeza. Quando eu disse a eles que Buckner estava morto, eles pareciam genuinamente arrasados, mas... Eu não sei. É como se eles já soubessem o que eu ia dizer. Eles não ficaram surpresos.



– Você acha que eles estavam envolvidos?

– Humm... – Martine era uma boa detetive e não descartava uma teoria, por mais implausível que parecesse. – Eu duvido disso. As crianças tem entre nove e sete, e eles reagiram da mesma forma que sua mãe fez. Eu não posso imaginá-la puxando-os para um plano para matar o pai deles.

Levi concordou. Contou a Martine sobre as dívidas de Buckner e ela soltou um som de surpresa.

– Antes de ligar para você, fiz o check-in com a escola das crianças. Eles estão fora há três dias. Mamãe disse à escola que estão gripada, mas não vi nenhuma evidência disso.

– Bem, nós sabemos a partir da diferença entre a morte de Buckner e seu olho que sendo removido que quem o matou o fez, pelo menos, há vinte e quatro horas, talvez mais. – Levi olhou fixamente para o espaço, seus dedos batendo em sua mesa. – A família dele deve ter sabido que ele se foi, e talvez eles também saibam o porquê. Se eles sabem quem o matou, eles podem estar com muito medo de retaliação para dizer qualquer coisa.

– Poderia explicar seu comportamento nervoso. Olha, eu não vou conseguir mais nada dessas pessoas hoje. Vou até a empresa de Buckner e falar com seus colegas, ver se eles sabem alguma coisa útil. Se eu os pressionar sobre suas dívidas, talvez algo apareça.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Boa ideia. Estou prestes a falar com o OC sobre o ângulo do agiota. Eu vou deixar você saber o que eu encontrar.

Eles terminaram a ligação bem a tempo de Levi ouvir uma voz dizer: – Aqui está o detetive Abrams.

Ele olhou para cima. Um oficial uniformizado estava se aproximando de sua mesa, escoltando uma jovem asiática vestida casualmente, com um crachá de visitante presa ao moletom. Seus longos cabelos negros tinham um estilo que escondia todo o lado esquerdo de seu rosto; foi tão claramente deliberado que Levi assumiu que era uma tentativa de esconder algum tipo de cicatriz.

O oficial acenou para Levi e seguiu seu caminho. – Sou o detetive Abrams. – Disse Levi, levantando-se e estendendo a mão. – Você precisava me ver?

– Sim. Rose Nguyen. – Ela apertou a mão dele rapidamente. – Me desculpe por aparecer assim, mas eu não sabia como entrar em contato com você.

A mesa de Martine ficava ao lado da mesa de Levi, de modo que os dois ficavam frente a frente. Como ela não estava aqui, Levi roubou sua cadeira e girou para o lado para Nguyen. Ele gesticulou para ela se sentar e sentou-se também.

– Como posso te ajudar? – Ele perguntou, se preparando. Se Nguyen tivesse vindo procurá-lo pelo nome, teria que estar relacionado ao Sete de Espadas.



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Que tipo de loucura seria desta vez? Teórica da conspiração convencido de que seu namorado/colega de trabalho/vizinho era o Sete de Espadas? Fã do assassino em série esperando aprender mais, fingindo ter informações úteis? Cidadã zangada que achava Levi pessoalmente responsável pela agitação continua do Sete de Espadas?

– Acabei de ler sobre a morte de Joel Buckner on-line. – Disse Nguyen. – Um blogueiro com um contato no escritório do legista vazou os detalhes.

Espere. O que? Levi deu uma leve sacudida na cabeça para limpá-la. – Você conheceu o Sr. Buckner?

– Não, mas acho que posso saber o que aconteceu com ele.

– Como? – Levi disse desconcertado.

Ela desviou o cabelo para o lado, exibindo um rosto sem cicatriz e um olho esquerdo enfaixado. – Porque a mesma coisa aconteceu comigo.



CAPÍTULO 4





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Posso te dar alguma coisa? – Levi perguntou enquanto fechava a porta para a sala de entrevista mais confortável – e privada – adjacente ao escritório. – Água, café?

– Não, obrigada. – Disse Nguyen, que se acomodara no mesmo sofá estofado que enfeitava esse quarto desde o início dos anos 90.

Levi sentou-se em frente a ela, tirando um bloco de anotações e uma caneta. – Por que você não começa no começo?

– Isso aconteceu há quase um mês, no dia 20 de fevereiro. – Ela disse. – Eu era a última no escritório, como sempre, e saí do trabalho bem tarde. A caminho de casa, fui encaminhada para algum tipo de desvio por um trabalho na estrada. Eu acabei nesta pequena rua lateral. Havia um trecho onde enormes equipamentos de construção estavam estacionados em ambos os lados, e assim que meu carro estava entre aquelas máquinas, grandes SUVs pretos pararam na frente e atrás de mim e me encurralando.

Uma técnica padrão de sequestro, embora exigindo estratégia e precisão. Ele acenou para ela continuar.

– Homens mascarados saltaram dos SUVs, me arrastaram do meu carro e me injetaram algo que me deixou inconsciente. Tudo aconteceu tão rápido que nem tive tempo de processar. Quando acordei, estava vendada e amarrada a uma cama. – Ela parou para respirar de forma instável.



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Você foi prejudicada de alguma forma além do seu olho? – Levi perguntou tão gentilmente quanto podia.

– Não. Quer dizer, eu estava com medo de que eles iriam... Bem, tenho certeza que você tem uma ideia. Mas uma vez que eles me levaram, mal me tocaram. Eles na maior parte me deixaram em paz, e quando eles falaram comigo, eles eram... educados. Profissionais, eu diria.

Profissionais, então, sem interesse em Nguyen além de seu pagamento.

– Assim que eu estava acordada, eles me disseram que eu estava sendo mantido em resgate e que seria libertada em segurança assim que fosse pago. – Continuou ela. – Então eles removeram as restrições e me deixaram ter rédea livre no quarto em que eu estava trancada.

Levi franziu a testa. Sequestrar um adulto e mantê-lo sem tortura ou agressão sexual por um resgate direto? Enquanto isso era uma ocorrência diária em algumas partes do mundo, era incomum nos Estados Unidos. – Você tirou a venda?

– Eu não consegui. Estava trancada de alguma forma; se eu tivesse que adivinhar, diria que era algum tipo de equipamento de fetiche. – Ela quebrou o pescoço de um lado para o outro e disse: – Sabe, acho que vou tomar uma água, por favor.

Ele se levantou para pegar uma garrafa de água da geladeira no canto. Ela tomou alguns goles rasos antes de seguir em frente.



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Eu tive treinamento de segurança em sequestro, então eu sabia que deveria ficar calma e seguir as instruções. Mas também fiz o que pude para aprender o layout da sala e escutar à porta o máximo possível. Então eu ouvi imediatamente quando descobriram que minha empresa se recusou a negociar.

– Sua empresa?

– Aphelion Inovações. Ainda somos muito pequenos, mas recentemente assinamos um contrato enorme com o Departamento de Defesa. Eu sou a CEO e engenheira chefe. Os sequestradores foram direto ao meu conselho de administração para o resgate.

– Mas eles se recusaram a pagar?

– Sim. Eu descobri depois que eles acharam que era uma farsa e cortaram todo o contato com os sequestradores. Depois disso, ouvi muitos sussurros e discussões tensas pela porta, mas não consegui entender a maior parte. Então os sequestradores receberam um telefonema. Alguns minutos depois, eles entraram no meu quarto e me disseram que precisavam me sedar. Eu temia que eles fizessem algo pior se eu me recusasse, então eu cooperei. Eles injetaram algo no meu braço e quando eu recuperei a consciência... – Ela engoliu em seco, sua respiração acelerando. – Meu... meu olho tinha se ido. Eu acho que eles queriam enviar uma mensagem que não podia ser ignorada.

Ela respirou estremecendo e lágrimas escorreram de seu olho restante. Levi entregou-lhe uma caixa de lenços e esperou em silêncio enquanto ela se recompunha.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Ele sabia como era ser vitimizado – não apenas a dor e o medo, mas a *vergonha*, o profundo sentimento de desamparo e toda amargurada auto-culpa que o acompanhava. Aquelas coisas deixaram para trás um lodo arenoso que não poderia ser apagado pelas palavras de outras pessoas, não importa quantas vezes eles dissessem, *não é sua culpa ou não há nada que você poderia ter feito*.

Palavras como essa nunca ajudaram Levi, então ele não as disse agora.

Eventualmente, suas lágrimas pararam e ela pareceu mais calma. – Desculpe por isso.

– Não precisa se desculpar. Foi corajoso você vir aqui e me dizer isso.

Ela sorriu fracamente, enrolando o lenço em seu punho.

– Você poderia me contar sobre o que aconteceu depois... – Ele gesticulou vagamente para o olho dela.

– Depois que eles tiraram meu olho, eles me mantiveram drogada, então o resto é um borrão. Eu sei que eles me deram analgésicos, e os médicos que vi mais tarde disseram que devem ter me dado antibióticos também. Ela rasgou o lenço enquanto falava, pedaços brancos e fofos chovendo no sofá. – Cerca de um dia depois, eles me disseram que o resgate tinha sido pago e eles estavam me levando de volta para a cidade, mas eles voltariam para mim se alguém denunciasse





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

o sequestro à polícia. Eles me desacordaram novamente. Desta vez, acordei em uma cadeira de rodas em frente a uma sala de emergência.

Levi se inclinou para frente. – Os sequestradores usaram exatamente essas palavras? Que eles estavam levando você de volta para a cidade?

– Hum... – Ela pensou um pouco antes de concordar. – Sim, foi o que eles disseram na íntegra. Eu lembro porque fiquei tão aliviada.

Significava que os sequestradores tinham mantido Nguyen fora da cidade. Eles teriam desejado ficar perto, no entanto, para facilitar o transporte e a comunicação. A mente de Levi voltou para as estradas desertas que atravessavam a areia perto do lugar de despejo de Buckner.

– Você mencionou que teve treinamento em segurança de sequestro. Isso é por causa do contrato da sua empresa com o DoD?

– Na verdade não. A Aphelion sempre fez muito trabalho para melhorar a infra-estrutura de sistemas de informação nos países em desenvolvimento. Locais onde o sequestro de resgate é uma indústria genuína – na América Central, em certas áreas da Ásia e do Oriente Médio. Depois que a empresa começou a fazer seu nome, o conselho insistiu em que eu fizesse o treinamento para o caso. E como descobri mais tarde, é por isso que eles compraram uma apólice de sequestro e resgate para mim.

Ele levantou a cabeça de suas anotações. – O que?





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Uma apólice de seguro contra sequestro e resgate. – Ela disse.
– Você não ouve muito sobre elas, mas elas existem. E graças a Deus eles fazem, ou este resgate teria falido minha empresa. Eu fiquei obcecada com isso o tempo todo que aqueles homens me tiveram. Pelo menos foi um alívio descobrir que ainda seríamos capazes de saldarmos nossas dívidas.

Tentando envolver seu cérebro em torno dessa nova informação, Levi disse: – Então você não sabia que sua diretoria havia comprado essa apólice para você até depois do sequestro?

Ela encolheu os ombros. – Eles não podiam me dizer. Aparentemente, é uma pré-condição da política que o sujeito não saiba que existe – pelo menos, é assim no KIG. Algo sobre a prevenção de fraudes de seguros.

– Como isso funciona?

– Quando os segurados recebem uma demanda de resgate, o KIG envia uma equipe profissional de resposta a crises para que as autoridades não se envolvam. Após a troca, eles o reembolsam por tudo – não apenas pelo resgate, mas pelo tempo perdido no trabalho, até mesmo pelo atendimento médico. – Nguyen passou uma mão consciente contra as bandagens. – Eles estão pagando por mim para obter um olho protético. Até agora eu tive um implante ocular, e depois de alguns meses para cicatrizar, eles podem me encaixar na prótese real.

Levi anotou notas em taquigrafia, sua mente acelerada. Ele podia ver a necessidade de medidas como essa em outros países, mas





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

apostaria que a companhia de seguros nunca esperava que essa política fosse ativada em solo norte-americano.

– Você disse que sua política foi através do KIG – que é o Kensington Insurance Group, certo?

Ela assentiu. Ele rabiscou o nome e sublinhou várias vezes.

– Se os sequestradores te ameaçaram para impedi-la de ir à polícia, por que você decidiu se apresentar? – Ele perguntou.

– Eu não sabia que eles tinham feito isso com mais alguém, mas depois descobri que eles mataram uma das suas vítimas. Isso significa que algo deu errado, certo? – Ela abriu as mãos. – Quem sabe o que mais eles podem fazer, quantas outras pessoas podem machucar? Eu não posso ter isso na minha consciência.

Levi admirou sua coragem ainda mais agora. – Podemos destacar proteção para você, apenas no caso.

Ela concordou com gratidão e, depois disso, ele a acompanhou novamente através de sua história, procurando mais detalhes. Nguyen acreditava que ela havia sido sequestrada por uma equipe de cinco ou seis homens. Ela nunca tinha visto seus rostos e eles não tinham usado nomes, mas ela tinha certeza que reconheceria as vozes deles se os ouvisse novamente. Pelo que ela aprendeu ouvindo, os homens recebiam instruções por telefone de alguém que não estava presente.

Porque ela estava inconsciente nas duas vezes que ela tinha sido transportada, ela não tinha ideia de onde ela tinha sido mantida. No





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

entanto, ela havia notado uma clara falta de ruído ambiente no lugar – sem trânsito, vizinhos ou qualquer coisa além dos sons dos homens na sala ao lado e um estrondo constante que ela tinha certeza de que era um gerador. Não havia água corrente, por isso os captores lhe forneciam água engarrafada para beber e tomar banho.

Uma vez que Levi estava satisfeito que tinha tudo, ele conseguiu informações de contato de Nguyen e deu a ela seu cartão. Enquanto estavam de pé, uma última pergunta lhe ocorreu. – O que exatamente os sequestradores fizeram com o seu olho?

Ela ficou quieta por um momento, depois disse: – Eles enviaram para o presidente do conselho.

Isso era mais ou menos o que ele esperava. Ele agradeceu novamente, em seguida, deixou-a com um administrador para organizar o detalhe de proteção antes que ele voltasse para sua mesa no escritório.

Olhando fixamente para suas anotações, ele refletiu sobre as implicações da história de Nguyen. Equipes profissionais de mercenários que sequestram adultos por um simples resgate simplesmente não aconteciam nos Estados Unidos. Então, novamente, ele nunca teria sabido da experiência de Nguyen se ela não tivesse se apresentado, então talvez tenha acontecido e as agências de segurança nunca foram consultadas.

De qualquer maneira, não foi coincidência que os sequestradores tivessem escolhido uma vítima com esse tipo de apólice de seguro.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Ele pegou o telefone e mandou uma mensagem para Martine. *Pergunte aos colegas de Buckner se ele tinha uma política de sequestro e resgate com o KIG.*

Enquanto esperava que ela respondesse, ele pesquisou a companhia de seguros. Acontece que eles tinham um escritório local em Summerlin, um subúrbio chique a oeste da Strip.

Ela mandou uma mensagem de volta dez minutos depois. *Ele tinha, e você poderia pensar que eu tenha atirado minha arma aqui pela maneira como eles reagiram. WTF O que está acontecendo?*

A satisfação floresceu no peito de Levi. *Encontre-me no escritório da KIG em Summerlin. Eu te ligo no caminho.*



– Isso é esquisito. – Disse Martine quando ela e Levi se encontraram no estacionamento do KIG.

Ele assentiu sem comentários. Eles estavam no telefone a maior parte do caminho, preenchendo um ao outro em seus respectivos aspectos da investigação.

Assim como a família de Buckner, seus colegas rejeitaram Martine a princípio; só quando ela mencionou a apólice de seguro teve sua resistência quebrada. O segurado – Cindy Barnes, diretora de





administração da empresa – havia confessado que sua empresa falida não conseguira captar recursos para pagar o resgate exigido pelos sequestradores de Buckner. Ela então dirigiu Martine a um homem do KIG chamado Nathan Royce e se recusou a responder a qualquer outra pergunta.

Eles não tinham ligado antes. Levi queria pegar Royce de surpresa.

A excitação da caça levou o sangue de Levi, a emoção de uma forte liderança, mantendo-o concentrado e energizado. Embora o caso do Sete de Espadas tivesse abalado sua confiança, ofuscando seu entusiasmo por um trabalho que ele amou uma vez, era em momentos como este que ele se lembrava porque gostava de ser um detetive.

Então ele estava se sentindo muito bem, até o ponto em que ele e Martine entraram na área de recepção do KIG e viram Dominic em pé na recepção.





Enquanto esperava impacientemente pela recepcionista para deixar Royce saber que ele estava aqui, Dominic manteve seu corpo inclinado para que ele pudesse ver a porta da frente em sua visão periférica. Não era uma decisão consciente, mas um reflexo, a necessidade de manter uma saída à vista em todos os momentos que restava de seus dias com os Rangers do Exército.

Quando Levi e Martine entraram, houve um momento em que Dominic pensou genuinamente que estava alucinando.

Ele se virou para olhar. Levi e Martine pararam e encararam de volta.

Cristo, cada átomo no corpo e alma de Dominic desejava estar mais perto de Levi. Levou toda a sua força de vontade para não balançar para a frente.

Ele correu os olhos famintos sobre a forma familiar de Levi, esguio, resistente e apertado com uma tensão incessante. As maçãs do rosto de Levi eram tão incrivelmente afiadas que davam ao rosto um olhar marcante e de bochechas vazias que Dominic sempre achava fascinante. Depois que eles terminaram, Levi cortou seu cabelo preto encaracolado de novo – o que era puro despeito, feito apenas porque ele sabia o quanto Dominic gostava mais comprido. Uma cicatriz irregular





cortava diagonalmente a testa dele, cortesia da viagem que ele fizera através de uma janela no complexo de Volkov em novembro.

Dominic sabia de conversas secretas com Martine que Levi estava em terapia, mas não tinha certeza se estava ajudando. Os círculos escuros sob os olhos de Levi, a forma como as costelas e os ossos do quadril pressionavam contra a pele quando Dominic o tinha visto no sábado à noite, deixaram claro que ele não estava se cuidando – não comendo o suficiente, não dormindo direito

– O que você está fazendo aqui? – Levi estalou. Seus olhos cinzentos estavam gelados com desdém.

Imediatamente na defensiva, Dominic disse: – Essa é uma informação privilegiada. O que vocês dois estão fazendo aqui?

– Nenhum dos seus negócios.

– Não? Deixe-me dizer-lhe então. Vocês pegaram o homicídio de Buckner.

Levi se aproximou. Incapaz de recuar de um desafio, Dominic avançou ele mesmo.

– Isso foi relatado como uma morte suspeita, não um homicídio.
– Disse Levi.

Dominic revirou os olhos. – Vamos lá. O cara está desaparecido desde terça-feira, aparece morto com um olho removido? Alguém o matou.



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Uma sugestão de surpresa cruzou o rosto de Levi antes de se transformar em um sorriso. – E por que você saberia disso a menos que você estivesse aqui pelo mesmo motivo?

Na quarta-feira, Dominic levou dois minutos para perceber que havia algo de muito errado na Buckner Partners LLC. Depois de passar a manhã fazendo sua habitual pesquisa exaustiva sobre Cindy Barnes, ele foi pessoalmente ao consultório para obter vigilância. Ele encontrou o lugar no caos total, como um ninho de vespas aberto com um taco de beisebol.

Por pura curiosidade, ele entrou e pediu para falar com Barnes, só para ver o que aconteceria. A recepcionista atormentada o havia dispensado imediatamente, nem mesmo checando sua história sobre ter um compromisso antes de o ter escoltado para fora. Enquanto ele estava dentro, ele ouviu o suficiente para saber que havia algum tipo de emergência com o sócio-gerente da empresa.

Joel Buckner não era o nome que Royce lhe dera, mas Dominic não resistiu à tentação de uma pista quente. Ele foi para a casa de Buckner e a encontrou em um estado semelhante – crianças voltam da escola, avós, estranhos correndo para dentro e para fora, parecendo furtivos e ansiosos.

Os dois dias seguintes foram gastos dividindo seu tempo entre a casa e o escritório de Buckner. Ele logo percebeu que Buckner estava desaparecido, embora não tivesse plantado nenhum aparelho de escuta, não sabia por quê. Mas depois de usar o tempo para fazer mais pesquisas





e descobrir o dilema de Buckner - profundamente endividado, companhia à beira da ruína financeira -, seu palpite era que Buckner fugira com o que restava dos fundos da empresa e deixara uma grande bagunça para trás.

Então ele se lembrou da inesperada licença médica de Rose Nguyen. Ele dera uma olhada nas outras três empresas clientes sobre as quais Royce havia lhe falado e finalmente percebeu o padrão: em todas as cinco empresas, os executivos de alto escalão tinham estado recentemente ausentes sem explicação por alguns dias. Mas todos esses executivos estavam de volta ao trabalho agora e, além disso, não eram as pessoas que Royce lhe pedira para investigar. Seus colegas eram.

McBride ligou para ele para ajudar com outro caso esta manhã, mas ele montou um alerta do Google para o nome de Buckner. Quando a estranha morte do homem vazou, ele decidiu que já era o suficiente. Ele foi direto ao KIG para confrontar Royce e exigir a verdade.

Levi se intrometeu mais no espaço pessoal de Dominic. – Ou você está apenas me seguindo? – Ele perguntou com uma nota de provocação em sua voz. – Lisonjeador, mas eu já tenho um *stalker*⁷ assustador, obrigado.

Havia apenas alguns centímetros entre seus corpos agora. Dominic queria pegar Levi e sacudi-lo, puxá-lo para perto, beijar adorável até que ele parasse de ser tão maldito *bastardo*...

⁷ Perseguidor.



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Tudo bem, pessoal, guardem seus paus. – Martine se interpôs entre eles e os afastou, sem se deixar perturbar pelo fato de ser meio metro mais baixa que Levi e mais de um metro abaixo de Dominic. – Vamos lembrar que estamos em um lugar público.

Franzindo a testa um para o outro, Dominic e Levi se separaram com relutância.

A recepcionista na recepção limpou a garganta e todos se viraram para encontrá-la observando-os com os olhos arregalados. – Sinto muito, Sr. Russo, mas o Sr. Royce está indisponível o dia todo. Posso marcar uma consulta para você na próxima semana.

Antes que Dominic pudesse encontrar uma maneira profissional de dizer a ela para trazer aquela pequena doninha superficial aqui, ou então..., Levi mostrou seu distintivo.

– Por que você não diz ao Sr. Royce que há dois detetives de homicídios do LVMPD esperando para falar com ele, ou ficaríamos felizes em fazer isso na estação se ele preferir.

A recepcionista empalideceu e assentiu, pegando seu telefone novamente. A luxúria se abateu baixo na barriga de Dominic enquanto ele observava Levi todo firme e autoritário, algo que nunca falhava em fazê-lo funcionar. Ele queria cair de joelhos e adorar o pênis de Levi antes de dobrá-lo sobre a mesa e pregá-lo com força até que ele gritasse em êxtase.





Levi olhou de soslaio para Dominic, que não se incomodou em esconder o desejo que sabia ser claro como o dia em seu rosto. Em vez de responder com irritação, Levi apressadamente desviou o olhar com um rubor nas bochechas. Um grunhido silencioso se arrastou pela parte de trás da garganta de Dominic.

Royce escolheu aquele momento para sair correndo do escritório, seus olhos injetados e suas bochechas cobertas de restolho. – Desculpe, detetives, mas... – Ele vacilou quando avistou Levi e piscou rapidamente. – Meu Deus, você é Levi Abrams.

Graças ao caso do Sete de Espadas e a um vídeo viral do YouTube, Levi era uma figura pública notória nos dias de hoje, facilmente reconhecida pela maioria dos residentes da cidade – apesar do fato de que ele se recusou terminantemente a ser entrevistado ou fornecer declarações oficiais de qualquer tipo.

Levi inclinou a cabeça. – Eu sou, e esta é minha parceira, Detetive Valcourt. Precisamos falar com você sobre um recente homicídio.

– Ah... agora não é um bom momento.

– Não estou surpreso. – Disse Levi. – Diga-me, quantas reclamações contra as pesadas apólices de seguro contra sequestros e resgates foram registradas contra sua empresa recentemente?

O queixo de Royce caiu.



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– "Sequestro e resgate"? – Dominic disse, e então gemeu quando a última peça indescritível do quebra-cabeça se encaixou.

– Eu não sei o que você quer dizer. – Royce disse.

Levi não estava tendo isso. – Claro que você sabe. Quantos sequestros houve, Sr. Royce? Eu conheço pelo menos dois, mas tenho um palpite de que havia mais. Quantos?

– Cinco. – Dominic olhou para Royce. – Houve cinco.

Os olhos de Royce se moveram entre Dominic e Levi, depois viajaram para Martine como se estivessem em apelo. Ela arqueou uma sobrancelha eloquente.

Ombros caindo, Royce disse: – Talvez você deva entrar.



– Você não entende. – Royce disse enquanto se acomodavam em torno de uma mesa oval em uma confortável sala de conferências. – Essas apólices foram destinadas para proteger executivos e alta renda líquida indivíduos, enquanto viajavam através de áreas perigosas, onde os sequestros são uma ocorrência diária. Nunca esperávamos que nossos beneficiários precisassem deles nos Estados Unidos.

– Mas nada na apólice impede isso? – Martine disse.

– Não.



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

A cadeira de Dominic era pequena demais para seu quadro; ele se mexeu, tentando se sentir confortável. Levi havia tentado impedi-lo de participar dessa reunião, mas Royce – parecendo sentir que Dominic poderia ser usado como um amortecedor – insistiu para que ele fosse incluído.

– Quando foi o primeiro sequestro? – Levi perguntou.

– 31 de janeiro – cerca de seis semanas atrás. Hamza Nadir não mora em Nevada, mas ele visita Vegas frequentemente em negócios. Ele foi levado do aeroporto para o seu hotel, o pedido de resgate foi enviado ao diretor de Gestão de Riscos de sua empresa algumas horas depois, e eles entraram em contato conosco. Ficamos surpresos que algo assim acontecesse aqui, mas fizemos tudo o que faríamos em outro país: mandamos a equipe de crise, facilitamos a troca de resgate, recuperamos o Sr. Nadir ileso sem precisar chamar a polícia. Nós pensamos que era um incidente isolado.

– Mas não foi. – Dominic estava tendo problemas para aceitar isso – sequestros para obter resgate no valley de Las Vegas?

– Não. – Royce passou a mão pelo rosto. – Joanna Shaffer foi sequestrada pouco mais de uma semana depois, exatamente da mesma maneira, o que é... impossível.

Levi franziu a testa. – Por quê?

– O conteúdo das nossas apólices de K & R é uma das nossas informações mais altamente protegidas. Mesmo os sujeitos das apólices



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

não sabem que eles contêm. Mas tínhamos dois levados dentro de uma semana e meia na mesma área, e não apenas os sequestradores sabiam a quem atacar, como também sabiam quem contatar com as exigências do resgate. Eles nunca se incomodaram com as famílias das vítimas. Eles foram direto para as pessoas que haviam comprado as apólices para começar. Não há como eles saberem essas informações, a menos que tenham acessado as apólices de alguma forma.

Martine anotou isso, depois disse: – Quando você contratou o Sr. Russo?

– Depois do terceiro sequestro. Rose Nguyen. Isso deu errado. Sua empresa se recusou a negociar no início e...

– Os sequestradores extraíram seu olho e mandaram para o presidente do conselho. – Disse Levi com frieza.

Dominic fez um ruído involuntário de desgosto. Royce encolheu os ombros, olhando para as mãos.

Levi se virou para Dominic. – Você disse cinco vítimas. Buckner deve ter sido o quinto, então quem foi o quarto?

– Walter Randolph. Ele está de volta ao trabalho agora e ele definitivamente tem os dois olhos, então tudo deve ter corrido bem com isso.

Royce confirmou isso com um aceno de cabeça.

– Você acha mesmo que isso é fraude de seguro? – Dominic perguntou a ele. Ele tinha visto alguns golpes de fraude malucos em seu



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

tempo, mas isso significaria que os colegas de confiança das vítimas os haviam traído. As vítimas não podiam participar, não quando um sequestro terminou em mutilação e outro em assassinato.

– Não pode ser uma coincidência! – Royce exclamou. – Veja, depois do sequestro da Sra. Nguyen, meus superiores perceberam quantas reclamações foram registradas tão rapidamente e exigiram uma explicação. Ou os segurados conspiraram uns com os outros para sequestrar os sujeitos de suas apólices, ou uma agência concorrente conseguiu informações de nossos clientes e está nos sabotando sobrecarregando-nos com enormes reclamações. O que mais poderia ser?

– KIG é uma agência nacional com centenas de escritórios em todo o país. – Disse Levi. – Mas você é o diretor de Seguro de Responsabilidade de Gestão para toda a empresa, certo? Significa que você é diretamente responsável pelas políticas de K & R.

– Sim...

– E você mantém essas apólices das pessoas em todos os Estados Unidos?

– Claro.

– Mas os únicos que foram sequestrados estavam morando ou visitando a área de Las Vegas – onde você, a única pessoa que definitivamente tem acesso às informações sobre as apólices,



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

convenientemente tem seu escritório? – Levi se recostou. – Isso é um pouco suspeito, não acha?

Royce empalideceu, depois se ergueu com um ar de autoconfiança confusa. – Eu não sei o que você está querendo dizer...

Uma batida soou na porta, e ela se abriu para admitir uma jovem deslumbrante que poderia ter saído direto de um tapete vermelho de Hollywood – Juliette Dubois, a assistente executiva de Royce. Dominic a encontrou duas vezes antes em suas visitas anteriores ao escritório.

– Desculpe interromper. – Ela disse. – Eu tenho seu café aqui, Sr. Royce.

Ela jogou o lustroso cabelo de bronze atrás de um ombro e se aproximou para colocar uma caneca na mão de Royce. Todo o seu comportamento se suavizou quando ele a observou como se ela fosse a única pessoa na sala.

– Posso trazer a seus convidados alguma coisa? – Ela perguntou, examinando a mesa com olhos perceptivos. – Café, água?

Royce passou a mão no braço dela. – Estamos bem, Juliette, obrigado.

Ela enfeitou-o com um sorriso deslumbrante e saiu, fechando a porta silenciosamente. Já revirando os olhos, Dominic olhou para ver se Levi e Martine tinham chegado à mesma conclusão que ele desenhara a primeira vez que observara Royce e Juliette interagirem. Ele não ficou desapontado.



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Você é muito hipócrita para um cara que tem um caso com sua assistente. – Disse Levi.

– O que? – Royce piscou rapidamente, mexendo no anel de casamento como que por reflexo. – Eu não estou... você não... como ousa...

Ele captou suas expressões, pareceu lembrar que estava enfrentando dois detetives experientes e um investigador particular e desistiu.

– Não é o que você pensa. Minha esposa e eu não somos monogâmicos. Nós apenas... Mantemos as coisas discretas. – Com um grunhido frustrado, ele acenou com as duas mãos. – Mas isso não é nem aqui nem lá. Eu nunca teria qualquer parte nestes crimes terríveis. E mesmo que eu fosse esse tipo de pessoa – o que não sou – não faria sentido eu sabotar minha própria empresa. Meu trabalho está na linha.

Levi apenas sorriu. Dominic sabia o que ele estava pensando. O pagamento de cinco enormes resgates poderia valer mais do que um trabalho perdido – especialmente se Royce estivesse pensando em sair em direção ao pôr do sol com sua linda jovem namorada.

– Sr. Royce. – Martine disse – uma vez que você percebeu que os sujeitos de suas apólices de K & R estavam sendo direcionados, por que você não avisou?

– Avisá-los? – Ele parecia sinceramente chocado com a sugestão. – Eu não posso fazer isso. Isso anularia as apólices.



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

A sala ficou em silêncio enquanto todos olhavam para ele.

Dominic foi o primeiro a falar. – Você está falando sério?

– Muito sério. A apólice K & R afirma explicitamente que o sujeito não pode saber da existência da apólice ou é imediatamente anulado. Mesmo se apenas alertássemos os segurados para a ameaça, eles diriam aos sujeitos – é a natureza humana. Pareceria que o KIG estava tentando deliberadamente sabotar as apólices para evitar reclamações. Estaríamos nos abrindo para enormes processos judiciais.

Sua voz vibrando com raiva mal controlada, Levi disse: – Então você está disposto a colocar Deus sabe quantas pessoas em risco de sequestro, mutilação e assassinato apenas para proteger a linha de fundo da sua empresa?

Martine pôs a mão no braço dele. Ele respirou fundo, mas não pareceu ficar mais calmo.

Royce encolheu-se em seu assento. – Não, eu... Não é como se eu não fizesse nada. É por isso que contratei um investigador particular. Para consertar as coisas silenciosamente nos bastidores sem que ninguém precise saber.

– Só que você não me contou a história completa. – Disse Dominic. Sua própria raiva aumentada rapidamente. – Se eu soubesse a verdade desde o começo, eu poderia ter conseguido parar com isso. Joel Buckner ainda pode estar vivo.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Por que ele não está vivo? – Martine perguntou. A Sra. Barnes me disse que eles não poderiam pagar o resgate. Por que isso importaria se eles tivessem seguro?

– Hum... – Royce torceu as mãos, seu olhar correndo em todos os lugares ao redor da sala, exceto seus rostos. – A empresa do Sr. Buckner vem lutando financeiramente há algum tempo, e os valores do seguro de sequestro e resgate são muito caros. Na época de seu sequestro, seu segurado havia perdido vários pagamentos, e sua empresa não conseguiu juntar o dinheiro para cobrir as parcelas vencidas. Você tem que entender, não podemos honrar uma política caducada.

Este novo silêncio mortal foi ainda pior do que o anterior. O único som que Dominic pôde ouvir foi a respiração ofegante de Levi. Ele tinha visto Levi assim antes – imóvel, exceto por um tremor de raiva, olhos fixos sem piscar no alvo de sua ira – e isso sempre significava que Levi estava prestes a explodir.

Martine estava tão estupefata quanto Dominic jamais a vira. – Então você sabia que Buckner iria morrer e não fez nada para ajudar?

– Não é assim que o seguro funciona...

Levi ficou de pé e bateu as duas mãos na mesa com tanta força que a coisa toda sacudiu. – Seu pedaço de merda.

– Levi! – Dominic e Martine disseram ao mesmo tempo, embora em tons diferentes – Dominic espantado, Martine severa.



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

As narinas de Levi se alargaram quando ele se controlou, embora não se sentasse. Martine lançou-lhe um olhar preocupado, depois virou-se para Royce e disse: – Por que você não nos dá uma lista de seus segurados K & R e os avisaremos nós mesmos? Isso ainda anulará as apólices, mas deve remover a questão da responsabilidade por parte do KIG.

– Isso é informação privilegiada. – Disse Royce, exibindo seu primeiro sinal de espinha dorsal, apesar da maneira cautelosa com que ele estava de olho em Levi. – Eu não estou autorizado a compartilhar esses nomes.

– Certo. – Dominic disse com um bufo. – E tenho certeza de que os milhões de dólares em prêmios anuais que você está perdendo não tem nada a ver com sua decisão.

Royce apertou a mandíbula.

– Você... – Levi parou e engoliu em seco. Quando ele falou de novo, sua voz estava instável com o esforço de conter sua raiva. – Deixe-me ser claro. Esta é agora uma investigação oficial de homicídio. Se você insistir em um mandado, podemos conseguir um, mas se alguém for levado enquanto estivermos esperando, isso será sua culpa.

Culpa atravessou o rosto de Royce, mas ele não disse nada.

– Enquanto isso, se você não vai nos ajudar, fique longe do nosso caminho. – Levi arqueou uma sobrancelha para Dominic. – Isso significa que o negócio amador acabou.



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Dominic tinha estado a bordo com o discurso de Levi até aquele ponto. – Ei, ei! Você não tem o direito de dizer a um cidadão particular que ele não pode contratar um investigador independente, desde que eu não obstrua a aplicação da lei.

– Você não pode andar pela calçada sem obstruí-la. – Respondeu Levi.

Dominic abriu a boca, mas só conseguiu resmungar indignado.

– Vocês dois se conhecem? – Royce perguntou.

Martine também se levantou, pôs a mão nas costas de Levi e disse: – Está na hora de você sair.

Levi saiu da sala de conferências sem outra palavra.

Porque Martine se afastou de Royce para ver Levi ir, Dominic foi o único que viu a expressão exausta que se apoderou dela. No momento em que ela voltou sua atenção para Royce, sua expressão era tão profissionalmente neutra como sempre.

– Ele está certo, você sabe. Receberemos uma ordem judicial para esses nomes e, se você fizer alguma coisa para impedir nossa investigação, não tenho nenhum problema em cobrar você por obstrução. – Ela passou a ele seu cartão de visita. – Tudo isso vai sair mais cedo ou mais tarde. Pode ser melhor para você e sua empresa sair na frente. Manteremos contato.

Ela apertou o ombro de Dominic ao sair. Royce deu a Dominic um olhar desamparado e Dominic fez uma careta de volta.



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Fique aqui. – Ele disse. – Você e eu não terminamos.

Deixando Royce sozinho na sala de conferência, Dominic pegou a bolsa de mensageiro enquanto perseguia Levi e Martine. Ele os alcançou no estacionamento do lado de fora do escritório.

– Levi!

Quando Levi se virou, Dominic jogou para ele seu carregador de celular. Levi pegou, olhou fixamente para ele por um segundo, e depois ficou absolutamente incandescente com fúria.

O olhar ofendido que Martine enviou para Dominic poderia ter sugado sangue, mas ele mal notou. Ele só tinha olhos para Levi.

Claro, era mesquinho, mas Dominic não podia suportar que Levi fosse embora sem reconhecê-lo. Até mesmo a raiva de Levi era preferível a sua indiferença.

Levi não gritou, embora parecesse causar-lhe uma quantidade significativa de tensão. – Você estava carregando isso com você?

– Eu sabia que nos encontraríamos eventualmente.

Levi jogou o carregador no rosto de Dominic; ele só conseguiu pegá-lo a tempo.

– Eu já comprei um novo. – Disse Levi.

– Deve ser legal apenas descartar um carregador perfeitamente bom e comprar um novo sem nenhum cuidado no mundo. – Dominic atirou de volta. – Alguns de nós não podem ser tão casuais sobre como



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

gastamos nosso dinheiro. Talvez você gostaria de me reembolsar pela luz traseira que você quebrou na minha caminhonete?

– Você fez o que? – Martine disse.

Levi deu a Dominic um sorriso que era pura malícia. A respiração de Dominic tropeçou e seu pênis se mexeu.

A coisa era que Dominic sempre amara as arestas duras de Levi, sua língua ácida, sua veia implacável. Por baixo de todo esse sarcasmo espinhoso havia um coração dolorosamente compassivo – um homem que era inflexivelmente leal e ferozmente protetor. Dominic tinha gostado de descascar todas aquelas camadas, tinha sabido que era uma das poucas pessoas no mundo que Levi confiava o suficiente para ser vulnerável.

Exceto... Dominic havia violado essa confiança. Em um esforço para esconder sua recaída, ele machucou Levi de propósito e mais de uma vez. Levi não confiava mais nele.

Lembrando que foi tão bom quanto um tapa na cara. Dominic vacilou e deu um passo arrastado para trás.

Levi observou Dominic por um segundo, seu sorriso malicioso escapou. – Eu pago pela luz traseira. – Ele disse baixinho, antes de virar e seguir para o carro.

Dominic ficou olhando para ele, sua língua pesada com todas as coisas que ele queria dizer, mas não conseguia.



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Martine baixou os olhos para o carregador em sua mão e depois os ergueu para o rosto dele. – Realmente?

De repente envergonhado, ele enfiou o carregador de volta em sua bolsa. – Você me disse que a terapia de Levi estava ajudando, mas a raiva dele ainda está totalmente fora de controle.

Ela encolheu os ombros. – Algumas semanas atrás, eu teria que impedi-lo fisicamente de virar a mesa lá dentro. É progresso. Lento, mas melhor que nada. – Ela deu-lhe um olhar aguçado e acrescentou: – Pelo menos ele teve a coragem de admitir que precisava de ajuda e pedir por isso.

A familiar cascata de raiva-defensiva-envergonhada ondulou através de Dominic como dominós derrubados. Levi havia contado a Martine sobre o jogo – que Dominic não se ressentia, porque não havia outro jeito de Levi explicar a separação da amiga mais próxima -, mas Dominic não tolerava que ela jogasse na cara dele.

– Estou bem. – Ele disse, sua voz firme. – Levi simplesmente não pode aceitar que sou competente o suficiente para lidar comigo. Eu tenho tudo sob controle.

– Você sabe, lá no Brooklyn, eu tive um tio com um problema com álcool. Ele costumava dizer a mesma coisa – que ele tinha tudo sob controle. Toda vez que ele começou a beber de novo, ele repetia esse mantra várias vezes, até que suas varizes esofágicas se romperam e ele morreu de hemorragia interna aos cinquenta e dois anos de idade.



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Dominic fechou os olhos brevemente.

– Se você desse a Levi o menor sinal de que estava disposto a conseguir ajuda, jogasse a ele a menor migalha de pão, ele teria suas costas em segundos e você sabe disso. – Disse ela. – Mas você não pode esperar que ele continue batendo a cabeça contra a mesma parede de tijolos. Não é justo. Amar alguém não significa que você tem que deixá-los tratá-lo como merda, não importa o que eles estão passando.

Um músculo pulou no queixo de Dominic; ele não conseguia falar. Martine suspirou.

– Cuide-se, Dom. – Ela disse, e foi embora.



– Isso não era ele. – Foi a primeira coisa que Martine disse quando se instalaram em suas mesas adjacentes no escritório da estação.

– Ele é ele, Martine. – Levi disse cansado. – São apenas as piores partes dele. E não é como se eu não entendesse. Quando minha raiva foge comigo e eu digo ou faço coisas que não deveria, ainda sou eu. Um alienígena não toma conta do meu corpo e me força a ser um idiota.

– Ele...

– Eu não quero falar sobre isso. – Disse Levi, depois suavizou seu pedido com um sorriso. – Por favor.



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Martine deixou ir e eles começaram a trabalhar.

Pelo menos Levi tinha um caso interessante para se distrair. Embora seu mandato oficial fosse resolver o homicídio de Buckner, seria necessário investigar todos os cinco sequestros. Ele e Martine precisariam entrevistar todas as vítimas e suas famílias, amigos e colegas de trabalho, em busca de pontos comuns e discrepâncias entre as histórias de todos, para que pudessem criar uma linha do tempo dos sequestros e estabelecer o MO dos perpetradores.

Então precisariam obter imagens da câmera de trânsito para todas as áreas das quais as vítimas haviam sido retiradas e devolvidas, além de dados de GPS dos telefones e carros das vítimas – embora os sequestradores tivessem devolvido o carro de Nguyen a sua casa com o telefone no painel, então ele previa que o último não seria muito útil. Também seria uma boa ideia chegar aos seus contatos criminosos; uma rede de sequestradores mercenários não poderia ter se movido para o valley sem causar algum tipo de efeito cascata.

Finalmente, Levi ia tornar sua missão pessoal não apenas colocar as mãos nos nomes dos segurados do KIG, mas investigar completamente Nathan Royce. Por um lado, o cara era sombrio como o inferno, mas Levi podia admitir que sua determinação nasceu do despeito, tanto quanto qualquer outra coisa.

Royce era um covarde egoísta que colocara seu trabalho acima da vida de pessoas inocentes. Levi ia fazê-lo se arrepender disso.



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Levi trabalhava até tarde da noite, horas depois da partida de Martine, embora ele não tivesse culpado sua saída – afinal, ela tinha um marido e duas filhas para irem para casa. Não havia ninguém à espera de Levi, nem mesmo um animal de estimação.

Amanhã era sábado e Levi planejava continuar trabalhando no novo caso, embora fosse seu dia de folga. Martine concordou em se encontrar com ele depois do jogo de softbol da filha. No entanto, esse plano foi descarrilado pela mensagem esperando por ele quando ele saiu do chuveiro no sábado de manhã:

O Sete de Espadas atacou novamente.



Levi andou de um lado para o outro no saguão do Caesars Palace enquanto esperava por Martine, ignorando os olhares de lado dos turistas que lhe deram um amplo espaço ao passarem. Não havia nenhuma garantia que este assassinato foi ligado ao “presente” que o Sete de Espadas lhe havia prometido, mas um embrulho doente em seu estômago lhe assegurou que era.

Tudo o que o Sete de Espadas fazia era meticulosamente planejado até o mais ínfimo detalhe. Eles lhe deixaram aquele cartão de aniversário para foder com sua cabeça, e o tempo do próximo assassinato não era um acidente – tinha sido tempo suficiente para Levi



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

começar a ansiosa antecipação das possibilidades, mas não o suficiente para leva-lo à borda com sua apreensão. Esta certamente seria a próxima etapa do esquema deles.

– Só tinha que ser em um sábado, não é? – Martine reclamou quando ela apareceu. – Simone está tão chateada que perco outro jogo.

– Pelo menos Antoine estará lá.

– Sim, mas estou ficando muito cansada de ter que dizer às minhas garotas que eu não posso aparecer para apoiá-las porque um serial killer está furioso pela cidade cortando as gargantas à tordo e direito.

Enquanto seguiam para o elevador, Levi disse: – Por que aqui? O Sete de Espadas não mata turistas.

– Talvez seja um empregado.

Eles subiram até o vigésimo andar e entraram em uma das suntuosas suítes de três quartos do hotel. Levi franziu o nariz em desgosto enquanto olhava ao redor – todo esse lugar era uma espalhafatosa e exagerada *extravaganza* do Império Romano. Parecia um set pornô brega.

Assim que entraram, eles foram recebidos por Jonah Gibbs, um oficial corpulento e de rosto corado, de temperamento volátil – embora Levi estivesse sendo seu forte concorrente hoje em dia.

– Ei, Detetives. Eu tenho que dizer, isso é bizarro, mesmo para o Sete de Espadas.



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Levi e Martine seguiram Gibbs pela sala principal da suíte. Havia pessoas ocupadas lotando o grande espaço – policiais uniformizados, CSIs, o fotógrafo da cena do crime –, mas havia também seis civis que Levi notou imediatamente. Eram todos homens, etnicamente diversos, mas na mesma faixa etária – trinta e poucos anos, como o próprio Levi.

A maioria parecia estar em estado de choque, imóvel e com os olhos vidrados, mas um homem estava chorando e outro gritava com raiva em seu celular perto da janela, quase incoerente em sua dor.

– Fim de semana de despedida de solteiro. – Gibbs disse, apontando para os homens. – Seu amigo ganhou algum tipo de fuga com todas as despesas pagas. Aposto que eles estão desejando que tivessem ficado em casa agora.

– Gibbs. – Martine disse bruscamente, impaciente como sempre com sua falta de tato.

Entraram no quarto principal e, para Levi, o tempo parou bruscamente.

Um homem branco estava amarrado a uma cadeira, a garganta cortada em um arco aberto. Sua boca estava fechada com fita adesiva, e a carta de jogo estava presa horizontalmente à fita bem sobre seus lábios. Uma enorme fita vermelha tinha sido enrolada em seu peito e amarrada em um arco gigante como se tivesse sido embrulhado para presente. Meia dúzia de alegres balões estampados estavam presos às costas e braços da cadeira, todos com o slogan FELIZ ANIVERSÁRIO! junto com rostos sorridentes e estrelas coloridas.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Mas o cérebro de Levi só catalogou esses detalhes no piloto automático, porque o resto dele estava paralisado. Todos os movimentos da sala pareciam acontecer em câmera lenta, cada som à sua volta um eco distante e prolongado.

– Conheça o futuro noivo. – Disse Gibbs. – Seus amigos o acharam assim quando acordaram. Pobres bastardos.

O tempo parou. Levi cambaleou para trás, tropeçou e bateu na parede com força suficiente para sacudir uma pintura próxima. Ele não respirou por pelo menos dez segundos, então quando ele finalmente sugou o ar, seu suspiro alto ecoou pelo quarto.

Todos pararam o que estavam fazendo para olhar para ele. Martine correu para o lado dele.

– Levi, o que há de errado?

– Ele é um deles. – Levi resmungou. Ele não conseguia tirar os olhos da vítima.

Embora o rosto do homem fosse uma década mais velho, Levi nunca se esqueceria dele. A imagem estava gravada em sua memória como uma queimadura de cigarro – aquelas mesmas feições se transformando em um olhar de desprezo odioso, vomitando bile homofóbica nele enquanto ele era espancado quase à morte. Essas mãos o sufocaram, socaram ele e o seguraram. Aqueles pés o chutaram de novo e de novo, até que ele sentiu suas costelas quebrarem e perfurarem





seus pulmões e ele sabia que ia morrer ali mesmo no asfalto sujo do estacionamento...

– Um deles quem? – Martine perguntou.

Um violento tremor atingiu o corpo de Levi. – Ele é um dos homens que me atacaram na faculdade.





Martine não reagiu no início, então Levi se perguntou se ele não havia dito em voz alta. Ele se forçou a virar a cabeça, e encontrou-a olhando para ele em total incompreensão.

Então ela piscou uma vez, olhou para a vítima e seu rosto se contorceu de horror.

– O que está acontecendo? – Gibbs se aproximou. – Abrams, tudo bem, cara?

Levi tossiu, apertando o peito. Ele sabia que estava respirando, mas nenhum daquele oxigênio estava atingindo seus pulmões. Pressão esmagadora apertou seu coração – era possível ter um ataque cardíaco do choque de algo assim?

Deus, esse homem seria a morte dele depois de tudo, apenas dez anos depois

Martine agarrou o cotovelo dele, arrastou-o para o banheiro e fechou a porta com força. Ele teve um vislumbre de seu rosto branco como giz no espelho antes de ela empurrá-lo para o assento fechado e se agachar na frente dele.

– Levi. – Ela disse em uma voz calma e medida – Você está tendo um ataque de pânico.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Ele balançou a cabeça inexpressivamente. Ele nunca teve um ataque de pânico em sua vida. Seu problema sempre foi a raiva, não a ansiedade.

Seu coração pulsou e ele se dobrou com um gemido. A falta de ar teve sua visão enfraquecendo. – Eu não posso respirar.

– Eu sei que parece assim, mas você pode. Tente respirar pelo nariz e soltar pela boca, profundo e devagar.

Ele puxou o ar, mas todas as suas respirações eram chiados roucos. Ele fez um ruído de animal fraco e assustado que ele não tinha ouvido desde – desde aquela noite –

– Levi! – Ela agarrou o joelho dele. – Você está seguro aqui. Eu não vou deixar nada acontecer com você.

Isso era verdade. Ele agarrou esse pensamento com as duas mãos e segurou firme.

– Agora, eu quero que você conte para cima em múltiplos de oito, ok? Apenas faça o melhor que puder.

Ele teve que engolir várias vezes antes que ele pudesse começar. – Oito. – Ele disse com os dentes cerrados. – Dezesseis. V-Vinte e quatro...

A contagem deu-lhe algo para se concentrar além de seu medo, mas ele ainda fez todo o caminho até 120 antes que a pressão em seu peito diminuísse e ele pudesse respirar normalmente novamente.





Abandonou a conta, enterrou a cabeça nas mãos enluvadas e fez uma oração silenciosa em busca de força.

Ele ouviu Martine se levantar e se afastar. – Você está bem? – Ela perguntou.

– Sim. – Ele respirou fundo mais uma vez, depois se levantou com as pernas trêmulas. Embora ele quisesse desesperadamente beber um pouco de água, talvez respingar um pouco no rosto, toda essa suíte do hotel era uma cena de crime ativo. Já era ruim o suficiente que ele se sentasse.

Ela olhou para ele. – Vamos tirar você daqui.

Ele não poderia ter concordado mais.

Eles voltaram para o quarto, Levi já corando ao pensar em como todas essas pessoas tinham o visto em pânico. A maioria lançava olhares curiosos, mas continuava cuidando de seus negócios. Gibbs foi o único a estender as mãos e dizer: – Que diabos?

– O detetive Abrams precisa recuar. – Disse Martine. – Ele conhece a vítima.

Levi perdeu a resposta de Gibbs, porque ele havia se trancado no homem morto de novo como se estivesse preso na tração de um raio trator. Ele andou mais perto da cadeira sem querer.

– Por que ele está amarrado e amordaçado? – Ele disse. – O Sete de Espadas nunca fez isso antes.



ONE-EYED ROYALS

Ele baixou os olhos para os pulsos da vítima, que estavam machucados por puxar os zíperes. Ele apostaria que havia marcas semelhantes nos tornozelos da vítima sob suas calças.

– Este lutou. – Disse Levi a Martine. – E olhe para o rosto dele
– Ele estava apavorado. A cetamina não o paralisou completamente.

– Talvez o assassino tenha tido que amarrá-lo porque havia outras pessoas nas salas adjacentes. E talvez a coisa toda tenha demorado tanto que as drogas começaram a desaparecer. De qualquer forma, você não precisa se preocupar com isso.

Ela pegou a mão dele e puxou-o para a porta. Embora ele não resistisse, ele caminhou para trás, seu olhar fixo no cadáver de um homem que um dia o espancara até a beira da morte.

– Espere, espere! – Gibbs disse. – Você não ouviu a história toda.

Martine parou com um gemido. – Seja o que for...

– Há outros três homens desaparecidos.

– O que ?

– Dez caras vieram nessa viagem. Os seis lá fora encontraram este quando acordaram, mas há mais três que não podem ser encontrados em lugar algum. Eles não são vistos desde a noite passada, e eles não estão respondendo seus telefones.

Levi e Martine se entreolharam. Ele viu sua própria conclusão espelhada em seu rosto antes mesmo dela fazer a pergunta.



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Quantos homens...

– Quatro. – Ele disse entorpecido. – Foram quatro.



Dominic deu um nó irritado no nó da gravata enquanto se dobrava no banco do motorista do Toyota Camry de Carlos. Eles haviam trocado veículos durante o dia, já que a picape de Dominic não combinava com a cobertura atual.

Uma das coisas que ele mais sentia falta de ser um caçador de recompensas era não ter que usar um terno. Ele tirou o casaco, jogou-o de lado e soltou um pouco mais a gravata. Então, pensando melhor, ele arrancou a filha da puta completamente.

Muito melhor.

Ele olhou para a casa que acabara de deixar, que pertencia à última das quatro sobreviventes vítimas de sequestro. Ele passara o dia entrevistando as vítimas e suas famílias, apresentando-se como representante do KIG – o que era tecnicamente verdade, embora nesse caso ele insinuasse que estava investigando a validade de suas alegações. Em sua experiência, nada encorajava a sinceridade mais do que a crença de que o dinheiro estava em jogo.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

As histórias de todas as quatro vítimas foram as mesmas, exceto alguns detalhes adicionais e infelizes no caso de Rose Nguyen. Esses sequestradores estavam limpos. Profissionais. Precisos. Eles executaram suas missões com um mínimo de barulho e trataram suas vítimas com desprendimento polido.

Este não era o trabalho de uma gangue de rua ou criminosos comuns. Esses homens eram mercenários contratados. E onde havia mercenários, havia um cliente.

Os resgates pesados podem ser motivação suficiente para custear a contratação de uma equipe de mercenários – se não fosse pelo fato de que toda vítima tinha uma apólice de seguro através do KIG. Por que visar especificamente somente aquelas pessoas quando Las Vegas estava explodindo nas costuras com caras cheios da grana, apenas esperando a colheita? Seria apenas para garantir que as vítimas com as políticas de K & R seriam capazes de atender às demandas de resgate? Se assim fosse, os cérebros por trás da operação devem ter tido um choque desagradável quando descobriram que a apólice de Buckner havia expirado.

Dominic suspirou, girando a chave na ignição e checando o relógio do painel. Ele tinha algumas ideias de como prosseguir nessa investigação, mas estava ficando tarde, e ele precisava estar em Stingray em poucas horas para uma troca de bartender. Se ele saísse agora, teria tempo suficiente para dirigir até o Railroad Pass e participar de alguns jogos de pôquer antes de ter que voltar.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Não, vamos lá. Se ele precisasse dar uma pausa no trabalho, havia outras coisas que ele poderia fazer – ir à academia, levar Rebel para uma corrida, ver o que Carlos e Jasmine estavam fazendo...

Mas por que ele não deveria apostar? Seria a melhor maneira de aliviar a tensão do dia e levá-lo a um estado de espírito positivo para uma noite em Stingray. Além disso, mesmo se ele perdesse dinheiro, ele faria tudo de novo em gorjetas. Não era grande coisa.

Enquanto dirigia o carro, já distraído pelo zunido de excitação, pensou que era estranho ter chegado a todas as vítimas na frente da polícia.



Levi sentou-se empertigado na mesa da sala de conferências onde os oficiais da Força-Tarefa do Sete de Espadas se reuniam. Desde que encontraram a última vítima naquela manhã, ele estava tão tenso que todos os músculos do corpo dele doíam.

A força-tarefa fora estabelecida em novembro, quando se tornou inegável que o Sete de Espadas não seria capturado por meios comuns. Além de Levi e Martine – os principais detetives do caso – a equipe incluía o sargento James Wen, o capitão Dean Birndorf, um punhado de policiais uniformizados, vários detetives escolhidos a dedo em todos os departamentos e uma equipe de apoio técnico, todos examinados pela





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Assuntos Internos após o fiasco da traição de Carmen Rivera. Leila Rashid representava o interesse da promotoria no caso.

Rohan Chaudhary, do FBI, havia retornado a Quantico depois de completar o perfil do Sete de Espadas, concluindo, com sua teoria de que a técnica impecável do assassino poderia ser resultado de um estágio anterior de assassinatos de prática dos quais a polícia não tinha conhecimento. Em seu lugar, o escritório local do FBI havia atribuído sua própria ligação permanente à força-tarefa. A agente especial Denise Marshall era uma mulher cheia de energia cujo entusiasmo irreprimível por tudo frustrava e impressionava Levi.

De todas as pessoas na sala, apenas Martine e possivelmente Wen sabiam sobre o ataque de Levi, o que colocou Levi na posição nauseante de ter que contar a todos sobre isso.

– Quando eu era júnior na faculdade, quatro homens me abordaram no estacionamento de um bar gay. – Ele disse, sua voz tão cortada e sem emoção quanto ele conseguia. – Eles me bateram até me deixar inconsciente. Eu acordei no hospital e passei muito tempo me recuperando. O caso nunca foi encerrado; nunca houve qualquer pista.

Ele manteve os olhos na parede em frente, porque não suportava ver as expressões de pena que ele tinha certeza que o rodeavam. Mas ele ouviu um dos policiais uniformizados murmurar. – Isso explica muita coisa.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Sim, e o que explica *seu* registro de merda? – Leila falou em seu tom entediado habitual. – Oh, certo, você é incompetente. Outro mistério resolvido.

O oficial gaguejou uma resposta indignada enquanto algumas pessoas riam, o que teve o efeito de quebrar a tensão e mudar um pouco o foco intenso em Levi.

– Eu pedi aos outros caras na despedida de solteiro por fotos dos homens desaparecidos. – Gibbs mostrou a Levi um punhado de papéis. – Você faria... Quero dizer, está tudo bem se...

– Claro. – Levi disse. Ele se fortaleceu enquanto Gibbs espalhava os papéis na frente dele.

As fotografias foram tiradas de sites de mídia social, mostrando os mesmos três homens bonitos em festas, em férias, se divertindo com a família e amigos. Esses homens haviam deixado Levi quebrado e sangrando em um estacionamento e passaram a viver suas vidas sem uma preocupação no mundo. Eles já tinham se perguntado o que aconteceu com ele?

Levi pigarreou. – Estes são eles. Incluindo a vítima desta manhã, eles são os mesmos quatro homens que me atacaram em Nova Jersey.

– Scott West, Wayne Reddick e George Quintana. – Gibbs disse, batendo a foto de cada homem, por sua vez.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

A primeira vítima era Jared Foley. Mais de uma década depois, Levi poderia finalmente colocar nomes para os homens cujas ações o assombraram durante a maior parte de sua vida adulta.

– Foley ia se casar em maio. – Disse Martine. – De acordo com seus amigos, ele ganhou uma viagem de despedida de solteiro para Las Vegas através de seu site da lista de presentes para o casamento. Mas quando entrei em contato com o site, eles não tinham ideia do que eu estava falando. Era apenas um ardil elaborado e financiado pelo Sete de Espadas.

O sargento Wen tinha sido chamado em seu dia de folga, e embora ele estivesse imaculadamente preparado – seu passado militar não permitia nada menos –, parecia exausto. – Eles queriam um jeito de pegar todos os quatro atacantes de Abrams em Vegas ao mesmo tempo.

Gibbs pegou a história. – Os caras tinham serviço VIP para bebidas no Ambrosia na noite passada. Essa foi a última vez que alguém viu os homens desaparecidos. Eles acham que estavam todos lá, porque nenhum deles lembra de nada além das dez da noite. Eles não sabem o que aconteceu no clube, como voltaram para o hotel, quando Foley foi separado do resto deles. Nada.

– Cetamina? – Levi perguntou. Além da paralisia e outros efeitos anestésicos dissociativos, a cetamina podia induzir perda de memória a curto prazo.

– Estamos fazendo exames de sangue para confirmar, mas acho que é uma aposta segura.



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Eu verifiquei o clube. – Disse Hannah Ostrowski, outra oficial uniformizada. – É o sonho de um sequestrador – não há vigilância por vídeo dentro ou ao redor do prédio, fácil acesso à saída traseira, muito espaço para estacionar um veículo para transporte.

– O Sete de Espadas nunca levou vítimas vivas antes. – Disse Denise Marshall. Seus olhos estavam arregalados e brilhantes, sua voz animada. – É bastante difícil lidar com um cativo, quanto mais três ao mesmo tempo. Pode ser onde o assassino cometa um erro fatal. Nós estaremos trazendo todos os recursos do FBI para localizar esses homens enquanto eles ainda estiverem vivos.

– Claro. – Gibbs resmungou. – Por todos os meios, vamos gastar um monte de dinheiro do contribuinte correndo para resgatar três sujeiras violentos e homofóbicos.

Denise era uma das poucas pessoas que Levi sabia que Gibbs não podia provocar; ela apenas deu-lhe um sorriso gentil. – Não temos escolha em quem protegemos, oficial.

– Estou mais preocupado com a forma como o Sete de Espadas sabia quem atrair aqui em primeiro lugar. – Leila interrompeu. – Se esses homens nunca foram identificados e até mesmo Levi não sabia quem eles eram, como o assassino os encontrou?

– Vou entrar em contato com o PD de Trenton e solicitar o arquivo do caso. – Disse Martine.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Trenton? – Gibbs disse a Levi com um ar levemente horrorizado. – Cara, por que você iria a um bar em Trenton?

Encolhendo os ombros, Levi disse: – Era perto de onde eu fui para a faculdade.

Gibbs fez uma careta. – Onde foi?

Levi se mexeu desconfortavelmente, olhou para Martine e suspirou. – Princeton.

Murmúrios surpresos percorreram a sala e ele revirou os olhos. Havia uma razão pela qual ele preferia não contar isso para as pessoas.

– Você foi para *Princeton* e depois decidiu se mudar para Las Vegas e se tornar um policial? Por que você... – Os olhos de Gibbs pousaram nas fotografias ainda espalhadas pela mesa e ele vacilou. – Oh.

Agora todo mundo estava olhando para Levi novamente.

– Abrams. – Disse Wen. – Você não vai gostar do que tenho a dizer em seguida. Está claro desde o início que o Sete de Espadas tem um estranho apego a você. Mas agora eles se esforçaram para atrair as vítimas com conexões com você para a cidade, e elas se desviaram significativamente de seus MOs. Considerando o cartão que deixaram para você no escritório de Harding e os detalhes da cena do crime desta manhã, tudo isso obviamente é um presente para você.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Verdade. Se o tópico “feliz aniversário tardio” do Sete de Espadas fora sincero ou irônico, esses homens foram alvos de uma razão muito específica.

Wen trocou um olhar com Birndorf. – O capitão Birndorf e eu discutimos isso extensamente. Sinto muito, Abrams, mas não temos escolha a não ser removê-lo da investigação sobre o Sete de Espadas.

A visão de Levi ficou preta, e a próxima coisa que ele sabia era que ele estava de pé, a cadeira no chão atrás dele. Seu pulso batia forte em sua cabeça martelando seu crânio, e ambas as mãos estavam apertadas em punhos tão apertados que suas unhas rasgaram as palmas das mãos.

Quando ele ficava com raiva, geralmente aumentava com o tempo – às vezes apenas uma questão de minutos, mas sempre havia uma sensação de escalada. Ele tomou consciência dos sinais de alerta em sua respiração rápida, seus músculos tensos, seus pensamentos violentos, e ele teria a chance de se acalmar ou se afastar da situação.

Hoje não. Todos na sala haviam recuado e observavam-no cautelosamente. Alguns policiais estavam com as mãos sobre as armas. Até mesmo Denise pareceu surpresa.

A única pessoa que não se moveu foi Leila, que estava sentada em seu estado habitual de prontidão silenciosa, considerando-o com uma expressão ilegível.



– Este é o melhor curso de ação para todos os envolvidos. – Disse Wen. Seus olhos pousaram nas mãos de Levi.

Embora houvesse uma mesa ampla entre eles, não era um obstáculo sério. Levi poderia pular em segundos, agarrar a garganta de Wen e apertar...

Ele mordeu a língua com força. Seu corpo inteiro tremeu com o esforço que levou para permanecer imóvel. Ele tentou a técnica de parar de pensar de Alana, mas foi impotente contra a fantasia de esmagar o rosto de Wen na mesa de conferência até que seu nariz espirrasse sangue.

A imagem febril era tão assustadora que Levi se virou e saiu correndo da sala de conferências como se estivesse em chamas. Ele preferia deixar todo mundo acreditar que estava fugindo do que se arriscar a perder o controle de si mesmo e fazer algo imperdoável.

Ele foi direto para o banheiro masculino, trancou-se em uma baia e apoiou as duas mãos na porta de metal, pendurando a cabeça entre os braços. Suas respirações irregulares ecoaram alto com o azulejo.

Em um canto de sua mente, ele sabia o dia todo que isso aconteceria. Era política do departamento que os detetives não pudessem trabalhar em casos em que conheciam as vítimas. Uma exceção poderia ter sido possível neste caso, dado o envolvimento de um serial killer tão prolífico, mas Wen estava procurando por uma desculpa para expulsar Levi da investigação do Sete de Espadas por seis meses.



Este caso tinha comido um ano da vida de Levi. Ele perseguiu a investigação a um grande custo pessoal, mesmo quando todos acreditavam que o Sete de Espadas estava morto. Ele tinha sido chamado de louco e obsessivo e pior, perseguido pela imprensa, insultado e grampeado e perseguido pelo próprio assassino. Ele sacrificou todas as partes de sua vida para caçar o Sete de Espadas, e o que ele tinha para mostrar?

Nada.

– Foda-se! – Ele gritou. Ele bateu com força a palma da mão na porta. Ele bateu contra a fechadura com força suficiente para sacudir toda a fileira de baias.

A pior parte era que ele sabia que Wen estava certo. Pelo amor de Deus, esta foi a segunda vez hoje que ele precisou se esconder em um banheiro para controlar sua merda. Talvez ele fosse mais uma desvantagem do que um ativo neste momento.

Ele ficou onde estava até que sua respiração voltou ao normal e seus pensamentos não estavam mais trancados em uma espiral violenta. Só então ele se aventurou no escritório.

Era evidente que aquela palavra se espalhou, porque a sala estava estranhamente silenciosa e todos tiveram o cuidado de não olhar para ele. A fúria que ele vinha lutando nos últimos vinte minutos recuou. Todos os seus colegas de trabalho achavam que ele era uma aberração, uma bomba-relógio que não era confiável. O Sete de Espadas estava



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

arruinando sua reputação profissional como se estivessem arruinando tudo o mais em sua vida.

Ele afundou em sua cadeira e pressionou as duas mãos no rosto. Ele não ia perder, não de novo

– Levi?

Ele largou as mãos, pronto para agarrar quem quer que tivesse tido a audácia de se aproximar dele, apenas para se ver olhando talvez para a única pessoa em todo o mundo que ele não atacaria.

– Adriana. – Ele disse, as chamadas de sua raiva se contraindo no momento. Ele se levantou e esperou para ver se ela iniciaria um abraço. Quando ela o fez, ele passou os braços em volta dela – muito frouxamente, para que ela não se sentisse retida – e a abraçou de volta.

O abraço era novo. Quando Levi encontrou Adriana pela primeira vez, ela foi capaz de tolerar muito pouco contato físico, especialmente com homens. Mas meses de convivência com uma família adotiva de apoio, terapia e treinamento com Levi no Krav Maga a ajudaram a dar grandes passos em recuperação. Ela abraçou Levi espontaneamente pela primeira vez há algumas semanas.

– O que você está fazendo aqui? – Ele perguntou uma vez que eles se separaram.

– Eu estava tendo aconselhamento com Natasha. – Adriana acenou com a cabeça para o outro lado do escritório, onde Natasha Stone estava do lado de fora do corredor que levava ao seu escritório mais





fundo dentro da estação. – Ela disse que você estava tendo um dia ruim e você poderia querer fazer algo para afastar sua mente.

Natasha sorriu e deu-lhe um pequeno aceno. Ele acenou de volta, depois se virou para Adriana.

Foda-se. Agora ele preferia estar em qualquer lugar, menos aqui, e ele não estava programado para trabalhar hoje de qualquer maneira. – Você quer ir para o Counterstrike, fazer algum treinamento para o seu teste de P1?

Adriana sorriu. – Claro.

– Por que você não liga para seus pais adotivos e se certifica de que está tudo bem? – Ele disse.

Ela saltou para longe feliz, tirando o celular. – *Obrigado.* – Levi disse mexendo os lábios, mas sem som, para Natasha.

Natasha assentiu, piscou e voltou para o escritório.

Levi e Adriana foram para Counterstrike, sua escola Krav Maga – e a dela também, agora que ela era um membro registrado da Federação Internacional de Krav Maga. Além de treiná-la em autodefesa em geral, ele estava preparando-a para o teste Nível 1 do Praticante no próximo mês.

Eles percorreram o currículo do início ao fim. No momento em que ele embrulhou as coisas, enviando-a para trabalhar em uma bolsa pesada, ele se sentiu muito mais firme. Krav sempre foi uma das poucas coisas que poderiam tirá-lo de sua cabeça.



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Ele queria ficar se movendo enquanto observava sua técnica na bolsa ao mesmo tempo, então ele pegou uma corda de pular e caiu em um ritmo próximo a ela, aumentando seu ritmo e trabalho de pés a cada poucos segundos.

– Posso te perguntar uma coisa? – Ela perguntou cerca de um minuto depois. Ela não tirou os olhos da bolsa.

– Mm-hmm.

– Você está feliz que um dos homens que te machucou esteja morto?

Ele tropeçou na corda e pegou a próxima bolsa. Ela permaneceu concentrada em sua própria bolsa, esmurrando-a com marteladas, golpes de calcanhar e joelhos.

Levi não tinha percebido que Natasha havia lhe contado os detalhes específicos de por que ele teve um dia ruim. Embora não fosse grande coisa – ele tinha compartilhado a história completa do ataque com Adriana há muito tempo -, essa era a primeira vez que ela mencionava isso a tarde toda.

Seu estômago revirou, mas ele não podia mentir para ela. Não sobre isso.

– Sim. – Ele sussurrou.

Ela assentiu. Ele esperou, sabendo que ela perguntou por um motivo.





– Às vezes eu desejo que meu velho pai adotivo morasse em Vegas ao invés de Reno. – Ela pregou a bolsa com um cotovelo feroz que teria quebrado a mandíbula de um atacante, e Levi sentiu uma onda de orgulho, apesar da conversa mórbida. – Eu acho que se ele morasse aqui, o Sete de Espadas iria matá-lo.

– Eu também. – Disse Levi. O Sete de Espadas abrigava uma aversão particular por adultos que prejudicavam crianças. Um pai adotivo abusivo estaria na sua mira.

Adriana pegou a sacola para impedi-la de balançar; ela provavelmente estava ofegando tanto por causa do estresse emocional quanto do esforço. – Desejar que um serial killer o mate. Isso significa que sou uma pessoa má?

– Não. – Levi pegou a mão dela e deu um leve aperto, então ela encontrou seus olhos. – Há uma diferença entre fantasia e realidade. É natural querer se vingar de pessoas que fizeram coisas terríveis com você, mas só porque você quer machucar alguém não significa que você faria se tivesse a oportunidade.

Ela refletiu sobre isso. – Você teria machucado aqueles homens se tivesse encontrado eles mesmos?

– Bem, eu poderia ter dado um empurrãozinho neles, se estamos sendo honestos. – Ele disse, satisfeito quando ela abriu um sorriso. – Mas eu não os teria matado, não importa quantas vezes eu fantasie sobre fazer exatamente isso.





– E se eles machucarem outra pessoa?

Ele parou. – O que?

– Você não sabe quantas outras pessoas esses homens machucaram da mesma forma que machucaram você. E meu velho pai adotivo poderia ter outras crianças morando com ele agora, porque ninguém em Reno nunca acreditou em mim. Se pessoas assim não forem paradas, elas continuarão fazendo as mesmas coisas ruins repetidas vezes.

– Eu... – Levi ficou preso por uma resposta. Ela estava certa, é claro, e como ele poderia esperar que uma jovem traumatizada aceitasse o fato de que seu abusador nunca seria levado à justiça?

– É estupidez, mas às vezes tenho medo que ele venha atrás de mim. Que ele me encontre novamente. – Ela respirou com dificuldade.
– Eu sei que não há razão para ele fazer isso. Ele provavelmente esqueceu de mim no segundo que eu fugi. Mas eu ainda penso muito sobre isso.

Oh. De repente, essa conversa fez muito mais sentido.

– É por isso que você está aprendendo a se proteger. – Ele disse.
– E eu prometo, eu nunca deixaria ninguém te machucar. Qualquer um que viesse atrás de você teria que passar por mim.

Desta vez, seu sorriso alcançou seus olhos. Eles se entreolharam, compartilhando um momento de compreensão que Levi nunca poderia ter com Martine ou mesmo com Dominic.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Eu acho que já tivemos o suficiente de um treino por um dia.
Por que não vamos tomar um sorvete?

– Você não quer dizer que eu vou tomar sorvete e você vai tomar
café? – Ela disse maliciosamente.

– Apenas vá se trocar. – Ele disse, empurrando-a para o
banheiro com uma risada.



Dominic reprimiu um gemido quando o crupie passou o monte
de fichas em direção a um jogador no lado oposto da mesa de pôquer.
Perdeu outra aposta meio grande – ele estava seriamente fora de seu
jogo hoje à noite. Nesse ritmo, até as gorjetas de sábado à noite no
Stingray não cobririam suas perdas...

Não, não. Ele teve uma maré de azar, o que significava apenas
que ele deveria receber boas cartas. Ele podia sentir a virada. Tudo o que
ele tinha que fazer era continuar.

Seu celular vibrou no bolso e, como estavam entre as mãos, ele
foi em frente e verificou. Ele franziu a testa quando viu o nome de
Martine na tela. Ela não ligaria para ele à noite – a menos que algo
estivesse errado com Levi.





Ele indicou ao crupie que se sentaria na próxima mão e se afastou da mesa, na direção da porta, onde a recepção era melhor. – O que há de errado? – Ele disse em saudação.

Martine não disse nada em sua grosseria. – Nós temos um grande problema.

Ele escutou em consternação crescente como ela o preencheu nos eventos do dia. – Levi está bem? – Ele perguntou quando ela terminou, já sabendo a resposta.

– Eu nem cheguei à pior parte. – Ela disse severamente. – Wen tirou-o do caso do Sete de Espadas.

A respiração de Dominic parou em seu peito. – Não. Cristo, Martine, isso vai matá-lo! Você tem que falar com Wen.

– Eu tentei! Eu discuti com ele por mais de uma hora. Até Leila deu uma chance e você sabe como ela é. Sua mente está feita. A única razão pela qual ele deixou Levi ficar no caso durante tanto tempo foi porque o Agente Chaudhary recomendou isso. Mas agora que Levi tem uma conexão pessoal com as vítimas...

– Você sabe onde Levi está agora?

– Natasha conseguiu que ele passasse o resto do dia com Adriana.

Os ombros de Dominic caíram com leve alívio. Não importava qual fosse seu estado mental, Levi nunca causaria danos a Adriana, que





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

ele amava como uma irmãzinha. Sua presença asseguraria que ele permanecesse no controle de si mesmo.

– Você deveria ligar para ele. – Disse Martine.

– Eu só pioraria as coisas.

– Dominic...

– Levi não confia mais em mim. – Ele disse. – Ele não quer que eu o veja vulnerável assim.

– Eu acho que você está errado. – Ela disse, mas ela não tentou persuadi-lo ainda mais. Uma vez que ela prometeu mantê-lo atualizado, eles desligaram. Quando Dominic apertou o botão para encerrar a ligação, seus olhos pousaram no relógio do telefone.

– Oh, *merda*. – Ele disse, tão alto que assustou várias pessoas nas proximidades. Perdera completamente a noção do tempo e agora ia se atrasar para o trabalho em Stingray.

Ele voltou para a mesa de pôquer para colorir o que sobrou de suas fichas, depois foi até o caixa, batendo o pé ansiosamente enquanto esperava na fila.

– Dominic?

Ele se virou, assustado com a aproximação de uma mulher escultural que estava extraindo olhares de todo o cassino – Diana Kostas, que ele conhecera quando se enroscou em uma das investigações de homicídio de Levi no verão passado.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Di... – Ele parou quando seus olhos se arregalaram e ela balançou a cabeça. – Pandora. – Ele disse, usando o nome do trabalho dela. – Uau, é ótimo ver você.

– Você também. Faz algum tempo.

Ele salvou sua vida administrando CPR depois que ela foi estrangulada, mas ele quebrou várias de suas costelas no processo. Ele fez alguns reparos em sua casa depois, enquanto ela estava deitada, e eles tiveram algumas boas conversas, embora tivessem perdido o contato depois que ela se recuperou.

– Como está seu filho? – Ele perguntou.

Ela brilhou com a simples menção dele. – Ele está indo muito bem. A psicóloga infantil que Natasha recomendou tem trabalhado maravilhas para ele após o ataque. E você? Como vai o Levi?

A pessoa na frente dele terminou sua troca e se afastou. Ele entregou suas fichas ao caixa com um sorriso distraído antes de dizer: – Nós, hum... nós terminamos, na verdade.

– Oh. Sinto muito por ouvir isso. – Seus olhos vagaram por suas fichas, e ele sabia o que ela devia estar pensando – a história de jogo dele era algo que eles falaram uma vez, embora apenas brevemente.

A ardência do constrangimento trouxe seu velho amigo, defensivo. – Não é o que...





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Ei, nenhuma explicação é necessária. – Ela levantou a mão. – Eu sei o que é ter pessoas julgando você e lhe dizendo o que fazer com sua vida. Você não vai conseguir isso de mim.

– Obrigado. – Ele pegou as notas que o caixa lhe entregou, enfiou-as na carteira e saiu do caminho. – Você está aqui para o trabalho? Isso não parece ser o seu tipo de lugar.

Diana era uma acompanhante de luxo com a Sinful Secrets, uma das agências de primeira linha de Vegas. O Railroad Pass, apesar de não ser um mergulho total, não era o mais elegante no Vale.

Ela riu. – Para alguns clientes, a descrição é mais importante que a atmosfera. Falando nisso... – Ela sorriu para alguém por cima do ombro dele. – Eu preciso ir.

– Claro. Eu também.

Ela começou a se mover ao redor dele, então parou e tocou seu cotovelo. – Você me ajudou muito quando precisei. Se eu puder retribuir o favor, não hesite em me avisar.

– Claro. – Ele disse, intrigado, mas tocado pela oferta. – Obrigado.

Depois de apertar o braço dele, ela atravessou o andar do cassino para cumprimentar um homem mais velho olhando para ela como um turista boquiaberto na Capela Sistina. Dominic checkou seu telefone de novo, encolheu-se com a hora e correu para o estacionamento.





Stingray, uma boate extravagante no bairro LGBT, a leste da Strip, conhecido como Fruit Loop, era um local de três andares com vários bares, várias pistas de dança e um tema subaquático realçado por luminosos aquecedores azuis e maciços. Chegar lá a partir de Henderson em um sábado à noite foi foda, e no final, ele estava com uma hora de atraso.

Ele mandou uma mensagem para sua chefe sobre um problema no carro, mas ele percebeu que ela não acreditava nele. Ela o mastigou e depois o exilou com uma designação para um dos bares mais remotos do clube, onde ele teria a metade da gorjeta que ele faria em um bar nas pistas de dança. Isso foi um golpe inesperado em sua renda e, especialmente, preocupante à luz de sua falta de sorte.

Carlos, seu melhor amigo e companheiro barman, abordou-o no vestiário enquanto ele estava se trocando. O uniforme de calças pretas de Stingray e uma camiseta preta justa grudavam-se à estrutura magricela de Carlos, e seu cabelo castanho desgrenhado estava despenteado como se ele estivesse passando as mãos por ele.

– Não posso acreditar que você está atrasado novamente. – Disse Carlos.

Dominic tirou a camisa que usara o dia todo e jogou no armário.
– Eu tive problemas com o carro.

– Não me venha com essa besteira. Você estava jogando.





Dominic endureceu e olhou para ele. Carlos levantou as sobrancelhas em desafio.

– Eu tentei cobrir para você. – Ele disse. – Eu disse a eles que você se envolveu em um caso e não conseguiu se libertar.

Isso explicava por que sua chefe não comprara sua história. – Eu não pedi para você fazer isso, Dominic retrucou.

– O que você vai fazer quando perder este emprego?

Dominic congelou com a camiseta em uma das mãos.

– Eu sei que você não podia permitir isso. – Carlos continuou. – Eu duvido que os dois trabalhos que você tem agora sejam suficientes para mantê-lo à tona por muito mais tempo.

– Eles não me demitiriam. Eu trago muitos regulares. – Envergonhado, Dominic puxou a camisa pela cabeça.

– Por favor. Isso é Las Vegas. Você não acha que há cinquenta caras gostosos se alinhando atrás de você para aceitar seu trabalho? Ninguém é insubstituível.

Isso foi contra o acordo tácito de não discutir o jogo de Dominic. Ele fechou seu armário e cruzou os braços sobre o peito enquanto enfrentava Carlos, seus bíceps lutando contra as mangas apertadas de sua camiseta.

Carlos não se incomodou nem um pouco. – Eu sei que nada que eu diga ou faça pode realmente convencê-lo a aceitar ajuda antes de estar pronto. Eu só quero que você lembre o quanto você perdeu na última vez





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

que isso aconteceu, e pense se você está disposto a passar por tudo isso de novo.

Esfregando a mão no queixo, Carlos se virou e saiu. As narinas de Dominic se abriram.

Ele estava tão farto de pessoas oferecendo para *ajuda-lo* como se fosse algum tipo de inválido. Ele estava bem.

Carlos tinha um bom ponto, porém, de que a renda atual de Dominic não conseguia acompanhar suas dívidas anteriores e perdas recentes. Mas isso seria facilmente resolvido. Ele ainda tinha sua licença de execução de fiança; ele poderia pegar uma recompensa ou duas e usar o dinheiro extra para ajudá-lo até que sua sorte mudasse e ele começasse a ganhar de novo.

Tudo estava bem.

Dominic estalou o pescoço de um lado para o outro, pôs o rosto do jogo e saiu para conversar com os turistas excitados para aliviar suas carteiras.





Levi sentou-se em seu carro na noite de segunda-feira, não querendo ir para casa, mas sem saber o que fazer com ele mesmo. Wen o havia eliminado completamente da investigação do Sete de Espadas, de modo que, embora soubesse que os homens desaparecidos não haviam sido encontrados – vivos ou mortos –, ele não tinha ideia de que progresso havia sido feito. Ele não tentou conseguir com que Martine compartilhasse detalhes às escondidas; ele sabia que ela faria se ele pedisse, e ele não queria colocá-la em apuros.

Para se distrair, ele jogou todas as suas energias no homicídio de Buckner – agora oficialmente confirmado como sendo causado por uma enorme overdose de pentobarbital⁸ – e seus sequestros associados. Ele não ficou surpreso pelo fato de que Dominic tinha chegado primeiro à todas as vítimas e suas famílias, ou pelo subterfúgio que Dominic usara. Enquanto investigadores privados e caçadores de recompensas não se apresentassem como agentes da lei, eles podiam mentir sobre suas identidades – uma técnica chamada pretexto.

Não tendo a mesma vantagem, Levi provavelmente conseguiu coletar menos informações. Além de Nguyen, todas as testemunhas no

⁸ O Pentobarbital é um barbitúrico sintético comumente empregado como sedativo, hipnótico e antiespasmódico na forma de seus sais de sódio ou cálcio. O pentobarbital pode ocorrer tanto como um ácido livre quanto como sais salinos de elementos como sódio e cálcio.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

caso estavam relutantes em falar com ele, já que todos receberam as mesmas ameaças na despedida de seus sequestradores. Mas ele ainda descobriu o suficiente para estabelecer um cronograma claro e MO para os crimes.

As filmagens da câmera de trânsito também foram úteis, já que todas as vítimas foram capturadas no trânsito. Embora os sequestradores tivessem tido o cuidado de não levar ou devolver as vítimas em qualquer lugar sob vigilância direta, Levi descobriu quais câmeras rodeavam as áreas em questão e revisou as imagens das janelas de tempo, procurando por grandes SUVs pretos. Comparar suas notas de cada evento permitiu-lhe identificar um padrão e identificar dois carros – um Chevrolet Suburban e um Toyota Sequoia – como prováveis veículos dos sequestradores.

Toda vez que ele notou esses SUVs, eles tinham placas diferentes; cada placa acabou por ter sido roubada de carros na região noroeste do valley. Ele emitiu instruções em todo o departamento para que todos os oficiais checassem as placas de qualquer carro que atendessem às descrições que ele havia fornecido.

Agora, porém, ele estava preso em um padrão de espera. Ele estava esperando para ver se o contador forense da LVMDP poderia rastrear os pagamentos do resgate, esperando para ouvir os CI⁹s dele e de Martine, esperando que o veículo saísse, esperando que a corte

⁹ Informações confidenciais.





terminasse de lutar contra os advogados do KIG por sua lista de clientes. E, por mais que odiasse admitir, estava esperando outro sequestro.

Mas isso poderia não acontecer. Era óbvio, pelas histórias das vítimas, que os sequestradores foram contratados por terceiros. Aquela pessoa ainda não havia feito outro movimento, por isso era possível que tivessem se desmoralizado com as informações desatualizadas sobre a apólice de Buckner e recuado permanentemente.

De qualquer forma, não havia mais nada que Levi pudesse fazer hoje.

Seu telefone tocou, e ele puxou para fora para ler um texto de Kelly Marin.

Evento Big March Madness ¹⁰no Railroad Pass hoje à noite. DR confirmou participar.

Levi mordeu o lábio inferior. Havia oficiais no LVMPD ainda leais a ele, e dispostos a ajudá-lo a vigiar os movimentos de Dominic pelo Valley. Kelly era a mais entusiasta, mas isso não era surpreendente. Depois que ela vazou a história do Sete de Espadas no ano passado, ela foi condenada a trabalhar na mesa do setor de armazenamento de evidências; Levi tinha puxado as cordas para levá-la de volta ao Tráfego.

March Madness... essa era uma ideia terrível. Uma vez que Dominic começasse a jogar, ele não pararia a menos que algo o

¹⁰ Grande Loucura de Março.





obrigasse, não importando as consequências. O frenesi de apostas esportivas em torno do torneio de basquete universitário poderia resultar em ele perder milhares de dólares em uma única noite e ser incapaz de ir embora.

Levi não deixaria isso acontecer.

Obrigado, ele mandou uma mensagem para Kelly. Então ele ligou o carro e acelerou, preenchido com uma sensação renovada de propósito.



– Eu sei, querida, me desculpe. – Dominic disse para Rebel, que estava observando ele se preparar com olhos tristes. – Mas você vai passar um tempo com Carlos e Jasmine. Isso é divertido, certo?

Ela não reagiu, nem mesmo para abanar o rabo. Ele suspirou e continuou procurando seu celular, que ele tinha perdido na bagunça profana que havia tomado seu apartamento. Ele realmente deveria limpar tudo isso, mas ele estava sempre tão ocupado ultimamente...

Rebel se animou, levantando-se com as orelhas eretas; segundos depois, uma batida soou na porta.





Dominic franziu a testa e se dirigiu para olhar pelo olho mágico. Ele piscou, desligou o alarme sem fio e soltou as várias travas antes de abrir a porta.

– Levi. O que você está fazendo aqui?

Inclinando-se de lado contra o batente da porta, Levi olhou para ele através de seus cílios. Dominic avaliou o resto dele e inalou bruscamente.

Levi estava vestindo jeans.

Nas raras ocasiões em que Levi foi encontrado em outra coisa que não um terno bem costurado, ele usava calça comprida ou calça cáqui. Ele só possuía um par de jeans, e a visão indescritível era uma que Dominic cobiçava.

– Posso entrar? – Levi perguntou, e então entrou no apartamento sem esperar por uma resposta. Dominic estava muito distraído para protestar.

Rebel correu em direção a Levi em saudação entusiástica. Isso significava que Dominic foi agraciado com a visão de Levi curvado em jeans apertados, o que só o encantou ainda mais. Ele ainda estava lutando para recuperar o rumo quando Levi se endireitou e recolocou todas as fechaduras.

– Você não respondeu minha pergunta. – Dominic disse.

Levi deu-lhe um olhar ardente que não poderia ser mal interpretado. – O que você acha?





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Ele agarrou as lapelas do blazer de Dominic e começou a empurrá-lo pela sala de estar. Dominic deixou-se empurrar, hipnotizado pelo calor nos solenes olhos cinzentos de Levi.

– Uh... Eu estava na verdade saindo...

Levi agarrou a parte de trás da cabeça de Dominic com uma mão e puxou-o para um beijo feroz. Gemendo, Dominic imediatamente se rendeu e agarrou a bunda redonda de Levi, avidamente sentindo-o através de seu jeans.

Eles se beijaram e abriram caminho pelo apartamento, e não foi até que eles tropeçaram na parede do corredor que levava ao quarto que Dominic caiu em si.

Levi tinha dois mecanismos para lidar com o estresse: violência e sexo. Coisas terríveis aconteceram com ele neste fim de semana, coisas que devem tê-lo fodido emocionalmente. Não era coincidência que ele aparecesse aqui alguns dias depois.

– Espere. – Dominic ofegou quando Levi tirou seu blazer e o jogou no chão. – Nós não devemos.

– Por que não? – Levi aninhou a parte de baixo do queixo de Dominic.

– Eu sei o que aconteceu com o Sete de Espadas. Esta não é uma maneira saudável de lidar com isso.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Levi puxou Dominic para longe da parede apenas para girá-lo e empurrá-lo contra o lado oposto do corredor. – Não tem nada a ver com isso, ele disse antes de afundar os dentes na garganta de Dominic.

Dominic ofegou, seus joelhos ficaram fracos. Levi sabia o quanto ele gostava de ser mordido, o *trapaceiro*.

– Eu só quero ser fodido. – Levi passou a língua pela marca da mordida, depois inclinou a cabeça de Dominic para olhá-lo nos olhos. – Você prefere que eu encontre alguém para fazer isso por mim?

– Não! – Dominic disse, sua repugnância tão visceral que ele não tinha esperança de esconder ou até mesmo minimizá-la. Jesus, ele e Levi tinham terminado por *meses*, e o pensamento de Levi com outro homem ainda o fazia querer sair de sua pele.

Eles tinham que parar de fazer sexo um com o outro; estava tornando impossível para qualquer um deles seguir em frente.

– Então eu não vejo o problema. – Levi levou Dominic até o quarto e fechou a porta.

– Eu...

Levi beijou Dominic novamente, mais languidamente desta vez. Quando o beijo se rompeu, ele ficou perto, com os lábios a centímetros do de Dominic.

– Vou deixar você me amarrar. – Ele disse.

As mãos de Dominic convulsionaram nos quadris de Levi. Nem ele nem Levi eram exclusivamente dominantes ou submissos na cama;





ambos tiveram momentos em que estavam com vontade de um ou outro, e essa dinâmica sempre foi fluida entre eles.

No entanto, enquanto Levi gostava de ser jogado ao redor, maltratado, e até mesmo preso pelo peso superior de Dominic na ocasião, ele nunca deixaria Dominic amarrá-lo. Entendendo as delicadas questões emocionais de Levi sobre a vulnerabilidade, Dominic teve o cuidado de nunca insistir, embora não fosse segredo que conter Levi fosse uma fantasia preciosa.

– Sério? – Dominic disse com voz áspera.

Levi se afastou, enfiou o polegar no bolso da frente da calça jeans e tirou um par de algemas penduradas. Ele ergueu as sobrancelhas.

– Porra, sim. – Todas as suas reservas esquecidas, Dominic pegou Levi do chão. Levi fechou as pernas ao redor da cintura de Dominic, passou os braços pelo pescoço de Dominic e o beijou sem fôlego enquanto Dominic recuava até que ele pudesse se sentar na cama com Levi no colo.

Levi empurrou Dominic de costas contra os travesseiros, depois moveu a boca para o pescoço de Dominic, beijando-o, mordiscando e chupando. Uma de suas mãos alisou ao longo do braço de Dominic enquanto o outro trabalhava nos botões da camisa de Dominic. Dominic revirou os quadris, esfregando as ereções através dos jeans, massageando a bunda de Levi e imaginando o quão bom Levi ia parecer amarrado em sua cama...





Clique. Clique.

Antes de Dominic ter processado completamente o som, Levi pulou de cima dele e se afastou da cama, movendo-se para a parede mais distante. Dominic tentou alcançá-lo e foi parado – pelas algemas que prendiam seu pulso direito a uma das ripas de madeira em sua cabeceira.

– Eu não posso acreditar que você caiu nisso. – Disse Levi. – Existe algum sangue no seu cérebro agora?

– O quê?... – Dominic, cujo cérebro enevoadado de luxúria estava de fato tendo problemas para se ajustar a essa reviravolta repentina, ficou perplexo com o braço algemado. – Que porra é essa?

– Você não poderia pensar seriamente que eu confiaria em você o suficiente para me amarrar quando você está assim.

O sangue de Dominic ferveu quando a realidade da situação se instalou. Levi veio aqui para seduzi-lo com a intenção deliberada de prendê-lo a esta cama. Tudo o que Levi tinha dito e feito desde que pusera os pés naquele apartamento fora um ato.

– Seu filho da puta. – Dominic cuspiu. – Que diabos quer dizer com "assim"?

– No meio de uma recaída completa e completamente em negação sobre isso.

– Eu não estou... – Dominic fez um barulho frustrado e puxou as algemas. – Isso é ridículo, Levi. Me deixar ir!





– Não.

Dominic lutou contra as restrições por mais alguns segundos. Então, soltando um rugido incoerente e raivoso, ele puxou o braço para frente e se esticou contra os punhos com cada grama de força em seu corpo. A cabeceira gemeu, rangeu e fez um som sinistro de rachadura.

Os olhos de Levi se arregalaram e ele deu um passo para trás.

Se isso fosse uma questão de vida ou morte, Dominic poderia quebrar a cabeceira da cama. Isso iria estragar seu pulso, e isso não valia a pena quando ele não estivesse em perigo real. Ele desabou de novo e deixou o braço cair no colchão.

– Isso é falsa prisão. – Ele disse. – Você é um policial cometendo uma contravenção bruta.

– Então ligue para o 911. – Levi jogou o próprio celular para Dominic, que Dominic pegou com a mão livre.

Ele dispensou o blefe de Dominic sem sequer piscar. Irritado, Dominic jogou o telefone de volta no rosto de Levi o mais forte que pôde. Levi ainda conseguiu pegá-lo do ar com seus malditos reflexos do Krav Maga.

– Qual é o objetivo disso? – Dominic perguntou.

– Eu posso não estar no basquete, mas estou familiarizado com March Madness, e sei que você estava planejando participar de um grande evento de apostas esportivas hoje à noite. Eu estou tentando





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

impedi-lo de fazer mais uma série de erros catastróficos e arruinar sua vida ainda mais do que você já tem.

Canalha hipócrita. Dominic estava se preparando para levantar quando um gemido silencioso do lado de fora da porta chamou a atenção de ambos.

– Eu acho que Rebel está preocupada com você. – Disse Levi quando ele abriu a porta.

Rebel saltou para dentro, pulou na cama e cheirou Dominic da cabeça aos pés, parecendo particularmente interessada, mas não preocupada com o pulso algemado. Embora ela fosse um cão incrivelmente inteligente e bem treinada, nem mesmo ela seria capaz de trazer-lhe um par de chaves de algemas. E desde que ele nunca a viraria contra Levi, não importa a provocação, não havia nada que ela pudesse fazer para ajudá-lo.

Aparentemente decidindo que ele não estava em perigo, ela lambeu o rosto dele e então se deitou ao lado dele com um whuff contente.

– Ei! – Dominic disse quando Levi se dirigiu para a porta. – Onde diabos você está indo?

Levi lançou-lhe um olhar de desprezo por cima do ombro. – Eu vou limpar a sua pocilga imunda de apartamento. Isso me deixou louco da última vez que estive aqui.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Ele saiu do quarto, ignorando os gritos repetidos e cada vez mais zangados de Dominic. Eventualmente, Dominic simplesmente desistiu. Gritar, obviamente, não ia mudar a mente de Levi, e Dominic estava confiante de que, no mínimo, Levi não o deixaria sozinho no apartamento enquanto estivesse preso.

Aconchegando-se mais perto, Rebel apoiou a cabeça no peito de Dominic e olhou para ele com adoração. Seu coração derreteu apesar das circunstâncias, e ele coçou as orelhas com a mão livre.

– Eu também te amo. – Ele disse. – Me desculpe, eu sou um pai de merda.

Ela fechou os olhos e suspirou em felicidade canina.

Acariciá-la ajudou-o a se acalmar. Ele continuou acariciando a cabeça dela enquanto ele ficava lá quieto, analisando sua situação mais estrategicamente. Não havia como ele ser manipulado por Levi Abrams.

Ele adivinhou que era cerca de uma hora depois, quando ele gritou: – Levi!

– O que? – Levi gritou de volta.

– Estou com sede.

Levi voltou para o quarto e jogou uma garrafa de água para Dominic da porta. Dominic deu-lhe um olhar irritado.

– Eu ficarei muito insultado se você achar que eu sou estúpido o suficiente para ficar ao alcance de seus membros. – Disse Levi.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Ele não tinha, embora tivesse que tentar. Mas esse era apenas o plano A. Dominic colocou-se em posição sentada contra a cabeceira da cama e conseguiu desajeitadamente destapar a garrafa. – Você sabe, Carlos e Jasmine estão esperando que eu leve Rebel.

– Eu imaginei. Eu já liguei para eles.

– Sêrio? Você disse a eles...

– Que eu te algemei na cama? – Levi disse secamente. – Não. Eu não lhes dei nenhum detalhe. Eu só... Deixe-os tirar suas próprias conclusões.

Um leve rubor manchou as maçãs do rosto anguloso de Levi e ele desviou o olhar. Encantado, Dominic perdeu momentaneamente o fio da conversa e ficou apenas olhando.

Dando uma sacudidela na cabeça, bebeu um pouco de água para encobrir sua pausa. Pelo amor de Deus, por que era tão fácil para Levi levá-lo ao redor pelo pau, mesmo *sem* tentar?

– E se eu tiver que usar o banheiro? – Ele perguntou, indicando a garrafa de água.

– Eu ficarei feliz em esvaziar a garrafa e devolver para você.

– Nojento.

Levi deu de ombros.





Lutando para manter sua frustração sob controle, Dominic disse: – Você vai ter que me deixar ir eventualmente. Quanto tempo você está planejando me manter assim?

– Até os jogos de basquete terminarem. Talvez mais. Eu ainda não decidi.

– Você não pode me impedir de jogar! – Dominic retrucou. – Você está tentando há meses e eu sempre encontro uma maneira de contornar você. Eu não preciso de um evento especial para jogar. Mesmo depois de terminados os jogos, o cassino fica aberto 24 horas por dia.

Levi levantou uma sobrancelha. – Falou como um homem que está verdadeiramente no controle de si mesmo.

Dominic apertou a mandíbula. Sua mão se apertou ao redor da garrafa de plástico, espalhando água na cama.

– Onde está sua televisão, Dominic? Seu computador? Seu microondas?

Ele manteve a boca fechada. A verdade é que ele os havia penhorado nas últimas semanas - o que era particularmente ruim porque eles eram substitutos novinhos em folha para os itens que o Sete de Espadas havia destruído enquanto saqueava seu apartamento em novembro.

Levi bufou uma risada sem humor e balançou a cabeça. Este desastre estava indo ainda mais longe dos trilhos e rápido. Dominic





tinha que voltar aos trilhos. Ele tinha mais uma tática que ele sabia que funcionaria, embora ele tivesse deixado como último recurso.

– Esse foi um plano bem legal que você inventou. – Ele disse. – Vestindo roupas que você sabe que eu gosto, me oferecendo algo que você sabe que eu quero tanto, isso me manteria distraído enquanto você me colocava aqui e me trancava. Você não é geralmente tão manipulador.

– Sim, aprendi com os melhores. – Disse Levi.

Era um insulto, mas Dominic não se ofendeu. Se ele não fosse um manipulador habilidoso, nunca teria se tornado um caçador de recompensas de sucesso ou um investigador particular.

– Nem tudo foi um ato, foi? – Ele examinou Levi preguiçosamente da cabeça aos pés. – Eu podia sentir o quanto você estava duro, ouvir o quão rápido você estava respirando. Seu rosto estava todo corado do jeito que fica quando você precisa de mim dentro de você.

Levi respirou fundo, seu rubor escurecendo. Ele gostava de ser gentilmente envergonhado – embora Dominic tivesse que ser cuidadoso, porque não tinha certeza de como os limites haviam mudado desde o rompimento.

– Você pode dizer a si mesmo que veio aqui para me proteger. Mas nós dois sabemos que há algo que você quer ainda mais.





Levi olhou para ele, sem piscar, por um momento. Então ele disse: – Rebel. Fora.

Ela levantou a cabeça e olhou para Dominic. Ele assentiu e ela pulou da cama e saiu do quarto. Levi fechou a porta atrás dela, rondou em direção ao pé da cama e pôs um joelho no colchão.

Dominic colocou a garrafa de água na mesa de cabeceira, que mal estava ao alcance. Ele precisaria de sua mão livre desimpedida...

– Você deve estar brincando comigo. – Disse Levi sedosamente. Ele se arrastou até a cama, lento e predatório, até que pôde colocar as duas mãos nos tornozelos de Dominic e prendê-las no colchão. – Você acha que pode me enganar com *sexo*?

Dominic hesitou. Isso não era o que ele esperava – ele pretendia atrair Levi para a cama, em seguida, usar as pernas e o braço livre para levar Levi a uma submissão desconfortável o suficiente para forçar Levi a entregar a chave. Mas Levi não estava agindo como se tivesse sido atraído para qualquer lugar.

– Eu não vou negar que você é bom em me manipular. – Levi arrastou as mãos até as pernas de Dominic, sobre as coxas, e para a curva de seus quadris e virilha, o que levou o pênis de Dominic a dar uma contração interessada. – Deus sabe que você tem um longo e ilustre histórico de fazer exatamente isso. Mas você não pode fazer isso com sexo, Dominic. Você me quer demais. Você prefere que eu chupe seu pau a que eu o deixe você ir.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Dominic grunhiu quando Levi apalpou sua protuberância crescente. Levi estava bem entre as pernas, perfeitamente colocado para ser subjugado, mas Dominic ficou paralisado com o desejo de ver o que Levi faria em seguida.

– Na verdade, tudo que tenho a fazer é dizer o quanto adoro sentir seu pau grande fodendo minha garganta... – Levi sorriu quando Dominic foi atormentado por um tremor de corpo inteiro. – E você não sairia dessa cama se eu a incendiasse.

– Você vai fazer isso ou apenas falar sobre isso? – Disse Dominic, que sabia quando foi derrotado.

Levi se afastou, mas Dominic só teve tempo de sentir uma pontada de desapontamento antes que Levi puxasse seus tornozelos. Obtendo a dica, ele se deitou de costas novamente.

A expressão no rosto de Levi era de pura fome enquanto ele puxava o jeans de Dominic e puxava as boxers de Dominic para baixo para libertar seu pênis. Dominic estava certo – Levi queria isso. O problema era que Dominic queria muito, mesmo que isso significasse passar a noite acorrentado à sua própria cama.

Levi cuspiu na palma da mão e começou a empurrar Dominic para a dureza total. Quando o pênis de Dominic inchou na mão de Levi, os olhos de Levi brilharam e seu queixo caiu.

– Tamanho queen. – Disse Dominic.





Embora Levi tenha arqueado as sobrancelhas, ele não negou. Ele se deitou de barriga na cama entre as pernas de Dominic e esfregou o rosto ao longo do eixo de Dominic, fazendo Dominic assobiar com o leve raspar de barba por fazer. Olhando intensamente para Dominic o tempo todo, Levi deu um beijo na base, aproximou-se, passou a cabeça para trás e para frente pela boca e desceu do outro lado.

– Levi. – Dominic conseguiu um discurso coerente com seus dois últimos neurônios restantes. – Coloque na sua boca.

Levi lambeu delicadamente a ponta, depois levou apenas a cabeça à boca e chupou com força. Dominic gritou quando seus quadris levitaram para fora da cama.

Com uma risada, Levi deslizou sua boca pelo eixo de Dominic e começou a chupar-lhe a sério, estabelecendo um ritmo agressivo desde o início. Dominic gemeu de prazer e alívio.

– É isso. – Ele enroscou a mão livre nos cachos de Levi, desejando que eles fossem mais longos. – Desça lá.

Assistir Levi lutar para levar seu pênis nunca ficava menos excitante. Mesmo depois de meses de prática, Levi não conseguia lidar com a coisa toda – mas isso nunca o impediu de tentar o máximo. Nas primeiras vezes que a cabeça do pênis de Dominic entrou em sua garganta, ele engasgou um pouco, mas ele continuou se aplicando com determinação característica. Logo, Dominic estava deslizando suavemente para dentro e para fora daquela embreagem apertada em cada passagem.





ONE-EYED ROYALS

– Porra, sim. Tome um pouco mais, baby...

Levi bateu na mão de Dominic e tirou seu pênis tão rápido que as bolas de Dominic deram um pulsar de raiva. – Não me chame assim.
– Disse Levi, olhando furiosamente para ele.

Ele amava o carinho quando eles estavam juntos, mas desde o rompimento deles, ele se recusou a deixar Dominic usá-lo.

– Eu não vou. – Dominic disse baixinho. – Desculpe.

Levi estreitou os olhos, depois tirou a camisa, voltou ao estômago e voltou ao trabalho.

Dominic timidamente deslizou os dedos pelos cabelos de Levi novamente; Quando Levi não objetou, ele segurou a parte de trás da cabeça de Levi, deixou sua própria cabeça cair para trás e fechou os olhos, apenas aproveitando o momento. Levi era tão bom nisso, entusiasmado e determinado, profundamente tenso, tanto quanto ele conseguia, enquanto usava a mão no resto, sua língua inteligente em constante movimento. Mesmo quando Levi fez pausas para descansar a mandíbula, ele continuou bombeando o pênis de Dominic e amamentando a ponta.

O prazer estava começando a tomar um rumo urgente para Dominic quando Levi parou abruptamente e saiu da cama. Os olhos de Dominic se abriram e ele estava pronto para implorar, rastejar, prometer qualquer coisa se convencesse Levi a continuar...





Mas não havia necessidade. Levi só tinha se levantado para se despir, tirando os sapatos e tirando o jeans e a cueca para desnudar o corpo magro. Dominic gemeu baixo em sua garganta, admirando a força letal nos músculos magros e definidos de Levi.

Levi se inclinou para o lado da cama para beijar Dominic profunda e completamente. Então ele passou a perna por cima do corpo de Dominic para se sentar no peito de Dominic, de frente para os pés.

– Sim. – Dominic respirou, vendo o que Levi tinha em mente. – Vem cá.

Levi recuou até que ele pudesse enganchar as pernas sob os ombros de Dominic e alimentar seu pênis na boca de Dominic. Com o apoio do travesseiro, tudo o que Dominic tinha que fazer era inclinar a cabeça no ângulo correto e relaxar o queixo, permitindo que Levi deslizesse direto para sua garganta.

Gemendo baixinho, Levi empurrou algumas vezes antes de se esticar para a frente para continuar a chupar Dominic também. Por causa de sua diferença de altura, ele podia tomar ainda menos do pênis de Dominic do que antes, mas o prazer recíproco da nova posição compensava isso.

Dominic dobrou os joelhos, encostando os pés no colchão para que ele pudesse balançar os quadris e empurrar o pênis um pouco mais na boca de Levi. Ele usou sua mão sem algemas para guiar o passo de Levi, silenciosamente sinalizando o quanto ele poderia aguentar. Uma vez que ele se aqueceu, ele deu uma cutucada em Levi, deixando-o ir





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

mais rápido. Levi estalou seus quadris mais e mais até que ele estava ansiosamente fodendo a garganta de Dominic, suas bolas pesadas no rosto de Dominic.

Dominic se concentrou em controlar sua respiração, o que era difícil de fazer quando os gemidos altos e irregulares de Levi vibravam para cima e para baixo em seu próprio pênis. Porra, ele amava quando o vocal Levi estava na cama – embora até esse lindo gemido não tivesse nada sobre os gritos necessitados, palavrões e gritos claros que Levi soltava quando ele estava realmente excitado. Dominic estava ávido por mais, mas um boquete sozinho não iria puxar os tipos de ruídos que ele queria de Levi.

Ele bateu no quadril de Levi. Levi se retirou imediatamente, virando-se para olhar Dominic por cima do ombro. Suas pupilas eram enormes, seus lábios finos inchados e molhados.

– O que há de errado? – Ele perguntou.

– Sente-se um pouco. – Disse Dominic, sua voz rouca pela devastação do pênis de Levi.

Levi levantou-se num ângulo de quarenta e cinco graus, o que teve o efeito de arquear as costas e apresentar sua bunda empinada bem onde Dominic a queria. Dominic lambeu um caminho das bolas de Levi até o buraco, depois enterrou o rosto entre as bochechas de Levi.

Levi soltou um suspiro desigual que disparou direto para o pênis de Dominic. Suas coxas se afastaram, abrindo-se e Dominic abriu ainda





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

mais as bochechas. Depois de esbanjar o buraco de Levi com beijos de boca aberta, Dominic brincou com a língua sobre a carne sensível e arrastou-a em círculos ao redor da borda.

Isto foi como fazer Levi perder o controle. Ele estava chorando agora, seus quadris se contorcendo inquietamente. Ele tinha uma mão apoiada no estômago de Dominic, a outra ainda puxando o pênis de Dominic – embora a masturbação tivesse se tornado desajeitada e descoordenada.

Quando Dominic enfiou a língua no buraco de Levi, Levi gritou e abandonou o pênis de Dominic completamente, a mão dele atirando entre suas próprias pernas para se masturbar. Dominic deu a ele o que ele precisava, enfiando a língua vigorosamente nele; Levi empurrou de volta para ele, montando o rosto de Dominic quando seus gritos ficaram mais altos e mais frenéticos.

Não demorou muito para que a mandíbula de Dominic estivesse doendo tanto quanto seu pênis negligenciado. Ele se afastou um pouco, chupou o dedo indicador até ficar encharcado de cuspe e empurrou o dedo na bunda de Levi. Movendo-se com cuidado, sabendo que a fricção seria significativa sem lubrificação real, ele enfiou o dedo na frente do corpo de Levi em sua busca por...

Um grito alto e agudo saudou seu contato com a próstata de Levi. Dominic sorriu e colocou o rosto de volta lá, lambendo o buraco de Levi em torno de seu dedo enquanto ele massageava a próstata de Levi, a





ponta do dedo rolando e pulsando exatamente onde ele sabia que Levi estava desejando.

– Foda-se! – Levi jogou sua bunda contra o rosto e a mão de Dominic, suas pernas tremendo onde estavam presas no corpo de Dominic. – Assim, oh meu Deus, não pare, não pare, não pare...

Sua voz subiu ao grito que Dominic estava esperando, seu buraco apertando o dedo de Dominic enquanto ele gozando por todo o estômago de Dominic e a camisa desabotoada. Dominic manteve a pressão em sua próstata até que ele estivesse choramingando e tremendo com as réplicas, drenado de cada gota.

Era fácil para Dominic deixar suas próprias necessidades de lado quando estava vendo o prazer de Levi, mas agora que Levi tinha sido cuidado, as exigências de sua própria ereção inchada colidiram de volta com uma vingança. Ele retirou o dedo, bateu na bunda de Levi e empurrou Levi para frente. – Levi, vamos. *Vamos*.

Ainda ofegante, Levi soltou as pernas dos ombros de Dominic e se arrastou para frente até ficar agachado sobre o estômago de Dominic, em melhor posição para chupar o pênis de Dominic. Isso deu a Dominic uma visão de dar água na boca de seu buraco brilhante flexionando e esvoaçando entre bochechas exuberantes.

Dominic tinha esquecido que estava amarrado. Ele estendeu a mão para Levi com as duas mãos, apenas para ter seu direito levantado de forma abrupta pelos punhos. A luxúria correu por sua espinha,





apertando suas bolas e liberando um fluxo de pré-semêm na boca ocupada de Levi.

Ele agarrou a bunda de Levi com a mão disponível, passando o polegar de um lado para o outro sobre o buraco de Levi para lhe dar mais incentivo. Levi era uma bagunça quente desta vez, mas havia um charme especial em um boquete desleixado e exagerado. Ele podia sentir Levi engasgando e gemendo ao redor de seu pênis, estimulando-o a dirigir seus quadris em um ritmo cada vez mais rápido.

Dominic se esforçou contra as algemas de novo e de novo, a lembrança de seu estado vulnerável agora mais emocionante do que qualquer outra coisa. Ele só era capaz de foder a boca de Levi porque Levi estava deixando ele fazer isso. Tudo o que ele podia fazer era ficar ali e aceitar o que Levi achou por bem lhe dar. Se Levi se levantasse e saísse agora, Dominic seria impotente para detê-lo.

Ironicamente, a ideia de que Levi poderia abandoná-lo na beira do orgasmo foi o que o empurrou para a beira do abismo. Mas ele queria mais do que gozar na boca de Levi, não importava o quão faminto Levi fosse por isso. Não, Dominic precisava ver sua porra vir por todo o corpo de Levi, marcá-lo, provar que Levi pertencia a ele e a somente à ele.

– Levi. – Quando Levi não respondeu, Dominic apertou sua bunda com força e enfiou a ponta do polegar no buraco de Levi, o que fez Levi se debater e olhar para ele. – Deixe-me gozar em seu rosto.

Levi franziu o nariz. – O que? Não!





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Por favor. – Dominic colocou o polegar ainda mais para dentro, aproveitando o gemido trêmulo de Levi. – Eu farei o que você quiser. Por favor.

– Eu não vou deixar você gozar no meu rosto, Dominic. – Levi mordeu o lábio, revirando os quadris contra a mão de Dominic. – Você pode gozar nas minhas costas.

– Tudo bem. – Dominic disse rapidamente. Isso era quase tão bom.

Levi moveu-se para frente novamente, abrangendo as coxas de Dominic. Ele arqueou as costas e apertou o traseiro contra a base do pênis de Dominic.

– Porra, fique assim. – Dominic tomou-se na mão – um pouco desajeitado, porque ele tinha que usar a esquerda, mas ele estava muito além do ponto de dar uma merda para isso. Ele se empurrou brutalmente, olhando para a visão diante dele. Levi tinha o rosto meio virado, observando Dominic pelo canto do olho – fingindo que não estava ansioso por um tiro, o bastardo...

Dominic puxou as algemas de novo, dando-se um último fôlego e disparou sua carga sobre os músculos tensos das costas de Levi. Levi fez ruídos baixos enquanto Dominic caía sobre sua pele, pulso após pulso riscando seu lindo corpo, até que Dominic conseguiu um último jato na base da coluna de Levi e caiu contra a cama, exausto.





Levi pendurou a cabeça entre os braços e não se moveu. Dominic fechou os olhos, querendo saborear o crepúsculo antes de ser inevitavelmente destruído.

Cerca de um minuto depois, Levi saiu dele e foi para o banheiro. Dominic não se incomodou em abrir os olhos até que Levi retornasse, mas tudo o que Levi fez foi silenciosamente limpar o estômago de Dominic e a camisa com um pano úmido.

Embora Levi estivesse nu, Dominic estava completamente vestido – embora com as roupas desarrumadas. Ele ainda estava com os sapatos.

Levi franziu a testa para o braço direito de Dominic. – Seu pulso está machucado.

– Tudo bem. Eu estava puxando contra as algemas de propósito.

Levi encontrou os olhos de Dominic pela primeira vez desde que ambos gozaram, e imediatamente desviou o olhar.

– Você pode tirá-las. – Disse Dominic. – Eu dou a minha palavra. Eu não vou sair do apartamento esta noite se você me der uma razão para ficar.

Levi lançou-lhe um olhar incrédulo.

– Por favor. Nós podemos ficar bravos um com o outro amanhã. Eu só... – Dominic parou e suspirou. Ele sempre se sentiu um pouco cru depois de ser contido durante o sexo, e ele não conseguia lidar com a amargura e ressentimento que havia entre eles agora.





Depois de um longo momento, Levi assentiu, colocou o pano de lado e pegou a chave do jeans. Ele escalou Dominic para ajoelhar-se do lado direito enquanto destravava as algemas.

O segundo braço de Dominic estava livre, ele jogou Levi para o lado e se jogou em cima, tentando prender Levi na cama. Mas Levi antecipou o movimento e usou o ímpeto de Dominic contra ele para manter os dois rolando – bem na beira da cama. Dominic caiu de costas com o peso total de Levi em cima dele.

Enquanto Dominic tossiu, lutando para recuperar o fôlego, Levi deu um pulo e se afastou. Notavelmente, ele não saiu do quarto. Em vez disso, ele recuou contra a parede, que era algo que um lutador treinado nunca faria em um confronto real. Ele nem sequer levantou as mãos; seus braços permaneciam frouxos ao lado do corpo, as palmas das mãos pressionadas contra a parede.

Dominic levantou-se lentamente a seus pés. Quando Levi ainda não se mexeu, Dominic tirou sua camisa desabotoada e arrumou seus boxers e jeans, cada movimento sem pressa e deliberado.

Tudo o que Levi fez foi observá-lo, seu peito arfando.

– Você vai pagar pelo que fez comigo. – Disse Dominic. Ele caminhou pelo quarto, agarrou os quadris de Levi e empurrou Levi com mais força contra a parede, usando sua altura e volume para assomar sobre ele. A respiração de Levi acelerou ainda mais.





Eles tinham uma palavra de segurança, mas com ou sem ela, Dominic teria parado se tivesse visto o menor indício de medo, dúvida ou mesmo hesitação por parte de Levi.

A única coisa que passava na linguagem corporal de Levi era uma antecipação fervorosa.

– Isso foi um terrível abuso de autoridade, detetive. – Dominic acariciou os polegares sobre os ossos sensíveis do quadril de Levi. – Eu acho que alguém precisa te ensinar uma lição.

– Você terá que me pegar primeiro. – Disse Levi.

Dominic bufou. – Eu acho que tenho você muito bem...

Levi enfiou os dedos no oco da garganta de Dominic. Quando Dominic cambaleou para trás, sufocando, ele pegou o fantasma de um sorriso no rosto de Levi antes que Levi fugisse do quarto.

Dominic rosnou e deu a perseguição.



Levi acordou apenas alguns minutos antes de seu alarme disparar. Ele pulou da cama de Dominic, apalpou a mesinha de cabeceira com uma maldição sibilada quando uma dor profunda pulsou através de seu núcleo, e rangeu os dentes enquanto procurava por seu telefone na bagunça no chão.





Ele encontrou e cancelou o alarme a tempo de impedir que ele disparasse e acordasse Dominic. Ele olhou de volta para a cama. Rebel estava observando-o intrigada do pé da cama, mas Dominic ainda estava morto para o mundo.

Crise evitada.

Era uma coisa boa que Dominic tivesse um sono tão profundo, porque Levi fazia mais barulho do que o costume enquanto mancava ao redor do quarto, recolhendo cuidadosamente suas roupas, parando de vez em quando para morder um grito de dor.

Dominic o *arruinou* na noite passada, em uma variedade de posições altamente imaginativas e extremamente vigorosas. Ele capitalizou seu vigor sexual para empurrar Levi até a borda do que ele poderia segurar mantê-lo lá por horas.

Levi saboreou cada segundo. Foi um dos melhores sexos que eles já tiveram.

Mas agora... agora ele se sentia como o maior idiota do mundo novamente. Ele dormiu com seu ex pela enésima vez, embora as coisas só estivessem mudando para pior. A recaída de Dominic estava ficando tão ruim que ele estava penhorando seus pertences e negligenciando tarefas domésticas básicas, como lavar louça e tirar o lixo pelo que pareciam semanas. No entanto, Levi ainda não *consequia* ficar de fora do seu pau.

Isso era humilhante.





Levi se sentiu covarde se esgueirando do apartamento de Dominic sem acordá-lo, mas não tanto que ele mudou de ideia sobre isso. Ele fechou a porta da frente o mais silenciosamente que pôde quando saiu, e sentiu outra pontada de remorso quando percebeu que não tinha chaves para as novas trancas de Dominic.

Ah bem. Pelo menos Dominic tinha Rebel.

Levi fez seu lento e doloroso caminho pelas escadas externas e saiu mancando para o estacionamento. Não poderia ter sido mais óbvio o que ele tinha feito ontem à noite. Ele ia ter que tomar uma tonelada de ibuprofeno, e mesmo assim, ele não tinha certeza se seria capaz de andar normalmente por pelo menos um dia. Talvez ele devesse apenas ligar e avisar que estava doente.

Era uma segunda natureza para Levi verificar debaixo do carro enquanto ele se aproximava, bem como olhar no banco de trás antes de entrar. O comportamento era tão automático que ele raramente estava consciente disso, então ele já estava pressionando o controle remoto. botão em suas chaves quando ele lançou um olhar casual através da janela traseira de seu Honda.

Havia um homem sentado no banco de trás.

Levi saltou para trás, sua dor esquecida sob uma descarga de adrenalina. Sua mão foi para sua arma, ou onde sua arma estaria, se ele estivesse usando.





– *Merda.* – Ele puxou o celular para fora. Ele teria que ligar para o 911, e tanto o telefone quanto as chaves poderiam ser usados como armas.

Enquanto seu polegar pairava sobre o botão de chamada de emergência, no entanto, sua nuca formigava com uma sensação de inquietação. Definitivamente havia um homem no banco de trás – a forma era inconfundível, mesmo daquela distância e através do vidro colorido –, mas aquele homem não se mexera. Ele deveria ter notado Levi agora e reagido.

Com as armas improvisadas prontas, Levi aproximou-se do carro com mais cautela para dar uma olhada melhor.

Todo o ar deixou seus pulmões em uma exalação ruidosa. O homem era Wayne Reddick. Ele estava segurando uma caixa de presente embrulhada alegremente em seu colo, encimada por um arco e um cartão de sete de espadas – tudo isso encharcado com o sangue de sua garganta cortada.



CAPÍTULO 8

– Você não deveria ir trabalhar? – Levi perguntou.





– Eu sou um detetive particular. – Disse Dominic. – Uma das vantagens é um horário flexível.

Levi não reagiu a isso, mas então, Dominic não o viu reagir a muita coisa pela última hora. Seu rosto era de pedra, sua voz era plana; Ele tinha estado assim desde que acordou Dominic com a notícia do mais recente assassinato do Sete de Espadas.

O estacionamento estava repleto de LVMPD e FBI, incluindo o esquadrão de bombas local, que fora chamado para inspecionar o pacote suspeito que a vítima dentro do carro de Levi estava segurando. Fita de cena de crime foi colocada ao longo do perímetro para manter os espectadores longe – um grupo a qual Levi pertencia desta vez, o que tinha que ser uma pílula difícil de engolir. Os curiosos vizinhos de Dominic se amontoaram ao longo da cerca de arame que separava o lote do prédio, tentando dar uma olhada melhor em toda a comoção, enquanto a imprensa era mantida afastada do lado da rua.

Junto com Carlos e Jasmine, que se juntaram a eles há algum tempo, Dominic e Levi estavam de pé de lado, o corpo de Dominic inclinado para esconder Levi das câmeras o máximo possível. Rebel estava sentada ao lado de Dominic, na coleira, embora não precisasse de uma; guia meio esquecida na mão de Dominic.

Levi observou os policiais trabalhando em seu carro com um distanciamento emocional que era preocupantemente incomum. Embora ele muitas vezes fingisse ser frio e indiferente, isso nunca era a





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

realidade. Onde estava sua ira com a violação do Sete de Espadas? Sua frustração em ser relegado à margem da cena do crime?

Dominic lançou um olhar desamparado para Jasmine. Ela deu um passo à frente e colocou a mão no ombro de Levi.

– Posso te dar alguma coisa, Levi? Café?

– Não obrigado.

As sobrelanceiras de Carlos e Jasmine se elevaram, e a preocupação de Dominic aumentou dez vezes. Ele nunca ouvira Levi recusar café.

O esquadrão antibombas declarou o pacote livre de explosivos, e o fotógrafo do CSI e da cena do crime começou a rastejar por todo o carro. Martine estava a poucos metros de distância, em profunda conversa com o sargento Wen e uma mulher negra em um blusão do FBI que Dominic não reconheceu.

Mantendo a cabeça em um giro – o melhor para proteger Levi de uma ameaça – Dominic reprimiu um gemido quando viu Jonah Gibbs caminhando em direção a eles com intenção de assegurar o perímetro.

Para surpresa de Dominic, Gibbs cumprimentou Levi quase com delicadeza. – Detetive. Você está bem?

– Eu estou bem. Obrigado. – Levi continuou olhando vagamente na direção do seu carro.

Gibbs franziu o cenho para Dominic. – Russo? O que você está fazendo aqui?





– Este é o meu prédio.

Gibbs olhou para trás e para frente entre Dominic e Levi, depois olhou para o carro de Levi. Não havia como impedi-lo de tirar a conclusão certa – havia apenas uma razão pela qual Levi estaria estacionado no apartamento de Dominic tão cedo pela manhã.

– Achei que vocês se separaram. – Disse Gibbs.

Levi fechou os olhos.

– Siga em frente, oficial. – Dominic disse bruscamente.

Gibbs sorriu e foi embora. Tomando uma respiração profunda, Levi abriu os olhos – mas ele não parecia nem um pouco irritado, o que preocupava Dominic mais do que a reação explosiva que ele poderia ter esperado.

A raiva de Levi era frequentemente tóxica e descontrolada, claro, mas também era seu mecanismo de defesa mais confiável. Como ele se protegeria sem isso?

Quando os técnicos da cena do crime terminaram o carro, Martine se sentou no banco de trás, pegou a caixa de presente e colocou-a no capô. Parecia que a tampa estava enrolada separadamente do resto, porque ela conseguia levantá-la sem abrir a caixa. Ela olhou para dentro com uma sobrancelha franzida, depois tirou um gravador de voz de mão.

Depois de uma breve conferência com Wen, Martine foi até o pequeno grupo, juntou-se a eles do outro lado da fita e gesticulou para Levi acompanhá-la até o canto mais distante do estacionamento.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Dominic entregou a trela de Rebel para Carlos e a seguiu sem ser convidado, mas Martine não comentou.

– Esta é a única coisa que estava na caixa. – Ela disse a Levi. – Você quer que eu ouça primeiro e diga o que está acontecendo?

Levi sacudiu a cabeça. – Apenas toque. Por favor.

Martine bateu no Play. Os sons de pancadas pesadas e trituração molhada encheram o ar, junto com um homem chorando de dor – alguém estava sofrendo uma surra séria.

– Não, por favor, tudo bem, tudo bem! – O homem na gravação disse. – Eu farei isso, apenas – uhh – por favor, pare. Eu farei o que você quiser.

O que veio a seguir foi definitivamente outra pessoa falando, mas a gravação tinha sido alterada de modo que a voz era apenas um ininteligível *whomp-whomp-whomp* como os adultos nos desenhos animados dos *Peanuts*¹¹.

O homem fungou de medo. – Eu entendo. Por favor não. – Ele respirou várias vezes antes de continuar. – Meu nome é Grant Sheppard. De 1999 a 2011, fui diretor do Departamento de Polícia de Trenton.

Dominic, Levi e Martine ficaram rígidos. Na gravação, a voz misteriosa falou novamente.

¹¹ Charlie Brown e turma.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Eu disse a você. – Disse Sheppard, – Não há como lembrar de todos os casos que...

Embora não houvesse som de impacto, Sheppard soltou um grito estridente.

– Porra, tudo bem! Sim, lembro do que quer dizer. Foi em 2005, 2006. Um garoto da faculdade foi espancado do lado de fora de um bar gay. Foi muito desagradável.

Whomp-whomp

– Como diabos eu me lembraria da vítima...

Desta vez, os gritos e xingamentos de Sheppard duraram dez segundos. O estômago de Dominic se virou e Martine estremeceu enquanto ouvia. Levi não parecia afetado.

– Levi Abrams! O nome da vítima era Levi Abrams. – Sheppard chorou baixinho por alguns instantes até que seu atormentador falou de novo, depois disse: – Sim, está certo. O caso ainda não foi resolvido. Os perpetradores nunca foram identificados.

Whomp.

– O que? Não... – Sheppard gritou de terror, o barulho aumentando o arreio em todo o corpo de Dominic. – Espere, Deus, por favor! Por favor não. Eu vou te dizer.

Houve uma pausa enquanto Sheppard engoliu em seco. Quando ele falou de novo, sua voz estava cheia de muco – e sangue, Dominic suspeitou.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Identificamos o provável veículo dos suspeitos de uma câmera próxima que havia capturado um carro passando o sinal vermelho. O carro foi registrado no nome de um Scott West. Seu pai era senador estadual. Um pilar da comunidade, um dos nossos maiores doadores.

Levi balançou um passo para trás.

– Entramos em contato com ele primeiro como cortesia. – Continuou Sheppard. – Scott e alguns de seus amigos foram... pegos fazendo alguma travessura. Seu pai nos ofereceu dinheiro para fazer o problema desaparecer. Então nós varremos a coisa toda para debaixo do tapete.

Levi balançou em seus pés, seu rosto absolutamente sem sangue. Dominic firmou-o.

Whomp-whomp-whomp

– Sim. – Disse Sheppard. – Eu-eu aconselhei meus oficiais a aceitar suborno em troca de encobrir um crime violento. É isso que você queria? É para isso que você veio aqui? – Ele estava desesperado agora, soluçando livremente. – Por favor, conheço os nomes dos outros homens! Eu posso te contar. Eu vou te contar tudo. Eu farei o que você quiser, apenas por favor, por favor não – Não, espere – Não! Não!

A voz de Sheppard se transformou em gritos histéricos e depois a gravação foi cortada. Os três ficaram em silêncio chocados por um minuto.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Eles sempre nos disseram que não tinham nenhuma pista. – Disse Levi fracamente. – Meus pais os atormentaram durante meses e foram fechados todas as vezes. Mas os policiais sabiam quem era o tempo todo. – Embora a mão de Dominic ainda estivesse em suas costas, ele ainda não tinha empurrado Dominic para longe.

– Parece que o Sete de Espadas também matou esse cara. – Disse Martine, indicando o gravador. – Eu acho que você deveria vir para a estação comigo.

Levi assentiu e deu vários passos hesitantes em direção a ela. Ele parecia completamente fora disso, quase catatônico.

– Você quer que eu vá com você? – Dominic disse sem pensar. Por que Levi iria querer *ele*, de todas as pessoas?

– Humm. – Levi piscou, mas ele não foi sarcástico nem zombou. – Oh. Não, tudo bem. Obrigado, embora.

E isso foi tudo. Martine deu a Dominic um pequeno aceno de cabeça que falou muito – *vou cuidar dele, não se preocupe* – antes de levar Levi embora.

Enquanto Dominic os observava, ele notou um mancar óbvio no passo de Levi e espalmou seu rosto. Uma visão que poderia tê-lo despertado em outras circunstâncias agora o fazia se sentir o maior babaca do mundo. Ele tinha sido muito duro na noite passada, e Levi teria que sofrer as consequências disso o dia todo além de lidar com o resto desse lixo.





Ao lado do carro de Levi, a médica legista estava supervisionando a transferência do cadáver da vítima para um saco de cadáver em uma maca. Dois eliminados, dois para ir.

Dominic não conseguia afastar a sensação de que o pior ainda estava por vir.



Levi não estava acostumado a estar deste lado da equação. Sentou-se no sofá da mesma sala onde entrevistou Rose Nguyen, uma xícara de café intocada na mesinha ao lado dele. Uma dor de cabeça desagradável latejava logo atrás de seus olhos, reverberando através de seu crânio para os músculos apertados em seu pescoço e ombros. Ele estava tendo dificuldade em se concentrar através do nevoeiro que havia tomado seu cérebro.

Os policiais tinham conhecimento das identidades dos homens que quase o espancaram até a morte o tempo todo. Eles olhavam para os olhos de Levi e seus pais e mentiam para seus rostos, de novo e de novo. Homens que deveriam ter ido para a prisão tinham permissão para andar livres por anos – por dinheiro.

A revelação deveria ter lançado Levi em uma ira profana; ele havia sido provocado por muito menos no passado. Mas a raiva ardente que o infectou profundamente em seu núcleo – a faísca brilhante sempre





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

pronta a se acender a qualquer momento – tinha ficado dormente, deixando-o vazio e frio quando ele mais precisava.

Ele olhou para cima quando a porta se abriu. Martine e Wen entraram, acompanhadas por Natasha.

– Eu pedi para Natasha estar aqui. – Disse Martine. – Espero que esteja tudo bem.

– Claro. – Disse Levi, que ficou feliz em vê-la. Como assistente social por formação e mediadora por natureza, Natasha exercia uma influência calmante em qualquer situação e tinha o dom de oferecer apoio sem julgamento.

Embora o fato de Martine ter considerado a presença de Natasha não era um bom presságio para a conversa que eles estavam prestes a ter.

Martine e Wen estavam sentados em cadeiras em frente ao sofá, enquanto Natasha se sentara ao lado de Levi. Ela apertou o joelho dele e lhe deu um sorriso encorajador.

Wen mexeu na gravata, apesar de já estar em linha reta. – O atual diretor da polícia em Trenton me disse que Grant Sheppard se mudou para a Filadélfia depois que se aposentou. Acabei de desligar o telefone com o Departamento de Polícia de Filadélfia, e agora eles estão enviando o arquivo do caso de seu homicídio.

– Então ele foi assassinado? – Levi perguntou.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Ele foi morto em uma invasão aparente em casa em 27 de dezembro. – Disse Martine. – Sua casa foi saqueada, tudo valioso roubado. Ele estava amarrado a uma cadeira, muito espancado e eletrocutado várias vezes com uma arma de choque antes de ser esfaqueado até a morte.

– Alguma droga no sistema dele?

– Eles não tinham motivos para verificar.

– Havia uma carta de sete de espadas no local?

– Não.

Levi franziu a testa. – Isso não se encaixa no MO dos Sete Espadas. Em tudo. Eles não batem nas pessoas, eles não apunhalam, nós só vimos eles usarem uma arma de choque uma vez... – Um surto de dor fresca atravessou sua cabeça; Ele assobiou e apertou as palmas de suas mãos em seus olhos doloridos. – Desculpe. Eu tenho a pior dor de cabeça.

Martine fez um barulho exasperado. – Você está em abstinência de cafeína. Beba seu café.

Ele pegou sua xícara abandonada de café da estação e tomou alguns goles. Já de má qualidade, o café estava ainda pior, estava esperando por algum tempo nesta sala. Ele continuou a beber, porque era marginalmente preferível aos sintomas de abstinência.

– Quase todos os elementos dessa situação são um desvio do MO dos Sete Espadas. – Disse Wen. – Nós podemos assumir que o seu...





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

apego a você é o que está conduzindo o comportamento incomum. Quanto a Sheppard, levar crédito por sua morte teria interferido nos planos do assassino de prender os outros quatro homens. Agora eles estão correndo por Las Vegas com dois cativos, planejando Deus sabe o que, e não podemos antecipar suas ações porque eles nunca fizeram nada assim antes.

– O FBI não fez nenhum progresso em localizar os homens desaparecidos? – Natasha perguntou.

Caindo na cadeira, Martine passou a mão de dedos curtos pelos cabelos elásticos. – Não temos nada. É como se eles fossem abduzidos por alienígenas.

Levi engoliu um bocado de café terrível. – E os policiais da Filadélfia? Eles tinham alguma pista para o homicídio de Sheppard?

– Eles atribuíram isso à violência das gangues locais. – Wen hesitou. – Mas... há um problema.

Ele e Martine trocaram um olhar perturbado que instantaneamente deixou Levi em alerta máximo.

– O que? – Levi disse.

Martine cruzou e descruzou as pernas antes de falar. – Sheppard foi morto na Filadélfia em 27 de dezembro. Você estava em Nova Jersey visitando sua família para o Hanukkah no mesmo dia.

Ali estava a raiva de Levi.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Ele explodiu em chamas de uma só vez, queimando-o de dentro para fora, fazendo-o tremer tanto que teve que se apressar para pousar o café. Ele lutou para controlar sua repentina e rápida respiração enquanto suas mãos se abriram e fecharam, desesperadas por algo para atirar, bater, quebrar – qualquer coisa para liberar a fúria do prédio que queimava sua garganta e agitava seu estômago.

– Você deve estar brincando. – O rosto de Natasha estava folgado com espanto. – Martine, você de todas as pessoas implicar...

– Eu não estou implicando nada. – Martine estalou. – Eu acredito que Papai Noel era o Sete de Espadas antes de acreditar que era Levi. Mas também não acho que o momento do assassinato de Sheppard seja uma coincidência. Nem o fato de o corpo de Wayne Reddick ter sido encontrado no carro de Levi.

Levi teve que passar por um dos exercícios de respiração de Alana antes de confiar em si mesmo para falar. – Então você pensa... o que, o Sete de Espadas está me armando para me culpar? Isso não faz sentido.

– O agente Chaudhary sugeriu que o Sete de Espadas queria recrutá-lo como um ativo no futuro. Este pode ser o modo deles de forçar sua mão.

– Independentemente das intenções do assassino, é ainda mais vital agora que você fique o mais longe possível do caso. – Wen beliscou a ponte do nariz. – A imprensa vai ter um dia de campo com isso. Vamos tentar manter a maior parte do tempo em sigilo, mas não há como





ONE-EYED ROYALS

esconder que você foi removido da investigação, e qualquer jornalista dedicado será capaz de descobrir o porquê.

– Talvez você devesse tirar o resto do dia de folga. – Natasha disse a Levi.

– Eu não posso fazer isso. Se não estou trabalhando, vou enlouquecer. Além disso, tenho uma reunião marcada com Carolyn Royce esta tarde.

– Não há motivo para você não poder trabalhar. – Disse Wen. – Apenas seja seu eu circunspecto habitual. – Ele fez uma pausa. – E se você for abordado pela imprensa, por favor, tente não...

– Jogar gasolina no fogo? – Levi disse ironicamente.

Wen assentiu. Levi não se ofendeu; havia uma excelente chance de que ele fizesse exatamente isso se um repórter o esfregasse do jeito errado, enquanto ele estava com esse tipo de humor.

– Eu tenho que ir para casa tomar banho e me trocar de qualquer maneira. – Ele disse. – Depois disso, ficarei na minha mesa e farei minhas ligações até estar pronto para conhecer a srta. Royce.

Pelo menos, o desvio lhe daria a oportunidade de usar algumas das técnicas de Alana para trabalhar sua raiva construtivamente. Com o Sete de Espadas brilhando com um holofote cada vez mais brilhante, ele não podia arriscar fazer qualquer coisa que pudesse prejudicar a reputação do LVMPD.

Ou a sua própria.





Um sino soou quando Dominic empurrou a porta para Value Pawn. Ao contrário de algumas das famosas casas de penhores de Las Vegas, esse buraco – localizado em um centro comercial desbotado no lado oeste – era sujo e degradado. As janelas estavam tão cheias de letreiros luminosos, anunciando empréstimos do dia de pagamento e dinheiro em troca de ouro que pouca luz do sol podia penetrar, deixando a loja iluminada pelo brilho doentio das lâmpadas fluorescentes no teto. Prateleiras abarrotadas de tudo, de eletrônicos a joias, até bolsas falsas, criavam corredores estreitos e claustrofóbicos, e as paredes eram revestidas com espingardas e rifles suficientes para armar uma pequena milícia.

Um homem branco magro com pele envelhecida e uma barba grisalha desgrenhada estava atrás do balcão, chupando ruidosamente a fumaça do tabaco enquanto folheava uma edição de Guns & Ammo. No canto, uma televisão acorrentada onde a parede encontrava o teto tocava um inútil talk show diurno.

– Paulie. – Disse Dominic enquanto se aproximava.

– Russo. – Paulie disse sem levantar os olhos. – O que você está vendendo hoje?

– Não estou vendendo. Comprando.





Paulie bufou e virou uma página em sua revista. – Você não tem dinheiro. A menos que você finalmente tirou a sorte grande?

Dominic colocou um envelope grosso no balcão. – Meu cliente é quem paga.

Paulie olhou para o envelope enquanto ele cuspiu uma corrente de suco de tabaco em um copo Solo¹² vermelho e abria a tampa. Ele passou o polegar pelo maço de notas dentro. – Isso é muito dinheiro. – Ele disse desconfiado.

– Houve uma série de sequestros por resgate no Valley nos últimos dois meses. Empregando profissionais, vítimas de alto nível, sem envolvimento policial – até a última vítima ser assassinada neste final de semana.

– Eu não sei nada sobre isso.

– Mas você pode descobrir.

Os olhos espertos de Paulie percorreram a loja vazia. Dominic colocou as duas mãos no balcão para recuperar sua atenção.

– Por que você acha que eu venho aqui, Paulie? Suas ofertas incríveis? O ambiente fantástico? – Dominic se inclinou para frente. –



12



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Você é um receptor e intermediário. Não vamos jogar jogos. Você me atraiu antes.

– Foi quando você era um caçador de recompensas. – Paulie disse com uma careta. – Agora você é um detetive particular que está fodendo um policial, ou estava, de qualquer maneira. Você é legítimo e eu não sou dedo duro.

A caça às recompensas não era menos legítima do que a investigação privada ou a aplicação da lei, mas havia uma percepção generalizada de que os caçadores de recompensas estavam apenas nisso pelo dinheiro e pela emoção da perseguição, a um passo de se tornarem criminosos. Isso funcionou para a vantagem de Dominic no passado, então ele não argumentou contra isso agora.

– Eu não sou a lei. – Ele disse. – Eu não ligo para o tipo de merda ilegal que você tem aqui. Eu só quero resolver este caso para o meu cliente para que eu possa obter o pagamento. – Ele não se preocupou em vender demais; Safados como Paulie estavam sempre dispostos a acreditar que outras pessoas eram tão gananciosas e corruptas quanto elas próprias.

Paulie chupou mais forte em sua mastigação enquanto considerava o dinheiro.

Explorando a abertura, Dominic disse. – Trabalhos como esses sequestros não acontecem sem causar algum tipo de impacto. Mão de obra, recursos, uma casa segura – eles precisariam de *algo* da comunidade local. Eu só preciso que você me aponte na direção certa.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Paulie cuspiu decisivamente no copo de Solo e pegou o envelope.
– Tudo bem. Eu vou ver o que posso encontrar e mandar para você no seu celular. Não volte aqui por pelo menos uma semana.

– Feito.

Quando Dominic se afastou do balcão, ouviu-se uma explosão de música da televisão, que cortou do talk show para uma redação local.

– Este é um boletim de notícias de última hora, disse a âncora. – O vigilante serial killer Sete de Espadas reivindicou outra vítima nesta manhã – Wayne Reddick, residente em Nova Jersey, um dos três homens relatados como sequestrados da boate local Ambrosia na noite de sexta-feira. Acabamos de saber que o carro em que o corpo de Reddick foi encontrado pertencia ao detetive Levi Abrams do LVMPD.

Dominic ficou rígido. A tomada mudou para uma visão panorâmica da cena do crime daquela manhã. Levi podia ser vislumbrado ao fundo, mas ele estava quase todo oculto pelo corpo de Dominic, como pretendido.

– Como já relatamos anteriormente, o detetive Abrams foi um dos principais detetives no caso do Sete de Espadas até o último sábado. Ele foi retirado da investigação por razões não reveladas depois que o serial killer assassinou o turista Jared Foley no hotel Caesars Palace e supostamente sequestrou três amigos de Foley. Fontes internas do LVMPD agora nos dizem que o detetive Abrams tem fortes conexões pessoais com as quatro vítimas, embora a natureza exata dessa conexão ainda não esteja clara.





Isso foi rápido. Dominic esfregou uma mão ansiosa sobre a boca e a mandíbula, a picada na palma da mão lembrando-o de que ele havia se esquecido de se barbear novamente.

– Também fomos informados de que o detetive Abrams foi apontado como uma pessoa de interesse em um homicídio na Filadélfia que ocorreu em dezembro, embora nossas fontes enfatizem que ele não é um suspeito ativo.

O que? Isso tinha que ser o ex-diretor de polícia de Trenton. Por que Martine não o atualizou?

– O LVMPD e o FBI continuam coordenando uma perseguição maciça em toda a cidade em busca dos dois homens que ainda estão desaparecidos. Acredita-se que George Quintana e Scott West sejam mantidos em cativeiro pelo Sete de Espadas em algum lugar dentro do Valley de Las Vegas. O FBI está oferecendo uma recompensa substancial em troca de informações que levem ao seu paradeiro...

– Parece que o seu cara se meteu em água quente. – Disse Paulie, enquanto a apresentadora continuava a apelar ao público.

– Ele não é meu cara. – Disse Dominic distraidamente, os olhos ainda fixos na TV.

– Queria que os policiais já tivessem encontrado essa aberração. – Paulie sorveu ao redor de sua mastigação. – Ele é ruim para os negócios.





Arrancando sua atenção longe da TV, Dominic lançou um sorriso malicioso para Paulie. – Qual é o problema, Paulie? Preocupado que você possa ser o próximo?

Paulie franziu o cenho. Dominic riu e se dirigiu para a porta, embora agora sua mente estivesse menos no caso Royce e mais em Levi.

No ano passado, Levi se tornou uma figura pública altamente reconhecível em Las Vegas. Ele era geralmente considerado sob uma luz favorável, sua mística acrescida apenas por sua recusa de falar com a imprensa, mas se o sentimento civil se voltasse contra ele agora...

Ao sair da casa de penhores, Dominic esbarrou em um grupo de três jovens skinheads que entravam. Eles usavam camisetas gastas e jeans de cintura baixa, para exibir as tatuagens de símbolos da supremacia branca e os sinais de gangues da Utopiarabiscadas em sua pele pastosa.

– Cuidado, mano. – Um dos membros da gangue disse.

Dominic se ergueu em toda a sua altura, deixando a largura de seus ombros e a massa de seus músculos falarem por ele. Ele podia ver que os homens estavam armados – eles tinham suas armas enfiadas em suas cinturas, os idiotas – mas ele também estava. Desde que o Sete de Espadas havia destruído seu apartamento, ele tinha levado a arma em todos os lugares onde era legal. E ele duvidava que esses idiotas tivessem algum treinamento ou habilidade real com uma arma de fogo.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Um desejo imprudente dentro dele queria que os homens começassem algo. Ele tinha meio metro e sessenta quilos de músculo a mais que eles, e espancar três punks nazistas até uma polpa sangrenta poderia ser a coisa mais divertida que ele teve em um longo tempo.

– Nós temos um problema? – Ele disse suavemente.

O cara que tinha falado hesitou, absorvendo a estatura de Dominic. Seus olhos viajaram conscientemente sobre a leve protuberância do coldre de ombro sob o paletó de Dominic, então parecia que ele não estava completamente morto no cérebro.

– Não, cara. – Ele ergueu as mãos, embora seu peito ainda estivesse inchado. – Tudo bem.

Ele e seus dois amigos continuaram seu caminho. Dominic olhou de volta para Paulie, imaginando se deveria deixá-lo sozinho com esses skinheads. Paulie observava os homens com irritação clara, mas sem medo aparente.

Imaginando que um homem hétero, cristão, branco como Paulie estava tão seguro em torno do Utopia quanto qualquer um poderia estar, Dominic deixou a loja ao som do sino sobre a porta.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Levi entrou na garagem de um visitante em um parque empresarial a leste da Strip, não muito longe de onde Dominic morava perto da Universidade de Nevada, em Las Vegas. Seu próprio carro ainda era uma cena de crime, então ele pegou um sedan não marcado no pátio do departamento. Mesmo depois que seu carro fosse liberado, ele nunca seria capaz de dirigi-lo de novo. Talvez ele devesse doar.

Balançando a cabeça, Levi tirou sua mente do Sete de Espadas e colocou de volta no assunto em questão. De todos os envolvidos no caso do sequestro por resgate, Nathan Royce tinha os maiores meios e oportunidades – ele tinha acesso irrestrito às apólices de K & R e recursos mais do que suficientes para contratar mercenários profissionais.

O elo perdido era o motivo. Levi estava aqui para seguir seu palpite de que o relacionamento de Royce com sua assistente Juliette poderia tê-lo levado a organizar os sequestros em preparação para uma fuga com ela. Embora essa teoria tenha levantado a questão do motivo pelo qual Royce iria sequestrar Buckner quando ele teria sabido que a apólice do homem tinha acabado.

Dominic poderia ter chegado na frente de Levi ao entrevistar as vítimas, mas ele não teria chegado nem perto de Carolyn Royce – ele não investigaria seu próprio cliente, nem que fosse para evitar irritar seu chefe. Este era um dos protagonistas que Levi tinha somente para si.

Levi caminhou pelo parque empresarial, inspecionando os prédios de estuque pálidos e limpos com suas fileiras ordenadas de





enormes janelas. Isso não era diferente de qualquer coisa que ele veria em Nova Jersey, com exceção das palmeiras que pontilhavam a paisagem.

Carolyn e Nathan Royce tinham sido independentemente ricos antes de se casarem. Ela foi vice-presidente executiva da Graff Gaming, uma corporação que possuía dezenas de propriedades de jogos nos EUA. Fora fundada por seu avô e sua família ainda a administrava, embora tivesse se tornado pública desde então.

Depois de verificar o diretório do prédio, Levi pegou o elevador até o terceiro andar e entrou no saguão da sede da Graff Gaming. Ele se aproximou da mesa da recepcionista, passando por um grupo tagarela de pessoas que acabaram de perder o elevador quando ele se fechou atrás dele.

Ele mostrou ao recepcionista seu distintivo. – Sou o detetive Levi Abrams com a LVMPD. Eu tenho um compromisso para ver Carolyn Royce.

O grupo do elevador, que já estava olhando de maneira curiosa, parou de falar e ficou olhando. A recepcionista ficou boquiaberta para ele. As portas do elevador se abriram com um ruído suave, depois se fecharam novamente alguns segundos depois, quando ninguém entrou.

Levi se forçou a não reagir. Martine o havia avisado de que algumas das notícias sobre sua conexão com as vítimas do Sete de Espadas e o assassinato de Sheppard haviam vazado.





ONE-EYED ROYALS

Em vez de sacudir a recepcionista do jeito que sentia vontade, colocou as mãos na cintura, apertou até que os nós dos dedos se esticaram contra a pele e simplesmente ergueu as sobrancelhas.

– Hum... sim senhor. Um momento. Ela pegou o telefone e digitou uma extensão. – Alan? Eu tenho o Detective Abrams para a Sra. Royce... Sim obrigada. – Ela desligou, deu um sorriso desajeitado para Levi e disse: – O assistente dela estará com você em um minuto.

– Obrigado.

Ela continuou a olhar para ele. As pessoas no elevador estavam sussurrando um ao outro agora, sem fazer nenhum movimento para chamar o elevador de volta, e Levi não aguentava mais. Ele se virou.

– Vocês não têm algum lugar para estar? – Ele disse friamente.

Os curiosos ficaram surpresos, a maioria deles corando e abaixando a cabeça. O homem mais próximo do elevador apertou o botão de chamada; as portas se abriram imediatamente e todos se empilharam. Todos evitavam os olhos de Levi até que o elevador os levou embora.

Quando o assistente chegou para pegar Levi, ele foi muito mais discreto, dando boas-vindas a Levi educadamente e conduzindo-o a um escritório de canto. Ele bateu na porta e a abriu sem esperar por uma resposta, levando Levi para dentro.

O escritório era um espaço bonito, decorado com riqueza óbvia, mas sem ostentação. Fotografias emolduradas das propriedades da





Graff Gaming estavam penduradas nas paredes ao lado de vários prêmios da indústria e um diploma da Wharton School of Business.

A mulher que se levantou da escrivaninha e se adiantou para cumprimentá-lo era branca, nos cinquenta e tantos anos, com o cabelo loiro pálido prateado. Como seu escritório, ela não exibia nenhuma exibição vulgar de riqueza, mas Levi notou o ajuste personalizado de seu terno, as pérolas adornando suas orelhas e garganta, o relógio Patek Philippe brilhando em seu pulso. Esta mulher tinha dinheiro e muito disso.

– Detetive Abrams. – Ela disse com um sorriso gracioso. – É um prazer conhecê-lo.

– Obrigado por ter tempo para me ver, senhora Royce.

– Carolyn, por favor.

– Levi. – Ele disse enquanto apertavam as mãos.

– Eu tenho que admitir, eu já sei muito sobre você. Eu tenho acompanhado o caso Sete de Espadas desde abril passado. – Carolyn acenou para ele em uma cadeira confortável e sentou-se atrás da mesa.

– Eu ouvi sobre as circunstâncias do assassinato esta manhã. Eu sinto muito. Isso deve ter sido horrível e ser removido da investigação depois de todo o seu trabalho duro...

Levi se manteve rígido, empoleirado na beira do assento. – É no melhor interesse do caso.

– Esses dois outros homens ainda estão desaparecidos?





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Sra... Carolyn. Com todo o respeito, não posso comentar sobre essa investigação. Estou aqui para falar com você sobre um conjunto diferente de sequestros.

– Sim, claro. – Ela disse, parecendo não ofendida em nada. – Os clientes de sequestro e resgate de Nathan – você disse isso no telefone. Eu adoraria ajudar, mas não tenho certeza de como posso.

– Ele contou o que está acontecendo? – Levi perguntou.

Ela inclinou a mão para trás e para frente. – Um pouco. Nós não costumamos falar muito sobre o trabalho. Ele me contou mais depois do homicídio, mas...

Ele preencheu os espaços em branco para ela, embora ele contivesse alguns detalhes que não estavam sendo compartilhados com civis. Ela escutou com o queixo apoiado nas mãos entrelaçadas, uma leve carranca no rosto.

– Então Nathan acha que é sabotagem corporativa ou fraude de seguro? – Ela disse quando ele terminou.

– Sim. Mas o investigador particular que ele contratou não encontrou provas nesse sentido. – Ele a observou de perto. – Se posso ser honesto, isso parece um trabalho interno.

– Interno... Você quer dizer que Nathan é um suspeito? – Ela recostou-se na cadeira, acenando com a mão. – Impossível Nathan nunca faria mal a ninguém e, além disso, ele não tem motivos para fazer





isso. Vai arruinar sua reputação profissional, e não é como se ele precisasse do dinheiro.

– Tem certeza disso? Seu marido tem alguma dívida? Algum interesse ou atividades que possam colocá-lo em problemas financeiros?

Ela lançou um olhar aguçado para as fotografias na parede. – Você quer dizer como jogar? Não. Nathan nunca foi muito de arriscar-se, o que é outra razão pela qual não posso imaginá-lo fazendo algo assim.

– As pessoas podem fazer coisas surpreendentes quando estão encurraladas. – Disse Levi. – Será que o Sr. Royce tem algum hobby caro? Carros, vinho? – Ele fez uma pausa. – Mulheres?

Os lábios de Carolyn se curvaram. – Se há algo que você gostaria de dizer, Levi, fique à vontade.

Tudo bem então. – Você está ciente de que seu marido está tendo um caso com sua assistente?

Inesperadamente, ela riu. – Eles estão dormindo um com o outro, mas não é um caso. Nathan e eu nunca fomos monogâmicos. Somos livres para nos divertir ao lado, desde que sejamos discretos.

– Você realmente considera fazer sexo com seu assistente ser discreto? – Levi não pôde manter a incredulidade de sua voz.

– Não é a coisa mais inteligente que ele já fez. – Ela encolheu os ombros. – Mas Juliette é muito bonita e Nathan é... Bem, você sabe como os homens são.





– Então o relacionamento deles não é sério?

– De jeito nenhum.

Isso não se encaixava no que Levi havia observado da interação de Royce e Juliette, embora esse momento fosse admitidamente breve.

– Você tem alguma preocupação que ele possa querer... levar o relacionamento dele mais longe com ela?

Ela piscou, e ele podia vê-la juntando as peças. – E começar uma nova vida com ela com seus ganhos ilícitos, quer dizer? Não. Tenho certeza de que Juliette é uma adorável companheira de brincadeiras, mas é tudo o que ela é. Nathan não sacrificaria segurança e estabilidade por ela – ou qualquer outra pessoa, para esse assunto. Ele não é esse tipo de homem.

Embora Levi quisesse lhe dar o benefício da dúvida, ele passou uma década ouvindo centenas de pessoas repetindo variações sobre o mesmo tema: *ele nunca faria isso. Ela não machucaria uma mosca. Ele nunca me deixaria.* Em todos os casos, essa afirmação enfática estava completamente errada. Todos escondiam partes de si mesmos, até mesmo das pessoas que mais os amavam.

– Posso perguntar até que ponto você e o Sr. Royce compartilham suas finanças? – Ele disse, em vez de questionar diretamente a fé dela em seu marido.

– Nós não compartilhamos, realmente. Nós dois entramos no casamento com uma grande quantidade de dinheiro e ativos familiares,





por isso temos um acordo pré-nupcial estrito, e mantemos nossos rendimentos separados. Temos uma conta conjunta para a hipoteca e coisas dessa natureza.

O que significa que seria fácil para Royce movimentar grandes quantias de dinheiro com a esposa não sendo a mais sábia. Ele poderia canalizar milhares de dólares para os mercenários cumprindo suas ordens, e ela não teria como saber.

Levi tamborilou os dedos no braço da cadeira. – Você notou algo incomum em seu comportamento ultimamente? Alguma coisa fora do comum?

– Não. – Carolyn disse imediatamente – mas, como a maioria das pessoas, ela parou e reconsiderou uma vez que ela se fez a pergunta de verdade. – Bem, quero dizer, ele pareceu ansioso nas últimas semanas. Agitado, mesmo. Mas quem não seria, considerando o que está acontecendo?

– O que você quer dizer com ansioso e agitado?

– Você sabe. Apressando-se para fora da sala para receber chamadas, às vezes em horários estranhos. Surpreendendo-se muito quando é pego de surpresa. Mantendo sua pasta com ele o tempo todo. – Sua fala diminuiu enquanto ela falava, seus olhos se tornando desfocados. – Mas tudo isso pode ser explicado pelos sequestros. Provavelmente era o investigador com quem ele estava falando.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Considerando que antes de sua voz ter sido firme com confiança, agora ela soava mais como se estivesse tentando se convencer. Era um fenômeno comum – tendo sido convidado a considerar o comportamento recente de Royce sob uma certa luz, ela estava vendo padrões que ela não havia percebido conscientemente antes.

Essa nova suspeita significava que ela faria parte do trabalho de Levi por ele; ela estava melhor posicionada para investigar seu marido do que Levi poderia ser. Ele decidiu recuar antes de empurrar com força demais.

– Eu acho que tenho o suficiente por agora. – Ele entregou-lhe seu cartão enquanto se levantava. – Se mais alguma coisa lhe ocorrer, por favor me ligue.

– Claro. – Ela disse, colocando-se de pé junto com ele. – Você não está planejando prender Nathan, está?

– Não no momento. Não temos provas suficientes para prender ninguém, embora isso possa mudar se houver outro sequestro. Esperançosamente, a nova atenção da polícia convencerá quem está por trás disso a desistir. – Levi olhou para o relógio, a maior parte de seu foco em seus planos para o resto do dia. – Eu faria ainda mais para garantir isso, se seu marido cooperasse.

Carolyn franziu a testa. – Sinto muito

– Ele sabe quem são todas as vítimas em potencial. Os sequestradores só tem como alvo os segurados por sequestro e resgate





do KIG. O LVMPD gostaria de alertar a todos que ainda podem estar em perigo, mas ele se recusa a compartilhar essa lista conosco.

Seu rosto ficou vazio por um momento, e então suas narinas se alargaram e seus lábios se diluíram. – Ele o que?

– Estamos lutando com advogados. – Disse Levi, surpreso com a força da reação dela. – Tenho certeza que ele vai ser forçado a entregar a lista eventualmente.

– Não há necessidade. – Sua voz era tão flácida quanto seus olhos azul-claros. – Eu cuido disso. Você terá essa lista até o final do dia – eu dou minha palavra.

Esse foi um golpe surpreendente. Levi não estava procurando a ajuda de Carolyn para armar seu marido, mas ele estava agradecido, no entanto. Ele não invejou Royce pelo o que ela tinha lhe reservado.



Levi retornou à estação, mas odiava o modo como todos o tratavam como um vulcão à beira da erupção, de modo que ele partiu no horário regular de saída – o que era tão incomum para ele que atraiu ainda mais atenção. Embora Martine quisesse que ele ficasse em sua casa por um tempo, ele não achou que fosse uma boa ideia. Ela já tinha duas filhas adolescentes; ela não precisava de um terceiro buraco negro de depressão e problemas de controle de raiva passando por sua casa.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Em vez disso, ele foi para o centro de fitness em seu prédio e passou por uma hora de treinamento de alta intensidade, até que ele estava desgastado até os ossos e na borda de perder o conteúdo de seu estômago. Então ele foi até seu apartamento e tomou um banho irresistivelmente longo e quente.

Quando ele saiu do banheiro fumegante, ele estava tão tonto que mal conseguiu chegar ao sofá antes de cair. Só então ele percebeu que não tinha comido o dia todo.

Ele pegou o telefone da mesa de café e abriu o aplicativo Postmates. Na metade do pedido de seu jantar, no entanto, uma notificação por e-mail apareceu em sua tela.

Como prometido, Carolyn assegurou que a lista de segurados de sequestro e resgate do KIG, juntamente com os assuntos das referidas apolices, tivesse sido enviada por e-mail para o LVMPD. Levi foi copiado na mensagem.

Curioso, ele abandonou o pedido do jantar e abriu o documento em anexo. Era uma lista longa, mas os nomes daqueles sujeitos que viviam ou frequentemente viajavam para Las Vegas tinham sido destacados com grande utilidade.

Levi só teve um momento para ficar satisfeito com isso antes que seus olhos ficassem presos no primeiro nome destacado.

Barclay, Stanton.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS





– Detetive, por favor, diminua a velocidade. Eu mal consigo entender você.

– Eu preciso falar com o Sr. Barclay imediatamente. – Levi fez o melhor que pôde para falar a uma velocidade normal, mesmo enquanto passeava pela sala de estar como um tigre enlouquecido. – É uma emergência. Eu liguei para ele cinco vezes e ele não está respondendo.

– O Sr. Barclay está em Genebra. – Disse Bridget, assistente executiva de longa data de Stanton. Sua voz estava sombreada de irritação.

Levi se virou tão de repente que esbarrou em seu sofá. – Ele o que?

– Ele está em uma conferência de hospitalidade na Suíça. Eles estão nove horas adiantados. Tenho certeza de que a única razão pela qual ele não está atendendo suas ligações é porque ele está dormindo. Você sabe que ele desliga a campainha do celular quando vai para a cama.

De joelhos fracos de alívio, Levi inclinou-se pesadamente contra o braço do sofá. – Quando foi a última vez que você falou com ele?

– Dez horas, nosso horário. Ele estava bem então.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Quando ele vai voltar para Vegas?

– Não até a próxima segunda. – O tom dela suavizou quando ela acrescentou: – Se realmente houver uma emergência, posso lhe dar o número dele no hotel. O telefone do quarto vai acordá-lo.

– Não, não. – Levi disse, feliz por ela não poder ver o rubor mortificado queimando suas bochechas. – Eu estava preocupado com uma possível ameaça à sua segurança, mas se ele não está nos Estados Unidos, ele não está em perigo. Ele se encolheu, pensando nas múltiplas e frenéticas mensagens de voz que ele deixara no celular de Stanton. – Por favor, diga a ele que não precisa me ligar de volta?

– Claro, detetive. – Bridget disse. – Tenha uma boa noite.

– Você também.

Ele bateu em End, deixou cair o telefone no sofá e enterrou o rosto com as duas mãos. Bom Deus, ele perdeu sua merda e entrou em pânico como um novato em sua primeira ligação.

Stanton era o único homem que Levi já amara além de Dominic. Mesmo após o tumultuado rompimento e todo o drama que o acompanhava, uma ameaça a Stanton irritava Levi tão ferozmente quanto uma ameaça à sua própria família.

Agora que ele sabia que Stanton estava em segurança na Suíça, Levi podia relaxar. Ele deu a volta no sofá e tropeçou sob uma onda de tontura que quase o derrubou no chão.

Porra, ele ainda não tinha comido.





Um toque estridente penetrou a névoa espessa do sono sufocando o cérebro de Dominic. Seu telefone?

Não. Não está acontecendo. Ele ignorou, rolou na cama e amassou o rosto no travesseiro. O som parou e ele voltou à inconsciência.

Segundos depois, o toque começou de novo. Ele amaldiçoou e agitou um braço flexível com os olhos ainda fechados.

Quando sua mão se atrapalhou através dos detritos em sua mesa de cabeceira e saiu vazia, no entanto, ele foi forçado a abrir os olhos. Quando suas funções cerebrais superiores começaram a aparecer, ele percebeu que o toque vinha da direção errada.

– Foda-me. – Ele disse, semicerrando os olhos para a escuridão do seu quarto escuro.

Ele se pendurou na borda do colchão, procurando o celular na pilha de roupas no chão. Rebel bateu a cauda contra a cama enquanto observava.

Ele passou a noite inteira checando seus contatos através do Valley, espalhando a notícia de que ele estava investigando o círculo de sequestro. Neste ponto, ele não ficaria surpreso se os sequestradores viessem procurá-lo apenas para calá-lo.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Depois de dez horas exigentes de plantio daquelas sementes, ele precisava desesperadamente desabafar. Ele foi para o Railroad Pass e acabou ficando até tarde. Embora ele não tivesse ideia de que horas eram agora, ele sabia que só tinha algumas horas de sono.

Ele grunhiu em triunfo enquanto sua mão se fechava em torno de seu celular. – O que? – Ele disse, respondendo sem verificar o identificador de chamadas.

– Houve outro sequestro!

– Sr. Royce? – Dominic se arrastou de volta para a cama.

– Um de nossos segurados da K & R acabou de me ligar. – Disse Royce, sem fôlego como se estivesse correndo. – O segurado de sua apólice, Christelle Perrot – ela nunca chegou em casa ontem à noite, mas seu carro está estacionado na entrada da garagem com o celular no painel, assim como todas as outras vítimas.

– Espera, ela foi levada ontem a noite? – Dominic verificou a hora em seu telefone – 7: 48. – Por que você está ouvindo sobre isso apenas agora?

– Ninguém sabia que ela havia sido sequestrada. Não houve demanda de resgate. Sua família nem percebeu que estava desaparecida até esta manhã, e foi só por causa da história de Buckner nas notícias -

Firmemente cortando as divagações de Royce, Dominic disse: – O que você quer dizer, não houve demanda de resgate?

– Apenas isso. Não houve comunicação dos sequestradores.





Dominic sentou-se direito. Sentindo sua tensão, Rebel inclinou a cabeça, alerta e pronta para problemas.

– Em todos os outros casos, os sequestradores entraram em contato com o segurado duas horas depois de arrebatá-lo. – Disse ele.

– Sim. – A respiração de Royce ainda estava difícil. – E agora tem sido... dez? Doze?

Algo deu errado. Novamente.

Dominic balançou as pernas para o lado da cama e pegou a calça jeans descartada. – Você ligou para a polícia?

Royce fez um barulho estrangulado. – Claro que não! Você sabe que a primeira coisa que os sequestradores exigem é que não envolvamos a polícia. Nossos negociadores de crise podem lidar com isso.

– Sim. – Dominic enfiou as pernas no jeans e puxou-as enquanto ele se levantava. – Com quem eles vão negociar?

– Comigo.

– Chame o detetive Abrams. – Disse Dominic, apertando a calça jeans com uma das mãos. – Acredite em mim, se eu tiver que ligar para ele, ele não ficará feliz com nenhum de nós.

– Mas...





– Ele e sua parceira não hesitarão em acusá-lo de obstrução da justiça. E o detetive Abrams tem um amigo no escritório da promotoria que ficaria feliz em preparar uma maneira de cobrar de você, se ele pedir.

– Tudo bem. – Royce disse com um gemido profundo e exasperado, como se estivesse sobrecarregado com uma tarefa irracional.

– Eu te encontro em seu escritório em uma hora. – Dominic desligou e jogou o celular na cama antes de sair em busca de uma camisa limpa.



– Eu acho que sequestro é a nova moda quente de Vegas. – Disse Martine.

Levi suspirou, observando os CSIs vasculhando o carro de Christelle Perrot e tentando manter sua mente longe das lembranças da manhã anterior, que ainda estava se recuperando. Pelo menos esse carro não tinha um cadáver – particularmente feliz por causa do calor fora de época. A temperatura já estava na alta década de 80, subindo mais a cada hora à medida que o sol batia.

Assim que Royce o informou sobre o sequestro, Levi declarou o carro da vítima como uma cena de crime e despachou policiais uniformizados para protegê-lo. Esta foi a primeira vez que eles tiveram





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

acesso a um desses carros logo após o incidente. Embora fosse improvável que mercenários profissionais deixassem impressões digitais na porta ou fibras estranhas nos assentos, todo mundo cometia erros.

Levi olhou para a palaciana *villa* de estilo mediterrâneo atrás deles. Christelle Perrot foi uma expatriada francesa que ocupava uma posição executiva de alto escalão na MGM Resorts. Ela ficou viúva cedo com dois filhos pequenos, então sua mãe morava com ela para dar apoio e cuidar dos filhos. Já que não era incomum para Perrot trabalhar até tarde, toda a família tinha ido dormir na noite passada pensando que ela não tinha voltado para casa ainda.

Entrevistas com sua mãe e colegas de trabalho permitiram que Levi deduzisse seu caminho mais provável para casa do trabalho e pedisse filmagens de câmeras de trânsito por todo esse caminho. Se isso fosse como os outros trabalhos dos sequestradores, eles a emboscaram em uma zona morta de vigilância, a drogaram com uma agulha em uma veia e arrastaram-na para um dos seus veículos. Então eles asseguraram que seu carro e celular fossem entregues em sua casa, então os dados de GPS de ambos seriam inúteis.

Muito limpo. Muito simples. Então, onde estava o pedido de resgate?

O mais provável é que os sequestradores não tenham feito nenhuma reclamação porque não puderam oferecer provas de vida em troca.





Levi não hesitou em colocar o nome e a foto de Perrot em todas as agências de notícias do Valley. Neste ponto, após pelo menos dezoito horas se passarem sem comunicação dos sequestradores, expor o crime não poderia colocá-la em mais perigo do que ela enfrentava atualmente. Ela provavelmente já estava morta, embora Levi tivesse sido cuidadoso com a família para manter um ar de otimismo.

– Levi? Você está ouvindo?

– Hã? – Ele virou a cabeça em direção a Martine.

– Eu disse, acho que vou desistir dessa. Parece que você tem tudo sobre controle.

Seu tom era tão casual quanto sua linguagem corporal, e se ele não a conhecesse melhor, ele teria tomado a declaração pelo valor aparente. Mas ele captou as minúsculas linhas de tensão nos cantos dos olhos e da boca, do jeito que ela estava olhando apenas ligeiramente para a direita de seus olhos, em vez de encontrá-los diretamente. Ela estava se oferecendo para desistir da investigação para ocupar mais de seu tempo e concentração – distraíndo-o do Sete de Espadas.

– Eu... – Ele foi interrompido pela aproximação de um dos CSIs.

– Detetives. Tiramos um monte de impressões digitais e amostras de cabelo do carro, mas precisamos de amostras de eliminação da vítima, de sua família e de qualquer outra pessoa que possa ter tido acesso.

Levi assentiu. – Eu falo com a mãe dela. Obrigado.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

O CSI se afastou. Acima, a cobertura mínima de nuvens se dissipou e o sol brilhou ainda mais. Martine franziu o nariz e tirou um par de óculos de sol do bolso do casaco.

Levi não pôde deixar de chutar a foto que fez. Ela parecia tão sem esforço, legal em seus aviadores e terninho azul-marinho afiado, o cabelo enrolado agitado pela leve brisa.

– Eu vou voltar para a estação. – Ela disse. – Eu tenho uniformes em contato com todas as possíveis vítimas de sequestro pessoalmente, então vou checar elas. Deixe-me saber se você precisar de mais alguma coisa?

– Claro. – Enquanto ela se afastava, ele gritou: – Martine!

Ela voltou-se.

Ele disse a si mesmo que não ia fazer isso, mas a pergunta saiu de qualquer maneira. – Não há realmente pistas sobre West e Quintana?

– Nem de longe. A autópsia de Wayne Reddick revelou marcas de ligadura em seus pulsos e tornozelos, bem como um acúmulo de cetamina em seu sistema. Está bem claro que o Sete de Espadas está mantendo os homens drogados e amarrados. – Ela gesticulou para o carro de Perrot. – Esses sequestradores precisam de uma equipe inteira de mercenários para lidar com uma pessoa de cada vez, mas o Sete de Espadas não está preocupado com o tratamento humano. Cativos inconscientes são muito mais fáceis de manejar e manter escondidos.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Suas palavras atingiram Levi com um novo pensamento. Como ela havia mencionado, a droga de escolha do Sete de Espadas era a cetamina, para a qual eles tinham algum tipo de suprimento grande e infalível. Depois de um ano de cooperação com a DEA para rastrear linhas de fabricação e distribuição de cetamina no oeste dos EUA, bem como rever meticulosamente as licenças de profissionais registrados para dispensá-lo, Levi não estava mais perto de descobrir como o assassino obteve as drogas usadas para paralisar suas vítimas.

Os sequestradores teriam estado preparados de forma semelhante para sedar suas vítimas. Se eles fossem de Vegas originalmente, eles teriam bancado um suprimento antes de começarem; se eles viessem de fora, eles teriam trazido aquele suprimento com eles.

O que os sequestradores não haviam preparado era a necessidade de uma pequena cirurgia. O relato de Nguyen de ouvir conversações telefônicas sussurradas e frenéticas entre os mercenários e seu chefe deixou claro que não havia contingência para a possibilidade de que uma demanda de resgate fosse recusada. A decisão de cortar o olho fora feita no último minuto.

Embora fosse possível que a equipe de mercenários já tivesse um membro capaz de realizar uma enucleação de nível médico, eles não teriam nenhum dos suprimentos necessários. Eles precisariam obter bolsas de soro, instrumentos cirúrgicos e antibióticos...





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Martine. – Ele disse. – Você ainda tem esse informante que é enfermeiro no Hospital Valley?

O homem em questão, que havia sido pego muitas vezes ao levantar drogas de prescrição, havia se transformado em informante para evitar o tempo de prisão e a perda de sua licença de enfermagem. Ele provou ser uma fonte útil, porque não só ele estava ligado à cena de drogas local, ele também manteve o controle sobre roubos e vendas no mercado negro de suprimentos médicos.

Seus olhos se iluminaram quando ela pegou sua linha de pensamento. – Sim.

Levi sorriu, impulsionado pelo zumbido antecipado de uma liderança promissora. – Acha que você poderia marcar uma reunião?



Devil Dogs, o bar para o qual Paulie apontara Dominic, caíra incongruentemente na área de Chinatown, dois quarteirões a oeste da Strip. Suas janelas escurecidas e sinais sutis quase se perderam na profusão de restaurantes chineses, tailandeses e vietnamitas que o rodeavam na praça de compras.

Vestido com uma jaqueta de couro surrada e jeans desgastados, Dominic abriu a porta. Ele tinha ouvido falar deste lugar, mas nunca





esteve aqui – era um bar da Marinha, embora em teoria eles recebessem veteranos de qualquer tipo.

O interior era limpo e despojado, o seu bar local básico, com memórias de Marines nas paredes, mas nenhuma outra decoração. Era o início da noite, mas os happy hours especiais tinham atraído uma multidão respeitável, conversando em grupos nas mesas e relaxando no bar. Ninguém prestou atenção a Dominic além do habitual *merda, que cara grande* que costumava receber de estranhos.

Dominic viu seu alvo no outro extremo do bar – Doug Ephron, ex-fuzileiro naval, agora funcionário da firma de segurança particular Delgado & Vincent. De acordo com as fontes de Paulie, Ephron não era estranho a aceitar empregos secundários de legalidade duvidosa, e estava bêbado abrindo sua boca aqui depois que o homicídio de Buckner virou notícia. Ele poderia não estar envolvido, mas sabia mais do que deveria.

Dominic ia descobrir o que.

Por sorte, havia um lugar vago ao lado de Ephron. Dominic sentou-se no banquinho, olhou de relance para o que Ephron estava bebendo e pediu uma dose de uísque com uma IPA¹³ para si mesmo. Não era idêntico à escolha de Ephron, mas estava perto o suficiente para que Ephron sentisse uma relação subconsciente com ele logo de cara.

¹³ India pale ale é um tipo de cerveja de lúpulo dentro da categoria mais ampla de pale ales. O primeiro uso conhecido da expressão "India pale ale" é de um anúncio no Sydney Gazette and New South Wales Advertiser em 1829.





Ignorando Ephron, ele engoliu o uísque e deu um gole na cerveja. Foi uma luta manter a careta fora de seu rosto; ele nunca gostou de IPAs.

Quando ele pousou o copo, ele apertou a mão logo abaixo do lado direito da clavícula, por cima do velho ferimento à bala. Agora ele deixava a careta se soltar, revirando o ombro algumas vezes e exalando uma respiração longa e lenta como se estivesse tentando permanecer estoico diante de uma grande dor.

Ele não estava, claro. A lesão tinha muitos anos e nunca mais lhe causou problemas. Mas Ephron – que também tinha sido baleado no cumprimento do dever – não saberia disso.

– Ferimento ruim? – Ephron perguntou, acenando para o ombro de Dominic.

– Peguei uma bala no Afeganistão. – Dominic deixou de esclarecer exatamente quando isso aconteceu. – Ainda me incomoda às vezes.

Ephron deu um tapa na coxa esquerda. – O mesmo aqui. Tive que arranjar um enxerto ósseo e tudo, mas pelo menos mantive a perna. Você é um fuzileiro naval?

– Ranger, 2º Batalhão.

Isso teria ajudado sua relação com Ephron se ele tivesse sido capaz de se apresentar como um fuzileiro naval também, mas Dominic não era louco o suficiente para mentir sobre sua história militar em um





bar cheio de Marines. Contanto que ele não agisse alto e poderoso como alguns Rangers, isso não deveria causar muita fricção.

– Não brinca. – Disse Ephron, olhando Dominic de cima a baixo.
– Bem, pelo menos você não é um Squid¹⁴.

Dominic riu. Se havia uma coisa que um fuzileiro naval e um Ranger podiam concordar, era em seu desgosto pela Marinha.

– Eu vou beber à isso. – Ele bateu o copo contra o de Ephron, depois engoliu em seco antes de acrescentar: – Outro?

Conseguir que Ephron estivesse bêbado necessitou de menos esforço do que atirar em um alvo estacionário à queima-roupa. Dominic desculpou seu próprio ritmo lento, alegando que não queria misturar muito álcool com os analgésicos para a sua lesão, e Ephron estava feliz em deixar Dominic comprá-lo rodada após rodada. Eles trocaram histórias de guerra por um tempo, Dominic guiando a conversa para criar o máximo de camaradagem, até que Ephron agitava suas palavras e balançava em seu banquinho.

– Então. – Ephron disse, sua cabeça girando de um lado para o outro. – O que você faz agora que está de volta em casa?

– Eu sou um caçador de recompensas. Bom dinheiro e posso definir meu próprio horário.

¹⁴ Lula.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Sim, eu conheço alguns caras que entraram nisso. Mas, contratados de segurança privada. – Ephron deu um tapinha no ombro direito de Dominic, depois se desculpou quando Dominic fez uma demonstração de estremecimento. – É aí que o dinheiro está, meu amigo. Melhor pagamento e benefícios do que você já viu nas forças armadas.

Agora eles estavam chegando a algum lugar. – Eu ouvi isso, mas esses lugares não tendem a se transformar em locais de recrutamento... você sabe. Dominic baixou a voz e olhou ao redor do bar. – Mercenários?

Ephron bufou, fazendo um gesto dramático com seu copo que jogou cerveja sobre a borda. – Então o que? Um cara não pode ter um emprego ao lado de vez em quando para fazer face às despesas?

– Eu acho que ficaria preocupado em ser pego. – Disse Dominic.

– A chave é... – Ephron bocejou, jogou o resto da cerveja e bateu no copo vazio no balcão. – A chave é definir algumas regras, veja, e cumpri-las. Sem filhos, sem mulheres. Esse tipo de coisa. Você não quer ir longe demais.

Dominic indicou para o garçom encher o copo de Ephron. – Então você não aceitaria um emprego se pensasse que uma mulher poderia se machucar?

– Inferno, não. – Ephron disse, estufando o peito. – Eu não me importo com o tamanho do pagamento, você tem que desenhar a linha em algum lugar. Eu direi diretamente ao rosto do cliente.





– Parece que você está falando por experiência.

– Isso acontece. Você ouviu sobre esse assassinato, no lado oeste? Cara com o olho cortado? – Quando Dominic assentiu, Ephron fez um ruído de desgosto. – Malditos amadores. Sabia que trabalho seria um problema a uma milha de distância.

– Alguém tentou te contratar por isso?

– Eu... – Ephron conseguiu se concentrar um pouco no rosto de Dominic, estreitando os olhos turvos. – Ei, por que você está tão interessado?

– Apenas conversando. – Dominic disse, mas era tarde demais.

Os olhos de Ephron passaram de seu copo para o de Dominic, e sua expressão escureceu. – Você está me deixando bêbado de propósito? Você é um policial ou algo assim? – Ele se levantou bêbado do banquinho, sua voz se elevando a um grito. – Que tipo de jogo você está jogando aqui?

Subterfúgio não era mais uma opção. Dominic nem se levantou; sua mão direita se ergueu, prendeu a garganta de Ephron e bateu o homem de volta em seu banquinho com tanta força que balançou nas pernas traseiras antes de se estabilizar.

Mantendo o controle enquanto Ephron golpeava inutilmente sua mão, Dominic olhou por cima do ombro. A comoção chamou a atenção de todos no bar. Alguns homens e mulheres tinham saído de seus assentos, encarando Dominic com olhares duros que diziam que





não se importariam em ensinar-lhe o significado de *Semper Fidelis*¹⁵ com os punhos.

– Ele vira um bêbado irritado. – Disse Dominic. – Estou tentando convencê-lo a chamar seu padrinho.

O clima no bar mudou para um de piedade e simpatia, e ele recebeu alguns acenos de compreensão quando todos voltaram para seus negócios. Todos os veteranos tinham visto a devastação que a dependência de álcool poderia causar em sua própria vida.

Dominic olhou para trás, para Ephron, que ainda lutava para se libertar, e apertou um pouco os dedos. – Eu não sou policial. – Ele disse baixinho. – O que significa que não tenho problema em levar isso para fora. Você acha que está pronto para isso?

Ephron ficou imóvel, as mãos apoiadas no pulso de Dominic. É claro que ele não estava – ele não teria sido páreo para Dominic sóbrio, quanto mais bêbado como um gambá.

– O que você quer? – Ele rosnou.

Dominic soltou. – Alguém está comandando uma onda de sequestro profissional no Valley. Eu quero que você me conte tudo o que sabe sobre isso.

¹⁵ Traduzido do inglês-Sempre fidelis é uma frase latina que significa "sempre fiel" ou "sempre fiel". É o lema do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos, geralmente abreviado para Semper Fi. Ele também é usado como um lema para cidades, famílias, escolas e outras unidades militares.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Sim. O quê tem pra mim?

– Eu não digo aos meus amigos no LVMPD onde encontrar você.

– Sorrindo para a carranca que lhe valeu isso, Dominic apertou o braço de Ephron. – E quanto a outra dose de uísque?

Consciente de sua história de cobertura, Dominic acenou para o garçom e pediu o uísque com um encolher de ombros. – *Eu sei, mas o que mais eu vou fazer?*

Ephron era mais receptivo depois de ter derrubado a dose. – Alguns meses atrás, fiquei sabendo de um novo jogador na cidade procurando formar um time com habilidade real, e não bandidos que pudessem sair e encontrar nas ruas. Homens ricos e bem sucedidos, o tipo que você não costuma ver nos Estados Unidos.

– Como você ficou sabendo disso?

– O mesmo de sempre. Boca a boca – você sabe como é. Todos na empresa sabem quais caras estão dispostos a um emprego paralelo aqui e ali. Tudo o que um cliente precisa fazer é sussurrar no ouvido certo, e as notícias se espalham.

– Mas você não assinou.

– Pensei nisso. O trabalho parecia bastante simples, o pagamento era bom, e o cliente não prometia trabalho manchado, nenhum dano real aos alvos. – Ephron deu uma risada amarga e sombria. – Você vê como isso acabou. Mas de qualquer maneira, quando descobri que alguns dos alvos seriam mulheres, dei o fora.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Mesmo que o cliente tenha dito que as vítimas não seriam prejudicadas? – Dominic perguntou.

– Você nunca pode garantir isso. Trabalho como este, algo está prestes a dar errado, eventualmente. E olhe o quão ruim esse saiu dos trilhos. Quero dizer, cortar os olhos das pessoas? Que tipo de merda fodida é essa?

– Onde eles seguram as vítimas enquanto esperam pelo resgate?

Ephron olhou para ele incrédulo. – Você acha que alguém iria me dizer isso antes de eu entrar?

– Eu acho que você sabe mais do que está dizendo. Caras como você... eles falam. – Dominic tirou o celular do bolso e colocou no bar. – Mas, novamente, talvez eu não seja tão brilhante assim. Talvez eu deva ter um detetive investigando isso.

– Tudo bem, cara, Cristo. – Ephron tomou vários goles longos e sedentos de sua cerveja, depois esfregou as costas da mão sobre a boca. – Tudo o que sei é que eles têm um esconderijo em algum lugar a noroeste da cidade, no deserto. Tipo de lugar que você nunca encontraria se você não soubesse onde estava.

Dominic tinha medo disso. A área de Las Vegas era, afinal de contas, um vale – cercada por todos os lados por vastas extensões de deserto e montanha. Mesmo com uma ideia geral da direção para





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

procurar, encontrar um buraco escondido em toda aquela selva era uma perspectiva assustadora.

– Você pensaria que uma mulher saberia melhor do que colocar outra mulher em uma situação como essa, no meio do nada com um bando de homens estranhos. – Disse Ephron.

Dominic piscou, sua espinha enrijecendo. – O que você está dizendo? O cliente era uma mulher?

– Isso é o que eu ouvi. Nunca falei com ela sozinho.

Inclinando-se para a frente, Dominic empurrou a cerveja de Ephron para mais perto. – Continue falando.



– Isso não parece bom. Oo Dominic disse para Rebel, que estava sentada no lado do passageiro de sua caminhonete.

Inquebrável pelo seu pessimismo, ela se contorcia de um lado para o outro, olhando para ele com olhos brilhantes.

– Eu sei. – Sorrindo, ele estendeu a mão para acariciar as orelhas dela. – Assim como nos velhos tempos, hein?

Ela bufou e bateu a cabeça contra a mão dele.

A principal via que levava a noroeste do Valley era a 95. Dominic tinha dirigido um pouco além dos limites da civilização urbana e depois





puxou a caminhonete para fora da estrada deserta, usando seu ponto de acesso móvel para escanear imagens de satélite da área em seu laptop.

A vista era desanimadora. Passando pelos subúrbios de Las Vegas, havia apenas alguns assentamentos esparsamente povoados espalhados por enormes faixas de nada absoluto por quilômetros e quilômetros em todas as direções. Um punhado de estradas de acesso se ramificava aqui e ali, mas qualquer um que estivesse em um veículo com capacidade off-road poderia sair da rodovia, atravessar o deserto e entrar nas montanhas além. Este era um lugar perfeito para desaparecer.

Para piorar as coisas, já estava escuro e não havia postes de luz nesta parte da rodovia. Dominic não podia ver além do brilho de seus próprios faróis – não que houvesse muito para ver além de areia, areia e mais areia.

Talvez ele devesse voltar de dia. Ele poderia voltar amanhã de manhã e, enquanto isso, poderia ir ao cassino. Embora o único dinheiro que ele tinha em mãos fosse o dinheiro que Royce lhe dera para as despesas, ele poderia facilmente dobrar ou triplicar isso em uma mesa de pôquer. Ele manteria o lucro, e Royce nunca saberia a diferença...

A língua de Rebel varreu o lado de seu rosto. Ele pulou, mexendo no laptop e gentilmente a afastou. A náusea passou por ele quando viu o relógio no painel; mais de dez minutos se passaram sem que ele notasse.

Cristo, ele realmente estava fantasiando sobre o jogo com o dinheiro de um cliente?





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Estou bem. – Ele disse. – Eu tenho isso sob controle.

Até mesmo Rebel não parecia convencida. Ele limpou a saliva de sua mandíbula, depois bateu em ambas as bochechas algumas vezes e se forçou a se concentrar.

Os mercenários teriam uma série de necessidades básicas: abrigo, comida e água, eletricidade, gasolina, armas. Não teria sido um problema armazenar meses de provisões e armas na casa segura que o cliente havia fornecido. Quanto à eletricidade, as vítimas sobreviventes informaram ter ouvido um gerador durante seu cativeiro, tudo para manter a casa segura longe da rede elétrica pública.

Gasolina, no entanto, era uma história diferente. Eles precisariam de uma tonelada, não apenas pelos múltiplos veículos grandes que dirigiam para dentro e fora da cidade, mas para abastecer seu gerador. Não seria prático armazenar muito gasolina com antecedência.

Dito isto, eles não arriscariam parar em postos de gasolina no Valley, especialmente depois que o homicídio de Buckner explodiu tudo. Mas não havia postos de gasolina ao longo de 95 até a pequena cidade de Indian Springs a mais de meia hora de distância. Exceto...

Ele ampliou o mapa. Cerca de doze quilômetros da borda noroeste do vale eram terras de propriedade da tribo Las Vegas Paiute ao qual pertencia a mãe de Jasmine, e que incluía o Paiute Golf Resort, onde Jasmine e Carlos iam se casar em maio.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Dominic havia visitado o local com eles algumas vezes, então ele sabia que, logo na saída do resort, a partir da 95, havia uma pequena estação da Chevron ligada à Loja da Snow Mountain Smoke. Era discreto, fora do caminho – e mais significativamente, sob a jurisdição da Polícia Tribal e não do LVMPD.

Valia a pena experimentar. Ele fechou o laptop, colocou-o de lado e voltou para a estrada.

Ao contrário das estradas ao redor, a Smoke Mountain era bem iluminada, desde a placa neon Chevron anunciando os preços do gás até as luzes brilhantes da própria loja. Havia apenas duas bombas, ambas desocupadas, mas alguns carros estavam estacionados em frente à loja.

Ele parou a caminhonete em um local perto da porta, depois transferiu Rebel para a caçamba para que pudessem ficar de olho um no outro através das grandes janelas. – Fique. – Ele disse, e beijou a ponta do focinho dela antes de entrar.

A loja era arrumada e clara, cheia de paredes com exposições coloridas de charutos, cigarros e tabaco sem fumaça. Um cheiro de terra com uma nota doce subjacente pairava no ar, e ele inalou profundamente. Apesar de nunca ter sido fumante, gostava do cheiro do tabaco real.

Várias pessoas percorriam as prateleiras, mas a atenção de Dominic pousou imediatamente sobre um homem do outro lado da loja, conversando com um funcionário de costas para Dominic. Um homem





muito familiar com cabelo preto encaracolado e uma bunda que ele jamais se livraria.

Dominic não pôde evitar o sorriso que se libertou. Claro que Levi o havia espancado aqui.

Ele não teve muito tempo para apreciar o momento, porque Levi se virou para ver por que a porta se abriu, assim como Dominic teria feito. Foi um olhar casual jogado por cima do ombro, mas o segundo que Levi identificou Dominic, seus olhos se arregalaram e ele fez um total de oitenta.

– Como? – Foi tudo o que Levi disse.

Dominic se aproximou, fingindo uma indiferença que não estava nem perto de sentir. – Eu vou te mostrar a minha se você me mostrar a sua.

As narinas de Levi se abriram.

– Você sabe que está fora da sua jurisdição, certo?

– Estou ciente do protocolo jurisdicional, obrigado. – Disse Levi friamente. – Isso não significa que eu não possa perguntar a essa jovem se ela viu veículos comparando as descrições dos SUVs dos sequestradores que passaram por aqui recentemente.

– Eu te disse, eu não vi nada. – Disse a balconista, que era definitivamente a própria Paiute. Ela estava olhando para Levi com desgosto aberto que beirava a hostilidade. Levi tendia a esfregar as pessoas do jeito errado, mesmo quando tentava ser legal, mas Dominic





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

duvidava que houvesse qualquer coisa que Levi pudesse ter dito ou feito para melhorar esse encontro.

Ele pegou o cotovelo de Levi. – Posso falar com você lá fora, por favor?

A expressão de Levi foi plana, seus olhos pareciam com pedra cinza. – Tire sua mão de mim. – Ele disse, cada palavra medida e deliberada.

Dominic o soltou imediatamente e deu um passo atrás por segurança. Levi alisou o paletó, puxando os punhos para o lugar.

– Você quer conversar? Bem. Vamos conversar. – Levi saiu da loja sem outro olhar para Dominic ou a balconista.

– Você é um policial também? – Ela perguntou a Dominic.

– Merda, não.

– Bom. A última coisa que precisamos é de mais policiais brancos da cidade vindo aqui, entrando em nossos negócios.

– Eu não poderia concordar mais. – Disse Dominic.

Ele saiu da loja para encontrar Levi de pé ao lado de sua caminhonete, acariciando uma Rebel em êxtase. – Eu não ultrapassei os limites. – Disse Levi antes que Dominic pudesse dizer uma palavra. – Pelo menos não tanto quanto sei. Eu sei que não sou a pessoa mais diplomática do mundo, mas nunca...





Dominic levantou a mão. – Eu acredito em você. Mas você não poderia ter pensado que isso ia dar certo, Levi. Por que alguém aqui tem que confiar em um policial branco?

– Eu sei. – A postura de Levi perdeu um pouco de sua rigidez. – Eu sei. Eu deveria ter ido direto para a Polícia Tribal. Eu só... sinceramente, não achei que os funcionários se importariam de responder algumas perguntas básicas.

– Eles provavelmente não teriam, se você não tivesse se apresentado como um detetive do LVMPD. O que estou assumindo que é o que você fez.

– Claro. O que mais eu diria?

– Literalmente tudo menos isso!

Levi revirou os olhos.

– E agora que fui visto com você, ninguém vai me dizer nada também. – Disse Dominic. – O que te trouxe aqui, afinal?

– Um dos CIs de Martine nos alertou sobre ofertas de suprimentos médicos no mercado negro em terras Paiute sem o conhecimento da tribo – obviamente a maneira dos sequestradores de criar problemas jurisdicionais confusos para obstruir a investigação. O corpo de Buckner foi jogado na borda noroeste dos subúrbios, e as rotas que traçamos usando imagens antigas de vigilância levam todos para o noroeste fora da cidade, então sua base de operações deve estar na área





geral. Eu vi que havia um posto de gasolina aqui, e achei que era a melhor aposta para onde eles estavam reabastecendo.

Suprimentos médicos. Dominic não tinha sequer considerado esse ângulo.

Levi olhou-o de cima a baixo, piscando como se o visse pela primeira vez. – O que você está vestindo? Você parece um Sádico cruel.

Dominic não se incomodou em trocar sua roupa surrada de couro e denim quando ele passou por seu apartamento para pegar Rebel e seu laptop. – Eu tive que me misturar em um certo bar.

– Que bar? – Levi cruzou os braços e arqueou as sobrancelhas com expectativa. – Como você sabia vir aqui? Troca é justa.

Ele tinha razão, então Dominic contou de seu encontro com Ephron, terminando com a revelação de Ephron de que a pessoa que contratara os mercenários era uma mulher.

– Uma mulher? – Levi repetiu.

– Sim. O único nome que Ephron tinha era Bennett.

– É Juliette. – Disse Levi, acenando com a mão quando Dominic começou a protestar. – Vamos lá, Dominic. Isso tem um trabalho interno escrito por toda parte. Juliette poderia facilmente ter acesso aos arquivos de Royce. Talvez ela esteja por trás da coisa toda, ou talvez eles estejam conspirando juntos. Ela poderia até mesmo estar manipulando-o para isso. Carolyn Royce parecia convencida de que isso era muito diferente do marido. – Esfregando o queixo, ele acrescentou: – Nós





deveríamos fazer uma checagem de antecedentes em Juliette. Ela poderia ser uma espécie de vigarista.

O coração de Dominic inchou com o uso que Levi fazia da palavra nós, então demorou um segundo para que ele recuperasse o cérebro. – Espere. Você falou com a esposa do meu cliente?

– Claro. Ele é meu principal suspeito.

– Levi...

– Eu não vou ignorar a pessoa com os maiores meios e oportunidades de cometer o crime só porque ele é seu cliente.

Dominic jogou as mãos no ar. – Por que Royce contrataria um investigador se ele estivesse por trás dos sequestros? Ou escolher uma vítima cuja apólice ele saberia ter perdido?

– Então você faria os argumentos exatos que está fazendo agora. – Disse Levi.

– Você precisa de nervos de aço para contratar alguém para investigar seus próprios crimes para parecer inocente. – Disse Dominic. – Royce tem nervos de pudim. Ele é uma bagunça quente e está piorando a cada dia. Ele não tem a espinha para fazer isso.

– Isso dá mais peso à teoria de que Juliette está envolvida. – O olhar de Levi subitamente se aguçou. – A propósito, você nunca mencionou para qual empreiteira de segurança Ephron trabalha.

Dominic apertou a mandíbula, sabendo exatamente para onde estava indo. – Delgado e Vincent.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Uh-huh. Por curiosidade, quem são alguns de seus principais clientes?

– Eles são uma empresa internacional. Eles têm muitos clientes.

– Incluindo o Kensington Insurance Group? – Levi perguntou, todo falso-doçura.

Sim, de fato. Delgado & Vincent era o contratado da KIG quando precisavam fornecer segurança privada para clientes ou funcionários, fato que só fez Royce parecer mais culpado.

Quando Dominic não respondeu, Levi soltou uma risada desagradável. Dominic sentiu-se tentado a dar um tapinha no seu rosto – ou, melhor ainda, arrastá-lo para dentro do caminhão e acabar com a atitude dele.

– Eu... – Isso foi tudo o que Dominic disse antes de Rebel latir duas vezes, curto e afiado, seu aviso condicionado por um estranho que se aproximava.

Dominic e Levi franziram a testa enquanto olhavam ao redor do estacionamento. Nenhum carro novo havia chegado e ninguém havia saído da loja de fumo. Mesmo se eles tivessem, Rebel não latiu em idas e vindas comuns. Seu “aviso de perigo estranho”, como Dominic chamava, só foi utilizado quando a pessoa que se aproxima representava uma ameaça potencial.

Rebel pulou para colocar os pés da frente na lateral da caçamba do caminhão, olhando para o deserto além do estacionamento. Ela





passou por sua sequência de latidos mais três vezes, todo o corpo rígido do nariz à cauda.

Em um fluido, movimento simultâneo, Dominic e Levi sacaram suas armas e se voltaram para a mesma direção. Estava escuro como breu depois do alcance das luzes da loja, o brilho da lua e das estrelas eram meros pontos em uma escuridão abrangente. A borda da terra poderia estar a quinze metros de distância e eles não teriam ideia.

– Eu não vejo nada. – Disse Dominic. – Você?

Levi sacudiu a cabeça, depois tirou uma lanterna do bolso e segurou-a com as duas mãos com a arma. A lanterna de Dominic estava no caminhão, mas ele conseguiu usar o celular para o mesmo propósito.

Rebel latiu novamente, o som mais ansioso desta vez. Ela caiu de quatro e andou de um lado para o outro na caçamba do caminhão, gemendo no fundo da garganta.

Confiando em seu intestino, Dominic abriu a parte de trás da caçamba e disse: – Vá.

Rebel decolou como um tiro, saindo correndo do estacionamento e entrando no deserto. Dominic e Levi seguiram.

Levi era o corredor mais rápido, superando Dominic desde o começo, mas nem ele conseguia correr tão rápido quanto normalmente. No escuro, a areia irregular e pontiaguda ameaçava um tornozelo torcido a cada passo.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Então Dominic viu – uma forma humana, pouco visível no brilho combinado de suas lanternas e das luzes de Levi, cambaleando pelo deserto em sua direção. Uma pessoa caiu de joelhos e desmoronou de cara no chão assim que Rebel o alcançou.

Quanto mais perto ele chegava, melhor Dominic podia ver. Rebel empurrou a pessoa de costas e lambeu o rosto, tentando acordá-la, até que Levi caiu de joelhos ao lado do corpo e sentiu o pescoço. Dominic chegou ao grupo alguns segundos depois, ofegando e segurando o celular em um ângulo que deu a Levi mais luz. Seu trabalho feito, Rebel recuou.

Levi colocou a arma no coldre, depois colocou as duas mãos no pescoço da mulher – porque era uma mulher, vestida com um vestido rasgado e enrugado que estava encharcado de suor e todo coberto de areia.

– Ela está viva. – Disse Levi.

Dominic inclinou o telefone, brilhando sobre o rosto dela. Ele e Levi ficaram sem fôlego.

O rosto da mulher estava cru e empolado com uma queimadura maligna, as bochechas afundadas, os lábios brancos e rachados. Mas ela ainda era reconhecível como Christelle Perrot.

Os olhos de Perrot se abriram e ela se agitou meio ereta com um grito de pânico. Levi a pegou, segurando-a ainda. Seu olhar amplo e





implorante disparou entre Levi e Dominic enquanto ela soltava um soluço.

– *Aidez-moi*¹⁶. – Ela disse, sua voz seca e rouca. – Deus, por favor, me ajude.



¹⁶ Ajude-me.



Levi andava de um lado para o outro na sala de espera da família na enfermaria do Centennial Hills Hospital, onde Perrot havia sido internada, pisando o mesmo caminho no chão de linóleo repetidas vezes. Ele estava enjoado do cansaço e, ao mesmo tempo, estava muito nervoso para se sentar. Horas depois de ele e Dominic terem encontrado Perrot, ele não tinha ideia de em que condição ela estava, embora ele tivesse um oficial uniformizado postado do lado de fora do quarto dela para sua proteção.

Ele se virou quando a porta da sala de espera se abriu, depois relaxou quando viu Dominic. Nestas primeiras horas antes do amanhecer, eles eram as únicas pessoas na sala.

– Nada ainda? – Dominic perguntou.

Levi sacudiu a cabeça. Depois que os paramédicos levaram Perrot, ele e Dominic seguiram caminhos separados – Levi seguindo a ambulância para o hospital, Dominic levando Rebel para ficar com Carlos e Jasmine. Mas Levi o atualizava com texto desde então.

Dominic estava carregando um sanduíche embrulhado em papel e uma bandeja com dois copos de café. Ele entregou um dos copos a Levi antes de se sentar em uma mesa redonda cuja superfície laminada foi coberta e riscada de anos de uso pesado.





– Obrigado. – Levi disse. Ele bebeu o café, achando-o exatamente do jeito que ele gostava – um forte escuro com algumas doses de expresso.

– De nada. – Dominic desembulhou o sanduíche e separou as metades. Empurrando uma metade na direção de Levi, ele levantou uma sobrancelha.

Levi hesitou. Ao contrário da maioria das pessoas em sua vida, Dominic nunca o pressionou a comer. Se ele recusasse a oferta, Dominic deixaria passar. Mas já fazia um tempo desde a última vez que ele comera, e embora ele não estivesse com fome, era uma boa ideia conseguir algum combustível em seu sistema que não fosse cafeína.

Assentindo com gratidão, sentou-se à mesa e aceitou metade do sanduíche. Quando ele mordeu, ficou surpreso ao descobrir que era carne assada, seu favorito.

Dominic nem gostava de carne assada.

Levi engoliu o bocado e olhou para cima. Dominic estava mastigando em silêncio, observando o comercial da TV do outro lado da sala como se fosse a coisa mais fascinante que já vira. Levi mexeu na crosta do sanduíche por um momento, depois deu outra mordida.

Eles comeram sem falar por alguns minutos. Levi estava quase acabando com a sua metade, olhando inexpressivamente através da janela que dava para o corredor, quando avistou a mãe de Perrot se aproximando da sala de espera.





Ele ficou de pé tão repentinamente que Dominic se assustou, uma mão pairando sobre sua arma sob o paletó. Levi fez uma careta para ele e apontou para a porta de abertura. Dominic girou em torno de sua cadeira, então correu para ficar de pé também.

– Ms. Durand. – Disse Levi. – Como ela está?

– Viva. – Durand disse em seu forte sotaque francês. Ela conheceu Levi e Dominic mais cedo naquele dia, então as apresentações não eram necessárias, mas ela não parecia feliz em vê-los. – O médico me disse que você estava esperando aqui para falar com ela a noite toda.

– Eu sei que não é o ideal, mas é urgente. Se Christelle estiver consciente, preciso falar com ela o mais breve possível. As pessoas que fizeram isso com ela ainda estão lá fora, e quanto mais tempo passar, mais difícil será para pegá-las.

– Bem, vamos lá. – Durand apontou o queixo para a porta.

Levi e Dominic a seguiram até o corredor.

– Eu pensei que Christelle deveria esperar até a manhã para ver você. – Durand disse enquanto andavam. – Ela já passou por bastante. Ela estava vagando naquele deserto por quase vinte e quatro horas; ela tem desidratação, insolação, queimadura solar de segundo grau... Mas ela insistiu que precisava falar com você agora.

O policial na porta acenou para Levi quando o grupo entrou no quarto particular de Perrot. Ela estava deitada na cama do hospital, ligada a fluidos intravenosos. Suas mãos estavam enfaixadas, e seu





pescoço e rosto queimados brilhavam com uma substância espessa e brilhante. Embora parecesse estar dormindo, ela abriu os olhos quando a mãe disse o nome dela.

– Sra. Perrot, sou o detetive Levi Abrams. – Levi mostrou a ela seu distintivo, ignorando o flash de reconhecimento chocado que cruzou seu rosto. – Este é Dominic Russo; ele é um investigador particular olhando para o mesmo caso. Você está bem o suficiente para conversar?

– Sim. – Ela falou asperamente. – Por favor sente-se.

Levi puxou uma das pequenas cadeiras de plástico até a cama. Dominic fez o mesmo do outro lado, apesar de Levi tê-lo visto lançando um olhar duvidoso antes que ele colocasse seu considerável peso nela.

Durand se juntou a eles, mas Perrot estendeu a mão. – Mama, eu realmente gostaria de falar com eles sozinhos. *S'il vous plaît*.

Durand franziu a testa, mas não discutiu. – Eu vou pegar algo para comer.

Perrot esperou até que a porta se fechasse para dizer: – Você não é um detetive de homicídios?

– Sim.

– Então os homens que me levaram são os mesmos que levaram aquele homem que foi assassinado no fim de semana passado? Aquele cujo olho foi cortado?

– Está correto.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Ela estremeceu. – Eu pensei que eles provavelmente eram. *Mon Dieu.*

– Você pode me contar a história toda desde o começo? – Levi perguntou, preparando um bloco de notas e uma caneta.

– Eu estava dirigindo do trabalho para casa. Achei o desvio estranho, mas não entendi o que estava acontecendo até que fosse tarde demais. Eu fui emboscada e presa por dois SUVs pretos. Homens mascarados me puxaram do meu carro e me colocaram para dormir com algum tipo de injeção.

Era exatamente assim que as outras quatro vítimas vivas tinham ido. – O que aconteceu depois? – Levi disse. Cada um dos outros havia relatado acordar de olhos vendados e amarrado a uma cama.

– Ah... – Perrot baixou o olhar, estudando as mãos enfaixadas. – Você deve entender, os últimos anos têm sido muito difíceis para mim. Meu marido faleceu logo depois que nosso segundo filho nasceu. Minha mãe é um anjo, mas não é o mesmo sem ele. E meu trabalho é muito estressante. Ela parou como se procurasse as palavras certas. – Eu dei à luz Ludovic por cesariana. Os médicos me deram uma receita.

– Para analgésicos opiáceos? – Disse Dominic.

– Sim. Depois que meu marido morreu, comecei a tomar mais e mais. Seus lábios se contraíram com um sorriso sem alegria. – Então, medicamentos antiansiedade, depois sedativos e tranquilizantes. Qualquer coisa que entorpecesse a dor por um tempo.





Levi não tinha tempo para enrolar. – Você tem abusado de medicamentos prescritos? Por quanto tempo?

Ela levantou a cabeça. – Anos. Mas eu não sou viciada em drogas. Eu sei que tomo mais do que deveria, mas sou sempre cuidadosa. Eu tenho tudo sob controle.

Dominic limpou a garganta, a cadeira rangendo quando ele mudou de peso. Levi não ousou olhar em sua direção.

Havia apenas uma razão pela qual Perrot admitiria isso para eles. – Você construiu uma tolerância a certas substâncias de uma forma que os sequestradores não esperavam.

– Sim. Eu acordei no carro.

Levi se endireitou. Agora ele olhou para Dominic, que estava tão intrigado quanto.

– Fingi que ainda estava inconsciente. Meus pulsos e tornozelos estavam amarrados, e havia pelo menos três homens no carro comigo, então não queria arriscar que soubessem que estava acordada. Nós dirigimos por cerca de quarenta minutos. Então eles me carregaram para fora do carro, em uma casa e me deitaram em uma cama. Eles estavam se preparando para me vendar, mas para fazer isso, eles tiveram que remover os laços zip.

Perrot parou ali e tossiu, um terrível ruído seco. Levi levantou-se para pegar um pouco de água e depois ajudou-a a beber através de um canudo.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– *Merci*. – Ela disse quando Levi deixou a água de lado. – Isto é... mais difícil de falar do que eu esperava.

– Compreendo. Não tenha pressa.

– Eu sabia que essa era minha única chance. Quando minhas mãos e pés estavam livres, eu abri meus olhos um pouco, apenas o suficiente para dar uma olhada rápida. Eles ainda estavam usando máscaras, mas um dos homens estava inclinado sobre mim. Havia uma arma no coldre no quadril. Eu... – Ela inclinou a cabeça. – Peguei a arma e atirei no estômago dele.

Os olhos de Levi se arregalaram. Dominic fez um barulho suave e lisonjeiro.

– Tudo ficou louco. – Ela continuou. Os homens estavam em pânico; eles não tinham ideia do que estava acontecendo. Eu me arrisquei e apenas corri. Corri para fora da casa e continuei correndo o mais rápido que pude. Eles me perseguiram, mas seus tiros falharam e – eu não sei, talvez tenha sido porque eu estava com tanto medo, ou porque eles estavam mais preocupados com o amigo deles, mas eu fugi.

Se ela tinha escapado da perseguição inicial e não tinha visto seus rostos, os sequestradores provavelmente tinham priorizado a evacuação do esconderijo e a ajuda para o colega ferido. – Você sabe onde você estava? – Levi perguntou.

– O sopé de uma montanha, bem à beira do deserto. O problema é que fiquei tão assustada quando escapei que não prestei atenção para





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

onde estava indo. Quando voltei ao meu juízo perfeito, eu estava completamente perdida. Larguei a arma em algum lugar e não fazia ideia de onde estava ou para onde ir. Então eu continuei andando. – Sua respiração gaguejou. – Estava tão quente. Não havia nada além de areia em todos os lugares que eu olhava. Eu pensei que ia morrer lá fora, mas sabia que não conseguia parar de me mexer. Quando escureceu, vi luzes à distância, mas até então pensei que fosse uma alucinação. Eu realmente não me lembro de nada depois disso.

Ela fechou os olhos e encostou a cabeça no travesseiro, o peito pulando com a respiração irregular de alguém tentando não chorar. Nem Levi nem Dominic falaram enquanto ela se controlava.

– Eu poderia ter matado aquele homem. – Ela disse a Levi quando ela abriu os olhos.

– Não haverá cobranças. – Levi sabia que era pouco conforto. Ele matou para salvar vidas antes; ainda era devastador.

Assentindo, Perrot deu um grande suspiro e depois tossiu de novo.

– Tudo bem se fizermos algumas perguntas? – Levi disse.

Ele levou Perrot através de sua história novamente, gentilmente sondando por mais detalhes. Dominic entrou na conversa com suas próprias perguntas aqui e ali.

Perrot conseguiu fornecer uma descrição geral da base dos sequestradores: uma cabana rústica de dois cômodos no meio do nada,





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

longe de qualquer estrada legítima. Embora os mercenários não tivessem falado muito durante a viagem, ela ouviu o suficiente para ter certeza de que eles estavam insatisfeitos com o atual estado das coisas, uma conclusão confirmada quando um dos homens se registrou com o chefe por telefone.

– Tenho que admitir, fiquei surpreso ao descobrir que era uma mulher. – Disse Perrot.

– Como você sabe disso? – Dominic perguntou. – Você os ouviu usar um nome?

– Não. Mas quando o homem no telefone desligou. Ele a chamou de uma cadela louca.

Com base no relato de Perrot, Levi percebeu que os mercenários queriam parar enquanto estavam por cima, talvez abandonar completamente o anel de sequestro – mas a cliente insistiu em contrário. Ou ela estava pagando aos homens um bom dinheiro para superar suas reservas, ou ela tinha algum tipo de influência sobre eles para forçar sua adesão.

Uma vez que Levi e Dominic tinham embrulhado tudo e estavam se preparando para sair, Perrot disse: – Esses homens vão vir me procurar?

– Eu duvido. – Disse Levi. – Seria a coisa mais idiota que eles poderiam fazer, e eles são profissionais. Eles devem saber melhor. Mas vamos manter uma escolta da polícia com você até encontrá-los.





Eles desejaram uma rápida recuperação a Perrot, deixaram seus respectivos cartões de visita e foram para o elevador lado a lado, ambos perdidos em seus próprios pensamentos. Somente quando eles estavam entrando no elevador Dominic disse: – Devemos trabalhar juntos nisto.

Levi zombou e apertou o botão do andar térreo.

– Estou falando sério. Se não cooperarmos, continuaremos entrando no caminho um do outro.

– Eu não tenho que me preocupar em ficar no seu caminho. – Disse Levi. – Quando você entra no meu caminho, isso é chamado de obstrução da justiça.

Dominic não se incomodou. – Nós juntamos forças antes – rastreando Keith Chapman, infiltrando o complexo de Sergei Volkov. Dê-me uma boa razão para não fazermos o mesmo agora.

– Eu não quero estar perto de você.

Dominic recuou como se tivesse sido esbofeteado, seu rosto se esvaindo de cor. Levi não quis dizer como parecia, mas e daí? Deixe Dominic se sentir magoado. Rejeitado. Ele fez Levi se sentir assim muitas vezes suficiente.

As portas do elevador se abriram no corredor para a sala de emergência, que a essa hora da noite era a única maneira de entrar e sair do hospital. Levi saiu e estava na metade do corredor antes que sua determinação se quebrasse. Ele não podia deixar as coisas assim.





Girando, ele voltou para Dominic – que andava muito mais devagar – e disse: – É muito difícil, Dominic. Dói muito estar perto de você e não... – Ele engoliu em seco e fez um gesto impotente.

Uma faísca de esperança iluminou o rosto de Dominic, e ele se aproximou. – Levi, você sabe que eu ainda...

– Eu sei. – Levi não suportava ouvir Dominic dizer as palavras em voz alta, não agora. – Eu também. É por isso que é tão horrível.

– Se você pudesse apenas...

– Eu não preciso que você esteja em recuperação. – Levi observou o rosto de Dominic se fechar e ficar em branco. – Mas eu preciso que você admita que você tem um problema e aceite ajuda. Se você não vai fazer isso, não há mais nada a dizer.

Eles se entreolharam sob luzes fluorescentes doentias, o clamor do pronto-socorro próximo preenchendo o silêncio.

A raiz do dilema era que Dominic não considerava seu jogo uma doença. Ele via isso como uma fraqueza, uma falha pessoal. Em um homem que se orgulhava de ser um protetor forte e competente, a fraqueza era particularmente imperdoável, então ele teve que se convencer de que o jogo não era um problema.

A última vez que o vício de Dominic saiu do controle, a emergência de saúde com risco de vida de Rebel foi a única coisa que o levou a procurar ajuda. Precisaria de algo igualmente dramático desta vez?





– Coordenar nossos esforços nesse caso é do melhor interesse da investigação, e você sabe disso. – Disse Dominic, como se os últimos minutos nunca tivessem acontecido. – Ou você está confortável em assumir o risco de que os homens que Christelle Perrot passou um dia morrendo lentamente no deserto para fugir escorreguem por entre os dedos? Você quer acabar contando a Rose Nguyen que as pessoas que cortam seus olhos nunca serão encontradas?

Dominic sempre soubera a melhor maneira de manipulá-lo.

– Tudo bem, bem. – Levi estalou quando viu que Dominic estava se preparando para dizer mais. – Você não precisa ser tão insensível. – Ele beliscou a ponte do nariz, refletindo sobre as coisas. – Se o homem que Perrot baleou tivesse sobrevivido, seus amigos o teriam levado para algum lugar para atendimento médico. Eu vou lidar com esse fim de coisas e começar a procurar propriedades que combinem com a descrição que ela nos deu de sua casa segura. Enquanto isso, você pode obter o nome que Ephron disse para seus contatos e fazer essa verificação de antecedentes em Juliette.

– Se Royce descobrir que estou investigando sua amante, ficarei na merda.

– Então esconda isso dele. Você é bom nisso.

Um músculo pulou no queixo de Dominic.

Levi suspirou. – Desculpa. Eu estou muito cansado.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Conte-me sobre isso. – Disse Dominic, quebrando o pescoço de um lado para o outro. Ele parecia exausto, seu desfigurado rosto com barba por fazer e de olhos vazios.

– Você está bem para dirigir para casa? – Levi perguntou.

– Quase. Você?

Não. Vamos para um quarto de hotel e dormir na mesma cama e fingir que tudo está do jeito que era há seis meses. Eu sinto sua falta.

– Sim. – Levi disse. – Eu estou bem.



– Ei, você não pode voltar lá! – Disse a recepcionista, saltando da cadeira enquanto Levi e um policial uniformizado passavam pela recepção do Desert Road Animal Hospital.

Levi mostrou seu distintivo e um maço de papel sem diminuir a velocidade. – Nós temos um mandado.

– Mas... mas... – Ela pegou o telefone, mas Levi não tentou impedi-la. O aviso funcionaria a seu favor.

Ele e o oficial empurraram uma porta de vaivém para a área dos fundos do prédio. Esta não era uma prática pequena e independente, como as que o Sete de Espadas pagara aos Los Avispones para derrubar em sua tentativa de enquadrar Keith Chapman. Era um hospital agitado





de 24 horas, com uma grande equipe e espaço suficiente para abrigar canis, instalações de laboratório e farmácia totalmente equipadas – e várias salas de operação.

Seu informante só sabia que o hospital estava sendo usado para atendimento médico de bastidores, e não quais dos veterinários estavam participando. Foi aí que a recepcionista veio a calhar. Alguns segundos depois de Levi entrar no corredor, uma veterinária em pânico saiu correndo do laboratório, guinchou de medo ao vê-lo e saiu correndo.

Levi a perseguiu em direção à saída traseira, o oficial logo em seus calcanhares, embora nenhum deles corresse a toda velocidade. Eles não precisavam. A veterinária abriu a porta e parou, gritando com a visão de Martine parada no beco com outro uniformizado.

– Está tudo bem? – Martine disse.

A veterinária se virou, a cabeça balançando de um lado para o outro enquanto procurava por outra rota de fuga, mas eles a cercaram.

– Duas noites atrás, um homem chegou aqui com um tiro no abdômen, disse Levi. – Onde ele está?

Ela balançou a cabeça, sua boca abrindo e fechando silenciosamente.

Ele deu um passo ameaçador para frente. – Esse homem estava envolvido em vários sequestros, duas mutilações e um homicídio. *Onde ele está?*

Os ombros da veterinária caíram. – Por aqui.





Ela os levou a um escritório na extremidade traseira do prédio. No interior, o que parecia ser uma porta de armário se abria para uma clínica improvisada sem janelas.

Levi amaldiçoou quando viu o cara sem camisa no catre contra a parede oposta. O homem estava pálido e envolto em suor, agitando e girando, a respiração rasa. Raias vermelhas reveladoras irradiavam de seu abdômen enfaixado.

– Está infectado. – Disse a veterinária. – Ele precisa de um hospital – um hospital humano. Mas ele está se recusando a ir.

– Então você ia deixar ele morrer aqui? – Levi correu para o lado do homem e sentiu seu pulso; estava perigosamente rápido.

– Claro que não! – Carrancuda, a veterinária colocou as mãos nos quadris. – Nós – quero dizer, eu ia descobrir alguma coisa.

Levi não teve tempo para sua indignação. Ele olhou para Martine.

– Vou chamar uma ambulância. – disse Martine, puxando o celular. – Por que você não bate as algemas na Dra. Hack Job¹⁷ aqui?

– Eu tive que ajudá-lo! – A veterinária disse quando Levi avançou sobre ela. – O que eu deveria fazer, mandá-lo embora com uma bala no estômago?

¹⁷ Trabalho mal feito.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Posso dizer o que você não deveria fazer, e isso é realizar uma cirurgia sem licença e abrigar um criminoso. – Levi bateu as algemas ao redor de seus pulsos. – Você terá sorte se tudo o que for acusada for a prática não autorizada da medicina.

Enquanto ele levava a veterinária ainda em protesto para fora da sala, ele olhou de novo para o antigo sequestrador. Esse cara não estaria sentado para um interrogatório tão cedo.



Dominic recostou-se na cadeira e esfregou o pescoço, olhando com tristeza para a tela do computador. Ele conseguiu dormir algumas horas entre sair do hospital e entrar em seu escritório em McBride, mas ele ainda estava exausto, e o brilho do monitor não estava ajudando em sua dor de cabeça.

Nem estava a informação nisso. Ele passara o dia desenterrando tudo o que encontrava de Juliette Monique Dubois, de 24 anos, assistente executiva do Kensington Insurance Group. Embora o crédito dela não fosse ruim, o resto da verificação de antecedentes tinha levantado todas as bandeiras vermelhas do livro.

Juliette tinha algumas acusações criminais por roubar em lojas e escrever cheques sem fundo, embora cada uma tivesse sido resolvida sem tempo de prisão. Sua história de trabalho era irregular e





desarticulada, e ela tinha um padrão de mudar residências a cada ano, pulando de cidade em cidade em todo o estado. A julgar por seus atuais extratos de apartamento, carro e cartão de crédito, seu estilo de vida excedia em muito sua renda – mas ela tinha uma total falta de dívida.

O mais preocupante, no que dizia respeito a Dominic, era a ausência de qualquer presença na mídia social. Ele sabia, das poucas vezes em que a conheceu, bem como as acusações sobre seus cartões de crédito, que era uma jovem sociável e extrovertida – a principal demografia da mídia social. Mas ela tem tanto o Facebook em desuso e o feed do Instagram negligenciado.

Dominic confiava em seu instinto, e agora seu instinto estava dizendo a ele que Juliette tinha algo a esconder. Questionável como era, no entanto, não havia provas de conexão com os sequestros.

Uma notificação por e-mail apareceu no canto inferior esquerdo da tela. Grato pela distração, ele clicou nele.

O contador forense interno de McBride encaminhou o relatório de sua investigação sobre os quatro pagamentos de resgate das vítimas sobreviventes do sequestro. Dominic fez o melhor que pôde para lê-lo, mas o denso jargão financeiro teria dado um nó em sua cabeça mesmo totalmente descansado, então ele pulou para o resumo.

Os pagamentos haviam repercutido em várias contas em paraísos fiscais antes de irem parar em uma companhia de fachada com uma procuradora nomeada, Nicholas Fox, uma identidade falsa tão





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

frágil quanto uma boneca de papel. O contador pretendia continuar investigando, mas seu tom não era otimista.

Dominic pegou o telefone.

– Detetive Abrams. – Levi disse alguns toques depois. Ele não deve ter reconhecido o número do escritório de Dominic.

– Sou eu; estou ligando do trabalho.

– Você encontrou algo? – Levi parecia tão cansado quanto Dominic.

Dominic contou a ele sobre o e-mail, e Levi fez um barulho frustrado quando terminou.

– Recebemos um relatório semelhante do nosso próprio contador esta manhã. – Disse Levi. – Todos os nomes ligados à conta são empresas de lixo e igualmente falsos apelidos. É um beco sem saída.

– Que tal o sequestrador de Perrot? Alguma sorte aí?

– Sim, na verdade, embora eu não comemorasse ainda. Acabei de voltar de escoltá-lo para o hospital. Sua ferida está infectada e eles tiveram que levá-lo de volta à cirurgia. Vou ver o que ele tem a dizer quando acordar.

Dominic girou a cadeira para olhar pela janela a rua movimentada abaixo, a um quarteirão da Strip. – O proxy nomeado para a conta onde os pagamentos do resgate acabaram era um homem.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Isso não significa nada. – Disse Levi. Dominic podia ouvi-lo digitando no fundo. – Uma mulher poderia facilmente configurar isso. A identidade é falsa, de qualquer maneira.

– É verdade, mas não acho que Juliette possa fazer isso.

– Por que não? Sua checagem de fundo estava limpa?

– Não exatamente. É apenas... Eu já vi histórias como as dela antes. Ou ela está fugindo de alguma coisa ou é uma pequena vigarista de baixo nível. De qualquer forma, duvido que ela tenha o conjunto de habilidades para organizar uma série complicada de transferências de conta. E como ela poderia se dar ao luxo de contratar mercenários desse calibre?

Levi cantarolou pensativo. – Então você acha que se Juliette estivesse envolvida, ela precisaria de um parceiro?

– Talvez...

– Como Nathan Royce?

– Pelo amor de Deus, Levi...

– Olha, não é minha culpa o seu cliente ser sombrio como o inferno. Já passou da hora de você confrontá-lo sobre isso.

– Eu não posso fazer isso. – Dominic disse com os dentes cerrados.





– Por que não? – Quando Dominic não respondeu, Levi disse: – Porque você tem medo que ele te demita? Não é como se você evitasse os riscos necessários.

– Perdi a *confiança* de McBride porque tomei o que achava que eram riscos necessários com um caso.

– Essa foi uma situação completamente diferente; você sabe que não é o mesmo. Se você está tão preocupado, por que você não fala com McBride primeiro e pede seu conselho? – Levi hesitou, e sua voz era mais gentil quando ele disse: – Não há nada de errado em admitir que você precisa de ajuda.

Dominic girou a cadeira para trás para encarar sua mesa. – Oh, olhe, alguém acabou de entrar. Eu te atualizarei depois, ok? Tchau. – Ele desligou ao som do gemido exasperado de Levi.

Ele apoiou os cotovelos na mesa e passou as mãos pelos cabelos. Por mais que odiasse admitir, Levi tinha razão. Se ele estivesse apreensivo em dar o próximo passo lógico em sua investigação, porque estava preocupado com a reação de McBride, então a melhor coisa a fazer era conversar com ela.

Engolindo seu orgulho, ele disparou um e-mail rápido para McBride, perguntando se ela tinha espaço em sua agenda para se encontrar hoje. Meia hora depois, ele estava entrando em seu escritório com o arquivo de Royce debaixo de um braço.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

McBride acenou para Dominic na cadeira em frente a sua mesa com a mão segurando seu cigarro eletrônico sempre presente. – Então o que está acontecendo? – Ela perguntou com uma voz rouca, áspera por décadas de fumaça de cigarro antes de trocar pelo eletrônico. – Problemas com o caso Royce?

– Eu não sei como lidar melhor com as informações que minha investigação está apresentando.

Ela parou com o cigarro a uma polegada de seus lábios. – Eu acho que nunca ouvi você dizer algo assim antes.

– Sim, bem, há uma primeira vez para tudo. – Ele entregou-lhe o arquivo. – Aqui está o problema...

Ela folheou o arquivo enquanto escutava ele delinear os detalhes, sua carranca se aprofundando a cada minuto. – Você acha que é um trabalho interno?

– Talvez, mas eu sinceramente não acho que Royce esteja envolvido. Ele não tem a espinha para contratar um investigador para investigar seu próprio crime, ou para sequestrar alguém que ele sabe que não pode pagar o resgate apenas para lançar suspeitas sobre si mesmo.

– Essa mesma falta de espinha poderia torná-lo uma marca fácil para um criminoso. – Ela bateu na foto de Juliette.

– Essa é a minha principal preocupação. Os policiais acham que Royce está por trás dos sequestros, possivelmente com Juliette como cúmplice. Pelo que vi, é mais provável que, se ela estiver envolvida,





esteja manipulando-o sem o conhecimento dele. Embora nesse caso, ou ela deve ter um parceiro, ou ela é uma vigarista tão talentosa que mesmo as coisas que eu descobri em sua checagem de antecedentes são falsas.

McBride continuou estudando o arquivo, soprando seu cigarro eletrônico e exalando uma corrente de vapor com sabor de piña colada. – Se Royce não fosse seu cliente, qual seria seu próximo passo?

– Eu colocaria Juliette sob um microscópio. – Disse Dominic. – Cavar o mais fundo que puder, obter vigilância sobre ela, descobrir tudo o que ela está fazendo e todos com quem ela está falando. O problema é...

– Você tem que relatar o que está fazendo para Royce, e se ele descobrir que você está investigando a namorada dele, ele pode terminar o contrato com a agência.

– Exatamente.

McBride inclinou a cabeça para trás e apontou a próxima expiração para o teto. – Você não encontrou provas de fraude ou sabotagem?

– Nenhuma. E não há provas de que alguém de fora da empresa tenha acessado a lista de onde as vítimas foram escolhidas.

– Tudo certo. – Ela encontrou os olhos dele. – O Sr. Royce nos contratou para responder uma questão em particular. Nosso dever como investigadores particulares é coletar todas as informações necessárias para responder a essa pergunta por todos os meios legais disponíveis





para nós. Não podemos garantir qual será a resposta, ou que o cliente vai gostar – dizemos a eles desde o início.

Ela inalou profundamente, então apontou o cigarro para ele.

– Se a sua investigação está levando você em uma direção que é apoiada por evidências e livre de preconceitos pessoais, o que você vai fazer, ignorar isso? Isso seria uma violação de sua responsabilidade para com seu cliente. Agora, eu não estou dizendo que você deveria se esgueirar pelas costas dele. Você precisa ser franco com ele sobre onde a investigação está indo. Se ele decidir que prefere proteger a si mesmo e sua namorada do que descobrir a informação que ele estava desesperado o suficiente para contratar um detetive para encontrar, isso é sobre ele. Quando um cliente te demite por fazer o seu trabalho direito... – Ela encolheu os ombros. – Você não pode controlar isso.

Um nó afrouxou nos ombros de Dominic e ele respirou um pouco mais fácil. – Este caso atrai muito dinheiro. Eu pensei que se perdesse Royce como cliente...

– Eu te chutaria para o meio-fio? – Com a risada de um fumante rouco, McBride empurrou o arquivo de volta para ele. – A última vez que você estragou tudo, foi porque você estava fazendo o seu trabalho errado. Cada PI tem momentos em que um cliente prefere enterrar a cabeça na areia do que enfrentar a verdade feia. Nada que você possa fazer para mudar isso. Apenas certifique-se de documentar cada movimento que você faz.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Sim, senhora. Obrigado. – Dominic pegou o arquivo e saiu do escritório com determinação renovada. Ele ligaria para Royce agora e deixaria as fichas caírem onde pudessem.





Sexta à tarde, a tensão na estação estava sufocante. O Sete de Espadas ainda tinha dois cativos e, embora ninguém tivesse compartilhado informações diretamente com Levi, ele não era cego para a agitação deles, sussurros frenéticos e expressões angustiadas. A pressão estava no LVMPD e no FBI para encontrar as vítimas antes que elas morressem, mas o Sete de Espadas permaneceu elusivo. Preocupantemente, eles não tinham contatado Levi ou qualquer outra pessoa no LVMPD, nem mesmo em reação a Levi sendo removido da investigação.

Levi permaneceu em sua mesa, mantendo a cabeça baixa, ignorando todos os outros, mesmo quando eles lançaram olhares desconfiados para os lados e se afastaram para evitar falar perto dele. Deixe as pessoas pensarem o que quiserem. Sua responsabilidade agora era para as vítimas de sequestradores muito diferentes.

Infelizmente, esse caso estava se moldando para ser tão frustrante quanto. Charles Graham, o homem que Perrot atirara, havia conseguido passar por cirurgia – apenas para contratar imediatamente um advogado da firma de defesa Hatfield, Park e McKenzie, essencialmente impossibilitando que a polícia se comunicasse com ele, enquanto continuava se recuperando no hospital, sob custódia.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

A busca de Levi pelo esconderijo dos sequestradores foi similarmente improdutiva. Não deveria haver nenhuma questão jurisdicional a ser enfrentada, porque a linha de Clark County se estendia além do alcance que Perrot poderia ter viajado no tempo em que ela estava desaparecida, e as terras de propriedade de Paiute não estavam nem perto dos contrafortes. Mas ainda era uma área enorme que abrangia uma mistura de terras públicas e privadas – além disso, não havia garantia de que existisse qualquer registro legal da propriedade. Muitos sobreviventes viviam ali, e não seria difícil construir uma cabana secreta no meio do nada e mantê-la fora da rede de todas as empresas de serviços públicos e agências governamentais.

Até mesmo Dominic não estava imune à tensão. Ele ligou mais cedo para trocar ideias, no final de sua paciência, porque Royce estava se esquivando de suas ligações desde ontem. Quando Levi apontou que isso só fazia Royce parecer mais culpado, Dominic desligara o telefone.

O único ponto brilhante tinha vindo da Polícia Tribal. Quando Levi entrou em contato com eles e explicou a situação, o escritório deles havia enviado meses de imagens de câmeras de segurança da Loja de Fumaça de fumo e seu posto de gasolina anexo. Ao comparar essas gravações com as das câmeras de trânsito que ele usou para identificar os veículos dos sequestradores no início da semana, ele poderia fazer uma combinação, até mesmo dar uma olhada nos próprios sequestradores. Era um trabalho lento e tedioso, mas era a melhor pista que eles tinham, então ele não se importava se levasse todo o fim de





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

semana. Sua bunda estava colada a esta cadeira até que ele encontrasse o que estava procurando.

Assim que o pensamento passou pela sua mente, seu celular tocou com um texto de Leila.

Não se esqueça da preparação da quadra hoje. Se você tentar fugir de novo, eu vou te caçar.

Levi revirou os olhos. *Eu estarei lá*, ele mandou uma mensagem antes de voltar sua atenção para o seu computador.

Horas de tédio entorpecedor, três xícaras de café e uma dor de cabeça latejante depois, ele tinha encontrado algo. Ele estava parando a filmagem do posto de gasolina toda vez que um grande SUV preto chegava, comparando a marca, o modelo e a matrícula aos registros que ele tinha dos carros dos sequestradores. Era um tipo de veículo comum, então isso resultou em muitas tentativas falsas.

Mas desta vez, em uma gravação datada de 19 de fevereiro, o Chevrolet Suburban que parou no posto de gasolina tinha a mesma placa roubada que os sequestradores usaram quando levaram Rose Nguyen no dia seguinte.

Enquanto Levi observava, um homem saiu do carro para colocar gasolina, enquanto outros dois se dirigiram para a loja de fumo – todos com os rostos descobertos. Com o coração batendo mais rápido, Levi avançou lentamente através da filmagem, tirando uma série de fotos até que ele tirou fotos claras dos rostos dos três homens. Em seguida, ele





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

adicionou as imagens à fila para serem executadas em seu programa de reconhecimento facial, junto com um filtro para pesquisar os registros militares primeiro.

Isso levaria um tempo para passar, então ele continuou examinando as gravações, procurando por quaisquer outras ocasiões que os sequestradores tivessem parado no posto de gasolina. Ele estava tão absorvido em seu trabalho que não percebeu o tempo até as 2:45.

Ele odiava parar enquanto estava se movendo, então ele ligou para Leila e pediu para remarcar. Ela só concordaria em empurrar seu encontro adiante um par de horas e tê-lo durante o jantar em seu escritório, e até mesmo essa concessão foi feita com pouca graça, então ele não forçou sua sorte.

Quando ele saiu da estação, ele descobriu mais duas incidências dos sequestradores usando o posto de gasolina, e conseguiu tirar fotos claras de seis homens diferentes, incluindo Graham. Agora, era apenas uma questão de tempo até que esses homens fossem identificados, e nenhum poder nesta terra impediria Levi de levá-los à justiça.



– Isso é ridículo. – Levi disse sobre os restos de sua comida e da comida tailandesa de Leila. – Os jurados não gostam de mim; eles nunca gostaram. O que isso importa mesmo?





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Leila parecia entediada, mas como esse era seu estado emocional padrão, era difícil dizer quanto a última hora de treinamento infrutífero havia acrescentado a seu tédio. – Eu não preciso que eles gostem de você. Eu preciso que eles respeitem você. As pessoas não respeitam policiais que perdem a paciência no banco das testemunhas.

– Eu não vou...

– Frankie Papadopoulos é a escória da terra. Ele usará toda tática viscosa e dissimulada em que possa pensar para desacreditar seu testemunho no interrogatório. Após o julgamento de Drew Barton, todos os advogados de defesa da cidade sabem que a melhor maneira de provocá-lo é através da sua conexão com o Sete de Espadas. E depois de tudo o que aconteceu esta semana, é um barril de pólvora mais volátil do que nunca.

Levi deixou cair o garfo de plástico no prato e afastou a comida meio comida. – Eu posso lidar com isso. Estou ficando melhor.

– Eu acredito em você. Mas ainda precisamos praticar. – Ela cruzou as mãos sobre a mesa, os olhos fixos no rosto dele. – Levi, as pessoas te respeitam mesmo quando elas não gostam de você pessoalmente. Você tem um ar de seriedade que as pessoas acham reconfortante em uma figura de autoridade. Isso sempre funcionou para a vantagem da promotoria no passado. Eu li as transcrições do seu testemunho em testes anteriores, e você nunca teve uma explosão de raiva no tribunal antes da estreia do Sete de Espadas.





– Estou fazendo o melhor que posso. – Ele disse cansado. – Você acha que eu quero ser o tipo de cara que as pessoas acham que tem que andar na ponta dos pés com medo de que ele possa sair voando a qualquer momento? Quero dizer, Deus, eu costumava olhar com superioridade para Jonah Gibbs e seu pavio curto, e agora eu sou ainda pior do que ele é.

– Você está sob uma forma de estresse que é quase inimaginável. As pessoas que conhecem você estão dispostos a lhe dar uma folga. – Com um encolher de ombros, ela recuou na cadeira. – Estranhos, não tanto.

– É mesmo um grande negócio neste caso? A evidência física é esmagadora. Wilson foi ferido durante o assalto ao cassino e pego com seu AR-15 ainda em suas mãos. Não há espaço para dúvidas.

Ela fez uma careta. – Você tem sido um policial por muito tempo para ser ingênuo. As pessoas são estúpidas. Eles tomam decisões com suas entranhas, não com suas cabeças. Então, se Papadopoulos faz você parecer um canhão solto, todas as evidências com as quais você está conectado serão contaminadas pela associação. Eu *não* estou assistindo a um nazista passar por vários homicídios porque doze idiotas decidiram que não confiam no detetive irritado envolvido no caso.

Ela estava certa. O trabalho de um policial não terminava quando o criminoso estava na prisão; fornecer um testemunho útil para a acusação era tão importante quanto a própria investigação. Ele estava deixando sua ansiedade sobre o interrogatório tirar o melhor dele.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Entendi. – Ele soltou um suspiro forte. – Ok, vamos de novo.

– Use palavras menores desta vez. – Ela disse enquanto tirava os recipientes e vasculhava seus papéis. – Os júris têm que ser alimentados com pequenas informações como bebês burros.

Ele não pôde deixar de rir. – Você é humanitária.

Eles passaram outra hora primeiro ensaiando o testemunho que Levi forneceria como testemunha de Leila – que era a parte fácil – e então praticando o contrário, para a qual Leila assumiu o papel de Papadopoulos. Ela também não poupou seus golpes, o que Levi apreciou. A única maneira de ele praticar o controle de sua raiva era experimentar o mais próximo possível da verdadeira provocação. Na verdade, a coisa toda o lembrava do papel que ele às vezes fazia em suas sessões com Alana.

Não era tarde demais quando eles pararam, e ainda havia muitos carros na garagem ao lado do prédio de escritórios de Leila. Levi tinha estacionado mais perto do prédio, mas ele andou com ela até o carro dela de qualquer maneira, contando a ela sobre o progresso dele com o anel de sequestro. Com alguma sorte, ele teria conseguido alguns acessos nas identidades dos mercenários quando voltasse para a estação.

Mesmo quando ele disse isso, ela franziu a testa e olhou para o relógio. – Você vai voltar ao trabalho?

– Onde mais eu iria?

– Levi...





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Sua boca se fechou e ambos abruptamente pararam de andar. Eles estavam em um dos níveis mais baixos da garagem, entre duas filas de carros estacionados. Embora nada parecesse fora do comum, a parte de trás do pescoço de Levi se arrepiou com o desconforto quando os sinos de alarme soaram em sua cabeça. Olhando para Leila, ele sabia que ela também sentia.

– Algo não está certo. – Ela disse.

Antes que ele pudesse responder, várias portas batendo ecoaram no concreto quando homens emergiram dos carros em todas as direções. Levi virou-se automaticamente de costas para uma fileira, o que dificultou que alguém fosse atrás dele. À direita, Leila fez o mesmo.

Os homens se aproximaram deles em um semicírculo solto – oito no total, todos brancos, alguns fortemente tatuados. A maioria estava de mãos vazias, mas um deles estava balançando um bastão de beisebol de alumínio em uma mão, enquanto outro girava uma alavanca de ferro de trocar pneus em círculos preguiçosos.

Esses idiotas não precisavam de introdução. Suas tatuagens e os slogans repugnantes em suas camisas os proclamavam como Utopiatão alto quanto se tivessem gritado.

Levi mudou para uma postura de luta modificada, mas não alcançou sua arma ainda – isso apenas intensificaria a tensão da situação, e ele e Leila estavam terrivelmente em desvantagem.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Veja o que temos aqui. – Disse o homem no centro do grupo, um skinhead magro e de quadris estreitos com olhos penetrantes. – Um judeu e uma árabe. Vocês não deveriam ser inimigos?

– Corey Fletcher. – Leila disse. – Você não você deveria estar na cadeia?

Fletcher sorriu. – Bom comportamento.

– Você conhece esse cara? – Levi perguntou.

– Ele entrou e saiu do CCDC. Assalto, vandalismo, pequenos furtos. – Ela varreu a fila de homens com um olhar que gotejava desdém.

– Então, novamente, eu poderia estar confusa. Todos esses punks nazistas parecem iguais para mim.

– Nós não somos nazistas! – Disse um cara à esquerda de Fletcher, estufando o peito. – Só porque estamos tentando preservar nossa raça

– Sim, você não parece um nazista. – Disse Leila.

O membro de gangue fez um barulho rosnado e se dirigiu a ela, mas Fletcher bateu com a mão no peito dele.

– Vocês dois nos causaram muitos problemas nos últimos meses. – Disse Fletcher, seu tom puro de indiferença. Ele olhou para Levi de cima a baixo. – Eu pensei que era hora de virmos para ver o que era todo esse alarido. Você tem feito um bom nome para si mesmo, garoto.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

As narinas de Levi se abriram. – Eu estou apenas fazendo meu trabalho – o qual, eu lembrarei, é como um detetive com o LVMPD.

Embora os lábios de Fletcher se curvassem, seus olhos permaneciam intocados. – Uh-huh. E você está fazendo o seu trabalho quando você droga pessoas e corta suas gargantas?

A pulsação de Levi aumentou quando um rubor quente arrepiou sua pele. Ele ficou mais leve nas pontas dos pés, flexionando as mãos com energia inquieta. – Eu não sou o Sete de Espadas. Mas se eu fosse um serial killer que derrubou mais de vinte corpos em menos de um ano, você realmente acha que seria uma boa ideia foder comigo?

– O Sete de Espadas pega as pessoas de surpresa. Você não tem nada disso agora.

Fletcher avançou e Levi captou o brilho de aço sob o paletó. Movendo-se rapidamente, Levi sacou sua própria arma – mas o mesmo fizeram três dos bandidos, assim como o próprio Fletcher.

A tensão na garagem aumentou exponencialmente, os homens reunidos se eriçaram com a antecipação do derramamento de sangue. O coração de Levi martelou contra sua caixa torácica. Ao lado dele, Leila ficou completamente imóvel.

A verdade era que Levi não sabia se ele poderia usar sua arma. Desde que ele matou o agressor de uma crise de reféns um ano atrás, ele tinha uma tendência a sufocar quando ele sacava sua arma. A única





outra vez que ele foi capaz de disparar foi para proteger Dominic da morte iminente, então talvez ele pudesse fazer o mesmo por Leila...

– Coloque no chão e chute na minha direção. – Disse Fletcher. Seu aperto em sua própria arma estava firme como uma rocha.

Embora Levi hesitasse, não havia escolha real aqui. Uma arma não iria fazer nada contra quatro, mesmo que ele confiasse em si mesmo para disparar.

Ele se agachou para colocar a arma no chão, depois se levantou e deu um chute. Fletcher chutou de novo, enviando-a deslizando pelo concreto e debaixo de um carro do outro lado do corredor.

– Não se preocupe, não vamos matar você. – Fletcher baixou a arma e acenou para seus amigos, que se colocaram de lado. – Nós vamos apenas te ensinar uma lição sobre conhecer o seu lugar. Enviar uma mensagem para esta cidade depravada.

Enquanto Fletcher falava, Leila deu um passo atrás de Levi e ele a ouviu abrir o zíper da bolsa. Pensando que ela poderia estar tentando clandestinamente pedir ajuda, ele fez o melhor que pôde para manter a atenção dos bandidos em si mesmo.

– Que mensagem é essa? – Ele perguntou, deixando seu escárnio passar em sua voz.

O rosto de Fletcher se iluminou com paixão, seus olhos febris. – A revolução está chegando. A Utopianão ficará ociosa enquanto nosso país for invadido por judeus e sodomitas e raças menores. Estamos





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

agindo e começa com você. Quando derrubarmos o Sete de Espadas, todos saberão que esta é nossa cidade agora. Nós seremos o nome que eles temem.

– Oh meu Deus. – Levi disse. – Você é tão delirante que eu sentiria pena de você, se você não me fizesse querer vomitar.

Fletcher riu e o semicírculo se estreitou quando os homens avançaram. Eles estavam sorrindo agora, estalando os dedos, rolando seus pescoços de um lado para o outro. Aquele com o taco de beisebol firmou seu aperto; aquele com o ferro do pneu bateu no metal contra a palma da mão.

– Agora, eu sei que você tem todos os tipos de truques israelenses furtivos na manga. – Disse Fletcher, com a arma ainda na mão. – Mas você não vai usá-los, vai? Não quando poderíamos fazer muito pior para sua amiga advogada bonita do que estamos planejando.

– Oh, por favor. – A bolsa de Leila caiu no chão, e ela saiu de trás de Levi com um cilindro preto grosso na mão. Ela quebrou-a ao meio, depois girou as duas metades para o lado para expandir dois bastões longos e perversos. – Não retenha a minha conta.

Os olhos de Levi se arregalaram. Vários homens deram passos assustados para trás, trocando olhares incertos. Leila olhou para Levi e arqueou uma sobrancelha com um sorriso.

Tudo bem então.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Os cassetetes de Leila brilharam quando ela avançou na direção dos quatro homens à direita, todos gritando em desânimo e recuando para fora do alcance. Isso deixou Levi com os outros quatro – Fletcher, que estava parado na frente dele e o único segurando uma arma, e outros três homens à sua esquerda.

A arma era a maior ameaça, uma que Levi tinha que neutralizar antes de Fletcher se recuperar de seu choque. A mão de Levi disparou para redirecionar a arma para a esquerda, mantendo Leila fora da linha de fogo, antes que sua outra mão subisse para pegar o cão da arma. Ele irrompeu na diagonal e chutou Fletcher com força nas bolas, depois girou a arma bruscamente para afastá-la do alcance de Fletcher. Um *estalo* alto foi acompanhado por um grito de dor quando o desarme quebrou o dedo de Fletcher no gatilho.

Levi tinha a arma agora, mas os homens o cercavam, e tirar tempo para atirar o deixaria vulnerável a um assalto traseiro. Ele atacou com as pernas para mantê-los afastadas – primeiro prendendo o que vinha atrás com um chute para trás que mandou o cara voando até um carro estacionado e disparou um alarme estridente, em seguida, usando seu impulso para enfiar o pé no peito de outro homem vindo para ele da frente. Quando Fletcher fez uma valente tentativa de atacá-lo novamente, Levi passou para um chute lateral e bateu em sua bunda.

O homem com o bastão levantou-o sobre a cabeça com as duas mãos, berrando enquanto ele atacava Levi. Foi um ataque tão selvagem que Levi teve muito tempo para se esquivar, agachando-se e





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

escorregando em ângulo. Ele girou a perna esquerda em torno de uma giratório que pegou o cara logo abaixo dos joelhos e o jogou no cimento.

Dez metros à sua direita, Leila era um redemoinho de ataques fluídos, ininterruptos, ambos os braços operando independentemente em uma demonstração de coordenação graciosa, como nada que Levi já tivesse visto. Seus cassetetes golpearam os homens com rachaduras desagradáveis e rápidas, e apenas aquele com um ferro de engate fazia uma boa luta.

O momento em que Levi parou para checá-la deu a um de seus atacantes a chance de pegá-lo desprevenido com um gancho de direita. A defesa de Levi foi desleixada, por isso, enquanto ele conseguiu evitar tomar todo o peso do golpe, ele o atingiu com força suficiente para sacudir seu cérebro.

Esse cara era um boxeador treinado; ficou claro na força devastadora e precisão de seus socos. Ele dirigiu seu punho esquerdo para o plexo solar de Levi e seguiu com uma cruzado de direita que bateu no rosto de Levi a toda velocidade. Levi ofegou por ar quando o sangue jorrou de seu nariz e boca.

Ele jogou as mãos para proteger o rosto, então ele foi capaz de redirecionar o próximo golpe do homem mais para fora do reflexo do que qualquer outra coisa – com a mão direita, a que ainda segurava a arma. O homem sibilou de dor, depois cometeu o erro de enrolar o outro braço para um soco poderoso, inequivocamente demonstrando suas intenções.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Levi se inclinou para fora da linha de ataque, redirecionou o braço do homem e prendeu-o em extensão total. Quando o homem lutou para se afastar, Levi bateu com a pistola várias vezes até que ele caiu inconsciente no chão.

Um dos bastões de Leila estilhaçou a janela de um carro, e outro alarme se juntou à cacofonia estridente que berrava nas paredes de concreto junto com gritos de dor e gritos de raiva. Levi balançou a cabeça, ainda desorientado, e cuspiu um bocado de sangue.

O cara do bastão de beisebol permanecia caído, aturdido pela queda que tivera, mas Fletcher e seu outro amigo haviam se recuperado. Eles cercaram Levi de ambos os lados, agarraram seus braços e o puxaram para trás muito rápido para ele defender. Então eles o ergueram no ar e o bateram de costas no porta-malas de um carro.

Embora o golpe tenha provocado a fúria de Levi e feito com que ele largasse a arma, ele puxou os joelhos para o peito com a memória muscular pura. Ele passou muitos anos treinando para manter as pernas entre si e um atacante para deixar seu corpo um alvo fácil e plano.

Ainda bem, porque o bastão de beisebol estava se levantando. Ele pegou sua arma e avançou em Levi com um sorriso malicioso que prometia retorno, enquanto os outros dois homens seguravam Levi no carro.

Foda-se isso. Levi se torceu no quadril esquerdo, agradecendo a Deus por sua flexibilidade e chutou Fletcher no rosto até que Fletcher amaldiçoou e recuou. Com o braço esquerdo livre, Levi foi capaz de rolar





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

para a direita, dobrando os joelhos e jogando o antebraço e cotovelo para proteger sua cabeça segundos antes do taco bater bem no chão, quebrando a janela traseira do carro.

– Merda! – Bastão de beisebol disse. Ele recuou para outro ataque.

Levi desenrolou-se e chutou-o no rosto, quebrando o nariz. Simultaneamente, ele estendeu a mão e espetou os dedos da mão livre nos olhos do homem que ainda o segurava.

Quando o homem gritou e soltou, Fletcher correu para agarrar um dos pés de Levi – quer na tentativa de virá-lo ou arrastá-lo para fora do carro, Levi nunca soube, porque ele ergueu a outra perna para o alto e a trouxe apressando-se para baixo para bater nas mãos de Fletcher. Com a pegada liberada, Levi recuou as duas pernas e soltou um chute duplo brutal que empurrou Fletcher para trás, direto para o Bastão de Baseball

Assim que os dois homens desabaram em um amontoado, um ferro de pneu saiu do ar e atingiu os dois. Levi olhou para a direita e viu que o homem que estivera o empunhando estava abatido para a contagem, com o rosto e as mãos contidos nos bastões de Leila.

Levi saltou do porta malas apenas para o homem cujos olhos ele tinha arranhado agarrá-lo, girá-lo e tentar jogá-lo de volta em seu rosto. Levantou as mãos a tempo de evitar ser achatado ou bater no rosto, mas o homem se grudou em Levi enquanto o sufocava por trás, sem deixar espaço entre seus corpos.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Tossindo, Levi tirou uma das mãos do homem da garganta para soltar o estrangulamento enquanto ele passava o pé pela canela do homem e pisava no seu peito do pé. Quando o homem grunhiu e se moveu para trás, Levi teve espaço para levantar o calcanhar em um chute feroz acertando o cara nas bolas.

O homem gritou. Levi aumentou a agressão, acumulando dor em cima da dor. Ele jogou um cotovelo vertical no queixo do homem e o chutou de novo, então pegou um pouco do vidro de segurança da janela quebrada do carro com uma mão enquanto girava, conduzindo com cotoveladas laterais que se chocavam contra a bochecha do homem várias vezes.

Atrás do homem que o sufocava, Fletcher e Bastão de Beisebol estavam de pé. Ele jogou o vidro em seus rostos para mantê-los afastados, agarrou a nuca de seu sufocador e esmagou o rosto do homem na borda do porta-malas, deixando-o inconsciente.

Fletcher ainda estava esfregando o vidro de segurança dos olhos, mas o Bastão de Beisebol chegou a Levi com um verdadeiro balanço horizontal. Levi virou o ombro, levantou a outra mão para proteger o rosto e disparou para o ataque, batendo de lado no ombro do homem para que o bastão girasse inofensivamente ao redor dele. Antes que o homem pudesse se recuperar, Levi envolveu o braço segurando o bastão, jogou o cotovelo no rosto do homem e deu dois chutes na virilha.

Quando ele sentiu o homem enfraquecer, Levi estendeu a mão através dele, tirou o bastão da mão dele e o bateu de lado contra a cabeça.





Enquanto o homem cambaleava, Levi agarrou seu ombro e pulso e girou uma perna para trás para se conectar com as panturrilhas do homem, varrendo-o direto em seus pés. O homem aterrissou com força nas costas – ainda consciente, mas os golpes na cabeça do taco e do concreto o incapacitaram, no entanto.

Levi arriscou um olhar por cima do ombro para verificar Leila. Um de seus dois atacantes restantes tentava sacar sua arma, mas a luta para recuperá-la de seu cinturão lhe dava tempo suficiente para deitá-lo completamente. Agora, como Levi, ela só tinha um homem.

Levi voltou sua atenção para o dito homem – Fletcher, que estava olhando para ele com ódio venenoso. Era meio impressionante que o cara continuasse forte apesar do rosto sangrando e do dedo quebrado.

Ele também parecia ter aprendido a lição sobre vir sem pensar. Em vez de avançar contra Levi, ele puxou uma faca do bolso e sacudiu a longa lâmina antes de avançar com cautela.

Eles fingiram e pararam, ambos cautelosos com as armas um do outro. O bastão de beisebol deu a Levi a vantagem de um alcance mais longo, mas se Fletcher se aproximasse com aquela faca, o bastão seria inútil e Levi estaria fodido.

Levi tirou proveito do comprimento do bastão, empunhando-o com balanços rápidos e ferozes, levando Fletcher para trás com o objetivo de prendê-lo contra um dos pilares de concreto da garagem. Sua manobra foi bem sucedida, mas quando ele enviou o bastão contra a





cabeça de Fletcher, Fletcher se abaixou no último segundo e o bastão bateu no pilar em seu lugar.

Levi colocou tanta força atrás do balanço que reverberou dolorosamente através do bastão de metal, sacudindo os ossos para cima e para baixo em seus braços. Ele deixou cair com um grito.

Fletcher avançou com um golpe diagonal da faca. Levi se inclinou para trás fora de alcance, as mãos levantadas para proteger seu rosto apenas no caso. Quando Fletcher voltou com um golpe de revés, Levi se lançou para frente para bater seus antebraços contra o braço da faca como postes, prendendo o movimento. Agarrou o braço de Fletcher com uma das mãos, deu-lhe um soco na cara várias vezes com a outra e deu uma joelhada nas bolas para garantir.

Sem diminuir por um momento – cada segundo em que uma faca estava em jogo era um segundo a mais – Levi agarrou a faca de Fletcher com as suas mãos, torceu-a e jogou Fletcher de costas. Segurando o braço de Fletcher para cima, Levi rolou-o de bruços, deslocando o ombro no processo e finalmente retirando a faca.

Ele olhou de volta para Leila. Ela estava acabando com seu próprio atacante final – mas um dos homens atrás dela havia recuperado a consciência e estava rastejando de barriga para a arma que Levi havia largado antes.

– Atrás de você! – Levi gritou.





Leila virou-se, girou o bastão direito para um aperto de costas e bateu no homem com um golpe diagonal suave.

Os alarmes do carro continuaram soando ao redor deles. Cada um dos oito membros de gangue estava no chão, alguns inconscientes e outros muito feridos para se mover. Levi sacudiu a faca de Fletcher e correu para o lado de Leila, chutando a arma caída ainda mais longe.

– Eu não posso acreditar que os policiais não tenham aparecido ainda. – Ela examinou a garagem enquanto se virava em um círculo lento. – Alguém já deveria ter ouvido toda essa comoção agora.

Uma de suas bochechas estava inchada e o sangue escorria do canto da boca – mas seus olhos brilhavam, o rosto brilhando com a mesma emoção triunfante que Levi sentiu depois de vencer uma luta difícil. Foi a maior emoção que ele já viu em exibição.

– Arnis¹⁸? – Ele disse, indicando seus bastões com uma mão e pegando suas algemas com a outra. Ele reconheceu o estilo de luta; era a arte marcial nacional das Filipinas, também chamada Kali ou Eskrima. Quando ela assentiu, ele perguntou: – Onde você aprendeu isso?



18





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– A família da minha melhor amiga de infância era das Filipinas. Seu pai era um mestre da arte. – Leila se agachou para bater as pontas de seus cassetetes contra o chão, fazendo com que se retraíssem, depois se levantou e encaixou os dois pedaços juntos. – Sua filha não estava interessada em aprender, mas eu estava. Ele me ensinou tudo o que sabia. Eu tenho feito isso a maior parte da minha vida.

– Você é incrível. – Levi olhou para suas algemas, percebendo que havia pouco sentido em restringir um homem em oito. Ele ficaria chocado se qualquer um desses homens pudesse ficar sob seus próprios pés, de qualquer maneira.

– De volta para você. – Leila disse. Ela pegou sua bolsa, sacudiu-a livre de vidro quebrado e inclinou a cabeça. – Você está bem?

Ele estava tremendo de adrenalina e excitação, seu coração batendo forte, seu cérebro correndo um quilômetro por minuto como se tivesse acabado de beber um punhado de anfetaminas. – Sim eu estou bem. – Ele limpou um pouco de sangue do rosto, olhou para si mesmo e estremeceu com o naufrágio de sua roupa. – Parece que eu arruinei outro terno, no entanto.

A qualquer segundo, agora, a excitação começaria – a luxúria urgente que ele sentia depois de qualquer batalha de vida ou morte, o desejo indomável de ser fodido profunda e duramente até chegar aos gritos. Ele já podia sentir isso mexendo em seu estômago, queimando mais quente sempre que ele deixava sua memória se prolongar no baque





de carne na carne, o estalo de osso, a visão de seus inimigos caindo em sua mão.

Dominic poderia cuidar dele. Dominic poderia dar a ele o que ele precisava, deixá-lo fodido e saciado de uma maneira que nenhum outro homem jamais foi capaz...

Não. Deus, isso tinha que parar.

Prantos de sirenes anunciaram a chegada de duas partulhas que desceram pelas rampas da garagem. Os carros pararam no final da fila e vários policiais saltaram, com as armas puxadas. Eles ficaram boquiabertos com os oito homens feridos e ensanguentados espalhados entre os carros.

– Mais tarde do que nunca, eu acho. – Disse Leila.





– Você está bem, Dom? – Carlos perguntou. – Você parece distraído.

– Hã? – Dominic olhou para os programas de cerimônia que estava dobrando. – Estou bem.

Depois do trabalho, ele foi ao apartamento de Carlos e Jasmine para jantar e preparar o casamento. Seu projeto estava espalhado na mesa de centro, enquanto eles estavam no chão ao lado, debruçados sobre o cartaz que estavam usando para planejar o mapa de assentos da recepção. Rebel estava a poucos metros de distância, roendo alegremente um enorme osso de pele crua que poderia ter sido arrancado de alguma megafauna pré-histórica.

O olhar de lado que Carlos e Jasmine trocaram estava dizendo. Pela primeira vez, porém, não era o desejo de jogar que Dominic estava o preocupando.

– É um dos meus casos. – Ele disse para tranquilizá-los. – O cliente tem me evitado por um dia e meio, e eu não posso seguir em frente do jeito que preciso até falar com ele.

Royce se esquivou das ligações de Dominic e até mesmo uma visita ao seu escritório tornou-se tão mordaz que Dominic revisou sua opinião sobre se Royce estava totalmente inconsciente do que estava





acontecendo. Ainda assim, ele estava hesitante em ir à custa de colocar Juliette sob séria vigilância sem a autorização de Royce.

Ele cavou mais fundo nesse meio tempo, no entanto, e ele tinha certeza de que Royce estava pagando as despesas de vida de Juliette por meses – não era algo que um homem fazia por uma aventura sem sentido. Ele também mostrou a foto de Juliette para Paulie e seus outros contatos criminosos, junto com o nome de Bennett, para ver se isso provocava alguma coisa.

Carlos e Jasmine aceitaram sua explicação sem argumentos. Ele voltou sua atenção para dobrar os programas, que mostravam aquarelas abstratas em pêssego claro, verde-terra e laranja-sol contra um fundo branco. Enquanto tatuadora de profissão, Jasmine era habilidosa em vários meios de arte visual, e ela mesma desenhava todos os itens de papel do casamento, desde os convites até os cartões de acompanhantes.

– Como está Levi? – Jasmine perguntou depois de alguns momentos de silêncio laborioso. – Você sabe com... tudo. Eu liguei para verificá-lo no dia seguinte ao que ele encontrou o cara em seu carro, e ele estava ainda mais ferido do que o normal.

Dominic encolheu os ombros. – Eu não seria o único a perguntar.

Ele estava preocupado que Levi não o tivesse atualizado do seu lado do caso desde aquela manhã. Levi não devia ter encontrado nada nas câmeras de segurança do posto de gasolina, afinal. Ou talvez ele





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

ainda estivesse olhando – ele tendia a se envolver em um caso para se distrair da mesma forma que Dominic.

– Então. – Dominic disse, com o objetivo de desviar o foco da conversa de si mesmo. – Despedida de solteiro amanhã. Você está animado?

– Se por 'animado' você quer dizer 'nervoso', então com certeza.

– Disse Carlos. – Você realmente não vai me dizer nada sobre isso?

– Não. É uma surpresa.

– Desde que não se transforme em *The Hangover*¹⁹.

– Eu nunca o drogaria. – Disse Dominic solenemente.

Carlos e Jasmine riram.

De manhã, Dominic teria que tentar confrontar Royce em casa; o homem não lhe deixara outra escolha. Carolyn Royce ajudou a forçar o marido a agir como um ser humano uma vez antes, então ela também poderia ser útil dessa vez.

Até então, a mente de Dominic pertencia bem aqui, com seus amigos. Concentrou-se em sua tarefa e tomou um gole de cerveja enquanto ouvia a poesia de jasmim sobre uma viagem selvagem de ácido nos tempos de faculdade.

¹⁹ Se beber não case.





ONE-EYED ROYALS

Cerca de dez minutos depois, Rebel levantou a cabeça e olhou para a porta da frente. Dominic notou, mas não pensou nisso até que ela pulou de pé, abandonando seu osso e latiu duas vezes.

Com isso, Dominic deu um pulo também, a mão indo para sua arma. Carlos e Jasmine ficaram tensos e quietos.

– O que é isso? – Carlos perguntou.

– Eu não sei...

Rebel latiu novamente. Dominic ouviu um baque no corredor, seguido pelo som de pés correndo. Ele correu para a porta, abriu-a e olhou para cima e para baixo no corredor – o qual, porque o edifício era projetado como um motel, estava aberto para a noite além. Rebel correu para o lado dele.

– Fique. – Disse Dominic quando avistou o corredor. Era apenas um garoto magro de capuz, descendo a escada exterior como um campeão de parkour. O garoto correu pelo pátio interno, atravessou os portões da propriedade e entrou em um carro que se afastava com um guincho de pneus.

Jasmine e Carlos vieram atrás de Dominic. – O que está acontecendo? – Jasmine disse.

Dominic franziu a testa depois que as lanternas traseiras do carro rapidamente desapareceram. – Não tenho certeza.

Rebel se arrastou até a porta do apartamento de Dominic, uma unidade acima, e cheirou um grosso envelope pardo que havia caído na





frente dele. Ele enxotou-a para longe, depois virou o pacote com a ponta do sapato, o coração na garganta enquanto esperava ver a insígnia do Sete de Espadas.

Em vez de uma carta de baralho, no entanto, a pasta estava pintada com a imagem de uma vespa pronta para atacar – o símbolo de Los Avispones.

– O que... – Dominic estendeu a mão para Carlos e Jasmine. – Não toque nisso.

Retirou um par de luvas de nitrila do apartamento e depois voltou para pegar o pacote. Seus amigos seguiam atrás dele enquanto ele a levava para dentro, limpava um espaço ao redor do lixo que se acumulava em sua mesa de jantar desde que Levi tinha limpado e o colocou sobre a mesa.

Rebel não parecia preocupado com o conteúdo do envelope, então Dominic também não estava; como cão de proteção pessoal treinado, ela teria detectado explosivos. Ele abriu o envelope e inclinou o conteúdo para a mesa.

Whoa... – Disse Carlos, com os olhos arregalados. – Esses são...

– Documentos falsos. – Dominic passou por eles com as mãos enluvadas. Havia dois conjuntos de documentos de identidade falsificados – certidões de nascimento, passaportes, carteiras de motorista, cartões de segurança social, carteira de trabalho -, mas os papéis estavam incompletos. Ainda não havia fotografias, algumas das





informações demográficas estavam em branco e vários dos desenhos estavam com tinta sangrando.

Jasmine fez um barulho de escárnio. – Eles não são ótimos, são? Quer dizer, eu poderia fazer um trabalho melhor do que isso.

Dominic e Carlos olharam para ela.

– Estou apenas dizendo.

– Estes são os tipos de documentos que você fez quando está se preparando para começar uma nova vida. – Disse Dominic. – Há dois sets aqui – um para um homem e outro para uma mulher. Nicholas Fox e Monica Bennett. Ele balançou de volta em seus calcanhares.

– Isso significa alguma coisa para você? – Carlos perguntou.

Dominic assentiu distraidamente. Documentos falsos para um homem e uma mulher, um com o mesmo nome do cliente dos sequestradores, e o outro, o nome ligado à conta bancária que recebera os pagamentos do resgate – Levi estava certo o tempo todo. Royce e Juliette planejavam fugir.

Seu celular tocou, assustando os três. Ele retirou do bolso e olhou para a tela.

BLOQUEADO.

O estômago de Dominic afundou. Ele sabia exatamente quem estava do outro lado da linha, mesmo que não soubesse por quê.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Enquanto Carlos e Jasmine observavam com preocupação, Dominic limpou a garganta seca e atendeu o telefone. – Olá?

– *Não diga que eu nunca te dei nada, Sr. Russo.* – Dsse o áspero grito eletrônico da voz disfarçada do Sete de Espadas.

Dominic agarrou a borda da mesa com a mão livre. Embora o Sete de Espadas telefonasse para Levi de vez em quando, tanto no trabalho quanto em seu celular, todas as interações passadas de Dominic com eles haviam passado por textos ou mensagens escritas. Esta foi a primeira vez que eles ligaram diretamente para ele.

Ele abriu um aplicativo para gravar a ligação antes de falar novamente. – Estou assumindo que você é responsável pelo pacote que acabei de encontrar na minha porta?

– *Cumprimentos dos meus amigos Los Avispones.*

– Como?

– *Eles souberam que você estava procurando por uma mulher chamada Bennett, que está conectada a esses recentes sequestros. Um de seus falsários foi contratado por um terceiro para fazer esses papéis para uma mulher de mesmo nome. Muita coincidência, você não diria?*

– Então você os fez dar os papéis para mim?

– *Eu não insisti. Apenas sugeri. Eu não saberia nada sobre isso se meus amigos não tivessem vindo até mim primeiro. Eles sabem sobre o meu... relacionamento especial com você.*





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Por que você faria isso? – Dominic perguntou. De maneira nenhuma o Sete de Espadas se importava com adultos sendo sequestrados em troca de resgate – não havia traição de confiança envolvida, e eles não se preocupavam com crimes comuns.

Depois de uma breve pausa, o Sete de Espadas disse: – *Você tem alguma ideia de quanto tempo estive planejando meu presente para o detetive Abrams?*

– Presente? – Dominic fez uma careta. – Você quer dizer sequestrar e matar os homens que o atacaram na faculdade?

Embora Carlos e Jasmine devessem ter suas suspeitas sobre com quem Dominic estava conversando, foi isso que garantiu. Ambos se afastaram da mesa, Carlos respirando fundo e Jasmine pressionando uma das mãos na boca.

– *Meses de preparação cuidadosa e estratégia.* – Disse o Sete de Espadas. – *Dezenas de milhares de dólares. Sem mencionar o considerável esforço físico que eu passei. Todo aquele investimento de tempo, dinheiro e energia, e na mesma semana, esses idiotas arrasadores explodem sua operação e revelam seu anel de sequestro para toda a cidade?*

Dominic levantou o telefone da orelha e ficou olhando por um segundo. – Me desculpe, você está dizendo que está me ajudando com este caso porque está aborrecido porque as pessoas por trás dele estão roubando seu momento?





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– *Eu estou dizendo que Las Vegas tem assuntos mais importantes para se preocupar com. Eu quero o foco das pessoas de volta onde elas pertencem.*

– E por "foco", você realmente quer dizer "holofotes".

– *Esta é a minha cidade.* – O Sete de Espadas disse com malícia súbita que rompeu até mesmo o efeito de achatamento do algoritmo de mascaramento. – *Quando meus planos para o detetive Abrams se concretizarem, ninguém em Las Vegas se importará com mais nada. Nós nem sequer arranhamos a superfície do que tenho guardado para ele. Nada vai ficar no caminho disso.*

Um suor frio surgiu na testa de Dominic e ao longo de sua espinha. Que diabos era esse planejamento esquisito para Levi? Mais importante, como Dominic poderia pará-lo?

Sacudindo a cabeça, Dominic disse: – Por que mandar esses papéis para mim em vez de Levi? – Então ele respondeu sua própria pergunta. – Certo, claro. Porque, se o detetive do caso obtivesse essa informação de um serial killer, um advogado de defesa o expulsaria. Mas se Levi receber de um detetive que pode apenas dizer que foi obtido de um informante, provavelmente será uma evidência admissível.

– *Quem disse que você é apenas um rostinho bonito?*

– Ainda assim, isso não me dá muito para continuar. Não há fotos.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– O falsificador ainda não tinha fotos. Estes eram apenas um rascunho – uma espécie de modelo. Eu não posso fazer todo o trabalho para você.

– Eu...

– Você é um investigador particular ou não? Investigue, Sr. Russo. E rapidamente. A voz do Sete de Espadas endureceu. – Porque eu estou perdendo minha paciência.

A linha foi morta. Dominic terminou a gravação, salvou e desligou o telefone. Sua mão estava tremendo.

– Oh meu Deus, Dom. – Jasmine disse, agarrando o braço de Carlos como se fosse seu apoio. – Esse era o Sete de Espadas, não era? Você estava falando com um serial killer!

– Sim. – Ele passou as mãos pelo cabelo. – Eu sinto muito, eu tenho que cuidar disso. Podemos adiar a verificação dos programas?

Não foi fácil escapar de suas perguntas e exclamações preocupadas, mas ele conseguiu tirar Carlos e Jasmine de seu apartamento e leva-lo seguramente para o deles. De volta à casa dele, com todas as fechaduras nos lugares, o alarme acionado e Rebel ao seu lado, Dominic sentou-se à mesa para ler atentamente os documentos de identidade falsificados. Havia algo sobre eles que o incomodava antes do telefonema do Sete de Espadas.

– Monica Bennett. – Ele disse em voz alta. O nome soou – não exatamente familiar, mas lembrava-o de algo...





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Uma lâmpada acendeu quando ele fez a conexão. Ele pegou o celular e ligou para Martine.

– Como você já ouviu falar? – Ela disse quando respondeu.

– Ouvi? – Dominic estava tão intensamente concentrado na pergunta que queria perguntar a ela que demorou um segundo para processar a saudação inesperada. – Ouvi o que?

Ela não disse nada.

– Martine. Ouvi o que?

– Ok, antes de dizer qualquer coisa, quero que você saiba que Levi está totalmente bem. Um pouco machucado, mas não é nada sério.

Dominic se levantou de um salto, assustando Rebel. – O que? Oh Deus, o Sete de Espadas já chegou a ele?

– Ele e Leila foram atacados por alguns membros da Utopia em uma garagem. – Disse Martine. – Mas eles conseguiram obter a vantagem. Você sabe como é Levi, e aparentemente Leila pode fazer algum tipo de arte marcial filipina louca com paus ou bastões ou algo assim.

– Arnis? – Dominic disse, lutando para acompanhar. Era óbvio, pela maneira como Leila se comportava, que ela era uma lutadora treinada, e Arnis seria uma boa opção para sua construção ágil.

– Sim, eu acho. De qualquer forma, todos os homens foram presos e nem Levi nem Leila ficaram gravemente feridos.





Dominic afundou-se na cadeira, esfregando a mão no rosto. Rebel olhou para ele com cautela antes de se acalmar também.

– Tem certeza de que ele está bem?

– Sim. Na verdade, ele está de ótimo humor. Ele está... Bem, eu não preciso explicar para você.

Ela não precisava. Ambos estavam familiarizados com o quanto Levi gostava de uma boa briga violenta; seu cérebro devia estar encharcado de endorfinas agora. Se a luta tivesse sido particularmente intensa, ele provavelmente estava ansiando por uma boa foda

Bom Deus, este não era o momento de ter esses pensamentos. Dominic bateu a palma da mão contra a testa.

– Isso não é realmente porque você me ligou? – Martine perguntou.

– Não. Eu queria fazer uma pergunta: qual seria a versão francesa do sobrenome Bennett?

Martine suspirou. – Primeiro de tudo, você entende que eu sou haitiana, certo? Eu falo Kreyol, não francês. E até meu Kreyol ficou enferrujado desde que me mudei para o oeste.

– Eu sei. Eu esperava que os nomes pelo menos fossem parecidos o suficiente.

– Eles podem ser. Bennett, hein? Ela ficou quieta por um momento. – Eu diria... Binet, talvez? Ou Benoit.





O estômago de Dominic virou. Ele agradeceu a Martine pela ajuda dela, pediu-lhe para que Levi lhe telefonasse quando tudo estivesse ao alcance e desligou. Em seguida, ele investigou Juliette, jogou-o na mesa ao lado dos papéis falsos e folheou as páginas até encontrar o que estava procurando.

O nome do meio de Juliette era Monique. E o nome de solteira de sua mãe era Benoit.

Dominic pegou seu laptop de trabalho, o único computador que lhe restava, e mergulhou em um aspecto da investigação que ele estava evitando até agora: uma verificação de antecedentes no próprio Nathan Royce. Alguns minutos depois, ele confirmou suas suspeitas.

O nome de solteira da mãe de Royce era Nichols; sua avó paterna era Fuchs. Nicholas Fox.

– Jesus Cristo. – Disse Dominic. Esse era o mesmo erro amador com que havia tropeçado em muitas de suas recompensas no passado – escolhendo um pseudônimo muito próximo de suas identidades reais. Algumas pessoas não tinham imaginação.

A evidência era circunstancial, mas combinada com outros aspectos da investigação, seria suficiente para Levi obter mandados de prisão de um juiz amigável. Isso deveria dar certo. Royce iria quebrar sob a pressão de um interrogatório, e se Juliette fosse o tipo de barganha que sua história sugeria, ela estaria disposta a fazer um acordo. McBride seria atingida pela perda do contrato de Royce, mas não havia como evitar isso.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Seu telefone tocou de novo – Levi dessa vez.

– Ei. – Disse Dominic. – Você está bem?

– Estou bem. – Disse Levi, e as palavras pareciam verdadeiras para variar. Não havia estresse ou tensão em sua voz. – Estou quase em casa. Martine disse que ligou para ela mais cedo?

– Sim. Eu tenho algo sobre os sequestros.

– Eu também. Mas você primeiro.

Dominic contou sobre a entrega de Los Avispones e o telefonema do Sete de Espadas – embora ele tenha deixado de fora o que o assassino dissera sobre o próprio Levi, não querendo aguçar ainda mais o trabalho árduo de Levi. Ele terminou com sua própria pesquisa e as conclusões que tirou.

– Você está certo; eu posso obter garantias disso. – Disse Levi. Ao fundo, Dominic ouviu o motor do carro ser desligado, depois a batida da porta ecoando pela garagem de seu prédio. – Vou ligar para o juiz Morales assim que desligarmos. Mas fica melhor. Mais cedo, eu peguei os sequestradores nas câmeras da loja de fumno, e enquanto eu estava amarrado com Leila e Utopia, o reconhecimento facial foi capaz de combiná-los. Nós já tínhamos Charles Graham, e o sistema identificou os outros cinco homens.

– Você está brincando.

– Não. – As palavras de Levi vieram entre respirações rápidas e uniformes enquanto ele corria pelas escadas – ele raramente pegava um





elevador para menos de cinco andares. – Todos eles têm formação militar e alguns também têm histórias criminais. Acabei de pedir um boletim de procura-se; todo policial e agente do FBI no vale de Las Vegas está procurando por eles agora. Estamos nos aproximando.

– Isso é ótimo.

– Sim. Eu só preciso tomar banho e me trocar, e assim que tiver mandados, posso prender Royce e Juliette esta noite.

Dominic sorriu ao ouvir a porta do apartamento de Levi abrir e fechar, seguido pelo bipe suave do sistema de alarme antes que Levi o desarmasse. Ele não tinha ouvido Levi energizado por um longo tempo.

– Ei. – Levi disse: – Tem certeza de que você...

Mas Dominic nunca saberia o que Levi queria dizer em seguida, porque suas palavras foram abruptamente cortadas em um grito estrangulado que fez todo o cabelo de Dominic se arrepiar.

– Oh meu Deus. – Levi disse, sua voz tão retorcida de horror que Dominic mal a reconheceu.

Houve um barulho alto, como se o telefone tivesse caído, depois um baque como um corpo batendo no chão. Então nada.

– Levi. – Dominic disse, seu coração batendo forte. – Levi!

Não houve resposta.





Levi ficou onde havia caído, amassado no chão depois que seus joelhos cederam. Ele olhou aturdido para a alcova da sala de jantar.

Um brilhante banner de *feliz aniversário!* tinha sido pendurado ao longo da parede. Embaixo, o cadáver de George Quintana estava à cabeceira da mesa de jantar, um chapéu de festa de papel empoleirado alegremente no lado da cabeça com um cartão de sete espadas colado a ele. Seus olhos nublados estavam abertos, sua pele outrora marrom-dourada drenada para cinza pelas artérias esvaziadas em seu pescoço. O sangue encharcava sua roupa e se acumulava no chão abaixo da cadeira.

Um bolo de aniversário elaboradamente enfeitado estava na mesa à sua frente, rodeado de velas apagadas, com uma vela vermelho-sangue no centro em forma de sete. Os braços de Quintana haviam sido manipulados para descansar na mesa, um garfo e uma faca agarrados em suas mãos como se ele estivesse prestes a comer.

Levi não teve um ataque de pânico. Nem ele ficou com raiva. Ele apenas... parou.

Ele estava distantemente ciente de um pequeno grito, então um toque estridente que aconteceu uma e outra vez, mas os sons não tinham nenhum significado. Ele estava desamarrado de seu corpo, flutuando acima dele, onde nada poderia machucá-lo.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Eventualmente, o toque parou. Levi imaginou que ele podia ouvir o gotejamento de sangue de Quintana batendo no chão em seu lugar, mas é claro que não era real. Todo o sangue secou há muito tempo.

Seu telefone tocou novamente. Desta vez, assustou Levi de volta ao seu corpo. Ele respirou fundo, piscando rapidamente, e pegou o telefone sem desviar o olhar do cadáver.

– Olá.

– *Gosta do seu presente, detetive?*

Levi puxou as pernas até o peito e deixou a testa cair de joelhos.

– Por que você está fazendo isto comigo?

– *Estou tentando ajudá-lo. Para libertar você.*

– Liberte-me do que? – Levi resmungou de joelhos.

– *Do seu passado. De seus medos. Das restrições que você colocou em seu próprio potencial.*

– Isso não faz qualquer sentido.

– *Os homens que quase te mataram nunca mais machucarão você ou qualquer outra pessoa.* – Disse o Sete de Espadas. – *Isso não relaxa o laço que a memória do ataque tem em você? Isso não faz você se sentir melhor?*

– Não! Matá-los não muda nada. Não apaga o passado. – Levi levantou a cabeça, seu estômago revirou ao ver a horrível cena mais uma





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

vez. – Eles deveriam ter ido para a cadeia. Eu não queria que eles morressem.

– *Você não queria? Olhe para o Sr. Quintana, detetive. Realmente olhe para ele. Você se lembra dele daquela noite?*

Levi nunca poderia esquecer. Quintana estava sorrindo, divertindo-se imensamente, gritando de alegria enquanto empurrava os punhos e os pés no corpo indefeso de Levi. Ele casualmente sugeriu que eles quebrassem todos os dentes de Levi para torná-lo um filho da puta melhor, então riu.

– *Eles quebraram mais do que seus ossos. Eles alteraram todo o curso que sua vida teria tomado. Afastaram você de sua família, seus amigos. Te deixaram bravo. Desconfiado. As consequências de suas ações se estenderam muito além de uma única noite. Agora eles estão pagando por isso. Você pode realmente me dizer que não te faz feliz?*

– Eu...

– *Eu tenho tratado esses homens de forma diferente, você sabe. Antes de matá-los, falo com eles. Tenho certeza de que eles sabem que vão morrer e, mais importante, por quê. Eles sofrem primeiro. Eles sabem que o fim está chegando e estão com medo. Assim como você esteve.*

Levi engoliu em seco, seu olhar sem piscar no rosto de Quintana. Ele imaginou Quintana chorando, gaguejando de terror, implorando por





sua vida como Levi. Sentindo a inevitabilidade da morte e sendo impotente para pará-lo. Sua respiração veio rápida e superficial.

– *Você gosta disso?* – Sete de Espadas perguntou suavemente.

– Sim. – Levi sussurrou.

– *Bom.* – O assassino disse, a voz eletrônica ainda estava baixa.

– *Isso é bom, detetive. Você está tão perto agora. Uma vez que todos os quatro homens estejam mortos, seu poder sobre você será quebrado, e você estará livre para ser quem você realmente é.*

– Quem eu... O que? Do que você está falando?

Quebrando o devaneio bizarro em que ele caiu, Levi sentou-se. Este não era apenas um presente distorcido. O Sete de Espadas nunca fez nada sem um motivo oculto.

Seus olhos varreram o apartamento até que eles caíram na porta da frente, e então o atingiu. – Nenhuma entrada forçada. O alarme foi ativado.

– *Não há nada que você possa fazer para me manter fora. Embora seja admirável que você continue tentando.*

– Você matou Grant Sheppard na Filadélfia enquanto eu estava perto de propósito. – Disse Levi, as peças se encaixando. – Eu não tenho álibi para o assassinato de Foley. Reddick foi encontrado no meu carro, Quintana no meu apartamento... As pessoas vão pensar que eu fiz isso. Eles vão pensar que eu sou o Sete de Espadas. Mas é o que você quer, não é?





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– *Você não precisa deles. Eles só estão te segurando.*

– Então você acha que se você virar as pessoas contra mim, me isolar, eu vou – o que, me tornar como você?

– *Você já é como eu. Você simplesmente não vai admitir isso.*

– Eu não sou. – Quando Levi se levantou, sua velha raiva familiar tomou conta dele – mas desta vez, ele deu boas-vindas. Ele saboreou a maneira como aquecia sua pele, endureceu sua espinha, varreu a névoa confusa de seu cérebro. – Eu não sou nada como você. Eu nunca serei.

A risada eletrônica do Sete de Espadas era arrepiante. – *Vamos ver. Feliz aniversário, detetive.*

Eles desligaram. Segundos depois, passos batiam no corredor do lado de fora do apartamento de Levi e punhos batiam na porta.

– Polícia, abra! – Gritou uma voz feminina. A maçaneta tremeu, mas Levi tinha jogado as fechaduras antes de se virar e ver o corpo de Quintana. – Detetive Abrams, você está aí?

Reconhecendo a voz, ele se apressou para abrir a porta. Kelly Marin correu para dentro, parou quando viu a cena do crime e levou as duas mãos à boca com um grito. Outro policial, um homem que Levi não conhecia, entrou atrás dela, apenas para tropeçar para trás na porta quando seu rosto ficou branco.

– Kelly. – Disse Levi. – O que você está fazendo aqui?





Ela baixou as mãos, mas permaneceu hipnotizada pela visão na sala de jantar, falando sem olhar para ele. – Houve uma ligação para o 911, algo sobre você se machucar em seu apartamento.

Isso deveria ter sido Dominic. Ele deve estar enlouquecendo sem saber o que aconteceu.

Kelly se virou para encarar seu parceiro. – Despache pelo Rádio que houve outro assassinato no Sete de Espadas. Quando o homem não reagiu, ela deu-lhe um empurrão. – Vá.

Ele correu para o corredor. Os olhos de Kelly caíram na porta – a porta não danificada, claramente não forçada – e o sistema de alarme sem fio ao lado dela, então viajaram de volta ao corpo de Quintana.

– Eu sei o que parece. – Disse Levi.

– Tenho certeza de que há uma explicação.

Claro. A explicação era que o Sete de Espadas tinha cópias de suas chaves e sabia seu código de alarme. Eles mesmos disseram isso, não havia nada que Levi pudesse fazer para mantê-los fora. Ele não estava seguro em sua própria casa.

– Você está ferido. – Kelly disse. – O que aconteceu?

– Isso não é... – Levi levantou a mão para o rosto machucado, depois olhou para o seu terno ensanguentado. – Isso aconteceu horas atrás; não tem nada a ver com o Sete de Espadas. Mas eu não posso ficar aqui.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Eu não posso simplesmente deixar você sair. – Kelly disse com uma careta de desculpas.

– Eu sei. Você pode ter seu parceiro mantendo a cena segura enquanto você me leva para a estação? Por favor.

Ela mordeu o lábio e assentiu. Após checar com seu parceiro, ela levou Levi para baixo e saiu pela porta da frente do prédio. Eles tinham deixado o carro da polícia bem no meio-fio, em vez de entrarem pela garagem.

Quando ela estava abrindo a porta traseira para ele, um grito alto fez os dois se virarem. Uma picape veio derrapando na esquina, avançou em direção a eles e pisou em seus freios a poucos centímetros de distância. Dominic saltou para fora, nem mesmo se preocupando em fechar a porta antes de correr para o lado de Levi.

– Deus, Levi, o que aconteceu? – Ele disse, sua voz fina de estresse. – Você está ferido, Jesus Cristo, eu pensei que você estivesse morto

– Estou bem. – Levi levantou as duas mãos. – Isso tudo é da luta com o Utopia.

Um nó formou-se em sua garganta enquanto estudava Dominic, que estava pálido e respirando com dificuldade. Para Dominic chegar do seu apartamento no trânsito da sexta-feira à noite, minutos depois dos policiais, ele deve ter pulado em seu caminhão no segundo em que Levi largou o telefone e quebrou todas as leis de trânsito no caminho. Era um





milagre que ele não tivesse sido parado por qualquer um dos policiais que Levi ainda tinha à sua espera.

– O Sete de Espadas matou George Quintana no meu apartamento e deixou o corpo para eu encontrar. – Acrescentou Levi.

O queixo de Dominic caiu.

– Eles estão fazendo parecer que estou por trás disso tudo.

A compreensão cintilou no rosto de Dominic, seguida de horror.
– Merda.

– Detetive. – Kelly disse: – Me desculpe, mas nós realmente temos que ir.

Levi começou a entrar no carro, mas hesitou no último segundo e colocou uma das mãos no teto. – Dominic. – Ele disse. – Ainda resta um homem.



Já era quase meia-noite quando o sargento Wen entrou na sala de interrogatório, onde Levi estava esfriando os calcanhares por horas. A mobília de aço e o espelho de mão dupla estavam a mundos de distância da confortável sala de entrevistas onde ele esperou depois que o corpo de Reddick apareceu em seu carro.





Levi ficou em pé, com uma dúzia de perguntas nos lábios, apenas para ficar chocado com o restolho no queixo de Wen. Nos cinco anos em que Levi trabalhou sob o comando do homem, ele nunca o viu menos que barbeado.

– Sente-se. – Disse Wen, cansado.

Levi afundou na desconfortável cadeira de metal. Wen se sentou em frente a ele e depois cruzou as mãos na mesa.

– A história está em toda parte. – Ele disse sem preâmbulo. – Correndo em todos os canais de TV, espalhados por todos os sites de notícias. Um jornalista investigativo desentocou sua conexão com as vítimas e quebrou a história junto com as notícias do último assassinato. Todo mundo sabe.

Todo mundo sabe. As pontas dos dedos de Levi marcaram a superfície brega da mesa. Ele manteve o ataque em segredo de quase todo mundo que conhecia por mais de uma década, e agora até mesmo estranhos aleatórios por quem ele passava na rua ficaram a par.

– O que as pessoas estão dizendo? – Ele perguntou, temendo a resposta.

– Muitos acreditam que o Sete de Espadas está apenas atormentando você. Quanto ao resto, parece haver dois campos: um grupo menor que acredita que você foi o assassino o tempo todo, e um grupo maior e muito mais vocal que acredita ter pego emprestado MO do assassino para realizar sua próprio vendeta pessoal.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Se isso fosse verdade. – Eu estaria falhando de forma espetacular.

Os lábios de Wen se contraíram, mas o sorriso não alcançou seus olhos e desapareceu em segundos. – Tenho certeza de que você pode entender que isso criou um pesadelo de relações públicas, não apenas para o LVMPD, mas para toda a cidade. Os poderes estão decididos que a ação rápida é necessária. Como tal, você está sendo suspenso – com pagamento – enquanto se aguarda uma investigação interna sobre sua conexão com os recentes homicídios.

A cadeira de Levi caiu no chão quando ele deu um pulo. Wen estremeceu, mas não se moveu.

– Você está me suspendendo? – A voz de Levi tremeu. Ele não imaginou que iria tão longe. – Eu sei que a situação é ruim, mas não fiz nada de errado!

– Então a investigação vai confirmar isso. – Wen levantou a mão antes que Levi pudesse falar novamente. – Esta não foi uma decisão minha. A ordem veio diretamente do xerife. Me desculpe, mas não há nada que eu possa fazer.

Levi pegou sua cadeira caída do chão, depois ficou de pé atrás dela, seus dedos se enrolaram em um aperto de morte ao redor da borda superior. Seus olhos se voltaram para o espelho de mão dupla.

Havia pessoas do outro lado, assistindo isso? Eles estavam gostando?





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Suas mãos apertaram a cadeira quando ele foi dominado pelo súbito desejo de pegá-la e jogá-la no espelho, para esmagá-la no vidro várias vezes até que o espelho quebrasse da mesma forma que sua vida

PARE, ele pensou, substituindo a imagem violenta por um de um sinal vermelho brilhante. *Pare. Pare.*

Ele exalou um suspiro e olhou para Wen, que estava estudando as mãos de Levi como se soubesse exatamente o que estava acontecendo em sua mente.

Forçando-se a soltar a cadeira, Levi disse: – Isto é exatamente o que o Sete de Espadas quer – me cortar, virar as pessoas contra mim. Você está jogando junto com o jogo deles.

– Seja como for, minhas mãos estão amarradas. – Wen levantou-se com um arranhão de metal contra o linóleo. – Eu realmente sinto muito, Abrams. Um detetive da Assuntos internos virá em breve para coletar sua declaração oficial.

– Espere...

Mas Wen já tinha ido embora, a porta se fechando atrás dele com um baque decisivo. Levi bateu com o punho contra ela uma vez, então chutou para garantir.

Ele não conseguiu se sentar depois disso, então andou pela sala, sentindo sua raiva e ressentimento. No momento em que a porta se abriu novamente, ele trabalhou em si mesmo em uma raiva tão fútil que





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

sua resposta descontrolada quando viu quem passou por ela foi: – Oh, *foda-se* não.

– Não está feliz em me ver, Abrams? – Disse Terence Freeman. Em um departamento cheio de idiotas, ele era um dos piores – agressivo, mente-fechada e obstinado. Ele e Levi estavam em desacordo desde o primeiro momento em que se conheceram, e o relacionamento deles não tinha sido melhorado pelo modo como Freeman lidara com a investigação interna de Keith Chapman no ano passado, nem a prisão de Kelly Marin por vazar a história do Sete de Espadas para a imprensa.

– Você *pediu* esta tarefa, ou o universo acabou de decidir que não estava feito cagando em mim hoje à noite? – Disse Levi.

Freeman sorriu e deu um passo para o lado para deixar sua parceira entrar no quarto. Valeria Montoya era, em muitos aspectos, seu oposto polar, uma mulher estóica com os olhos penetrantes e o silêncio pedregoso de uma coruja.

Algumas das tensões de Levi diminuíram ao vê-la. Montoya realmente ajudou com a investigação do Sete de Espadas – ela fez uma pesquisa exaustiva independente em dezenas de potenciais suspeitos antes de confiar essa informação a Levi. Mas Levi e Martine eram as únicas pessoas na estação que sabiam disso.

– Por que você não senta para que possamos começar? – Disse Freeman. – Eu prefiro não estar aqui a noite toda.





ONE-EYED ROYALS

Os três sentaram-se à mesa – Levi de um lado, Freeman e Montoya do outro. Freeman pegou um bloco de notas, enquanto Montoya simplesmente se sentou com as mãos no colo e o olhar inquietante dela se concentrou no rosto de Levi.

– A que horas chegou a casa esta noite? Freeman perguntou.

– Um pouco depois das 21h

– Você notou algo incomum quando entrou no seu apartamento?

– Não. A porta estava trancada e o sistema de alarme estava acionado. Eu não vi o corpo até que eu já estivesse dentro.

– Quantas pessoas além de você sabem o código para o seu alarme?

– Dois. Martine Valcourt e Dominic Russo.

Freeman rabiscou em seu bloco. – O Sr. Russo ligou para o 911 para relatar um distúrbio no seu apartamento mais ou menos na mesma hora em que você disse que chegou em casa.

– Nós estávamos no telefone um com o outro no momento. – Disse Levi. Ele manteve a voz calma e firme, apenas afirmando os fatos nus. – Ele ouviu a minha reação ao encontrar o corpo, mas não sabia o que tinha acontecido, então ele pediu ajuda.

– Mas *você* não. – Disse Freeman, inclinando a cabeça.

A mandíbula de Levi se apertou.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Fazendo um espetáculo de anotações em suas anotações, Freeman acrescentou: – Tenho aqui que os policiais responderam cerca de quinze minutos depois da chamada de 911 de Russo. Em todo esse tempo, você nunca ligou para o 911 ou qualquer outra pessoa para denunciar o crime. Você sabia que Russo já tinha feito isso?

– Não. – Levi enfiou os dedos nas coxas dele. Embora a verdade fosse embaraçosa, era muito preferível à conclusão que Freeman tiraria em sua ausência. – Quando encontrei o corpo de Quintana, experimentei um episódio dissociativo. Eu não estava ciente da passagem do tempo ou qualquer outra coisa.

A testa de Montoya se enrugou e Freeman piscou.

– Um episódio dissociativo, huh? Isso já aconteceu com você antes?

– Até certo ponto. – Levi lembrou suas reações ao tiroteio de Drew Barton e ao cadáver de Reddick em seu carro. – Foi muito mais grave desta vez.

– Hmm. – Freeman bateu a caneta contra a mesa. – Você ainda estava dissociando quando teve uma conversa de cinco minutos com quem ligou antes da polícia aparecer?

Levi ficou tenso, também pego de surpresa para esconder sua reação, e Freeman sorriu.

– Você recebeu uma ligação de um número registrado para um celular descartável dez minutos depois que o Russo contatou o 911. Essa





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

ligação durou cinco minutos inteiros. Você realmente espera que eu acredite que você estava dissociando todo esse tempo? – Quando Levi não respondeu, Freeman se inclinou para frente, com os olhos fixos no rosto de Levi. – Com quem você estava falando, Abrams?

Freeman já sabia, é claro, e Montoya também. Era óbvio. Mas não só Levi estava muito aborrecido para gravar o telefonema do Sete de Espadas como ele deveria, ele não contou a ninguém sobre isso. Ele molhou os lábios secos enquanto considerava sua resposta.

A porta se abriu. Levi assustou-se e virou-se para ele, apenas para sua surpresa crescer quando Jay Sawyer entrou.

– Essa conversa acabou. – Sawyer disse.

Um belo advogado de defesa, o registro impressionante de Sawyer foi superado apenas por seu enorme ego. Mesmo no meio da noite, ele estava vestido com um elegante terno Brioni, seu cabelo perfeitamente penteado e abotoaduras de diamante brilhando sutilmente em seus pulsos.

Em circunstâncias normais, a mera presença de Sawyer era o suficiente para fazer a pressão de Levi subir vertiginosamente, mas naquele momento ele só sentia um alívio desconcertante.

– O que diabos você está fazendo aqui, Sawyer? – Freeman retrucou.

As sobrancelhas de Sawyer se levantaram. – Eu acho que uma pergunta melhor seria o que você está fazendo aqui. Porque me parece





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

que você está interrogando um detetive de homicídios condecorado sem conselho ou até mesmo um representante do sindicato presente.

– O detetive Abrams não está preso.

– Bom, então ele está indo embora. – Sawyer acenou para Levi imperiosamente. – Venha, vamos.

Atordado pela súbita reviravolta dos acontecimentos, Levi empurrou a cadeira para trás e se levantou. Freeman deu um pulo também; apenas Montoya permaneceu sentada, observando o confronto com seu silêncio característico e pensativo.

– Ele não vai a lugar nenhum até terminarmos de conversar com ele. – Disse Freeman.

– A única pessoa com quem você estará falando a partir de agora é comigo. – Disse Sawyer. – Meu cliente está invocando seu direito de permanecer em silêncio, e continuará a fazê-lo em todas as comunicações oficiais com o LVMPD até que sua suspensão seja interrompida e essa investigação absurda seja encerrada definitivamente. Como tal, não há sentido em detê-lo, a menos que você vá apresentar uma queixa, que você e eu sabemos que você não tem provas suficientes para fazer.

Freeman cerrou os punhos, as narinas dilatadas. Levi viu um pequeno sorriso no rosto de Montoya antes que sua expressão se suavizasse em suas linhas neutras usuais.





– Enquanto isso, se você tiver alguma dúvida, ligue para meu escritório. Tenho certeza que você tem meu número.

Sawyer pegou o cotovelo de Levi e o levou para fora da sala. A maldição de Freeman os seguiu até a porta se fechar e interromper todo o som.

– Eu espero que você não tenha falado muito antes de eu chegar aqui. – Sawyer disse enquanto eles caminhavam pelo corredor. – Você de todas as pessoas deveria saber para nunca falar com a polícia...

– O que está acontecendo? – Levi interrompeu. Ele parou no meio do corredor, obrigando Sawyer a fazer o mesmo. – Eu aprecio o que você acabou de fazer, mas nunca pedi um advogado.

– Leila ligou e pediu minha ajuda.

– Leila te odeia.

Sawyer sorriu. – É verdade, mas ela é basicamente uma mulher prática. Ela nunca deixaria que seus sentimentos pessoais superassem a lógica, e eu sou um dos melhores advogados de defesa em Nevada, quanto mais em Las Vegas.

– Ugh. – Disse Levi, mas o mais irritante da arrogância de Sawyer era que não era imerecido. Se Levi precisasse de um advogado, ele não poderia fazer muito melhor. Ainda... – Não há como eu pagar por você. Qual é a sua taxa horária, mil dólares? Estou confortável, mas não Hatfield, Park e McKenzie confortável.





– Por uma chance de atribuir meu nome ao que está se tornando o mais icônico caso de assassinato em série da história americana? Eu farei o trabalho pro bono. – Sawyer se aproximou, seus olhos se aqueceram e roçou os dedos ao longo do queixo de Levi. – Mas se você quisesse me pagar de outra maneira...

Levi empurrou a mão de lado, embora com menos hostilidade do que costumava rejeitar os freqüentes avanços de Sawyer. Ele estava muito cansado. – Agora não, Sawyer.

– Desculpa. – O sorriso provocante escorregou do rosto de Sawyer, substituído por uma expressão muito mais grave. – Você não parece bem.

– Um serial killer deixou um cadáver no meu apartamento como um gato me trazendo sua matança fresca. Eu não estou bem.

– Então não vamos perder mais tempo aqui.

Eles continuaram no caminho, mas tiveram que passar pelo escritório para sair do prédio. Levi vacilou assim que entrou na sala.

Havia três vezes mais pessoas presentes do que deveria ter estado essa hora da noite, todos os quais ficaram em silêncio quando o viram. O peso dos olhos deles sobre ele estava sufocando-o.

Todos eles sabiam. Eles sabiam tudo.

Levi odiava ser encarado, e levou todo o seu autocontrole para se manter em xeque enquanto cruzava o escritório. Mesmo utilizando todas as técnicas que Alana lhe ensinou, ele sentiu o rubor enraivecido





em suas bochechas, provou a bile no fundo de sua garganta. Seus ombros rígidos se aproximaram de seus ouvidos.

Martine estava de pé ao lado de suas mesas adjacentes – junto com Dominic, que apenas torcia as entranhas de Levi em nós mais dolorosos. O que Dominic estava fazendo aqui, andando por aí e agindo como se ele ainda fosse o namorado de Levi? Esta situação não era estressante o suficiente?

Quando Levi parou ao lado deles, Martine disse: – Dominic me contou sobre o progresso do anel de seqüestro. Eu vou cuidar disso, não se preocupe. Eu prenderei Royce e Juliette eu mesmo.

– Obrigado. – Levi nem sequer teria a satisfação de ver aquele caso até a sua conclusão.

– Você precisa de alguma coisa da sua mesa? – Sawyer perguntou. Quando Levi balançou a cabeça, ele disse: – Você sabe que não pode voltar para o seu apartamento. É uma cena de crime ativo.

– A única vez que vou voltar lá é para tirar minhas coisas. – Disse Levi, fazendo uma careta. Seu apartamento havia sido arruinado para ele, assim como seu carro.

Martine tocou no braço dele. – Eu te disse, você deveria ficar comigo por um tempo.

– Eu não posso. Isso poderia colocar sua família em risco.

– Então fique comigo. – Disse Dominic. Preocupação ansiosa estava escrita em todo o seu rosto, assim como quando ele apareceu em





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

pânico no apartamento de Levi. Ele estava agindo como se nada tivesse mudado – como se ele tivesse o direito de estar aqui, o direito de ser o ombro para Levi se apoiar, quando ambos sabiam que era uma piada doentia.

O tênue domínio de Levi em sua raiva se desintegrou.

– Você quer que eu fique com você? – Ele disse, rindo amargamente. – Isso não vai atrapalhar todo o seu jogo tão importante?

Dominic empalideceu, seus olhos se voltaram para as pessoas mais próximas.

– Mas você mesmo disse isso – não posso te impedir. – Levi avançou em Dominic, que imediatamente recuou. – Perder nosso relacionamento não te impediu. Perder o respeito de seu chefe não o impediu. Ter que vender metade dos seus pertences para fazer o aluguel não o impediu. Então, realmente, o que vai?

– Levi. – Martine assobiou baixinho, agarrando-o.

Ele sacudiu ela. Esse rancor vinha se acumulando há meses, envenenando-o de dentro para fora, e foi um alívio tão grande finalmente libertá-lo que ele não pôde parar, mesmo quando um canto de sua mente gritou de horror à traição ferida no rosto de Dominic.

– Eu sei exatamente o que você está pensando. Você vem correndo em meu socorro como uma espécie de cavaleiro branco, pensando que vai ser o único a cuidar de mim, aquele que vai me salvar. Mas você não pode nem se salvar!





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Dominic se encolheu.

– Pare de me tratar como se eu fosse seu namorado. – Disse Levi.

– Nosso relacionamento acabou, e isso é devido às escolhas que você fez. Você cuspiu na minha cara toda vez que eu te ofereci ajuda, então vira e tento agir como o grande herói? Você está brincando comigo?

– Cristo, Abrams! – Jonah Gibbs disse logo atrás dele, chamando a atenção de Levi para o fato de que todos no escritório estavam observando-os com uma fascinação mórbida e silenciosa. – Para alguém sob suspeita de ser um serial killer, você não está colocando a mente de ninguém à vontade aqui.

Levi respirou fundo, girou e fez algo que estava querendo fazer há anos – deu um soco no rosto de Gibbs.

O golpe fez Gibbs recuar em passos incertos até uma mesa, quase caindo no chão enquanto cambaleava em pés instáveis. O escritório entrou em ação com gritos de raiva e gritos de alarme; vários policiais puseram as mãos em suas armas, e a atmosfera na sala estalou quando todos se prepararam para a violência.

– Está tudo bem! – Gibbs endireitou-se, limpando o sangue da boca. – É meu mal; eu provoquei ele. Vamos apenas parar por aqui.

Levi sacudiu a mão dolorida e assentiu com a cabeça brevemente.

– Pelo amor de Deus, tire-o daqui. – Disse Martine a Sawyer.

Sawyer segurou o braço de Levi. – Vamos lá.





Levi olhou para Dominic, que estava caído contra a borda da mesa de Levi, com os olhos inexpressivos no chão. Ele era a única pessoa presente que não observava Levi.

– Você quer passar o resto da sua noite em uma cela? – Sawyer empurrou o braço de Levi. – Vamos lá.

Levi seguiu Sawyer para fora da estação sem olhar para trás.





Dominic caiu pesadamente em um banquinho de metal em um estande no Centro de Detenção do Condado de Clark. Ele pegou o telefone na parede, esperando que o sistema computadorizado conectasse a tela à sua frente.

Visitas sociais no CCDC foram todas realizadas por central de vídeo. Como detetive, ele não era considerado um visitante profissional, e Martine precisava puxar cordas para trazê-lo para cá, fora do horário de visita e sem compromisso.

Nathan Royce apareceu na tela, com o rosto pálido e uma expressão de presa em seus olhos vermelhos. Embora ele só tivesse ficado preso por algumas horas, ele tinha diante de si um longo fim de semana – ele não poderia obter uma audiência de fiança até segunda-feira.

– Detetive Valcourt disse que você está se recusando a falar com alguém além de mim. – Dominic levantou a mão. – Antes de dizer qualquer coisa, sabe que estas chamadas são gravadas, certo? Eu não sou advogado. Esta conversa não é privilegiada.

– Isso é bom. Porque sou inocente.

– Sr. Royce...





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– O que eles estão me acusando é insano! – A voz de Royce estava cheia de pânico e muito alta. – Eu nunca abandonaria Carolyn, meu trabalho, minha vida, para fugir e viver sob uma identidade falsa. Eu estava perfeitamente feliz com o jeito que as coisas estavam.

– Então seu advogado pode argumentar isso no tribunal. Eu não sei o que você espera que eu faça por você aqui.

Royce segurou o fone com as duas mãos. – Por que eu contrataria você para investigar os sequestros se eu estivesse por trás deles? Eu não sou esse tipo de pessoa. Você deve saber disso agora.

Dominic hesitou. Era verdade – ele ainda achava difícil acreditar que Royce teria coragem de contratar McBride se ele fosse culpado. Além disso, todas as evidências contra o cara eram circunstanciais.

Ele decidiu ouvir Royce por enquanto. – Se você não estivesse envolvido nos sequestros, Juliette armou para você um grande momento.

– Ela não faria isso. – Disse Royce. – Ela me ama.

– Quando a polícia chegou ao seu apartamento esta manhã, ela estava muito longe. Ela fez as malas, não havia nada valioso no apartamento e ela abandonou o carro. Por que ela iria sair assim se ela fosse inocente? Como ela saberia que tinha que sair?

Royce sacudiu a cabeça. – Juliette nunca me trairia a menos que ela estivesse sendo forçada a isso.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Forçada como? – Dominic perguntou, seu interesse despertou apesar de tudo.

– Ameaças, coerção, chantagem, não sei. Mas é a única explicação possível. Juliette tem um... passado esquisito, e uma longa história de ser abusada emocionalmente e manipulada. Ela tem trabalhado com tudo isso, mas ela ainda tem amigos que poderiam, na melhor das hipóteses, ser descritos como desagradáveis. Talvez alguém tenha descoberto que tipo de informação ela teve acesso e aproveitou-se dela.

Embora Dominic achasse que havia uma chance, podia ver como Royce se convenceu apaixonadamente da teoria, por isso não argumentou contra ela. – Ainda estou esperando para ouvir o que você espera que eu faça sobre isso.

– Quero que você encontre Juliette antes da polícia. – Disse Royce.

– O que?

Royce olhou de um lado para outro antes de se inclinar sobre o receptor e baixar a voz para um sussurro. – Você tem as habilidades para rastreá-la primeiro, descobrir a verdade e limpar nossos nomes. A polícia e a promotoria estão ansiosos demais para resolver esse caso; eles não ouvem nada que temos a dizer. Você é o único que pode nos ajudar, e eu estaria disposto a pagar qualquer coisa.





– Sr. Royce. – Disse Dominic uniformemente. – Se eu descobrir onde Juliette está e eu não informasse a polícia, estaria me abrindo para acusações criminais. E vou lembrá-lo novamente que essas chamadas são gravadas.

– Certo, claro. Compreendo. – Royce deu-lhe uma piscadela exagerada.

Dominic se considerava um homem paciente, mas privado de sono e ainda se recuperando dos acontecimentos da noite anterior, *não podia suportar* mais um segundo das besteiras de Royce.

– Se você tivesse sido direto comigo desde o começo, eu *poderia* ter ajudado você. – Ele retrucou. – Você poderia não estar sentado aqui agora. Mas é tarde demais para isso. – Ele respirou fundo em uma tentativa de se acalmar. – Se o seu advogado quiser contratar a McBride para ajudar em uma investigação legítima para ajudar na sua defesa legal, eu ficaria feliz em participar. Além disso, é aí que o meu envolvimento neste caso termina. Eu sinto muito.

– Mas...

– Enquanto os policiais vasculhavam o apartamento de Juliette, encontraram uma garrafa vazia de vitaminas pré-natais no lixo. Você sabia que ela estava grávida?

– Ela não está! – Royce disse. – Quero dizer, ela estava, mas ela fez um aborto.

– Quando?





– Dois meses atrás. – Uma carranca franziu a testa de Royce – porque, é claro, era seguro assumir que Juliette havia retirado seu lixo em algum momento durante aquele intervalo de tempo.

– E de quem foi essa decisão? – Dominic perguntou.

– Isso... foi mútuo. – Royce disse, embora seus olhos arrogantemente culpados contassem uma história diferente.

– Uh-huh. – Dominic soltou uma risada desdenhosa. – Você quer saber o que eu penso? Juliette decidiu manter essa criança, e ela encontrou um jeito de se arrumar um ninho de ovos ao mesmo tempo em que fodia com você. Ela tinha documentos falsos feitos para você, mas ela nunca pretendeu levá-lo com ela. Tudo o que ela queria era tirar você da foto.

Royce não respondeu. Ele ficou lá sentado com os olhos desfocados, uma expressão de horror se arrastando lentamente pelo rosto.

– Boa sorte, senhor Royce. – Dominic desligou o telefone e saiu do quiosque.

Este caso não era mais da sua conta. Royce estava sob custódia e a polícia encontraria Juliette ou não. A última vez que ouvira de Martine, um proprietário de terras privado, vira as fotos dos seqüestradores no noticiário e apresentava as informações de que alugara uma cabana para um deles. O LVMPD provavelmente estava invadindo agora, mas se





encontraram ou não alguma coisa, não tinha nada a ver com Dominic. Como Levi gostava de lembrá-lo, ele não era um policial.

Pensar em Levi piorou ainda mais seu humor. O que Levi tinha feito a ele na noite passada – exibindo seu jogo na frente de dezenas de pessoas – foi a traição mais humilhante e dolorosa que ele já havia experimentado. Ele ainda estava meio que negando que tivesse acontecido. A lembrança era tão angustiante que ele não suportava se demorar nela mais do que alguns segundos de uma só vez.

Ele empurrou-o para longe, embalando-o com todas as outras emoções desconfortáveis que rodavam em sua cabeça. A única coisa que o preocupava hoje era garantir que Carlos tivesse o tempo de sua vida na despedida de solteiro hoje à noite.

Até então, Dominic tinha um encontro com uma mesa de pôquer.



Levi estava olhando para o teto do seu quarto de hotel por pelo menos meia hora. Cortinas pesadas foram puxadas sobre as janelas, mas até mesmo o leve brilho que havia quebrado as rachaduras antes havia se desvanecido em nada.

Com o que parecia um esforço monumental, ele rolou para o lado e olhou para o relógio em sua mesa de cabeceira. Eram quase sete horas,





o que significava que ele dormia por dezesseis horas. Assim que Sawyer o registrou no Renaissance Las Vegas, na conta de gastos da empresa, Levi não saiu da cama, exceto para usar o banheiro.

Ele também não viu razão para se levantar agora. Não era como se ele tivesse algo a fazer, e pelo menos enquanto ele estivesse deitado aqui, ele não poderia causar mais danos.

O Sete de Espadas estava lá fora, conspirando contra ele. Ele havia sido suspenso de seu trabalho e estava sendo investigado por assassinato. Ele agrediu um colega em seu local de trabalho. E Dominic...

Levi amassou o rosto no travesseiro. Deus, Dominic. Expor publicamente seu vício era a coisa mais desprezível que Levi já fizera; a vergonha do ato era grossa o suficiente para sufocá-lo. Ele não ficaria surpreso se Dominic nunca o perdoasse – diabos, ele não deveria.

A respiração de Levi acelerou e, por um momento vertiginoso, ele pairou na beira de outro ataque de pânico. Mas a ansiedade diminuiu antes de chegar ao topo, e sua respiração voltou ao normal.

Ataques de pânico, episódios dissociativos, explosões de raiva incontroláveis – ele não podia deixar isso continuar. Ele precisava ligar para Alana. Seu escritório não estaria aberto, mas ela disse a ele que o serviço de atendimento poderia conectá-lo a um psiquiatra de plantão 24 horas por dia em uma emergência.





Talvez ele precisasse de ajuda mais aguda do que ele estava recebendo. Talvez ele precisasse ir a algum lugar por um tempo.

Ele desligou o telefone ontem à noite, sabendo que iria explodir o dia todo. Quando ele finalmente ligou de novo, ele estremeceu com as dezenas e dezenas de chamadas perdidas, correios de voz e mensagens de texto entupindo a tela.

A maioria deles era de seus pais.

– Merda. – Levi murmurou, chamando-os de volta sem ouvir nenhuma de suas numerosas mensagens. Seria cerca de dez em Nova Jersey, mas eles ainda estariam de pé.

Sua mãe respondeu depois de dois toques. – Levi Samuel Abrams. – Disse ela, com o sotaque acentuado pelo estresse. – Seu pai e eu estamos ligando para você o dia todo. Saul, pegue o telefone! É seu filho!

– Eu...

– Estou aqui. – Disse Saul. Levi podia imaginar os dois em sua casa de infância – sua mãe no telefone fixo da cozinha, seu pai no escritório.

– Há histórias em todas os noticiários. – Continuou Nancy. – As coisas que eles dizem sobre você, Levi, meu Deus. Tudo o que Martine nos disse é que você está em um lugar seguro e estamos nos preocupando, doentes.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Mãe. – A voz de Levi rachou naquela palavra e ele cobriu os olhos com a mão livre.

Seu tom se suavizou imediatamente. – O que está acontecendo? Conte-nos o que aconteceu, querido.

Levi derramou tudo – toda a história sinistra de como o Sete de Espadas descobrira a verdade por trás de seu ataque, enganou os homens para irem a Vegas e depois os assassinaram um por um, o que fez Levi parecer cada vez mais culpado dos crimes. Ele terminou com a notícia de sua suspensão antes de seguir em silêncio.

– Estou indo para aí. – Disse Nancy. – Eu posso estar aí amanhã de manhã. Você quer que seu pai também vá? Saul, pegue o computador!

– Não! – Levi sentou-se na cama. – Você não pode vir aqui. Fique em Jersey, por favor.

– Levi, não é hora de afastar sua família. – Disse Saul com uma leve reprovação.

– Isso não é o que estou fazendo. – Quando seus pais fizeram barulhinhos, ele gemeu. – Eu sei que é o que costumo fazer, mas não é assim dessa vez. Acredite em mim, nada me faria sentir melhor do que ter vocês aqui. Mas é muito perigoso. Não faço ideia do que o Sete de Espadas está planejando a seguir, e estar perto deles pode colocá-los em risco. Se alguma coisa acontecesse com vocês dois, eu nunca me perdoaria. Por favor, fiquem longe de Las Vegas.





Ambos ficaram em silêncio por um momento até que Nancy falou novamente. – Você pode vir até nós então?

– Eu não posso deixar a cidade enquanto estou sob investigação. Eu vou ficar bem, no entanto. Eu prometo.

– Eu não gosto do pensamento de você passar por isso sozinho. Você falou com Dominic?

Levi se encolheu. – Ele tem suas próprias coisas para lidar agora. Eu estou muito bem. A investigação vai provar que sou inocente e isso será o fim. – Ele não estava tão otimista quanto fingia, mas manter seus pais seguros superava todas as outras preocupações.

– Bem, se tiver certeza. – Nancy fez uma pausa. – O último dos homens que te machucaram – ele ainda está vivo?

– Até onde sabemos. O Sete de Espadas ainda o tem.

– Bom. – Ela disse e fez um barulho de cuspir. – *Zol er krenken un gedenken*. Deixe-o sofrer e lembrar.

– Mãe!

– Sinto muito, Levi, mas você não pode esperar que eu não fique nada contente por aqueles animais terem finalmente o que estava vindo para eles.

– Também vamos processar as calças do Departamento de Polícia de Trenton. – Disse Saul. – Na verdade, a primeira coisa que vou fazer amanhã de manhã é ligar para Al Rosenberg para ver se a empresa dele aceitará o caso.





Tirar seus pais do telefone não era tarefa fácil, já que eles estavam consumidos por suas ansiedades por ele, mas quando eles se despediram, Levi estava confiante de que eles não estavam prestes a pegar um voo para o oeste.

Depois que ele desligou, ele mordeu o lábio enquanto considerava seu telefone. Ele não podia ligar para o serviço de atendimento de Alana agora. Se seus pais descobrissem que ele havia procurado tratamento agudo para a saúde mental, eles correriam para o seu lado, independentemente do perigo. Ele não podia arriscar.

Em vez disso, ele rolou o celular, escaneando seus textos e apagando seus correios de voz. Além do dilúvio de seus pais, Martine, Natasha, Adriana e Leila tentaram contatá-lo várias vezes, embora ele não conseguisse retornar suas mensagens ainda. Houve também algumas ligações de outras pessoas que ele conhecia através do trabalho, bem como alguns números sem nomes anexados que ele apostaria seu último dólar pertencia aos repórteres.

Enterrado no meio de seus correios de voz estava um de Stanton.

Com os olhos arregalados, Levi pressionou Play e levou o telefone ao ouvido.

– Olá Levi, sou eu. Eu li sobre o que aconteceu online, e eu só queria ver como você está. Bridget disse que você não queria que eu ligasse de volta depois que você deixou essas mensagens há alguns dias, mas... Eu quero ter certeza de que você está bem. Por favor me ligue.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Levi limpou a garganta dolorida e apagou o correio de voz. Sete e meia aqui significavam – o que, quatro e meia em Genebra? Ele ligaria para Stanton de manhã.

Enquanto isso, ele sabia que não podia mais dormir hoje, mas se não encontrasse algum tipo de distração, ele realmente enlouqueceria. Ele jogou as cobertas para trás e foi até o minibar.

Agachado no chão com uma pequena garrafa de uísque em uma mão, ele hesitou. Nada dizia fundo do poço como ficar bêbado sozinho em um quarto de hotel. Ele deveria pelo menos ir a um bar, tentar preservar alguma fachada de normalidade.

As pessoas olhariam, mas quando ele bebesse um pouco, ele não se importaria tanto. Ainda era preferível beber até um estado de estupor solitário, atolado em auto-aversão.

E se alguém tentasse provoca-lo, bem, isso poderia não ser tão ruim.



A única roupa que Levi usava era o terno manchado de sangue que deixara na estação na noite anterior, mas Vegas não tinha escassez de lojas abertas nas noites de sábado. Ele correu para estocar o essencial antes de retornar ao seu hotel para tomar banho e trocar de roupa.



ONE-EYED ROYALS

Mesmo essa breve incursão fez com que ele reconsiderasse seu plano. Embora ninguém se aproximasse dele, ele sentiu os olhos nele em todo lugar que ele foi, ouviu os súbitos sussurros que surgiram em seu caminho. Muitas pessoas se esforçavam para dar-lhe o amplo espaço que teria um leproso medieval. Ele realmente se sujeitaria a mais disso?

Quando ele vacilou na porta, pensando que deveria beber sozinho em seu quarto, afinal, uma memória puxou seu cérebro. No dia seguinte a ele ter encontrado Reddick em seu carro, Jasmine ligou para ele para ver como ele estava indo. Em um esforço para animá-lo – uma tentativa condenada ao fracasso, embora ele apreciava mesmo assim – ela tagarelou sobre Adriana aprender a andar na fazenda de seus pais, seus planos de casamento, sua festa de despedida de solteira...

Isso era hoje à noite, não? Jasmine e Carlos estavam fazendo aquela coisa onde eles começavam suas festas separadamente e se encontravam no final da noite. Ela mencionou que Dominic tinha arranjado um daqueles pubs em bicicletas²⁰ para os caras depois do jantar.



20





Isso significava que Dominic estava em um bar lotado agora, distraído por seus amigos. O que significava que Levi poderia vê-lo de longe, ver como ele estava se saindo e se assegurar de que Dominic não desmoronara depois do que Levi fizera na noite anterior, sem que Dominic soubesse que ele estava lá. Se Levi soubesse que Dominic estava bem, talvez ele se sentisse melhor. Ele poderia não precisar beber nada.

Uma vez que a possibilidade lhe ocorreu, não havia como dizer a si mesmo para abandoná-la. Essas bicicletas viajavam todas pela mesma rota geral pelos bares turísticos da cidade. Ele só precisava checar suas paradas mais prováveis, pegar um Uber e mergulhar neles um a um.

O terceiro local que ele tentou foi o Atomic Liquors, o mais antigo bar autônomo de Las Vegas e possivelmente o mais famoso deles. O lugar estava lotado de parede a parede, dificultando o progresso através da multidão, mas ele não recebeu mais do que o ocasional duplo olhar enquanto se aproximava do bar. É claro que os turistas teriam menos probabilidade de reconhecê-lo do que os moradores da cidade durante o ano todo.

Mesmo entre tantas pessoas, Dominic se destacaria. Levi examinou a queda de corpos embriagados por aquelas dimensões inconfundíveis, dizendo a si mesmo com firmeza que ele não era um perseguidor. Ele dera um golpe baixo em Dominic, e não era o tipo de coisa que ele poderia ligar para se desculpar. Ele precisava saber que ele não tinha feito um dano irreparável.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Uma explosão de risadas roucas chamou sua atenção. Ele olhou através do bar para um grupo de homens barulhentos no canto mais distante e ficou tenso.

Carlos estava sentado no meio do grupo com uma coroa de plástico vistosa inclinada em um lado da cabeça, as bochechas tão vermelhas que Levi podia ver o rubor mesmo daquela distância. E sentando em um ângulo para ele, com o rosto em perfil para Levi, estava Dominic. Ele estava conversando animadamente, gesticulando com a garrafa de cerveja que ele segurava. Embora houvesse algo de errado em sua linguagem corporal que Levi não conseguia entender, ele parecia bem. Pelo menos ele estava sorrindo.

Levi estava errado. Ver Dominic não o fez se sentir melhor. Tudo o que fez foi acentuar a realidade do que ele fizera, a lembrança do choque e da mágoa de Dominic, com tanta força que o levou para trás.

Ele tinha que sair daqui. Sufocando em seu remorso, ele pigarreou e se virou...

E seus joelhos se dobraram, sua visão se acinzentou e ele cambaleou para o lado enquanto perdia a consciência por um breve momento.

Felizmente, a multidão era grossa o suficiente para que várias pessoas o pegassem antes que ele caísse no chão. Ele voltou a si mesmo cercado por exclamações de preocupação, com dois homens apoiando seus braços enquanto eles o ajudavam no bar. Uma mulher desocupou seu banquinho imediatamente para que ele pudesse se sentar.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Estou bem. – Ele disse ao mar borrado de rostos preocupados em volta dele. Seus ouvidos estavam zumbindo, então ele não conseguia distinguir suas palavras individuais, mas ele entendeu a essência. – Estou bem, não estou bêbado, só não comi...

Ele tentou se levantar, meio envergonhado por ter desmaiado em um bar e meio em desespero para fugir antes que Dominic percebesse a comoção. Tudo o que ele conseguiu foi cair de novo.

Alguém lhe entregou um copo de água, enquanto outra pessoa empurrava uma tigela de pretzels para ele. Ele murmurou obrigado, suas bochechas coraram escarlate e lançou um olhar de pânico para o canto da sala.

Seus piores temores foram confirmados quando ele viu Dominic e Carlos olhando para ele, os olhos arregalados e as bocas abertas.

Porra.

Franzindo as sobrancelhas, Dominic se pôs de pé, tropeçou e segurou-se nas costas da cadeira. Quando Carlos pôs a mão no braço de Dominic, Dominic se abaixou para falar em seu ouvido e dar um tapinha no ombro dele.

Levi estava congelado no lugar, incapaz de desviar o olhar quando Dominic atravessou a sala em direção a ele, segurando sua garrafa de cerveja em uma mão cambaleando de lado a lado a cada passo. As pessoas tentavam sair do seu caminho o melhor que podiam,





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

e Levi não as culpava. Ninguém queria estar perto de um homem do tamanho de Dominic que estava tendo problemas para ficar de pé.

Dominic se moveu através das poucas pessoas que ainda estavam em volta de Levi. – O que você está fazendo aqui? – Ele perguntou com um arrastar distinto em sua voz.

– Você está *bêbado*. – Disse Levi, incrédulo, seus próprios problemas esquecidos diante desse desenvolvimento surpreendente.

– É uma merda de despedida de solteiro. – Dominic jogou o braço para o lado, quase batendo no rosto de uma mulher com a garrafa, e o último dos bons samaritanos de Levi se afastou ao se depararem com o drama. – Claro que estou bêbado.

Não havia claro sobre isso. Levi nunca tinha visto Dominic bêbado antes, e isso não era uma coincidência. Dominic fez questão de não beber em excesso, porque a intoxicação piorava seus desejos de jogo.

O barman escolheu aquele momento para verificar Levi. – Ei cara, você está bem?

– Eu estou bem, obrigado. – Foda-se. Ele estava aqui de qualquer maneira; ele poderia muito bem beber. – Posso ter um Old Fashioned, por favor?

O barman piscou, mas depois assentiu dando de ombros e se afastou.

– Wow. – Disse Dominic. – Trivial é um visual tão atraente em você.





Levi suspirou. Desde a separação, ele não conseguira engolir um boulevardier. Isso o deprimia demais.

Dominic apontou a garrafa para Levi acusadoramente. – Sério, no entanto. Por quê você está aqui? Você decidiu que a noite passada não foi ruim o suficiente, então você me localizou para uma segunda rodada?

– Não! Eu só queria ter certeza de que você estava bem; eu não queria que você me visse. Dominic, eu... – Levi não tinha certeza de que Dominic sequer se lembraria dessa conversa amanhã, mas ele seguiu em frente de qualquer maneira. – Sinto muito pelo que fiz ontem à noite. Foi injustificado e cruel, e sei que um pedido de desculpas não é suficiente, mas quero que você saiba o quanto me arrependo. Eu faria qualquer coisa para recuperá-lo.

– Bem, você não pode. E você está certo, um pedido de desculpas não faz nada. Você sabe melhor do que ninguém como eu me sinto sobre as pessoas que conhecem essas coisas sobre mim, e você apenas gritou para que todos pudessem ouvir.

– Sinto muito. – Levi sussurrou impotente.

Dominic tentou colocar a garrafa no bar, mas acabou derrubando-a; rolou para longe, pingando cerveja na superfície de madeira. – Eu não me importo! Você tem alguma ideia de como é ter alguém em quem você confia traindo-o dessa maneira?

Levi apertou os lábios e balançou a cabeça.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Não você não sabe. Porque eu nunca faria isso com você. O quanto você gostaria se eu tivesse contado a todas aquelas pessoas que rainha fascinada pelo tamanho do caralho você é?

Seus pêlos se levantaram, Levi disse: – Claro. Você guarda sua crueldade quando estamos sozinhos.

– Veja, seu problema é que você pode distribuí-lo, mas você não pode aguentar. – Dominic colocou as duas mãos nas coxas de Levi, pairando sobre ele. – Sempre que alguém lhe dá um gosto do seu próprio remédio, você começa a bancar o mártir.

Levi encontrou o olhar de Dominic com um dos seus. Ele não se intimidou com Dominic – nunca foi, nunca seria. Mesmo furiosamente irritado e perdido em sua bunda, Dominic não iria machucá-lo fisicamente.

Pena que Levi preferiria dor física ao que ele estava sentindo agora.

– Eu não dou a mínima como alguém me trata. – Ele disse. – Você é o único que faz doer tanto.

As mãos de Dominic se apertaram nas coxas de Levi. Uma tosse suave soou ao lado deles e ambos viraram a cabeça.

– Temos que ir, Dom. – Carlos disse. – Estamos atrasados para a próxima parada da turnê.





ONE-EYED ROYALS

Dominic soltou Levi e se endireitou, apenas para corrigir o equilíbrio e balançar perigosamente para trás. Ambos Levi e Carlos estenderam a mão para firmá-lo, mas Levi foi o único que ele afastou.

– Eu te encontrarei lá fora. – Dominic disse para Carlos antes de cair na multidão.

– Me desculpe. – Disse Levi. – Eu não quis causar problemas. Eu estava preocupado com ele e pretendia entrar e sair antes que vocês me vissem.

– Está bem. Você vai ficar bem? Parecia que você caiu ou algo assim.

Levi forçou um sorriso fraco. – Apenas estresse. Estou bem, prometo. Você deveria ir.

– Se tiver certeza. – Carlos apertou seu ombro e começou a andar depois de Dominic.

– Carlos? Parabéns.

Carlos sorriu. – Obrigado.

Depois que Carlos e sua despedida de solteiro fizeram sua partida turbulenta para fora da porta, Levi voltou para o bar para ver sua bebida esperando na frente dele. Ele pegou-a e drenou metade em um longo gole, depois pousou o copo e cuidou do resto mais devagar. Ele já tinha desmaiado uma vez hoje; não havia necessidade de repetir o desempenho.





Ele drenou até as últimas gotas, a cabeça apoiada em uma mão, quando a pessoa no banquinho ao lado dele se levantou e outra pessoa se sentou.

– Para um homem tão inteligente, você toma muitas decisões lamentáveis. – Disse Sawyer.

Levi levantou a cabeça, atônito com a presença de Sawyer como Dominic tinha ficado pela sua. – Você está me seguindo?

– Eu não precisei. – Sawyer desabotoou o paletó e descansou os cotovelos no bar. – As pessoas estão twittando sua localização. Se você não sair daqui em breve, haverá gangsters da Utopia esperando para pular em você novamente quando você for embora – só que desta vez, você estará bêbado e sem Leila para apoiá-lo.

– Eu posso cuidar de mim mesmo. – Levi murmurou.

Sawyer arqueou uma sobrancelha. – Eu realmente não acho que você pode. Veja, um homem que pode cuidar de si mesmo teria comido hoje, o que eu sei que você não fez porque o seu rosto está branco e metade desses Tweets disse que você desmaiou. Um homem que pode cuidar de si mesmo não beberia sozinho em um bar quando metade da cidade acha que ele é um serial killer, esperando que alguém brigue com ele.

Levi piscou.

– É por isso que você ainda está sentado aqui, não é? Tenho certeza de que você se convenceu a acreditar em alguma outra razão,





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

mas a verdade é que você adoraria que alguém entrasse na sua cara e desse uma desculpa para acrescentar mais hematomas à sua coleção.

Incapaz de encontrar os olhos de Sawyer, Levi empurrou o copo vazio para longe.

– Tenho certeza de que isso faria você se sentir melhor. – Disse Sawyer. – Por alguns minutos, de qualquer maneira. Mas esses poucos minutos de alívio não valeriam as consequências, Levi. Por um lado, você causaria danos irreparáveis à sua investigação da Assuntos internos.

Era raro Sawyer falar com Levi pelo seu primeiro nome, ainda mais raro para ele ser tão sério, e Levi não conseguia se incomodar com a interferência. – Então você veio aqui para garantir que eu não dificulte o seu trabalho?

– Com maldita certeza.

Um sorriso relutante puxou a boca de Levi. – Bem, você não precisa se preocupar. Eu não vou entrar em nenhuma luta.

– Me desculpe, mas eu não acredito em você. Ontem à noite, você socou um policial em uma delegacia de polícia só porque ele foi meio idiota. Você espera que eu acredite que, se um estranho te abordar nesse estado de espírito, você não iria arrancar a cabeça dele? E isso nem mesmo leva em conta como o Utopia está se preparando para você depois de ontem. – Sawyer cortou Levi antes que ele pudesse discutir. – Eu não vou te deixar sozinho neste bar. Fim de discussão.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Levi afundou em seu banquinho, passando os dedos pelos cabelos. Ele sabia que seria monumentalmente estúpido para ele entrar em qualquer tipo de alteração física agora, quando sua reputação, carreira e possivelmente liberdade estavam em jogo. Seria tão estúpido para ele ficar bêbado com o estômago vazio enquanto ele estava tão vulnerável. Ele apenas... ele não queria mais se sentir assim, e não conseguia pensar em outra maneira de aliviar a dor.

– Você quer me foder? – Ele disse abruptamente.

Ele teve o prazer sem precedentes de ver Sawyer sem fala por cinco segundos inteiros. – Você já está bêbado? – Sawyer disse uma vez que ele se recuperou.

– Não. Eu só tomei uma bebida esta noite. – Levi apontou para o copo vazio. – Olha, você está tentando me pegar de costas há anos. Isso foi tudo conversa ou é algo que você realmente quer?

Sawyer balançou a cabeça, embora não em negação. – Eu não posso. Você está chateado. Eu estaria me aproveitando.

Levi bufou. – Deixe-me quebrar isso por você. Existem dois caminhos possíveis para esta noite. Um, eu sento-me neste bar e continuo bebendo até desmaiar. Dois, você me leva para casa e me enrosca no colchão – de novo, até eu desmaiar. Você vê o tema comum.

– Eu... – Batendo os dedos no bar, Sawyer olhou para a multidão ao redor. – Não é seguro para você aqui.

– Então me leve para o seu lugar.





Sawyer mordeu o lábio inferior preocupado, estudando o rosto de Levi. Então ele assentiu. – Tudo bem, vamos sair daqui.



O apartamento de Sawyer era tão vistoso e exagerado quanto o próprio homem, cada centímetro do grandioso espaço ostentando sua riqueza. Levi deu uma volta lenta na sala principal antes de olhá-lo com expectativa.

Sawyer, que tinha sido incomumente reticente durante a viagem, ainda estava pendurado na porta da frente. – Você tem certeza de que quer fazer isso?

Levi cruzou a sala em direção a ele em três passos largos, agarrou suas lapelas e puxou-o para um beijo, embora ele estivesse momentaneamente excitado pelo fato de não ter que inclinar a cabeça para trás para fazê-lo. Ele e Sawyer eram da mesma altura.

Sawyer gemeu no beijo, segurando o rosto de Levi com as duas mãos. Levi deixou as próprias mãos passearem pelo corpo de Sawyer, ajustando-se à sensação de músculos magros e uma constituição estreita, diferente da dele.

Quando o beijo se rompeu, ele pressionou os quadris contra Sawyer e disse: – Onde está seu quarto?





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Sawyer provou ser um amante incrível – mas, então, Levi não esperava mais nada. O homem era muito vaidoso para se permitir ser menos do que excepcional em qualquer coisa que ele fizesse.

Ele fez Levi gozar duas vezes, primeiro com as mãos e a boca, depois dando a Levi uma longa e dura foda em seus cotovelos e joelhos até que todos os músculos de Levi se transformaram em geléia. O prazer físico era inegável, os orgasmos eram verdadeiramente satisfatórios.

Mas quando acabou, Levi foi deixado vazio e frio, como se todas as suas entranhas tivessem sido retiradas e substituídas por serragem. Embora o sexo tivesse sido bom, não tinha sido nada parecido com o que ele queria.

Não era Dominic.

Deitado nos destroços da cama gigante, Levi olhou para o homem ao lado dele. Sawyer tinha adormecido no momento em que sua cabeça bateu no travesseiro ao lado de Levi; ele estava roncando um pouco, alegremente alheio a tudo o mais no quarto.

Quando Levi saiu da cama e andou na ponta dos pés para pegar suas roupas, percebeu que era a segunda vez em uma semana que ele escapava depois do sexo. Isso não fez muito por sua auto-estima danificada.

Pelo menos ele não precisava se sentir culpado por não acordar Sawyer para dizer adeus – se qualquer coisa, um cara como Sawyer gostaria de ser poupado da manhã embaraçosa depois.





Levi voltou ao seu hotel, tomou banho e depois limpou o vapor do espelho para considerar seu reflexo. Sawyer não deixou nenhuma marca nele, não como Dominic teria feito. Não havia nenhuma evidência do que eles tinham feito, exceto uma dor leve e a sensação de dormência que ele não conseguia se livrar.

Isso era o que ele queria, certo? Deixar de sentir o que ele sentia antes?

Ele saiu do banheiro e deitou na cama. Quando o sol nasceu na manhã seguinte, ele ainda estava acordado.





Onde quer que houvesse uma maneira de apostar dinheiro no resultado de um evento, Dominic estava lá. O poquer era o seu favorito, com o blackjack em segundo, mas também tinha história com dados, roleta, apostas desportivas, corridas de cavalos, bilhetes de lotaria e até bingo. Inferno, ele uma vez apostou em um jogo de Go Fish²¹.

Havia uma forma de jogo a que ele raramente recorria – máquinas caça-níqueis. Em jogadores anônimos, eles falaram muito sobre a diferença entre “ação” e “fuga” no jogo. Dominic normalmente estava envolvido pela emoção, o desafio, a adrenalina, todas as sensações que ele poderia obter de jogos emocionantes baseados em habilidades como o poquer. Caça níqueis, por outro lado, tinha um efeito quase narcótico, que tendia a ser o oposto do que ele procurava.

Hoje, porém, eles eram exatamente o que o médico receitou. Sofrendo sua primeira ressaca em anos, Dominic não tinha energia ou foco mental para qualquer atividade que exigisse estratégia. Olhar fixamente para uma tela e, sem pensar, puxar uma alavanca várias vezes

²¹ Traduzido do inglês-Go Fish or Fish é um jogo de cartas normalmente jogado por dois a cinco jogadores, embora possa ser jogado com até 10 jogadores. Pode ser jogado em cerca de 5 a 15 minutos.





ajudava a distraí-lo de seus problemas sem muito esforço, mesmo que todos os sinos e assobios piorassem sua dor de cabeça.

Ele estava tentando não pensar no que havia acontecido com Levi. Aquele inesperado encontro à parte, a despedida de solteiro foi um grande sucesso. Carlos se divertiu imensamente, o que era a parte mais importante, e quando eles se encontraram com a festa de despedida de solteira de Jasmine, os dois estavam em um estado invejável de felicidade pré-nupcial bêbada. Dominic fora forçado a sentar-se entre eles no carro ao retornarem para casa para evitar uma acusação de indecência pública e, uma vez de volta a seus respectivos apartamentos, ele soubera exatamente bom tempo eles estavam tendo através da parede de seus quartos compartilhados, por mais de uma hora.

Carlos e Jasmine eram da família de Dominic; ele faria qualquer coisa para proteger e preservar a felicidade que ambos mereciam. Mas ele teve que admitir que estava com ciúmes.

Ele havia se desculpado pelo habitual almoço de domingo na casa de sua mãe, alegando ser exterminado da festa. Sua mãe não tinha tentado convencê-lo a ir – ele tinha pulado tantos eventos familiares nos últimos meses que ela desistiu de discutir com ele.

Agora livre de todas as obrigações, ele puxou a alavanca de sua máquina e observou as imagens passarem com pouco interesse pelo resultado. Ele carregou duzentos dólares em dinheiro mais cedo, e ele não tinha saído ainda, embora não tivesse certeza de quanto tempo estivera aqui.





Os carretéis pararam sem pagamento. Ele puxou a alavanca novamente.

– Dominic?

Ele girou em seu banquinho, perplexo com a visão da pessoa de pé alguns pés à sua direita. Natasha?

– Lamento me intrometer, mas Diana Kostas me disse que eu poderia encontrar você aqui. – Ela disse.

– Estou bem. – Ele disse reflexivamente.

Sua boca se contorceu como se estivesse lutando para não sorrir.
– Fico feliz em ouvir isso. Tudo bem se eu me sentar?

Ele encolheu os ombros, observando, perplexo, enquanto ela arrastava o banquinho da próxima máquina para perto dele. Numa tarde de domingo, o Railroad Pass estava fazendo bons negócios, mas não estava lotado; havia muitos espaços vazios nos caça níqueis.

– Eu tenho tentado entrar em contato com Levi durante todo o fim de semana. – Ela disse, apoiando a bolsa no colo. – Então, tem Martine, Leila e até Adriana. Ele não está retornando nenhuma das nossas chamadas ou textos. Estamos começando a nos preocupar.

– Eu encontrei com ele por alguns minutos na noite passada. Ele está bem.

Levi não estava bem, no entanto. Dominic estava bêbado demais para pensar nas implicações na hora, mas Levi desmaiara naquele bar, mesmo que apenas por um segundo. Ele não deveria ter saído sozinho





em primeiro lugar com a cidade em seu estado de espírito atual. Sua condição física claramente deteriorada tornava as coisas ainda piores, a ponto de Dominic suspeitar que estava sendo intencionalmente autodestrutivo.

E se algo tivesse acontecido com ele depois que Dominic fora embora? A cidade estava se voltando contra ele, e Utopia estava em polvorosa agora mais do que nunca. Se ele tivesse sido atacado...

Dominic parou os pensamentos em espiral. Levi lhe dissera, em termos inequívocos, que parasse de agir como se ainda estivessem juntos; ele não iria desperdiçar energia se preocupando com um homem que apenas rejeitaria sua preocupação.

– Levi não... – Natasha hesitou, sua boca abrindo e fechando como se estivesse procurando as palavras certas. – Ele é uma pessoa muito forte, mas ele não tem os mecanismos de enfrentamento mais saudáveis, e as coisas que estão acontecendo agora estão ligadas a algumas de suas feridas mais profundas. Temo que sem apoio ele acabe se machucando.

– E você acha que sou a pessoa certa para oferecer esse apoio?

– Quem melhor?

– Apenas alguém mais! – Dominic esfregou a mão no rosto. – Olha, Natasha, eu sei que bem o que você quer dizer, mas Levi não quer minha ajuda. Eu não estou supondo sobre isso. Ele gritou para mim e





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

todos os outros ao alcance da voz com muitos comentários coloridos na noite de sexta-feira.

Ela estremeceu. – Sim, Martine me contou sobre isso. Eu sinto muito. Isso deve ter sido horrível para você.

Ele acenou com a mão, não querendo que isso se transformasse em uma conversa sobre ele. – Meu ponto é que Levi *não* apreciaria *minha* interferência.

– Ele pode não querer sua ajuda agora, mas ele precisa disso.

– Então eu devo entrar em contato sabendo que ele só vai me chutar nas bolas com o meu problema? – Dominic puxou violentamente a alavanca, depois suspirou quando a máquina surgiu com outra combinação perdida. Tinha sido um fracasso a tarde toda, então tinha que estar se aproximando de um bom pagamento em breve. – Por que eu colocaria a mim mesmo nisso?

Ela ficou quieta por um momento, observando-o puxar a alavanca mais uma vez. – Depois que você começou a jogar de novo, como você reagiu às tentativas de Levi em ajudá-lo?

– Você chama o que ele está fazendo me ajudar? Ter policiais me seguindo e me assediando, me tirando dos casinos. – *me algemando na minha cama*, ele quase acrescentou, mas mordeu de volta antes que saísse.

– Eles não são necessariamente técnicas que um conselheiro recomendaria. – Ela disse com um sorriso pesaroso. – Mas eu sei que





ele também tentou táticas mais gentis. E toda vez ele recebe a mesma resposta de você.

Dominic não estava orgulhoso de todas as vezes que mentiu para Levi, manipulou-o, deliberadamente causou-lhe dor para forçá-lo a recuar. Mas ele não teria que fazer nada disso se Levi tivesse saído o suficiente sozinho.

– Apesar de tudo isso, ele nunca para de tentar. – Disse Natasha. – Porque o amor não é racional. Isso nos leva a fazer coisas inexplicáveis, como perdoar uma pessoa, algo que teria sido imperdoável vindo de qualquer outra pessoa. Ou se recusar a se afastar de alguém, mesmo quando a situação parece sem esperança. Agora, não estou dizendo que é sempre uma coisa boa, mas faz parte da experiência humana. E, às vezes, a única coisa que pode afastar alguém do precipício é saber que há uma pessoa que nunca desistirá deles, não importa o quanto as coisas fiquem ruins.

Dominic franziu a testa, olhando para a máquina caça-níqueis. Sua mão coçava para puxar a alavanca.

– Eu não duvido da força do seu amor por Levi. E eu não acho que nem o que aconteceu na outra noite iria impedi-lo de ir para o lado dele em um momento de crise. Não é por isso que você está sentado aqui. – Ela colocou a mão na tela, quebrando a linha de visão dele e assustando-o tanto que ele recuou. – Se você tivesse que sair deste banquinho agora e deixar este cassino, você poderia?





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Claro que ele podia. Não era como da última vez. Ele poderia parar quando quisesse.

Ele imaginou sair do cassino e se sentiu subitamente enjoado. Se ele parasse de jogar, não haveria nada para distraí-lo. Ele teria que sentir tudo, toda a mágoa, raiva e tristeza, e ele não queria nada disso.

– Se houve um terremoto ou algo assim, com certeza. – Ele disse levemente.

– Menos que isso?

Ele fechou os olhos. – Eu não sei.

– Eu poderia ter te chamado para falar sobre Levi. – Ela disse. – Eu escolhi vir procurar por você, porque há algo mais que eu gostaria de falar com você. Você me disporia alguns minutos?

– Claro.

Enquanto Natasha vasculhava sua bolsa, o telefone de Dominic soou com um texto recebido. Ele puxou o telefone do bolso.

O texto era de um número bloqueado. *Nós temos um grande problema.*

Dominic ficou tenso da cabeça aos pés. Um texto sinistro de um número bloqueado só poderia ser o Sete de Espadas, mas que diabo eles estavam falando?

– Esse é Levi? – Natasha perguntou, uma nota esperançosa em sua voz.





ONE-EYED ROYALS

– Não. – Dominic empurrou o telefone de volta para o bolso e olhou para ela para ver que ela estava segurando uma moeda.

– Escolha. – Ela disse enquanto jogava a moeda no ar.

– Cara. – Ele estava intrigado com a abordagem dela. Como assistente social, Natasha sabia que os jogadores compulsivos não deveriam apostar em algo aparentemente tão inócuo quanto uma moeda girando. Qual era o ângulo dela?

Natasha segurou a moeda nas costas da mão e depois tirou a mão para revelar o perfil de George Washington. Um zing prazeroso atingiu a espinha de Dominic mesmo com aquela vitória trivial.

– Ótimo. – Ela disse. – Quais eram as chances de essa moeda ter cara?

– Meio a meio.

– E se eu virar uma segunda vez, quais são as chances de que surja de novo?

– Cinquenta e cinquenta. – Ele repetiu, mais relutantemente desta vez, porque agora ele sabia onde ela estava indo com isso, e ele não gostou nada disso.

Natasha jogou a moeda nas costas da mão repetidamente enquanto falava. – E se eu jogasse a moeda noventa e nove vezes e todas as vezes surgisse cara? Qual é a chance de ser coroa no lance centésimo?

– Ainda cinquenta por cento.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Mesmo? Mas só surgiu cem vezes seguidas. Ela tem que ser coroa agora, certo?

– Não. – Ele disse, a palavra foi arrancada dele por pura força de vontade.

Ela ergueu as sobrancelhas. – Por que não?

Fazendo uma careta para ela, ele disse. – Porque cada lançamento de moeda é um evento independente.

– Exatamente. – Ela deixou cair a moeda de volta em sua bolsa.
– Toda vez que você virar uma moeda, jogar uma mão de pôquer, puxar a alavanca nesta máquina, a probabilidade do resultado não é afetada pelos resultados anteriores. Você pode fazer previsões gerais sobre padrões durante longos períodos, mas quando se trata de um evento individual, essas previsões não significam nada. A crença equivocada de que os eventos estatisticamente independentes influenciam uns aos outros é chamada de falácia do jogador.

– Eu já sei tudo isso.

– Você pode saber disso, mas não o internalizou. A falácia do jogador desempenha um papel importante no jogo problemático. Quando um jogador está tendo muito sucesso, ele dirá que está em uma onda quente e precisa continuar preservando-o. Quando ele está indo mal, ele diz que precisa de um pouco de sorte, e ele só tem que aguentar até a mesa virar. Você notará que ambas as conclusões levam ao jogo contínuo.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Sim, e as duas coisas que ele havia dito e pensado inúmeras vezes ao longo dos anos.

Ele estava lutando por um contra-argumento quando seu telefone tocou novamente. Murmurando um pedido de desculpas, ele checou-o sem retirá-lo do bolso.

Estou falando sério, Sr. Russo. Não me ignore.

Com um revirar de olhos, Dominic fez exatamente isso. Ele não estava jogando este jogo com o Sete de Espadas. Se eles quisessem dizer algo a ele, eles poderiam simplesmente cuspir.

Natasha franziu a testa ao observar sua reação, mas não fez nenhuma pergunta. Em vez disso, ela apontou para a tela na frente deles.

– Pegue esta caça níqueis. É executado com um gerador de números aleatórios regulado pela Comissão de Jogos. A rolagem dos slots é apenas para mostrar; seu resultado real é determinado no segundo em que você puxa a alavanca – e cada vez que você faz isso, as probabilidades são exatamente as mesmas, porque o chip do computador sempre usa o mesmo algoritmo. Você entende a matemática. No entanto, você não pode me dizer que, enquanto esteve sentado aqui, não teve a ideia de que esta máquina deve estar se aproximando de um jackpot porque deu vazia tantas vezes seguidas.

Ele balançou de volta em seu banquinho quando ela o empurrou. Demasiado pego de surpresa para mentir, ele disse: – Você não entende. Isso é muito mais profundo que isso. Eu...





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Ele não sabia como terminar a frase, então ele apenas jogou as mãos para o alto e respirou fundo.

– Pode haver algo como sorte, mas não pode ser previsto ou controlado. – Ela disse, seu comportamento tão calmo e gentil como sempre. – E enquanto há alguns jogos em que habilidade e estratégia podem lhe dar uma vantagem, como o poquer, há sempre um elemento de chance aleatória. É por isso que o jogo pode se tornar um problema desses. Você é atraído por isso, porque está buscando um senso de domínio sobre o seu ambiente, a alegria que vem de assumir um risco e ter sucesso. Mas qualquer sentimento de controle que o jogo lhe oferece é uma ilusão que pode ser quebrada no momento seguinte.

Seu estômago revirou.

– Isso é uma coisa difícil de aceitar. Porque se você não pode controlar esses riscos, se o seu sucesso ou fracasso é determinado mais por acaso do que sua própria competência, por que você continuaria jogando mesmo quando as consequências se tornam tão severas?

– Porque eu sou fraco. – Ele disse asperamente.

Ela bufou. – Não há um osso fraco em seu corpo, Dominic. O jogo compulsivo não é uma falha moral. É uma doença que requer tratamento. Você apenas tem que estar disposto a procurar ajuda e trabalhar isso. Você já fez isso antes; não há razão para você não poder fazer isso de novo.





Seu telefone tocou novamente, fazendo-o pular. Ele olhou para a tela.

Bem. Não diga que não avisei.

– Você precisa responder isso? – Natasha perguntou.

– Não. – Dominic desligou a campainha. – Eles não são importantes.

Vá para o inferno, esquisito, pensou, mal-humorado com a imagem do Sete de Espadas sentado em algum lugar com o próprio telefone na mão, ficando cada vez mais frustrado enquanto se recusava a responder.

Natasha aceitou isso com um aceno de cabeça. – Só tenho mais uma coisa a dizer. Você não pode controlar este caça-níqueis. O que você pode controlar é o que você escolhe fazer agora, neste momento, quando o homem que você ama está desmoronando e você pode ser o único que pode chegar até ele. Eu gostaria que você pensasse sobre isso.

Ela se levantou, jogando sua bolsa na dobra do cotovelo. Ele deu a ela um olhar assustado.

– Você não vai...

– Você não precisa provar nada para mim. – Ela levantou um ombro em um encolher de ombros. – Você é o único que precisa ser convencido de sua própria força.

Ela descansou a mão no braço dele por um momento antes de ir embora.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Dominic alcançou automaticamente a alavanca na máquina caça-níqueis e depois hesitou.

Quanto mais dor Levi estivesse, mais ele se isolaria. Era o clássico Levi Abrams: se ele não pudesse lutar ou acabar com suas emoções desconfortáveis, ele tentaria fugir delas, o que significava evitar qualquer um que o fizesse confrontá-los de frente.

Algun tempo livre para descansar – sozinho, sem risco de arruinar suas relações com explosões não intencionais – poderia lhe fazer algum bem. O problema era que ficar sozinho, especialmente em seu atual estado emocional instável, tornava Levi exponencialmente mais vulnerável a qualquer coisa que o Sete de Espadas tivesse reservado para ele.

Os textos anteriores do assassino poderiam ter sido um aviso genuíno de uma ameaça iminente, ou a salva de abertura no jogo final que eles admitiram a Dominic que estavam planejando para Levi. De qualquer maneira, um Levi assustado e solitário seria uma presa fácil.

Então, por que Dominic não conseguiu tirar a mão dessa alavanca?

Ele estava furioso com Levi e profundamente magoado. Mas isso não significava que ele iria abandonar Levi aos caprichos de um serial killer obcecado. Levi não tinha sistema de apoio no momento; não havia como dizer quais seriam as consequências se Dominic não fizesse o melhor para ajudá-lo.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Dominic tentou retirar a mão, mas o pensamento de sair do banquinho e sair do cassino era como estar na beira de um penhasco, prestes a entrar na escuridão absoluta. Seu coração batia, fazendo o sangue tocar em seus ouvidos. O suor escorria pela nuca dele.

Isso não era o que estar no controle parecia. Isso não estava tendo controle sobre as coisas. Ele esteve aqui antes – essa sensação doentia de ser uma marionete em seu próprio corpo, incapaz de cortar as cordas de sua compulsão, não importando quem ele machucasse.

– Não diga que não te avisei.

Levi poderia estar em perigo.

Dominic tirou a mão da alavanca e bateu a outra mão no botão Collect simultaneamente. A máquina cuspiu um bilhete com um código de barras contendo o saldo de seu dinheiro; Ele agarrou-o e saiu correndo antes que o impulso tóxico que martelava seu cérebro pudesse fazer com que ele se sentasse de novo.

Depois de parar junto ao caixa, ele saiu do cassino o mais rápido que pôde, sem interromper a corrida. Ele não parou de se mexer até estar em sua caminhonete. Quando ele puxou o telefone, suas mãos estavam tremendo tanto que ele se atrapalhou com os pés e teve que arrancar para recuperá-lo.

Ele colocou o telefone no colo, forçando-se a respirar fundo várias vezes. Então ele pegou uma toalha da bolsa de ginástica que ele mantinha em sua caminhonete e enxugou o rosto úmido. Somente





quando se sentiu menos à beira de um colapso iminente, ele pegou o telefone de volta.

Ele não sabia onde Levi estava, mas isso não era um problema. Levou apenas alguns minutos para rastrear o número do celular de Jay Sawyer.

– Olá? – Sawyer disse com um toque de cautela educada.

– Sawyer? Oi, aqui é Dominic Russo. – Ao completo e absoluto silêncio que se seguiu, Dominic franziu a testa e disse: – Olá? Você ainda está aí?

– Sim. – Sawyer limpou a garganta. Ah... O que posso fazer por você, Sr. Russo?

– Estou procurando por Levi. Nenhum de seus amigos conseguiu entrar em contato com ele, e eu só queria ter certeza de que ele está bem. Eu estou supondo que você sabe onde ele está?

– Quer dizer que você não falou com ele hoje?

– Não, de jeito nenhum.

– Oh. – Disse Sawyer, o que soou estranhamente como um suspiro de alívio. – Sim, minha empresa o colocou no Renaissance on Paradise Road. Sala 1412

– Obrigado.

– Sem problemas. Tchau.





Sawyer desligou, deixando Dominic piscando na desconexão abrupta. – Cara estranho. – Dominic murmurou enquanto colocava o telefone de lado e girava a chave na ignição.

A viagem de meia hora lhe deu tempo de sobra para questionar sua decisão, além de combater os constantes desejos que lhe diziam que ele era um idiota para dirigir em direção a dor certa quando ele podia voltar ao cassino e evitá-la completamente. Ele abaixou as janelas, ligou o rádio a todo volume e dirigiu o mais rápido que pôde, sem ser parado por qualquer um dos lacaios de Levi. Quando chegou ao hotel, suas mãos doíam com a força que ele estava segurando o volante.

Ele estava ensaiando o que ele diria enquanto entrava no saguão, só para que tudo saísse direto de sua cabeça quando viu Levi em pé na recepção.

Levi era o homem mais marcante que Dominic já conhecera, mas agora ele parecia terrível. Sua pele estava estranhamente pálida, o que fez com que as contusões de seu confronto com o Utopia se destacassem em um contraste ainda maior. A barba por fazer marcava suas bochechas e mandíbula, e ele parecia estar encostado no balcão tanto para se manter de pé quanto qualquer outra coisa.

Dominic endireitou os ombros e continuou andando. Quando Levi o viu, ele gemeu e caiu ainda mais contra a mesa.

– Oh meu Deus. – Levi disse, e provou que não era uma figura de linguagem quando ele revirou os olhos para o céu e acrescentou: – Por que você está fazendo isso comigo?





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Precisamos conversar. – Disse Dominic, indiferente.

– Eu não posso. – Levi se virou de lado, sua voz irregular. – Por favor, Dominic, não posso fazer isso com você hoje.

Antes que Dominic pudesse responder, um funcionário saiu de um quarto atrás do balcão da recepção e entregou a Levi um pacote pequeno e quadrado. – Aqui está, detetive.

– Obrigado.

– O que é isso? – Dominic perguntou quando Levi usou suas chaves para cortar a fita segurando a caixa fechada.

– Sawyer me enviou um pacote. Eles apenas me chamaram para descer por isso. Levi colocou o papelão de lado para revelar uma caixa menor, esta articulada e feita de aço.

A testa de Dominic franziu. Ele não pôde deixar de pensar que Sawyer teria mencionado o envio de um pacote para Levi quando eles falaram – e, além disso, se Sawyer fosse mandar alguma coisa para ele, não seriam documentos?

– Espere. – Ele disse, mas Levi já tinha aberto o topo da caixa.

O rosto de Levi ficou vazio, como se todos os músculos tivessem sido trancados em uma máscara inexpressiva. Com a ansiedade aumentando, Dominic moveu-se para olhar por cima do ombro – depois engasgou e deu um passo para trás.





Um globo ocular intacto repousava em um pequeno saquinho de gelo. Embora a íris estivesse desaparecendo, Dominic só tinha visto um azul tão penetrante em uma pessoa antes.

Havia uma mensagem digitada colada na tampa interna da caixa: MANDE A POLÍCIA SE AFASTAR SE VOCÊ QUER ELE.

– Isso é da Stanton? – Dominic perguntou fracamente, já certo de que era.

Levi não respondeu. Dominic se preparou, mas não tinha ideia de como Levi ia reagir – gritar e jogar a caixa contra a parede? Explodiu em lágrimas? Apenas colapsar? Ele tinha que estar pronto para qualquer coisa.

Exceto Levi não fez nenhuma dessas coisas. Ele apenas se virou para encontrar os olhos de Dominic e disse, em uma voz perfeitamente calma. – Alguém vai morrer.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

CAPÍTULO 16

– Eu vou dizer isso mais uma vez, disse Dominic. Precisamos chamar a polícia.

Com o celular na mão, Levi parou na janela do seu quarto de hotel e olhou para a rua movimentada abaixo. Dominic o seguiu até aqui sem perguntar, mas ele não protestou.

– Nós não podemos. – Sentia-se mais claro do que em dias, como se a névoa tivesse sido varrida de seu cérebro. – Você viu a nota. Juliette vai matar Stanton.

Os policiais já estão perseguindo-a e seus lacaios. Se eles não souberem que Stanton foi levado, eles não saberão que tem que recuar.

Levi deu de ombros. – Eles não recuariam de qualquer maneira. É política americana não negociar com terroristas, e isso inclui seqüestradores. A polícia pode fingir que está brincando, mas eles não deixam apenas os agressores irem. É muito perigoso envolvê-los.

Houve um longo silêncio até que Dominic falou de novo. – Isto não é o que você recomendaria se esta situação estivesse acontecendo com outra pessoa.

– Não, não é. – Levi se virou para encarar Dominic, que estava lidando com ele com luvas de pelica desde que ele abriu a caixa. Ele entendeu por que, embora não fosse necessário. – Mas está acontecendo





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

comigo e sei do que sou capaz. Já vi situações de reféns serem ruins antes; tenho certeza que você também. Eu não vou deixar isso acontecer com Stanton, não importa quais sejam as consequências para mim pessoalmente.

Dominic assentiu. – Você tem certeza de que ele foi realmente levado? Eu chequei enquanto você estava no telefone – não houve nenhum relato de sequestro ou roubo de carro no Valley hoje.

– Bridget disse que Stanton voltou de Genebra hoje e que seu avião pousou em McCarran como planejado. Ele mandou uma mensagem a ela algumas horas atrás para dizer a ela que ele estava comigo. Não há outro motivo para ele ter feito isso. E o telefone dele continua indo direto para o correio de voz.

Levi jogou o celular na cama. Bridget ficara compreensivelmente confusa com a ligação dele, mas ele achava que ele havia se saído bem o suficiente para amenizar qualquer suspeita.

– Se ele pousou em segurança, mas nunca chegou aonde estava indo... – Dominic começou a andar pela sala. – Eles devem ter esperado por ele em seu carro no aeroporto.

– Ele me ligou ontem quando soube do que aconteceu com o Sete de Espadas. – Disse Levi. – Mas eu nunca liguei de volta, então Bridget disse que ele decidiu interromper sua viagem e voltar para casa mais cedo. –vSua voz falhou. – Eu sabia que Stanton estava na lista de possíveis vítimas, e eu nunca disse a ele. Eu pensei que ele estaria seguro na Europa.





– Isso não é sua culpa.

– Eu sei. – Levi deu uma leve sacudida na cabeça. – É o Sete de Espadas. Isso não estaria acontecendo se não fosse por eles.

– Sobre isso. – Dominic disse, uma sombra cruzando seu rosto. – O Sete de Espadas me mandou uma mensagem hoje, sendo todo vago e sinistro sobre algo ter dado errado. Eu pensei que eles estavam jogando um dos seus jogos, então eu os ignorei. Eles devem ter descoberto por conta própria que Stanton havia sido levado e estavam tentando me avisar.

– Isso não importa. Se eles realmente quisessem ajudar, eles teriam acabado por lhe contar – ou a mim. Eles não se importam com Stanton; eles apenas gostam de foder com nossas cabeças.

– O Sete de Espadas deve ficar de olho em Stanton do jeito que eles fazem com todo mundo que é importante para você e para mim. Para os mercenários de Juliette estarem prontos para agarrá-lo depois de uma mudança de última hora em sua agenda, ela deve ter feito o mesmo.

– Stanton provavelmente chegou ao topo de sua lista no segundo em que fui nomeado detetive-chefe do caso Buckner. – Disse Levi. – E ela tinha que ficar de olho em mim também, já que ela conseguiu me acompanhar até o hotel. Embora eu tenha usado meu cartão de crédito em algumas lojas nesta área ontem à noite, então não teria sido difícil restringir as opções.





Dominic encostou-se à parede. – Vamos acabar com isso. Os mercenários de Juliette sequestraram Stanton de uma maneira que não deixou ninguém tomar conhecimento, não fez nenhum pedido de resgate, cortou um de seus olhos logo de cara e enviou diretamente para o ex-namorado policial que estava investigando seus crimes. Eles não o levaram por dinheiro; eles o levaram para o seguro. Assim que estiverem livres e limpos, eles o matarão.

– Eu sei. É por isso que preciso encontrá-lo primeiro. Uma vez que eu tenha uma melhor compreensão da situação, eu chamarei a polícia se isso não aumentar o risco para a vida de Stanton.

– Bem, isso soa bem na teoria. – Dominic disse com uma carranca. – Exceto que até mesmo os policiais não têm nada para trabalhar. Royce não sabe nada de valor, Juliette desapareceu no ar e Martine me disse que a busca de sua casa segura no deserto estava vazia. A menos que tenhamos sorte e outra pessoa reconheça um dos homens e ligue dando uma dica, não temos nada.

Exceto que não era exatamente verdade, era? Havia uma grande vantagem deixada. Apenas não era uma que o LVMPD tinha sido capaz de seguir.

Não legalmente, de qualquer maneira.

Levi pegou seu telefone e cartão e foi para a porta. Dominic entrou em seu caminho com as duas mãos estendidas.

– Uau. Onde diabos você está indo?





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Levi levantou o queixo. – Estou prestes a fazer algo muito ruim. Agora você pode vir comigo ou você pode ficar longe, mas você não pode me impedir.

– Eu te dou cobertura.

– Você está...

– Eu tenho suas costas. – Repetiu Dominic com firmeza.

Um pequeno nó de tensão se soltou no pescoço de Levi. Ele pegou uma das mãos de Dominic e entrelaçou os dedos, apertando brevemente antes de se mover ao redor de Dominic para sair do quarto.

– Então, onde estamos indo? – Dominic perguntou enquanto seguia Levi pelo corredor.

– Hospital MountainView.



Levi pairou perto da parede, logo depois do posto das enfermeiras, de olho no oficial uniformizado postado do lado de fora do quarto de Charles Graham, no final da ala. – Ele não vai me deixar entrar lá. Mesmo se eu não fosse suspenso, eu não teria permissão para falar com Graham sem o seu advogado presente.

Dominic, que estava recostado na parede de forma muito mais convincente, tocou a mão de Levi até que Levi olhou para ele em vez do





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

policial. – Eu poderia tentar distraí-lo, atraí-lo para fora do quarto para que você possa entrar sem vê-lo.

– Não. Se ele deixar o trabalho e algo acontecer à seu encargo, ele pode perder o emprego. Tem que haver outra maneira.

Eles não tinham tido nenhuma dificuldade em entrar no hospital em si, pois estava bem dentro das horas de visitas, mas a sentinela de Graham representava um obstáculo frustrante. Levi não poderia fazer um homem inocente perder seu emprego se houvesse outra opção.

Enviando um olhar casual por cima do ombro, Dominic disse: – Eu não conheço esse policial. O que significa que ele provavelmente não me conhece.

– Isso é bom ou ruim?

– Nesse caso? Bom. – Dominic folheou a carteira e tirou um cartão. Qual o nome do advogado de Graham?

– Hum... – Levi forçou sua memória. – Reuben Cooke.

Dominic lançou-lhe um sorriso maroto. – Não mais. Siga o meu comando.

Ele se virou e correu pelo corredor em um ritmo rápido. Assustado, Levi correu para alcançá-lo.

Quando chegaram ao quarto de Graham, Dominic estava com falta de ar, embora tivesse que fingir. – Eu preciso falar com meu cliente imediatamente.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

O policial piscou para ele de sua frágil cadeira de plástico. – Seu... que? Quem é você? Ao notar Levi além do ombro de Dominic, o rosto dele ficou confuso. – Detective Abrams?

Dominic estalou os dedos na frente do rosto do policial. – Eu sou Michael Greene. Novo advogado do Sr. Graham.

Ele entregou ao policial o cartão que estava segurando, o que Levi percebeu agora devia ser uma identidade falsa. Levi nunca tinha sido um bom mentiroso, então ele se concentrou em esconder tanto de si mesmo quanto podia atrás do corpo de Dominic e manteve seu rosto em branco.

Estudando o cartão com a testa franzida, o policial disse: – Eu não entendo. O que aconteceu com...

– O Sr. Cooke teve um ataque cardíaco esta manhã.

– Oh meu Deus. Ele está...

– Acabei de descobrir que minha empresa está despejando metade de seus casos em mim. – O que, como você pode ver, eu não estava preparado para uma tarde de domingo. Dominic fez um gesto para sua roupa casual. – Os arquivos de Cooke são uma bagunça, e chamar seu trabalho de desleixado seria um grande elogio. Preciso falar com o Sr. Graham sobre a revisão de sua estratégia de defesa imediatamente.





– Tudo bem, mas o que o detetive Abrams está fazendo aqui? – O policial olhou para Levi novamente. – Quer dizer, você não está suspenso?

Dominic cruzou os braços sobre o peito volumoso, os bíceps esticando as mangas da camiseta. Ele se aproximou do policial, pairando sobre ele, e o policial encolheu-se na cadeira com os olhos arregalados.

– Você está me dizendo como fazer o meu trabalho? – Dominic disse em um tom baixo e perigoso.

– O que? Não!

– Eu vou até sua estação e lhe digo como fazer o seu trabalho?

– Não...

– Então você gostaria de explicar por que você está negando a um cidadão americano seu direito constitucional de aconselhamento, oficial?

– Jesus, não, eu nunca... – O policial balançou a cabeça freneticamente, as bochechas coradas de vermelho, e empurrou o cartão de volta para Dominic. – Continue. Eu sinto muito.

– Obrigado. – Dominic fez um gesto para a porta. – Depois de você, detetive.

Levi teve que morder a língua para evitar que sua reação aparecesse em seu rosto enquanto ele passava por eles na sala. Dominic seguiu, fechando a porta quando ambos estavam lá dentro.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Charles Graham estava dormindo, parecendo muito melhor do que na última vez que Levi o viu – havia mais cor em seu rosto e seu peito subia e descia com respirações constantes. A primeira coisa que Levi fez foi garantir que Graham não estivesse ligado a nenhum tipo de monitor de telemetria que alertasse o posto de enfermagem para uma mudança no ritmo cardíaco. Ele ficou tranquilo ao ver que a única coisa conectada ao corpo de Graham era uma linha intravenosa – e um par de algemas que prendiam seu pulso esquerdo na grade da cama.

Quando Levi se aproximou da cama, Graham acordou e olhou para ele com ar sombrio. Segundos depois, os olhos de Graham se arredondaram com medo e reconhecimento. Ele lutou para se levantar de sua posição semi-inclinada, desabou com um gemido e abriu a boca.

– Não grite. – Disse Levi. Ele moveu o botão de chamada fora do alcance de Graham.

O olhar de Graham se lançou em direção a Dominic, que permaneceu na frente da porta com os braços ainda cruzados, antes de retornar a Levi. – Você não pode estar aqui. É ilegal para você falar comigo sem meu advogado.

– Eu não me importo.

Levi sentou-se na beira da cama. Graham recuou, mas não havia lugar para ele ir no colchão estreito.





– Seus amigos levaram alguém muito importante para mim. – Disse Levi. – Eles cortaram seu olho e mandaram para mim em uma caixa.

– Eu não tive nada a ver com isso.

– Obviamente. Mas você pode me dizer onde encontrá-los.

– Não...

– Você é casado?

– Uh... – Graham se mexeu desconfortavelmente. – Não.

– Eu suponho que você tem pessoas em sua vida que você se importa, no entanto. Pessoas que você ama. Seus pais, talvez? – Observando a reação de Graham, Levi teve um palpite. – Sua mãe?

A mandíbula de Graham se apertou.

Levi assentiu. – Eu gostaria que você imaginasse que um grupo de assassinos conhecidos sequestrou sua mãe, a mutilou e a manteve como refém. Existe alguma coisa que você não faria para recuperá-la com segurança? Alguma lei que você não iria quebrar? – Ele descansou a mão levemente no centro do peito de Graham. – Alguma linha que você não cruzaria?

Um vacilo percorreu Graham mesmo naquele ligeiro contato. A parte escura e secreta de Levi, aquela que gostava de dor, sangue e batalha, se estendia e ronronava como um gato aquecendo-se ao sol.

– Por favor, eu não sei de nada. – Graham disse trêmulo.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Não minta para mim. Você teria uma casa secundária segura estabelecida no caso de sua base primária de operações estar comprometida. Cadê?

– Nós não tivemos nada assim.

– Eu te disse para não mentir para mim. – Levi tirou o cobertor fino, revelando o vestido hospitalar de Graham e passou a mão no abdômen. Ele sabia que tinha encontrado o ferimento de bala quando Graham se encolheu e respirou fundo.

– Okay, certo. – Graham conseguiu um impressionante desdém apesar de seu tremor. – Você nunca...

Levi pressionou a ferida, apertando a outra mão sobre a boca de Graham para abafar os gritos que irromperam. Graham se debateu na cama, tentando empurrar Levi para longe, mas ele poderia não ter sido capaz de derrubar Levi, mesmo com força total. Comprometido por uma lesão abdominal, uma infecção recente e a desvantagem de estar deitado de costas com um braço algemado, ele não teve chance.

Levi observou Graham lutar com o distanciamento clínico. Ele não tinha certeza se teria estômago para isso, mas tudo o que ele tinha que fazer era pensar em Stanton – no terror de Stanton quando ele havia sido sequestrado, em seu horror e desespero quando eles tiraram seu olho, em quão desesperado ele deve se sentir agora, acreditando que ninguém estava indo atrás dele.





Os mercenários mantiveram Nguyen inconsciente enquanto removiam o olho, mas não havia garantia de que tivessem feito o mesmo com Stanton, ou mesmo que tivessem usado anestesia. Ele poderia ter estado acordado durante todo o procedimento. Ele poderia estar com uma dor hedionda o tempo todo.

Enquanto Graham não machucou Stanton pessoalmente, ele aterrorizou outras seis pessoas de maneira similar. Ele poderia ter sido o único a mutilar Rose Nguyen, ou o único a matar Joel Buckner. Levi observou-o sofrer e não sentiu nada.

Quando Levi o soltou, Graham estava encharcado de suor, seu rosto pálido. Ele sugou vários respirações ofegantes de ar.

– Você é um maldito psicopata! – Ele rosnou. – Que diabos está fazendo? Jesus Cristo...

– Diga-me para onde seus amigos levaram Stanton Barclay. – Disse Levi, implacável.

– Eu te disse, eu não sei...

Levi empurrou a ferida novamente, cavando os dedos na pele ao redor desta vez. Graham gritou contra a palma de sua mão, contorcendo-se em agonia, balançando futilmente o rosto de Levi com o braço livre e depois batendo na mão de Levi.

Dominic ainda estava parado em frente à porta, uma presença sólida e inflexível que Levi podia sentir sem precisar olhar. Levi não se incomodou em avaliar sua reação, porque se ele fosse interferir, já teria





feito isso. Ele tinha sido um soldado; certamente ele tinha visto pior que isso.

No momento em que Levi desistiu, Graham estava chorando, lágrimas se acumulando nos cantos dos olhos e deslizando pelo rosto. Levi se perguntou indiferente se ele ia vomitar.

– Você não pode fazer isso. – Graham disse, seu tom de pura descrença. Suas mãos tremulavam sobre seu abdômen, onde manchas de sangue pontilhavam seu vestido de hospital. – Você não pode. Você é um policial.

– Eu quero que você me olhe nos olhos enquanto eu te digo isso. – Quando Graham se recusou a obedecer, Levi segurou seu queixo e se inclinou sobre ele para que ele não tivesse outra escolha. – Não há nada que eu não faça para trazer Stanton de volta vivo. Eu vou continuar machucando você até que você me diga onde ele está, e se você desmaiar, eu vou te acordar e te machucar de novo.

Ele soltou Graham e sentou-se, dando um momento para afundar antes de continuar.

– Se você acha que vou perder um momento de sono, causando dor a um homem que participou do sequestro de pessoas inocentes, cortou o olho de uma jovem mulher e matou um homem cuja família não pôde pagar seu resgate, pense novamente. Você trouxe isso para si mesmo. Diga-me onde ele está.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Graham hesitou, mas quando Levi levantou as mãos, ele empalideceu e exalou um gemido de medo. – Está bem, está bem! Há uma casa em Boulder City: 1123, Olmo Road. É para onde deveríamos ir se as coisas dessem errado. Os outros teriam ido direto para lá depois de terem evacuado a cabana do deserto e, com os rostos espalhados pelas notícias, tentariam não se mexer muito. Se eles têm esse cara que você está procurando, eles vão mantê-lo lá enquanto eles vêm com uma estratégia de saída.

– Obrigado. – Levi se levantou. Um endereço – esse foi um bom ponto de partida. Mesmo que os sequestradores não estivessem mais lá, era uma pista nova.

– Você não vai se safar disso. – Disse Graham, corajoso agora que Levi não estava mais sentado ao lado dele. – Eu vou dizer a todos o que você fez. Você vai para a prisão.

Levi o golpeou com um golpe indireto, batendo a cabeça para o lado.

– Eu não dou a mínima. – Ele disse, e andou em direção à porta.

O rosto de Dominic era impassível, mas ele colocou a mão no braço de Levi quando Levi chegou à porta. – Eu preciso de um momento com Graham sozinho.

– Por quê?

– Apenas confie em mim. Eu te encontro no carro.





Levi deu de ombros e saiu do quarto. Dominic podia lidar com qualquer esquema que estivesse preparando; Levi tinha coisas mais importantes para se concentrar.

Stanton não ia gastar um minuto a mais com a misericórdia dos sequestradores do que precisava.



Dominic demorou algum tempo para colocar o dedo sobre o que o comportamento de Levi o estava perturbando tanto. Não foi a crueldade – ele sempre admirou esse aspecto da personalidade de Levi. Também não era o desrespeito pelas consequências pessoais, porque Levi não era do tipo que se preocupava consigo mesmo quando alguém que amava estava em perigo, e isso era algo que ele e Dominic tinham em comum. Não foi nem a vontade de causar dor.

Era que Dominic nunca tinha visto Levi machucar alguém desapaixonadamente antes.

Ele tinha visto Levi se engajar em lutas por sua vida, atacar com raiva, colocar um imbecil apertado em um estrangulamento feio, espancar um simpatizante nazista e deixá-lo quase morto em um armazém sob ataque armado. Todos esses incidentes tinham uma coisa em comum – para Levi, a violência estava sempre ligada a emoções poderosas. Nunca foi frio e calculista.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Quando Levi abriu a caixa com o olho de Barclay, foi como se todas as suas emoções tivessem sido interrompidas. Talvez isso não fosse tão surpreendente, já que o mantinha funcional sob um estresse esmagador. Mas Dominic não conseguia se livrar de uma sensação assustadora de que, quando aquelas emoções voltassem a funcionar, isso resultaria em níveis nucleares de destruição.

Depois que a porta se fechou atrás de Levi, Dominic se voltou para Graham, que choramingava baixinho. Dominic não sentiu simpatia pelo homem; como Levi disse, ele trouxe isso para si mesmo. Havia apenas uma preocupação na mente de Dominic agora.

Quando Dominic se aproximou, a respiração de Graham acelerou e ele colocou a mão sem a alga para fora defensivamente. Dominic não podia culpá-lo – sua estatura o fazia parecer mais intimidador do que Levi, apesar de Levi ter sido a ameaça muito maior.

– Agora é a sua vez? – Perguntou Graham. – Eu disse a ele tudo o que sei!

– Eu acredito em você. Além disso, causar dor nunca foi minha coisa. – Dominic olhou para a mancha de sangue que se espalhava pelo vestido hospitalar de Graham. – Você serviu o exército, certo?

– 1º Batalhão, 5ª Marines.

– Você é um embaraço para o seu país. – Disse Dominic.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Graham se encolheu, depois tentou encobri-lo com um olhar penetrante. – Eu? E vocês dois? Vocês dois estão pagando por isso, eu juro por Deus

– Acho que não. – Dominic inclinou a cabeça para a porta. – Você sabe quem é ele, certo? Eu poderia dizer pelo olhar em seu rosto quando chegamos que você o reconheceu.

– Todos em Vegas sabem quem ele é. – Graham murmurou.

– Você assistiu ao noticiário enquanto estava confinado aqui?

Graham lambeu os lábios. – Eles estão dizendo que ele pode ser o Sete de Espadas.

– Ele não é. – Disse Dominic. – Mas é verdade que o Sete de Espadas gosta dele. Obcecado com ele, na verdade. Você se lembra de Drew Barton, o cara que foi baleado por um franco-atirador do lado de fora do Centro de Justiça no verão passado?

Graham assentiu com a cabeça bruscamente.

– Ele tentou matar o detetive Abrams, depois pediu que seu advogado fosse atrás da reputação do detetive no tribunal. O Sete de Espadas não gostou disso. – Dominic baixou a voz. – E os outros homens que você viu nos noticiários desta semana? Eles machucaram o detetive Abrams há mais de uma década, mas o Sete de Espadas ainda conseguiu caçá-los, arrastá-los para cá e matá-los um por um. Se você me perguntar, as pessoas que representam uma ameaça ao detetive Abrams





não têm uma expectativa de vida muito longa. Você pode querer manter isso em mente.

As mãos de Graham se fecharam em punhos impotentes, mas seus olhos estavam sombrios de medo, seu peito arfando. Seu pomo de adão balançou quando ele engoliu em seco. – Bem. Eu vou manter minha boca fechada.

– Isso é provavelmente sábio. Você pode começar com uma explicação plausível de como você arrebentou seus pontos. – Dominic puxou o cobertor de Graham de volta ao peito, depois retornou o botão de chamada para a posição original. – Sinta-se melhor.

Ele se despediu do policial ainda perturbado do lado de fora da sala e voltou para a garagem. Levi estava sentado no banco do passageiro da caminhonete, o laptop de Dominic apoiado nos joelhos. Quando Dominic entrou, Levi lançou-lhe um olhar indagador.

– Tudo bem. – Dominic não compartilharia os detalhes com Levi até que Barclay estivesse são e salvo. Levi não se importaria antes disso.

Levi assentiu e voltou sua atenção para o laptop. – Eu olhei para o endereço que Graham me deu. É uma pequena casa em um bairro suburbano medíocre em Boulder City. O banco encerrou a hipoteca há alguns meses, por isso está vago no momento.

Ele girou o computador, mostrando a Dominic as informações sobre a propriedade que ele havia tirado junto com algumas imagens do





Google Earth. Casas hipotecadas faziam boas casas temporárias, desde que os vizinhos não fossem do tipo curioso.

– Então agora é quando chamamos a polícia, certo? – Dominic perguntou.

Levi ficou em silêncio.

– Levi. Vamos. Isso é loucura.

– Se eu denunciar esse endereço para a polícia, eles atacam a casa e Stanton acaba sendo pego no fogo cruzado... – Levi enfiou o laptop nas mãos de Dominic. – Eu não posso arriscar.

– Espero que você não esteja pensando que você e eu vamos invadir a casa, porque isso pode acabar no mesmo resultado, com a complicação adicional de ser totalmente ilegal. – Dominic fechou o laptop e colocou de lado. – Mesmo se você tivesse o seu crachá, Boulder City é uma jurisdição separada. Policial ou não, não tem como entrar legalmente naquela casa e eu sou um cidadão privado.

Levi ficou rígido. – Isso não é completamente verdade, é? – Apontando para o laptop, ele acrescentou: – Deixe-me ver isso de novo.

Embora Dominic soltasse um gemido exasperado, ele devolveu o laptop sem discutir. Levi trabalhou por um minuto antes de fazer um barulho triunfante.

– Aqui, olhe isso. Um dos mercenários, Ramon Acosta, às vezes opera sob o pseudônimo de Carl Trujillo. Isso não era importante antes, porque a polícia já está atrás dele e eles sabem de tudo isso de qualquer





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

maneira, mas Trujillo não compareceu ao tribunal para uma checagem em Carson City seis meses atrás.

O pulso de Dominic acelerou. – Ele pulou fiança?

– Sim. E você ainda é um caçador de recompensas licenciado.

– Agente de segurança. – Dominic disse distraidamente.

Ele ficou surpreso com a risada de Levi, o som breve mas genuíno. – Tanto faz. A questão é que, se você aceitar esse mandado, pode persegui-lo legalmente. Você poderia entrar em uma propriedade hipotecada para prendê-lo.

– Bem, sim. Mas isso não muda o fato de que você não pode.

Levi fez uma careta. – Eu não me importo com isso.

– Eu me importo. -- Dominic estendeu a mão para interromper a resposta impaciente que ele antecipou. – E também Stanton. Como você acha que ele se sentiria se descobrisse que você jogou fora sua carreira e possivelmente sua liberdade tentando salvá-lo? Isso é algo que ele iria querer?

– Não, mas eu... – Levi se jogou de volta em seu banco, frustração escrita em cada linha tensa de seu corpo. – Olha, é como você disse – eu não sou policial agora. Isso realmente funciona a meu favor. Sem um distintivo ou arma de serviço, eu sou um cidadão privado, agindo sob a extrema pressão de saber que um ente querido está em risco de vida. É muito difícil fazer cobranças nesse contexto; os júris são simpáticos e podem ser ruins para o promotor. Estou disposto a arriscar.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– De jeito nenhum. Estamos falando de infiltração/extração em uma área povoada por civis, com uma equipe de *dois* contra um número desconhecido de inimigos armados com formação militar em um ambiente desconhecido. Você nem tem treinamento SWAT!

– Então é bom que eu tenha um ex-Ranger do meu lado.

– Oh meu Deus. – Dominic esfregou os olhos. – Eu vou fazer um acordo. Aceito a recompensa pela captura de Acosta, e vamos examinar essa casa, avaliar a situação, obter o máximo de informações sobre o layout, números e padrões possíveis. É uma cortesia comum para um caçador de recompensas alertar a polícia local ao executar um mandado em sua jurisdição, assim, uma vez que saibamos o que está acontecendo, eu os chamarei e os deixarei saber que acredito que minha recompensa tem um refém. Então vamos esperar por eles. De acordo?

Levi olhou pela janela, a mandíbula e os braços apertados no peito. – Tudo bem. – Ele disse, afinal e com pouca graça.

– Tudo certo. – Dominic ligou a caminhonete. – Então eu acho que estamos voltando para a cidade de Boulder. Parece que nós fizemos um círculo completo.

Boulder City foi onde eles perseguiram Keith Chapman no ano passado, quando o Sete de Espadas estava armando para eles. No lembrete, a linguagem corporal de Levi relaxou um pouco, e ele deu a Dominic um sorriso fraco e fugaz.





- Precisamos parar no meu apartamento primeiro, no entanto.
- Dominic disse quando ele mudou de direção.
- Por que?
- Suprimentos.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

CAPÍTULO 17

– Eu não posso acreditar que você penhorou seu microondas antes de você ter penhorado essas armas. – Disse Levi.

Dominic suspirou e estendeu a mão para fechar a caixa de metal que Levi segurava, que continha três Glockes de tamanhos variados, incluindo uma pequena pistola que era útil para segregar em um coldre de tornozelo. – Eu preciso delas para o trabalho.

Rebel os observava atentamente do banco de trás. Como Levi não tinha carro e a picape de Dominic era muito visível, Levi alugou um Ford Explorer para sua missão improvisada de reconhecimento. Eles tinham acabado de estacionar um quarteirão inteiro de distância da suposta casa segura dos sequestradores em Boulder City.

– Eu só trouxe para estarmos preparados para o pior cenário. – Acrescentou Dominic. – E mesmo assim, você não está levando uma arma para qualquer lugar perto dessa casa.

– Por que não?

– Porque você vai engasgar.

Levi olhou para ele em silêncio, indignação de boca aberta.

– Você vai me dizer que você não congela antes de poder puxar o gatilho em uma situação de vida ou morte?





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Eu atirei esse membro do Coletivo Eslavo no complexo de Volkov há apenas alguns meses!

– Você atirou nele por puro instinto porque ele estava prestes a me matar. – A lembrança ainda enchia Dominic com uma desconfortável mistura de culpa, gratidão e adoração sem fôlego. Ele nunca esqueceria que Levi tinha tirado uma vida para salvar a dele. – Não foi uma decisão consciente. Você tem problemas não resolvidos sobre o disparo de uma arma que torna perigoso você carregar uma em uma situação volátil.

– Eu...

– Levi, você sabe que é mais seguro carregar uma arma não-letal sem pensar duas vezes do que uma arma que pode fazer você hesitar em um momento crítico. Eu trouxe muitas dessas também.

Dominic acenou com a cabeça para a mochila no chão atrás de seus assentos. Ele jogou um par de armas de choque e spray de pimenta, além de algumas granadas de luz e alguns outros itens potencialmente úteis. Então, novamente, o corpo de Levi era uma arma por direito próprio.

Embora claramente descontente, Levi murmurou seu acordo.

– Mas essa discussão é apenas acadêmica, porque você não vai naquela casa. – Disse Dominic.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Levi não respondeu. Ambos viraram os olhos para o pára-brisa, olhando para a estrada, embora não pudessem ver a casa daquela distância.

Depois de um minuto de silêncio, Levi disse: – Aquele micro-ondas era seu mesmo para penhorar? Não pertence ao apartamento?

Dominic baixou a cabeça contra o banco e fechou os olhos.

Ele estava lutando contra o desejo de ligar para o Departamento de Polícia de Boulder City – ou Martine – nas últimas duas horas, sabendo que isso só iria empurrar Levi para longe no fundo do poço. Mas ele não se enganou dizendo que o que eles estavam fazendo não era nada estúpido.

Ele e Levi compartilhavam uma propensão para comportamentos imprudentes, especialmente quando as pessoas com quem eles se importavam estavam envolvidos, então não era como se ele não tivesse empatia. Se fosse Carlos e Jasmine ali – ou sua mãe, sua avó, um de seus irmãos –, Dominic estaria agindo exatamente da mesma maneira, determinado a assumir todos os riscos e responsabilidades, sem querer confiar as vidas de seus entes queridos à estranhos. No entanto, ele também confiaria em Levi para afastá-lo da beira do abismo antes de fazer algo monumentalmente idiota.

Enquanto ele estava arrumando suprimentos em seu apartamento, esperando por Levi para retornar com o carro alugado, ele quase se convenceu de vir aqui várias vezes. Como ele poderia insistir





em cautela e circunspeção em um momento, depois virar e encher uma sacola cheia de equipamentos de infiltração no próximo?

Porque ele não podia controlar Levi, era por isso. Ele faria o melhor possível para manter Levi a salvo no carro, mas sempre havia uma chance de Levi quebrar sua palavra. E se Levi fosse para aquela casa contra toda a lógica e bom senso, Dominic não o deixaria fazer isso despreparado ou sozinho.

– Vou levar Rebel para avaliar a situação. – Ele disse, abrindo os olhos. – Você vai ficar aqui, no banco de trás, onde as janelas estão tingidas. Não saia do carro por qualquer motivo. Esses caras iriam reconhecê-lo imediatamente.

Levi não discutiu, apenas trocou de lugar com Rebel quando ele subiu no banco de trás e ela pulou para o banco do passageiro da frente. Dominic fechou uma jaqueta sobre o colete balístico e o coldre de ombro, depois prendeu a coleira de Rebel à guia e saiu do carro. Rebel tinha seu próprio colete balístico K-9, embora o dela fosse disfarçado para imitar um colete de cão de serviço – pelo menos à distância.

Dos três, Levi era o único sem proteção similar. Ele não tinha acesso ao seu próprio colete, recusara-se a tolerar até mesmo a sugestão de desvio para obter um, e não podia usar o sobressalente de Dominic por causa de sua diferença de tamanho. Essa era apenas mais uma razão para Dominic mantê-lo fora do perigo.

Depois de garantir que Levi não podia ser visto no banco de trás do carro, Dominic desceu a calçada como se estivesse levando Rebel para





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

um agradável passeio de domingo à noite. Ela trotou obedientemente ao seu calcanhar, suas orelhas se contraindo para frente e para trás.

A localização do esconderijo dos sequestradores foi bem escolhida. Esse bairro suburbano ficava na extremidade leste da cidade de Boulder, bem na beira de um vasto deserto. Apenas uma única rua sem cercas separava o bloco mais externo da habitação da natureza selvagem, de modo que um veículo com capacidade off-road podia dirigir de uma garagem direto para o deserto sem nem mesmo diminuir a velocidade.

A casa em si, uma pequena fazenda, ficava em um terreno de esquina com fácil acesso a várias rotas de fuga. De acordo com a informação da propriedade que Levi tinha acessado, era de mil e quinhentos metros quadrados, com três quartos e dois banheiros. Dominic teria preferido projetos completos, mas não havia chance disso – não em tão pouco tempo e enquanto operavam com uma legalidade obscura.

Quando ele e Rebel casualmente caminharam pelo perímetro, ele notou detalhes adicionais. Como todas as outras casas do bairro, a propriedade era cercada em três lados por uma parede de tijolos. Não havia carros na garagem, mas a porta da garagem fechada podia esconder até dois. Todas as persianas estavam fechadas e não havia luzes acesas dentro ou fora, embora a luz do sol estivesse quase no fim.

Ele registrou alguns possíveis pontos de entrada: um portão ao lado da porta da garagem, bem como outro na parede traseira, além de





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

portas de vidro deslizantes no lado e atrás da casa. No entanto, esses mercenários tinham antecedentes militares e, pior ainda, tiveram tempo suficiente para fortalecer sua posição. Eles poderiam ter coberto toda a propriedade com medidas de segurança densas e até mesmo armadilhas.

Quanto mais Dominic observava, mais pessimista sua perspectiva se tornava. Esta casa era mais fechada do que um convento. Enquanto ele passava, ele captou alguns vislumbres de movimento atrás das persianas, então havia alguém lá dentro, mas ele não podia identificar quem ou quantos. Era impossível para ele ter olhos ou ouvidos lá dentro. Qualquer um na casa seria capaz de ver um inimigo se aproximando muito antes que o inimigo tivesse a oportunidade de causar qualquer dano, e só Deus sabia que precauções eles tinham tomado para tal evento.

Ele e Rebel andaram por todo o quarteirão atrás da fileira de casas, depois se viraram e refizeram os passos para que pudessem dar a volta no estacionamento da esquina. Desta vez, quando passaram pela casa ao lado dos sequestradores, Dominic notou que a caixa de correio estava transbordando, e havia um panfleto preso na porta da frente que não estava em nenhuma das outras casas na rua.

Retornando ao Explorer, Dominic deixou Rebel entrar e sentou-se no banco do motorista. – Os vizinhos da casa ao lado não estão em casa há pelo menos dois dias. – Ele contou a Levi. – Fique no banco de trás. Vou estacionar na garagem deles, então temos um ponto de vista melhor.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Ele não disse mais nada até que eles se mudaram, mas uma vez que eles estavam instalados na casa ao lado, ele não podia mais adiar dizer a verdade feia para Levi.

– Não há nada que possamos fazer. – Ele disse.

Levi se inclinou para frente, apenas para recuar com um bufo quando Dominic o enxotou de volta. – O que você quer dizer?

Quero dizer que a casa é uma caixa preta, e aproximar-se seria suicida. Não há como determinar o layout interno, o número e a posição do inimigo, suas medidas defensivas... Poderia haver dez homens armados até os dentes lá dentro, com alarmes e fios de arame cobrindo cada centímetro. Nós apenas não sabemos.

– Não há...

Dominic continuou falando diretamente o cortando. – Você teria que montar um posto de vigilância móvel com tecnologia infravermelha e um microfone a laser para começar a planejar uma extração bem-sucedida – e isso supondo que Stanton realmente esteja dentro, o que eu não posso provar para mim ou para a polícia. Eles não vão entrar com armas na casa de uma só vez, especialmente quando eu não posso explicar como eu descobri sobre isso em primeiro lugar.

O brilho de Levi poderia ter secar a terra. – Você invadiu um complexo cercado de gângsteres armados, *sozinho*, para resgatar uma mulher que você mal conhecia.





– Isso foi completamente diferente. – Disse Dominic, recusando-se a ser intimidado. – O complexo de Volkov era enorme, com muitas opções de cobertura e ocultação. Esta pequena casa? – Ele inclinou a cabeça em direção a ela. – Essa coisa é uma galeria de tiro. Não haveria maneira de disfarçar nossa abordagem e, provavelmente, nenhum lugar para se esconder uma vez lá dentro. Além disso, quando me infiltrei no complexo, tive a vantagem distinta de o inimigo estar distraído em várias frentes.

– Então é isso que fazemos. Causar uma distração – algo para quebrar seu padrão e esperançosamente atraí-los para fora.

Dominic esfregou o queixo, considerando. A ideia tinha mérito. – Eu trouxe gás lacrimogêneo.

– Eu não vou jogar gás lacrimogêneo em Stanton! Você não acha que ele passou o suficiente? – Os olhos de Levi estavam desfocados enquanto ele olhava para o espaço. – Nós poderíamos começar um incêndio.

Dominic baixou a mão. – Você não está disposto a usar substâncias químicas não-letais, mas você está bem com o risco de queimar a casa com Stanton?

– Seria apenas um pequeno incêndio! – Levi atirou de volta. – Se começássemos na frente da casa, digamos na garagem, eles seriam forçados a evacuar pela parte traseira.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Não há garantia de que eles trariam o refém com eles se isso acontecesse.

Levi ficou em silêncio e Dominic se virou para encarar o pára-brisa. Ele deveria entrar nos fundos com Levi para que nenhum vizinho que passasse se perguntasse por que um cara estava sentado em seu carro na garagem, mas a linguagem corporal de Levi estava gritando: *Não venha perto de mim.*

– Eu poderia me trocar por Stanton. – Levi disse baixinho.

Dominic se virou tão rápido que sua espinha estalou. – O que?

– Eu faria um refém muito melhor. Eu poderia me oferecer em troca de sua liberdade.

– Não.

– Você poderia colocar uma escuta em mim. Eu poderia conseguir para você e para a polícia as informações privilegiadas de que você precisa, e estou melhor treinado para me proteger se algo der errado.

Incapaz de acreditar no que estava ouvindo, Dominic retrucou:
– Não estou arriscando sua vida pela dele!

Levi recuou como se as palavras tivessem sido um golpe físico. Suas narinas se alargaram. – Essa não é uma decisão sua.

– Levi. – Disse Dominic, pronunciando claramente cada sílaba.
– A única maneira de você entrar naquela casa é passar por cima do meu cadáver.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

O ar dentro do carro estalou de tensão. Rebel gemeu, batendo as patas da frente contra o banco.

Dominic não recuaria dessa vez. Ele se importava com Barclay na medida em que o cara era importante para Levi, e porque ele era um ser humano, mas ele empurraria Barclay de um penhasco em um segundo se a vida de Levi estivesse em risco. Se Levi tentasse fazer algum truque idiota como se trocar por Barclay, ele teria que derrotar Dominic inconsciente primeiro.

Sua feroz competição de olhares poderia ter continuado para sempre, se não fosse pelo barulho de um carro que se aproximava. Os dois olharam pela janela – e atraíu sua atenção quando uma grande van em movimento parou logo depois do esconderijo dos sequestradores, deu ré com um som alto de bipe e entrou na entrada da casa segura.

– Que diabos? – Dominic disse.

– Eles devem estar planejando mudar de local. – Levi se aproximou da janela. – Ninguém vai questionar uma van em movimento em uma propriedade fechada, e dessa forma eles podem encaixar vários caras e talvez um refém nos fundos sem que ninguém perceba. Os policiais estaduais não estarão procurando por um ou dois homens em um caminhão como este.

Levi estava vibrando com os nervos. Dominic estendeu a mão para tocar seu braço.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Isso é bom. – Ele disse. – Passaremos a informação do carro para a polícia e seguiremos para garantir que eles não escapem. Nós queríamos que eles deixassem sua posição defensável, lembra? As pessoas são sempre mais vulneráveis enquanto estão em trânsito.

Seu rosto sem sangue, Levi disse: – Os mercenários saberiam isso tão bem quanto você e eu. E se eles decidirem que os benefícios de um refém não valem o risco de transportar um deles?

Dominic não tinha resposta para isso. Ele duvidava que os sequestradores entregassem sua apólice de seguro de alto valor logo no início do jogo, mas ele não podia garantir que eles não cortariam suas perdas aqui e deixariam o corpo de Barclay para trás enquanto eles escapavam.

A porta da garagem se abriu quando dois homens saíram da cabine da van – ambos vestindo jaquetas pesadas e bonés de beisebol, com traços muito difíceis de discernir no escuro. Um dos homens abriu a traseira do caminhão e puxou a rampa de carga enquanto o outro desaparecia na garagem.

– Tudo bem. – Dominic disse. – Aqui está o que ...

Levi saiu do carro e correu em direção à casa.

– Levi! – Dominic assobiou. Ele bateu com o punho contra a porta. – Droga.

Isso era exatamente o que ele temia.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Ele também saltou do carro, desabotoando o casaco e tirando sua arma. Quando ele bateu na coxa, Rebel saltou do banco de trás, que Levi deixou aberta. – Perigo. – Dominic disse a ela, antes que ele pulasse o muro baixo entre as calçadas. Ela soltou um grunhido baixo e seguiu.

Dominic contornou a van a tempo de ver Levi surpreender o primeiro sequestrador por trás, enfiando uma arma de choque no pescoço do homem. Levi deve ter tirado a arma da mochila de Dominic enquanto ele e Rebel estavam em sua caminhada.

Quando o sequestrador convulsionou, engasgando com um grito, Levi agarrou a parte de trás de sua cabeça e bateu com seu rosto contra a van. O homem caiu no chão.

– Coloque-o no caminhão. – Levi sussurrou.

Dominic comunicou seu descontentamento com um olhar penetrante, depois olhou para a garagem. Estava vazia, exceto por uma grande lata de lixo, e a porta interna entre a garagem e a casa estava fechada. Sem dúvida, um ou mais homens estariam saindo em breve, mas o barulho do rosto do primeiro homem batendo no caminhão não tinha sido mais alto do que alguém andando sobre ele. Nenhum alarme parece ter sido dado, pelo menos.

O caminhão em si estava cheio de móveis e caixas de papelão, tudo para suportar a artimanha dos sequestradores e oferecer ocultação a qualquer um que se escondesse atrás. Dominic verificou tudo primeiro, por via das dúvidas, depois guardou a arma no coldre apenas o tempo suficiente para atirar o homem inconsciente por cima do ombro





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

e levá-lo pela rampa. No momento em que ele jogou o corpo do homem no chão, ele sacou sua arma novamente e se agachou para dar um tapinha no cara.

Como esperado, o homem estava morto para o mundo. Dominic confiscou a Beretta e colocou-a em seu próprio coldre vazio, já que não tinha tido tempo de pegar nenhuma de suas próprias armas ou munição.

Levi estava à espreita nas sombras da garagem com Rebel. Quando Dominic se juntou a eles no chão, Levi gesticulou entre ele e Dominic, então apontou para a porta interna com dois dedos estendidos. Pegando a sua dica, Dominic assentiu.

Primeiro, porém, ele colocou Rebel no meio da garagem, cerca de três metros à frente da porta. – Inimigos. – Ele disse, indicando a casa.

Ela prendeu as orelhas para trás, seu corpo se abaixando em uma postura agressiva. Dominic e Levi assumiram posições de ambos os lados da porta, de costas para a parede.

Eles só tiveram que esperar alguns segundos antes que a porta se abrisse. Um homem caminhou através dele, uma mochila pendurada em cada ombro, apenas para tropeçar até parar com um suspiro estrangulado ao ver Rebel.

Ela era uma visão intimidadora, com quilos de músculos sólidos e dentes afiados. Ela mostrou os dentes agora, seus lábios descascando





enquanto seu rosnado reverberava pela garagem, agachada como se estivesse se preparando para saltar na garganta do homem.

Congelado com o terror instintivo de um humano confrontado por um cão grande e beligerante, o homem não notou Levi e Dominic até que fosse tarde demais. Levi o acertou com a arma de choque, e a pistola de Dominic o atingiu por precaução, derrubando-o antes que ele tivesse a chance de gritar em alarme. Depois que tiraram o corpo do homem do caminho, Dominic o desarmou, mantendo o pente, a bala da câmara para si e depois jogando a arma vazia na lata de lixo.

Eles ficaram quietos, mas não tinham sido silenciosos. – Boone! uma voz chamada de dentro. – Você está bem, cara?

Dominic e Levi rapidamente retornaram para os dois lados da porta aberta, agachando-se no chão desta vez. Dominic acenou para que Rebel ficasse ao lado dele.

Passos soaram em um piso de madeira, aproximando-se. – Boone?

Embora a casa estivesse escura, as luzes da garagem se acenderam automaticamente quando a porta principal foi levantada, de modo que Dominic pôde ver o interior. Esta porta se abria para um corredor estreito, diretamente em frente a uma cozinha retangular. Além daquele ponto de entrada, a cozinha era cercada por todos os lados por paredes ou balcões grossos, proporcionando uma barreira natural do resto da casa.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Dominic ouviu o farfalhar de uma arma sendo puxada. Olhando para Levi, ele viu que eles chegaram à mesma conclusão.

Dominic respirou fundo e disparou dois tiros cegos ao virar da esquina.

– Foda-se! – O homem gritou, embora Dominic não pudesse dizer se ele tinha sido atingido. Houve uma súbita comoção de pés correndo, gritos e batidas de portas enquanto o resto dos sequestradores se moviam para a ação.

Enquanto Dominic continuava atirando, colocando fogo supressivo, Levi e Rebel atravessaram correndo o corredor para a cozinha. Uma vez que estavam seguros, Dominic atravessou a mesma fenda, rolando ao longo do ladrilho até que ele bateu com força nos armários. Algumas balas zuniram pelo corredor, apenas alguns segundos depois.

– O que diabos está acontecendo? – m dos homens disse.

– Eles nos encontraram!

– Quem, os policiais?

– Eu não sei!

Entre as vozes individuais e passos, Dominic contou três homens separados. Levi colocou a mão em seu braço para chamar sua atenção, depois levantou três dedos com um olhar interrogativo. Dominic confirmou silenciosamente sua avaliação.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Seu voo pelo corredor lhe dera uma impressão fugaz do resto da casa. Estava dividido ao meio no sentido do comprimento, com a metade esquerda contendo a cozinha – onde estavam atualmente escondidos atrás dos armários embaixo da pia – e, além disso, uma sala de estar e de jantar aberta. Isso significava que todos os quartos e banheiros ficavam do lado direito da casa, mas o arranjo das paredes fornecia muitos cantos, e era lá que os sequestradores se protegeram.

Eles se reagruparam e estavam tentando imobilizar Dominic e Levi na cozinha com fogo pesado. Permanecendo baixo, Dominic espiou pela borda do balcão e atirou no homem mais próximo, quatro metros diagonalmente à direita. Ele recuou atrás de cobertura quando o homem devolveu o fogo, depois estremeceu quando tiros adicionais soaram dos fundos da casa.

Isso eram dois caras. Onde estava o terceiro?

Quando Dominic terminou o pente de sua Glock, ele trocou a pistola pela Beretta roubada. Ele continuou trocando balas com os mercenários enquanto Levi examinava os armários da cozinha.

A iluminação baixa e os números desiguais complicaram as coisas, e foi mais sorte do que qualquer outra coisa quando Dominic conseguiu atingir o mercenário mais próximo deles. O cara soltou um grito agudo de dor, mas continuou atirando.

Levi deu um tapinha no ombro de Dominic. Aproveitando a oportunidade para recarregar a Beretta, Dominic verificou os dois itens





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

que Levi havia colocado no chão – uma lata de Raid e um extintor de incêndio.

Levi ergueu o extintor de incêndio, erguendo as sobrancelhas. Dominic bufou e encolheu os ombros. Ele só tinha alguns tiros antes que eles estivessem totalmente ferrados, de qualquer maneira.

Eles levantaram ao mesmo tempo. Levi arremessou o extintor de incêndio na sala de estar e Dominic atirou nele, ainda no ar.

A descompressão rápida resultante encheu a sala de estar com nuvens de fumaça branca e espessa, enviando os dois sequestradores para ataques de tosse. Dominic ouviu uma maldição alta, seguido por passos batendo e uma porta batendo quando o homem perto da parte traseira da casa se refugiou em um dos quartos.

Ele e Levi não perderam tempo. Enquanto Dominic e Rebel corriam para fora da cozinha, Levi agarrou o Raid e simplesmente saltou sobre o balcão, indo direto para o sequestrador que Dominic havia ferido.

Ainda tossindo, o homem tentou levantar a arma – apenas para Levi lançar Raid em seus olhos e boca. O homem gritou, arranhando o rosto, o que facilitou para Levi desarmá-lo. Levi, em seguida, bateu-lhe no lado da cabeça com a lata, mandando-o inconsciente para o chão.

A fumaça do extintor de incêndio havia se dissipado, finalmente dando a Dominic uma visão clara da casa. A sala de estar estava vazia, exceto por uma dúzia de mochilas dispostas em fileiras bem





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

organizadas, claramente aguardando inspeção e inventário, em preparação para os sequestradores que puxavam as estacas. Não havia lâmpadas nem luzes acesas, mas luzes noturnas sombreadas tinham sido conectadas às tomadas de parede aqui e ali – fornecendo luz suficiente para se mover com segurança sem serem vistos de fora da casa.

Levi entregou a Dominic a arma confiscada e eles voltaram para posições agachadas, verificando o pequeno corredor onde o homem estava se abrigando. Havia três portas fechadas, uma por parede. Dominic e Levi pegaram uma porta e encontraram uma lavanderia e um banheiro – ambos vazios.

Sem aviso, balas atravessaram a terceira porta, voando para a sala de estar do outro lado da casa para atingir a parede e quebrar através de uma janela.

Cristo, onde estavam os policiais? Havia um maldito tiroteio acontecendo aqui – os vizinhos tinham que estar histéricos agora.

Dominic fez sinal para que Levi ficasse no banheiro do seu lado do corredor. Com Rebel pressionada ao seu lado, ele se agachou ao lado da porta fechada e esticou os ouvidos. Ele ouviu um barulho de choraminger assustado do outro lado, que ele não achava ser o sequestrador, mas também não podia imaginar que fosse Barclay.

Colocando o dedo ao lado gatilho, Dominic bateu com o cano da pistola contra a porta. O homem dentro gritou e disparou vários tiros em pânico que navegaram inofensivamente pelo corredor vazio. Então





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Dominic ouviu o que ele estava querendo – uma maldição abafada e o som do homem recarregando.

Dominic se jogou na porta, abrindo-a com o ombro. Rebel correu para dentro, rosnando, e saltou para o homem no momento em que ele estava levantando a arma. Apertando suas mandíbulas em torno de seu braço, ela o levou ao chão, prendendo o membro cativo enquanto ele gritava no topo de seus pulmões.

Dominic girou em um círculo apertado, examinando o resto do quarto estéril. A única outra pessoa ali era cativa, amarrada e amordaçada num colchão de ar – mas não era Stanton Barclay.

Era Juliette.

Os braços de Dominic hesitaram por uma fração de segundo antes que ele segurasse sua arma. Ele olhou para Levi, que havia entrado atrás dele e estava olhando para Juliette com uma mandíbula frouxa.

– Feche a porta. – Disse Dominic.

Levi fechou a porta, embora não estivesse muito bem, pois estava cheia de buracos de bala e Dominic quebrara a fechadura. Juliette estava se debatendo no colchão agora, gritando atrás de sua mordaca de fita adesiva, e Levi se moveu para o lado dela.

Dominic pegou a arma caída do sequestrador. – Solte. – Ele disse para Rebel. Quando ela deixou o homem ir, Dominic arrastou-o para o canto do quarto e o revistou para mais armas.





ONE-EYED ROYALS

– Oh meu Deus, tire-me daqui. – Juliette disse no segundo em que Levi tirou a fita. – *Tire-me daqui!*

– Shh! – Levi pressionou os dedos nos lábios dela. – Nós vamos ajudá-la, mas você tem que ficar quieta.

Dominic notou que Juliette estava amarrada nos pulsos e tornozelos com *zip ties*, o que seria útil agora. – Eles tem mais desses aí?

Levi procurou uma sacola aberta ao lado do colchão de ar e tirou um rolo de fita adesiva e um pacote com *zip ties*. Ele jogou ambos para Dominic, que começou a dar ao sequestrador o mesmo tratamento que Juliette tinha recebido.

– Eu nunca deveria ter confiado nela. – Juliette gemeu, embora em silêncio.

– Quem?

– Carolyn!

Dominic encontrou os olhos de Levi do outro lado da sala.

– Filha da puta. – Levi cuspiu.

– Eu estava tão feliz quando engravidei, mas Nathan não queria. – Juliette disse. – Ele disse que eu tinha que fazer um aborto. E já fiz isso antes, mas as coisas são diferentes agora – sou mais velha, tenho um bom emprego e queria este. Mas ele nem sequer falou sobre isso.

Levi veio com uma pequena tesoura da bolsa. – Então você contou para a esposa dele.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Ela ficou furiosa. Eu acho que ele tinha feito a mesma coisa com ela quando eles se casaram – pressionando-a a fazer um aborto – e só depois ele disse a ela que ele nunca queria filhos. Ele mentiu para ela sobre isso quando eles estavam noivos.

Terminando de prender o sequestrador, Dominic se aproximou do colchão, onde Levi estava cortando os laços em torno dos pulsos de Juliette.

– Ela disse que iríamos puni-lo. Nós poderíamos colocá-lo para fora e tirá-lo do caminho, e então ela cuidaria de mim e nós criaríamos o bebê juntos. – Juliette começou a chorar. – Mas ela mentiu! O tempo todo, ela está armando para mim também. Tudo o que ela quer é o bebê. Ela só quer pegar o que acha que ele roubou dela.

– Olho por olho. – Levi murmurou. Ele cortou as amarras de Juliette no tornozelo.

Quando os sequestradores levaram Juliette de seu apartamento, eles fizeram parecer que ela fugiu de livre e espontânea vontade. Carolyn poderia tê-la mantido em cativeiro até que o bebê nascesse, depois a matado sem que ninguém soubesse mais.

– É por isso que Carolyn foi tão inflexível em fazer Royce me dar a lista de possíveis vítimas. – Disse Levi. – Ela queria que eu soubesse que Stanton estava nisso. Ela queria me chacoalhar.

Dominic assentiu, então pegou a mão de Juliette e deu um aperto suave. – Quantos homens ficaram nesta casa?





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Hum. – Ela deu vários soluços soluçando e enxugou os olhos.
– Cinco.

– Há outros reféns além de você?

– Sim. Eu só o vi algumas vezes, mas tem um homem muito bonito. – Sua voz tremeu. – Eles cortaram seus olhos, como fizeram com os outros. Eu o ouvi gritando quando ele acordou e percebeu o que eles fizeram com ele.

A mão de Levi estava branca em torno da tesoura que ele ainda estava segurando. Dominic lançou-lhe um olhar severo e sacudiu a cabeça com firmeza. Se Juliette entrasse em pânico mais do que ela já era, ela se tornaria uma séria responsabilidade.

Quatro homens colocados fora, significava que um homem havia escapado – o cara na parte de trás da casa que havia se retirado de sua bomba de fumaça improvisada. Já que nenhum dos sequestradores que eles trouxeram até agora era Ramon Acosta, também conhecido como Carl Trujillo, devia ser ele. Ele provavelmente se abrigara no aposento onde eles estavam mantendo Barclay.

– Eu quero que você se esconda no armário e deite-se de bruços.
– Disse Dominic para Juliette. – As balas podem atravessar paredes, então fique o mais baixo possível e não saia até que a polícia lhe diga que é seguro. Você entende?

– Sim.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Dominic ajudou-a a se posicionar, confirmou que o sequestrador estava seguro e encontrou Levi e Rebel na porta. – Se esse cara foi recuado para um canto, ele será perigoso.

Os planos afiados do rosto ferido e cheio de arranhões de Levi foram lançados em contraste ainda maior pelas sombras bruxuleantes. Ele não disse nada quando olhou para Dominic, mas Dominic sabia o que estava pensando: não mais perigoso do que eu.

Dominic liderou o caminho quando saíram do quarto. Restavam apenas dois quartos para procurar, mas ele se desviou pela área de estar para garantir que Acosta não tivesse escapado por uma das portas de correr de vidro.

Assim que Dominic chegou perto o suficiente para ver as portas através da escuridão, ele sabia que seria impossível. Embora ele não tivesse sido capaz de distinguir através das persianas do lado de fora, ambas as portas de vidro deslizantes foram presas por dentro com chapas de metal – diminuindo o risco de intrusão, mas também impedindo a fuga fácil.

Foi bom que eles não tivessem incendiado a casa, afinal de contas.

O quarto do meio estava vazio, deixando apenas a suíte. Dominic e Levi pararam em ambos os lados da porta, fora da linha de fogo, caso Acosta decidisse a mesma tática do amigo, mas tudo o que Dominic ouvia era o som da respiração pesada.





Sem risco, sem recompensa. Dominic chutou a porta com um estrondo todo-poderoso, depois se abaixou para dentro, preparado para disparar ao primeiro sinal de movimento. Levi e Rebel entraram atrás dele em ambos os lados, só para os três se curvarem diante da visão que os aguardava.

Stanton Barclay estava sentado em uma cadeira dobrável, de frente para a porta, com os pulsos atrás das costas e os tornozelos cruzados atados com zip ties. Juliette não o havia supervalorizado – ele era um homem bonito, como um ídolo matinê arrancado da idade de ouro do cinema -, mas agora sua pele bronzeada estava pálida, seu cabelo grosso em desalinho e emaranhado de suor. Seu olho esquerdo estava envolto em bandagens.

Ramon Acosta estava atrás dele, com um braço solto ao redor do pescoço de Barclay e a outra pressionando uma arma na têmpora.

– Não. – Barclay respirou, seu olho restante se alargando. – Deus, Levi, o que você está fazendo aqui?

– Mais um passo e vou explodir o cérebro dele. – Disse Acosta.

Levi fez um barulho suave de aflição. Dominic não podia se arriscar a tirar os olhos de Acosta, nem mesmo no segundo em que precisaria para olhar para os lados, mas sabia que Levi devia sentir-se como se estivesse preso em um pesadelo vivo.

Era a terceira vez que Levi se encontrava exatamente nessa situação – primeiro a situação de refém com Dale Slater no Tropicana,





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

depois o hospital em que Keith Chapman usara outro policial como escudo humano antes de se matar.

Levi ainda não havia se recuperado do trauma dos dois primeiros eventos. Um terceiro iria destruí-lo.

– Aqui está o que vai acontecer. – Disse Acosta, com apenas um pouco de instabilidade em sua voz. – Eu vou sair e vou levar o Sr. Barclay comigo. Vocês dois não vão me seguir. Quando eu estiver a uma distância segura, vou deixá-lo ir.

– Isso não vai acontecer. – Disse Levi. – Eu não vou deixar você sair daqui com ele.

– Então eu o mato.

– Se você fizer isso, você ainda vai acabar preso, apenas com uma acusação adicional de homicídio.

Como se convocado magicamente, o lamento das sirenes da polícia encheu o ar. *Timing do caralho.*

– Viu? – Levi deu de ombros. – Não há como você sair disso.

Acosta aterrou a arma com mais força no templo de Barclay. – Então talvez eu só o mate por despeito.

Barclay ofegou. Levi deu um passo abrupto para a frente, uma mão estendida.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Uma grama de pressão no gatilho, e Dominic poderia enviar uma bala através do cérebro de Acosta. Ele provavelmente poderia dar o tiro antes de Acosta assassinar Barclay.

Provavelmente.

– Leve-me em vez disso. – Disse Levi.

Dominic ficou frio. Barclay teve uma reação semelhante, a julgar pela maneira frenética como ele começou a lutar contra o domínio de Acosta.

– Não, Levi, não! Apenas deixe ele me levar, por favor, eu vou...

O braço de Acosta apertou a garganta de Barclay, cortando sua voz. – Estou ouvindo.

– Eu vou te ajudar a fugir. – Levi levantou as mãos enquanto dava outro passo em direção à cadeira. Os olhos de Acosta se voltaram para a tesoura que Levi ainda segurava, e Levi apressadamente enfiou-os no bolso antes de levantar as mãos novamente. – Você tem uma chance melhor de fugir da captura com uma refém cooperativo, especialmente um com minha experiência. Uma vez que estivermos livres e claros, você pode fazer o que quiser comigo. Você apenas tem que deixar os outros ilesos.

Barclay soltou um grito de protesto sem palavras, chutando as pernas atadas. As sirenes ficaram cada vez mais próximas e Acosta parecia estar considerando a oferta de Levi.

– Não. – Dominic disse. – Isso não está acontecendo.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Levi virou os olhos tristes para ele. – Dominic...

– Deixe-me reformular. – Dominic disse suavemente. – O que estou dizendo é que não vou permitir que isso aconteça. – Ele encontrou o olhar de Acosta em frente. – Se você tentar sair desta sala com qualquer um desses homens, eu vou te matar. Se você prejudicar qualquer um deles de alguma forma, eu vou te matar. E se por algum milagre do acaso meu tiro errar, meu cachorro rasgará sua garganta.

O rugido de Rebel atravessou o quarto. Embora ela não estivesse em sua linha de visão, ele tinha certeza que ela parecia ainda mais assustadora agora, com o sangue do último mercenário manchando seu focinho e pingando de suas mandíbulas.

O aperto de duas mãos de Dominic em sua arma estava firme como uma rocha. – Qualquer outra opção que não seja a sua rendição imediata e incondicional não termina com algemas. Ele termina com você em uma bolsa de corpo.

Em sua visão periférica, ele viu Levi boquiaberto para ele. Dominic às vezes se perguntava se Levi já pensara no que significava que Dominic fosse um Ranger – se alguma vez considerava as coisas que Dominic devia ter feito em oito anos de guerra, ou se alguma vez se perguntara quantos homens Dominic matara.

Tirar uma vida humana nunca foi um assunto trivial. Mas também não era algo que Dominic se esquivou quando necessário.





– A menos que você esteja pronto para morrer hoje, coloque sua arma no chão e chute em minha direção. – Ele disse.

Houve um momento carregado em que ninguém se mexeu. Dominic respirou lenta e uniformemente, com o dedo leve no gatilho, preparado para fazer o que fosse necessário.

Com um gemido frustrado, Acosta libertou Barclay. Ele colocou a arma no chão, chutou na direção de Dominic, e recuou com as mãos no ar.

Dominic colocou o pé na arma e mandou deslizar ainda mais longe. Levi correu para se ajoelhar aos pés de Barclay.

– Você está bem. – Ele disse, pressionando as duas mãos nas bochechas de Barclay. – Vai ficar tudo bem.

– Por que você veio aqui? – A voz de Barclay se quebrou. – Você não deveria ter vindo, Levi, você não deveria ter arriscado isso. Você poderia ter morrido.

– Eu sempre vou atrás de você. – Levi se moveu para trás da cadeira, onde Dominic presumiu que os pulsos de Barclay estavam amarrados como os tornozelos.

As sirenes estavam do lado de fora agora, os policiais gritando uns aos outros enquanto eles rodeavam a casa. Dominic relutantemente guardou sua arma; ele não queria que sua própria cabeça fosse arrancada quando a polícia entrasse.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Quando Levi tirou a tesoura do bolso para cortar as ataduras de Barclay, a cabeça de Barclay caiu para a frente, os ombros ofegantes de soluços. Lágrimas escorriam pelo seu rosto do olho intacto.

Acosta zombou dele. – Sim, ele chorou como uma cadela depois que ele descobriu sobre o olho também.

Levi ficou imóvel.

O estômago de Dominic caiu e ele esticou as duas mãos. – Levi, não.

Levi tinha permanecido frio desde que ele recebeu a mensagem dos sequestradores, lidando com uma ameaça e obstáculo após o outro, sem nunca realmente perder seu autocontrole. Mas Dominic temia neste exato momento o dia inteiro.

Porque Levi Abrams não ficava frio. Quando ele congelava, era apenas para esconder o fogo de raiva se contruindo internamente. E uma vez que o inferno era desencadeado, inevitavelmente demolia tudo em seu caminho.

Levi ficou de pé, agarrou a cabeça de Acosta com uma das mãos e enfiou a tesoura no seu olho.

– Puta merda! – Saltando para a frente, Dominic agarrou os braços de Levi e arrastou-o para longe. Levi foi com ele, sem resistir, largando a tesoura no chão enquanto Dominic o levava para o outro lado da sala.

Ele estava rindo.





Gritando em agonia, Acosta caiu de joelhos. O sangue jorrou de trás das mãos que ele bateu nos olhos.

A polícia entrou na sala gritando para todos descerem ao chão. Dominic puxou Rebel e Levi com ele para o chão, mas mesmo com o clamor de vozes e botas, a única coisa que ele podia ouvir era aquela risada terrível e zombeteira.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

CAPÍTULO 18

– Não diga uma palavra. – Leila disse enquanto entrava na sala de interrogatório. – Eu quero dizer isso, Levi. Não abra essa boca.

Levi não poderia ter falado se quisesse; ele estava muito chocado com a presença dela. Ele esteve definhando nesta sala no Departamento de Polícia da Cidade de Boulder a noite toda, e não havia razão para ela estar aqui.

– O advogado da cidade me convidou como cortesia. – Ela se sentou na cadeira do outro lado da mesa. – Francamente, tenho a impressão de que ninguém em toda essa cidade quer tocar em qualquer um dos seus dramas com um poste de três metros, e eu não os culpo, porque você é um desastre.

Ele se inclinou para trás com um suspiro. O que ele ia fazer, contestar isso?

– O que torna isso pior é que você sempre sabe que o que você está fazendo é estúpido enquanto você está fazendo isso, mas nunca para você.

É verdade, embora Levi tenha permanecido firme em sua convicção de que algumas coisas na vida eram mais importantes do que se comportar com perfeita racionalidade em todos os momentos. Alguns riscos valem a pena, não importando o perigo. Se ele e Dominic





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

tivessem agido de forma diferente ontem, os sequestradores teriam fugido com Stanton ou o matado. Agora Stanton estava a salvo e Levi estava disposto a aceitar quaisquer que fossem as consequências para si mesmo.

Leila cruzou as mãos em cima da mesa. – O advogado da cidade optou por não apresentar nenhuma acusação contra você.

Levi se levantou, a boca se abrindo em puro espanto, mas fechou-a com o olhar de advertência.

– É sua opinião que, porque suas ações na noite passada foram em defesa de um ente querido inocente e levaram à captura de cinco criminosos procurados, seria muito difícil convencer um júri a devolver um veredicto de culpado, e portanto não vale o gasto aos contribuintes. – Ela fez uma pausa. – Provavelmente não faz mal que ele esteja com medo de que o Sete de Espadas venha atrás dele se ele tentar colocá-lo na cadeia. Basicamente, a cidade quer lavar as mãos de você o mais rápido possível.

– Mas... – Levi apertou os lábios até que ela deu um aceno rápido. – Sobre o quê... – Ele olhou para a câmera no canto da sala e gesticulou vagamente para o olho.

– É uma história engraçada. – Ela disse, apesar de seu tom ser desprovido de qualquer humor. – No caminho para o hospital, Ramon Acosta parecia estar xingando para qualquer um que quisesse ouvir que você tinha ido todo vingativo como no Antigo Testamento para seus olhos. Enquanto ele estava esperando no pronto-socorro, alguns





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

membros do Los Avispones entraram com facadas superficiais – o que é particularmente interessante porque os Los Avispones não operam em Boulder City. Eles acabaram sendo tratados no cubículo ao lado de Acosta, e depois que saíram, Acosta de repente retratou sua história. Ele agora está dizendo que não consegue lembrar o que aconteceu ou porque parece que está estrelando uma produção teatral comunitária de *The Pirates of Penzance*²².

O sangue zumbia nos ouvidos de Levi. Os Avispones devem ter ameaçado Acosta em nome do Sete de Espadas; não havia outra explicação.

Cegar Acosta foi a única coisa que Levi fez ontem que se arrependeu. Sentar-se nesta sala a noite toda lhe deu tempo de sobra para repelir seu remorso e auto-aversão, revivendo a lembrança doentia repetidamente. Enquanto ele estava otimista de que Sawyer poderia absolvê-lo de qualquer acusação, parte dele acreditava que ele não merecia isso.

O que ele fizera a Acosta era uma ofensa física grave com uma arma mortal e sérios danos corporais, um criminoso de classe B com uma sentença de prisão de dois a quinze anos. Ele não ferira Acosta em autodefesa ou para proteger outra pessoa; acabara por ser uma vingança psicótica e sanguinária. Ele deveria ser punido.

²² *The Pirates of Penzance, or The Slave of Duty* é uma ópera cômica em dois atos, com música de Sir Arthur Sullivan e texto de W. S. Gilbert. Foi apresentado pela primeira vez no Teatro da Quinta Avenida em Nova York, em 31 de dezembro de 1879.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Em vez disso, ele apenas... vai fugir com isso? Isso não estava certo.

Empurrando suas preocupações egoístas de lado, ele disse: – Dominic?

– Dominic estava executando um mandado legal em sua capacidade de agente de fiança e está devidamente licenciado para operar uma arma de fogo. Ele foi liberado horas atrás. – Antecipando corretamente as próximas perguntas de Levi, Leila acrescentou: – Stanton está a salvo no hospital com um guarda da polícia, só por precaução. Todos os cinco sequestradores e Juliette Dubois estão sob custódia. Eles serão transferidos de volta para Las Vegas ainda hoje para enfrentar todas as acusações que eu puder inventar.

– Rebel?

Leila sorriu. – Ela passou algum tempo com a unidade local do K-9 enquanto Dominic estava dando sua declaração. Ela está bem.

Levi exalou lentamente, aliviado de que qualquer precipitação da noite anterior repousasse sobre seus ombros. Mesmo na ausência de acusações legais, ele teria muito a explicar em sua investigação na Assuntos Internos. Ainda havia uma chance de ele perder o emprego.

– Eu estou livre para ir, então?

– Sim. Acredite em mim, Boulder City mal pode esperar para se livrar de você.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Depois de cuidar de alguns papéis, os objetos pessoais de Levi foram devolvidos a ele e ele se encontrou com Leila novamente no saguão da delegacia. Ela pegou o braço dele antes que ele pudesse sair.

– Se não fosse pelo diabo guardião olhando por cima do seu ombro, você estaria fodido. – Ela disse, capaz de falar mais livremente agora que não havia chance de eles serem gravados. – Você definitivamente estaria desempregado e estaria enfrentando um tempo na prisão. Não varra isso só porque as coisas foram de um jeito diferente.

– Eu não estava planejando. – Levi abriu a porta para ela, depois a seguiu até o estacionamento, onde o sol estava começando a se levantar. – Você está com muita raiva de mim para me dar uma carona de volta para Vegas?

– Não há necessidade. – Ela apontou para o outro lado do lote.

Dominic estava sentado no capô do Explorer alugado, as mãos entre as pernas balançando.

O coração de Levi pulou uma batida. Revirando os olhos, Leila disse: – Até mais. – E começou a ir na direção oposta.

– Espere! Eu nunca te agradei. – Em seu olhar vazio, ele disse: – Por me mandar Sawyer na noite em que fui suspenso.

Ela franziu a testa. – Eu não fiz.

– O que?





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Eu não pedi a Sawyer para levar o seu caso. Não me entenda mal, eu teria. Ele é um idiota, mas você não pode pedir um melhor advogado de defesa. Eu nem descobri a sua suspensão até o dia seguinte.

Agora foi a vez de Levi ficar confuso. – Por que ele mentiria para mim sobre isso?

– Provavelmente sabia que você não aceitaria a ajuda dele de outra maneira. – Ela disse com um indiferente encolher de ombros. – Dirija com cuidado.

Ela continuou para seu carro. Levi passou um momento processando essa nova informação, depois decidiu deixá-la ir – até onde os segredos iam, esse era provavelmente a menor de Sawyer.

Ele atravessou o estacionamento até estar na frente de Dominic. – Você contou a Martine...

– Sobre Carolyn Royce? Sim. – Dominic abriu as mãos. – Me desculpe, Levi, mas Carolyn se foi há muito tempo. Parece que ela decolou assim que o marido foi preso.

Embora Levi não esperasse mais nada, a notícia ainda era um golpe. Pelo menos eles reuniram todos os outros associados com o anel de sequestro. – Rebel está no carro?

– Não. Eu a deixei com Carlos e Jasmine.

– Você... – Levi sacudiu a cabeça, perplexo. – Você a levou para Las Vegas e depois dirigiu até aqui para me esperar?

– Sim.





Isso era uma viagem de meia hora em cada sentido. Levi pigarreou e olhou para o lado, incapaz de manter contato visual.

Dominic pulou do carro. – Podemos ir a algum lugar para conversar, talvez conseguir algo para comer? Em Vegas, quero dizer. Tenho certeza de que a polícia local tem ordens para nos escoltar além dos limites da cidade, se não sairmos quando o sol nascer. Nós nunca lhes causamos nada além de problemas.

Rindo suavemente, Levi contornou o carro para o lado do passageiro. – Eu poderia usar um pouco de café.



Levi cochilou durante a viagem. Embora a adrenalina do resgate de Stanton e suas ansiedades sobre as consequências o tivessem mantido ligado durante as longas horas sozinho na delegacia, o fato de não ter dormido em quase vinte e quatro horas estava começando a alcançá-lo. Dominic teve que acordá-lo quando chegaram a um restaurante perto do hotel.

– Você prefere voltar para o seu quarto? – Dominic perguntou.

– Não. Você estava certo, precisamos conversar.

Eles não fizeram, no entanto. Eles tomaram uma cabine de canto privada e sentaram em silêncio até que a garçonete parou e ambos





pediram café. Depois que ela saiu, Dominic olhou para o menu laminado, como se sua vida dependesse da leitura de cada palavra.

Levi estava procurando uma maneira de começar a conversa quando Dominic olhou para cima e disse: – Você sabe que eu normalmente não diria isso, mas por favor coma alguma coisa.

Na hora certa, o estômago de Levi roncou alto o suficiente para os dois ouvirem. – Eu vou.

O silêncio embaraçoso continuou quando o garçom retornou com seus cafés e anotou o pedido de comida. Sozinhos mais uma vez, Levi franziu o nariz enquanto observava Dominic despejar dois creamers e três pacotes de açúcar em sua caneca.

Dominic pegou-o e deu uma risadinha. – Esnobe de café. – Ele disse, tão carinhosamente que foi como uma bala no coração de Levi.

– Eu não sei porque eu fiz isso. – Levi deixou escapar.

Para seu crédito, Dominic não fingiu não saber do que estava falando. – Você esteve suprimindo seu medo e raiva o dia todo. Stanton finalmente estava a salvo, Acosta zombou dele e você estalou.

– Isso não é uma desculpa.

– Uma explicação não é a mesma coisa que uma desculpa.

Levi alisou as mãos sobre a mesa lascada. – Como você sabia que podia voltar para Boulder City? Leila lhe contou que eles não estavam me acusando?





– Ela fez, mas eu já estava de volta então. Eu tinha um palpite de que eles não iriam manter você.

– É por causa do Sete de Espadas. Acosta retratou sua história sobre eu tê-lo agredido depois que o Los Avispones o ameaçou no hospital. – Levi tomou um gole ardente de café. – Ainda assim, a tesoura que eu o esfaqueei estava na cena do crime com seu sangue e minhas impressões digitais em cima deles. A cidade poderia ter me processado sem sua declaração. Eles escolheram não fazer. Eles não estão me cobrando por qualquer coisa que eu fiz ontem porque eles não querem se envolver com o Sete de Espadas. Um serial killer está me protegendo das consequências de minhas próprias ações.

– Mais do que você imagina, na verdade. – Dominic passou uma colher por sua caneca e depois a colocou de lado. – Eu fiz a mesma coisa com o Graham depois que você saiu da sala. Deixei claro que se ele se manifestasse sobre a sua... visita extralegal, o Sete de Espadas provavelmente iria atrás dele.

A boca de Levi se abriu. – Dominic!

– É verdade. Lembrá-lo pode até ter salvado sua vida.

– Oh meu Deus. – Disse Levi, passando as mãos pelos cabelos.

Dominic apoiou os antebraços contra a borda da mesa. – Deixe-me fazer uma pergunta. Além de tirar os olhos de Acosta, você realmente se arrepende de tudo que fez ontem? No sentido de que, se você voltasse no tempo, faria as coisas de uma maneira diferente?





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Não. Nenhum outro caminho teria levado ao rápido e seguro retorno de Stanton.

– Então, por que você está tão chateado que não vai perder seu emprego nem vai para a cadeia pelo que fez? – Quando Levi não respondeu, Dominic baixou a voz. – Você quer ser punido?

– Talvez. – Levi sussurrou. – Talvez eu devesse ser. Eu mutilou um homem desarmado, Dominic! Talvez eu não devesse ser autorizado a ser um policial, ou mesmo andar livremente. Uma pessoa que não pode controlar sua própria fúria não tem que estar em uma posição de autoridade.

– Você pode controlá-lo. Você está recebendo ajuda. Martine me disse que você está melhorando.

– Eu te pareci melhor na noite passada? – Levi enterrou as palmas das mãos nos olhos. – Eu nunca fiz nada parecido antes. Essa não é a pessoa que eu quero ser, mas é como se eu estivesse deslizando para o lado de uma montanha, e não há nada para eu agarrar para me levantar de volta.

Levi baixou as mãos para ver Dominic olhando para o café com uma expressão preocupada. Ele mordeu de volta as perguntas que queria fazer: *Ver isso mudou a maneira como você se sente em relação a mim? Eu te enoja agora? Por que você continua perdendo seu tempo comigo?*





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

A garçonete retornou com sua comida, em seguida, graças a Deus pelos café-restaurantes e seu rápido atendimento. Ela tirou a omelete vegetariana de Levi de sua bandeja primeiro, depois descarregou a refeição combinada de tamanho ridículo de Dominic, que incluía uma porção de cada item de café da manhã conhecido pelo homem e exigia três pratos para servir.

Eles se acomodaram, mas Levi só conseguiu morder algumas mordidas antes de parar. – Se você não tivesse estado comigo ontem, as coisas teriam sido muito diferentes. Por que você estava lá, embora? O que fez você vir me procurar no meu hotel?

Dominic tomou seu tempo mastigando e engolindo, e ele não encontrou os olhos de Levi quando falou. – Havia mais na conversa que tive com o Sete de Espadas na sexta-feira, depois que eles me mandaram os papéis forjados. Eles disseram que, quando seus planos para você se concretizaram, ninguém na cidade se importaria com qualquer outra coisa. Que tínhamos apenas arranhado a superfície do que eles tinham guardado. Isso foi antes de você encontrar Quintana, mas como Scott West ainda está desaparecido, eu não acho que a morte de Quintana é o que o Sete de Espadas estava se referindo.

Um arrepio percorreu a espinha de Levi. – Você nunca me disse nada disso.

– Você ficou tão feliz com o intervalo que você teve no caso do sequestro; eu não queria estragar isso para você. E então logo depois...
– Dominic fez um gesto impotente com o garfo.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Tudo deu errado.

– Sim.

Levi se forçou a continuar comendo. Mesmo que ele não sentisse fome, seu corpo precisava de combustível.

– Domingo à tarde, eu estava jogando no Railroad Pass enquanto você estava sozinho em um quarto de hotel, passando pelo pior momento da sua vida, se isolando de todos e enfrentando uma ameaça que você não conhecia. No mínimo, eu tinha que avisá-lo. Mas mesmo sabendo de tudo isso, em vez de ir até você imediatamente, hesitei. Não porque eu estivesse com raiva de você por me expor – o que eu estava e ainda estou – mas porque não queria parar de jogar.

Levi congelou com o garfo a meio caminho da boca. Isso soava como...

Não. Não, ele se recusou a ter esperanças. Dominic fez isso com ele mais de uma vez nos últimos meses.

– Se o jogo é mais importante para mim do que a sua segurança, mesmo que por um minuto, que tipo de pessoa eu sou? – Dominic disse.
– Se eu não tivesse estado com você quando você abriu aquela caixa – Inferno, se eu tivesse ido alguns minutos depois – você teria assumido toda aquela porcaria sozinho. Você não teria confiado em mim o suficiente para me pedir ajuda, você teria tentado salvar Stanton sozinho, e você poderia ter acabado morto, tudo enquanto eu estava





sentado na minha bunda em um cassino. Isso teria me assombrado pelo resto da minha vida.

Levi não ousou falar. Ele nem sequer se moveu, exceto para lentamente pousar o garfo.

– Depois que deixei Rebel em Vegas, não voltei direto para Boulder City. Eu passei por Henderson no caminho e parei no Railroad Pass. Sentei-me no estacionamento por uma hora e meia, me falando para não entrar, suando, tremendo e prestes a vomitar o tempo todo. A única coisa que me convenceu a sair foi pensar no que poderia ter acontecido com você ontem, se eu não estivesse lá. E mesmo assim, *mesmo assim*, eu só consegui por um triz.

– Dominic...

– Eu não sei se posso parar. – Dominic disse trêmulo. Seus olhos estavam escuros de desespero. – Eu quero, sim, mas a compulsão é muito mais forte do que eu.

Levi alcançou a mesa para pegar a mão dele. – Nada e ninguém é mais forte que você.

– Não. O que você disse na estação estava certo – se perder você não foi suficiente para me fazer parar de jogar, nada será.

– Eu disse isso porque estava com raiva e foi uma besteira total. Você sempre fala sobre a recuperação do vício como se fosse uma questão de pura força de vontade, mas isso não é verdade. Você precisa de ajuda, Dominic, ajuda profissional e apoio. Mas você não aceitará isso





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

porque isso significaria admitir que há algo em sua vida que você não pode resolver sozinho.

Dominic virou a mão com a palma para cima e passou os dedos pelos de Levi. – Não suporto pensar em mim como fraco. É ainda pior que você possa me ver assim.

– Não houve um único segundo em todo o tempo em que eu te conheço que eu pensei em você como fraco. – Levi apertou ainda mais.
– O jogo não é um problema para mim. Nunca foi e nunca será. Foi mentir e manipular e propositalmente me machucar ao negar o jogo que eu não podia tolerar. É por isso que eu não poderia estar com você.

Ele segurou a respiração enquanto esperava a resposta de Dominic. Ele havia contado isso a Dominic inúmeras vezes; seria este o momento em que finalmente entendia?

– E se eu realmente não puder parar? – Dominic disse.

– Você não sabe a menos que você tente. E quando digo tentar, não me refiro a ir a uma reunião de Jogadores Anônimos a cada dois meses e confiar o resto de seu autocontrole nas asas de Deus. Quero dizer, ver um terapeuta, conseguir um patrocinador, os nove passos inteiros. Você está disposto a fazer isso?

Depois de um momento longo e angustiante, Dominic assentiu. Seus olhos estavam desfocados enquanto ele olhava para as mãos entrelaçadas.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Você não precisa esconder nada disso de mim. – Disse Levi, as palavras caindo apressadamente. Ele esperou para ter essa conversa por tanto tempo que ele quase não podia acreditar que estava acontecendo. – Você tem que confiar que eu não te deixaria só porque você recaiu. A única maneira que posso ajudá-lo é se você for honesto comigo sobre o que você está lutando.

Espere. Levi estava falando sobre eles voltarem juntos como se fosse uma conclusão precipitada. Isso pode ter sido o caso há uma semana, mas não agora.

Ele retirou a mão de Dominic, encolhendo-se quando a percepção fria passou por ele. – Mas eu sei que não posso... Quero dizer, eu não deveria supor... – Ele olhou pela janela. – O que eu fiz para você na sexta foi imperdoável.

O silêncio que desceu sobre o estande deles foi mais excruciante do que qualquer um dos que o precederam. A incapacidade de Levi em controlar seu temperamento arruinara qualquer chance de reconciliação entre eles, e Dominic estava apenas tentando encontrar uma maneira diplomática de dizer isso a ele.

– Não é imperdoável. – Disse Dominic. – De qualquer outra pessoa, talvez. Não de você.

A cabeça de Levi se virou. – Dominic...

– Por favor, deixe-me terminar isso. – Dominic esperou que Levi assentisse antes de continuar. – Essa foi uma das piores formas





possíveis que você poderia ter me traído. Isso machucou; ainda dói. Mas não vou fingir que não fiz coisas horríveis com você também. Eu quebrei sua confiança de uma centena de maneiras diferentes, e enquanto isso não faz o que você fez bom, não é como se eu pudesse alegar ser uma vítima inocente. Quando você ama alguém, você sabe melhor do que ninguém como causar-lhe mais dor. Somos um excelente exemplo disso.

Apertando as mãos juntas debaixo da mesa, Levi mordeu o lábio inferior para não interromper.

– Nós dois fizemos coisas ruins, coisas que gostaríamos que pudéssemos levar de volta. Um sorriso triste atravessou o rosto de Dominic. – Não podemos fazer isso, mas talvez possamos escolher limpar a lousa e encontrar um novo caminho a seguir, em que trabalhemos mais para não cometer os mesmos erros.

– Eu gostaria disso. – Disse Levi, sabendo que o vasto eufemismo era desmentido por seu rosto corado. Dominic provavelmente podia ver seu pulso martelando na garganta do outro lado da mesa. – Se os últimos meses me ensinaram alguma coisa, é que somos mais fortes juntos do que separados. Eu prefiro estar do seu lado a lutar contra você.

– Eu também. – Dominic respirou fundo. – Então eu posso prometer procurar ajuda com o meu jogo como você disse, e não mentir sobre isso ou manipulá-lo mais – se você puder prometer continuar recebendo ajuda com suas próprias coisas, e não me atacar quando tiver problemas com sua raiva.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Eu posso fazer isso.

Eles sorriram um para o outro do outro lado da mesa. Levi não tinha apreciado totalmente a quantidade de energia que sua batalha contínua com Dominic estava sugando para fora dele até chegarem a essa trégua. Era mais fácil respirar agora, como retornar ao nível do mar depois de uma viagem para as montanhas.

Ele ainda estava tímido, incapaz de confiar que Dominic não o decepcionaria novamente – ou vice-versa. Mas se eles pudessem trabalhar com isso, se eles pudessem aceitar as falhas um do outro, perdoar os erros uns dos outros e ajudar a compartilhar os fardos uns dos outros, eles poderiam forjar um relacionamento mais sólido do que aquele que eles tiveram antes.

O momento foi quebrado pelo celular de Levi tocando. – É Adriana. – Ele disse depois de dar uma olhada na tela. – Por que ela estaria me ligando tão cedo de manhã?

Dominic acenou para que ele respondesse e voltou ao café da manhã com prazer renovado.

Levi levou o telefone ao ouvido. – Adriana? Você está bem?

– Levi? – A voz de Adriana estava confusa e indistinta, a linha estalando de estática. – Sinto muito incomodá-lo tão cedo, mas fiz algo idiota.

– Onde você está? Essa conexão está terrível. – Levi verificou seu telefone, mas o problema devia estar no lado dela.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Eu menti para Marcus e Wendy. – Ela disse. – Eu disse a eles que ia passar a noite estudando na casa de uma amiga, mas eu fui para a casa desse cara. Ele parecia muito legal. Eu pensei que ele era legal. – Ela fungou. – Mas ele queria fazer coisas que eu não faço e ficou furioso quando eu disse não.

Levi agarrou a borda da mesa com a mão livre. Dominic deu-lhe um olhar interrogativo.

– Eu corri para fora de sua casa antes que qualquer coisa acontecesse, mas então eu não tive uma carona de volta para a fazenda dos Anderson, e eu não podia ligar para eles virem me buscar sem explicar o que eu fiz. Então eu fui até a casa de outra amiga a alguns quilômetros de distância e passei a noite lá.

– Você andou pela cidade sozinha à noite? – Levi disse, chocado. Com certeza, Adriana cuidou de si mesma vivendo nas ruas de Las Vegas por meses, mas seu sangue gelou ao pensar no que poderia ter acontecido com ela.

– Tudo bem. Agora eu tenho o mesmo problema, no entanto. Marcus e Wendy estão me esperando em algumas horas, mas os pais de Madison não estão em casa, nenhum de nós tem uma licença e não há mais ninguém que possa me dar uma carona. Eu sei que estou pedindo muito, mas eu – eu estava esperando que você pudesse vir me buscar? Eu só estou com medo... – Um soluço irrompeu. – Se eles souberem que eu menti, eles podem não me querer mais, eles podem me mandar de





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

volta e então o que aconteceria comigo? Eu sei que foi estúpido e sinto muito...

– Adriana! Respire fundo. Tudo vai ficar bem. – Levi esperou que ela chorasse. – Claro que vou te pegar. Por que você precisa de mim para levá-la para casa? Você não tem escola?

– Nós temos um final de semana de três dias para a conferência de um professor.

Levi pegou um guardanapo do dispensador na mesa e tirou uma caneta do bolso. – Ok. Me dê o endereço e eu vou embora agora.

Quando Levi desligou, Dominic já havia sinalizado para a garçonete para a conta. Levi explicou a situação para ele enquanto esperavam.

– Os Anderson nunca a rejeitarão por algo que todo adolescente faz em algum momento. – Disse Dominic.

– Eu sei; ela está apenas em pânico. Vou falar com ela sobre isso durante a viagem.

Com apenas um carro entre eles, não havia escolha a não ser Dominic ir com ele. Não era ideal – Adriana ainda se sentia intimidada por Dominic, cuja constituição a lembrava de seu abusador -, mas o tempo que levaria para levar Dominic ao apartamento seria mais tempo para Adriana se envolver em um ataque de pânico. Levi só faria com que ele se sentasse no banco de trás quando chegassem lá.





A amiga de Adriana, Madison, morava em um subúrbio de Henderson que poderia ter sido uma réplica do bairro que eles tinham acabado de deixar em Boulder City, exceto que as casas daqui eram um pouco maiores e os quintais mais espaçosos. Levi estacionou na entrada vazia, subiu o caminho da frente e tocou a campainha.

Não houve resposta, embora ele pudesse ouvir o ruído lá dentro. Ele tocou a campainha novamente, depois tentou a maçaneta, só por precaução.

A porta não estava trancada.

Tenso, Levi empurrou a porta todo o caminho aberto, permanecendo no limiar. – Olá?

A casa parecia aconchegante e habitada, com fotos de família nas paredes e o tipo de confusão que tornava óbvio que adolescentes moravam ali. Da porta, Levi podia ver a sala de estar, onde havia travesseiros e cobertores amarrotados no sofá e no chão. Latas de refrigerante e sacos meio vazios de junk food estavam espalhados pela mesa de café, e os sons que ele ouvia eram da TV.

Apesar das circunstâncias estranhas, Levi não pôde deixar de sorrir. Era um alívio saber que Adriana estava tendo experiências normais na adolescência como uma festa de pijama na casa de uma amiga.

Então ele continuou examinando a casa, e o sorriso caiu de seu rosto.





Uma marca de mão ensangüentada estava manchada na parede de um corredor que levava para dentro da casa, vívida contra a tinta esbranquiçada. Ainda estava molhado, pingando no tapete bege. Mais sangue foi espalhado pelo chão e ao redor de um canto que estava escondido da vista.

Levi invadiu a casa, então se segurou no batente da porta com tanta força que sentiu uma fígada de dor. Ele não podia ir em direção à casa sozinho e desarmado. Esse era exatamente o tipo de merda que Leila acabara de dizer.

Enquanto ele discava 911, ele correu pela calçada o suficiente para gesticular freneticamente para Dominic. Dominic saltou do carro e correu para se juntar a ele na porta da frente.

– O que há de errado?

Levi apontou para o sangue. Amaldiçoando, Dominic sacou a arma debaixo de seu blusão.

– *Desculpe, todos os atendentes estão ocupados.* – Disse uma voz feminina automatizada do outro lado da linha.

Levi olhou para o telefone, incrédulo. O que? Ele apontou ferozmente na tela para rediscar.

– Você acabou de falar com Adriana quinze minutos atrás. – Disse Dominic.

– Isso é sangue fresco. – O coração de Levi estava em sua garganta enquanto ele ouvia o telefone tocar. Adriana lhe dissera que se





ONE-EYED ROYALS

preocupava que seu velho pai adotivo a perseguisse aqui. E se o homem estivesse apenas esperando para atacar quando ela estivesse mais vulnerável? Levi deveria ter escutado, deveria tê-la levado mais a sério...

Da parte de trás da casa vieram duas pancadas fortes, um estrondo trovejante e um grito estridente e aterrorizado que era, sem dúvida, o de uma adolescente. Levi empalideceu, seu corpo inteiro vibrando com a necessidade de correr em direção aos sons. Dominic não parecia estar se saindo muito melhor.

– *Desculpe, todos os atendentes estão ocupados.*

– Porra! Dominic, minha ligação não está passando.

Dominic abriu a boca para responder, mas foi interrompido por outro grito vindo de dentro da casa, ainda mais dolorido que o primeiro.

Levi gemeu. Ele não podia ficar parado aqui enquanto Adriana estava em perigo. Ele tinha que ajudá-la, ele tinha que ir até ela.

– Foda-se isso. – Disse Dominic. – Apenas fique atrás de mim.

Eles entraram na casa, Levi se aproximando enquanto Dominic balançava a arma de um lado para o outro, verificando todos os aposentos pelos quais passavam. Seguindo o rastro de sangue no tapete, eles se aventuraram pelo corredor e viraram a esquina. Quanto mais se afastavam, mais alto ficavam os sons – os ruídos abafados de alguém sendo espancado, acompanhados de soluços e gritos.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

O corredor terminava em uma porta semiaberta, além da qual Levi podia ver mais sangue no chão. Aquela sala era de onde vinha todo o barulho.

– Parado! – Dominic gritou enquanto entrava no quarto. Levi estava em seus calcanhares, pronto para arrancar a espinha do intruso com as próprias mãos se tivesse que...

Os três segundos que levou o cérebro de Levi para processar as incongruências do que ele viu provaram ser dois segundos a mais.

Os sons que eles ouviram cortaram o meio do grito. A porta se fechou atrás deles com um estrondo.

– Que porra é essa? – Dominic disse, abaixando a arma.

Levi virou em um círculo lento. O quarto era densamente acarpetado, com paredes brancas e sem uma única janela; a única fonte de luz era uma luminária montada no teto. A porta pela qual passaram – a porta que havia se fechado sob sua própria força – se fundia perfeitamente com as paredes e não tinha maçaneta neste lado.

Os únicos itens na sala eram uma grande televisão de tela plana na parede oposta, sob a qual havia uma mesa de cartas dobrável segurando uma pequena caixa. Uma maca com rodas foi empurrada contra a parede esquerda; a forma humana repousando sobre ela estava coberta com um lençol da cabeça aos pés.

Agora que a gravação tinha sido desligada – não havia outra explicação para o que eles estavam ouvindo – o único som era um chiado





vindo da maca. A forma era alta demais para ser Adriana, mas Levi correu para lá e pegou o lençol.

Era Scott West.

Levi ofegou e cambaleou para trás. West estava inconsciente, mas suas pálpebras estavam se contorcendo rapidamente. Sua pele estava pálida e pegajosa, e ele estava respirando tão superficialmente que seu peito se sacudia a cada inalação trabalhada.

– Oh meu Deus. – Levi disse. – Ah não.

Dominic surgiu por trás de Levi e sibilou entre os dentes. – O que há de errado com ele?

– Ele está sangrando internamente. – Disse uma nova voz. – Não o ruído eletrônico do Sete de Espadas, mas familiar, no entanto.

Levi virou-se para ver o rosto de Carmen Rivera na TV. – Carmen! O que diabos está acontecendo? Cadê a Adriana?

– Adriana está segura em casa com os Anderson. Você não estava falando com ela antes; você estava falando comigo. Eu falsifiquei o identificador de chamadas e usei um algoritmo de transformação de voz.

Levi sacudiu a cabeça, estupefato. Embora o conhecimento de que Adriana nunca esteve em perigo real fosse um peso de chumbo levantado de seu peito, o que Carmen estava descrevendo exigia uma amostra longa da voz do alvo para treinar o programa de computador como simulá-lo. De onde tirara isso de Adriana e como ela conseguira personificar Adriana de forma tão convincente?





Concentrando-se no problema mais imediato, ele disse: – Deixem-nos sair. Agora.

– Eu não posso fazer isso. – O rosto de Carmen era solene, seus cabelos escuros soltos sobre os ombros, em vez de puxados para o coque bagunçado que ele sempre tinha visto antes. Seus olhos passaram por Levi para Dominic. – Sr. Russo, você não deveria estar aqui.

– Desculpe desapontar. – Disse Dominic.

Seus lábios rachados se afinaram com desagrado. – Por favor, não desperdice sua energia tentando escapar. Este quarto foi insonorizado com canais resilientes e um sistema de paredes múltiplas. A porta é de aço e protegida com uma trava eletromagnética; até mesmo o Sr. Russo não seria capaz de passar por isso. E não há serviço de celular. A única conexão com o mundo exterior é através do link audiovisual que eu controlo.

– Você estava interferindo em meu celular mais cedo? – Levi perguntou.

– Sim.

Tudo nessa casa era falso. Os móveis e as fotografias, a linda cena de festa do pijama na sala de estar, o sangue nas paredes e no chão – eram todos acessórios.

– Eu tenho alguém que gostaria de falar com você. – Disse Carmen. Sua expressão se suavizou. – Foi bom te ver novamente, detetive. Boa sorte.





Antes que Levi pudesse questionar essa declaração sinistra, o rosto de Carmen desapareceu da tela. Ela foi substituída por uma visão panorâmica de um bloco degradado de casas em ruínas que poderiam ter sido qualquer bairro economicamente decadente em qualquer cidade americana.

– *Bem-vindo, detetive Abrams.* – Disse o Sete de Espadas.

– Que tipo de merda doente você está tramando dessa vez? – Levi andou em direção à televisão, olhando para a webcam que viu embutida nela. – O que você quer de mim?

– *Na verdade, quero falar primeiro com o seu parceiro no crime. Ninguém nunca lhe disse que é rude entrar em uma casa sem ser convidado, Sr. Russo?*

– Considerando que é super educado prender pessoas em sua sala de assassinatos psicodélicos? – Dominic disse.

O Sete de Espadas riu – um som estranho e irritante. – *Esta sala nunca foi feita para você. Mas desde que você está aqui, eu preciso garantir que você fique fora do caminho. Eu sei que você está armado. Por favor, coloque sua arma na mesa embaixo da tela.*

– Por que eu deveria fazer o que você diz?

A câmera foi para um lado do quarteirão, onde duas mulheres idosas estavam conversando em um degrau, depois para o outro, onde um homem fumava um cigarro apenas de roupão enquanto deixava o cachorro sair.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Tiroteios aleatórios acontecem neste bairro o tempo todo. Seria uma pena se uma dessas pessoas inocentes pegasse uma bala perdida.

Levi olhou para Dominic, vendo sua própria frustração refletida no rosto de Dominic. O Sete de Espadas não usava armas ou matava pessoas inocentes – mas antes desta semana, eles também nunca sequestraram ninguém nem atraíram Levi para uma armadilha. Não havia sentido em arriscar.

Depois que Dominic colocou sua Glock em cima da mesa, o Sete de Espadas o fez tirar a jaqueta e o coldre de ombro, depois tirar a camisa e girar lentamente.

– Você está carregando outras armas? – Eles perguntaram.

– Sim, eu tenho uma arma na minha bunda. – Quando isso foi recebido com um silêncio sinistro, Dominic suspirou. – Não, eu não tenho mais nada.

– Bom. Vá ficar no canto mais distante da sala, e não se mova ou fale até que eu mande você.

Dominic recuou, deixando Levi sozinho na frente da televisão. Enquanto Levi sabia que Dominic não tinha escolha real a não ser seguir as instruções do assassino, ele se sentiu abandonado.

– Detetive Abrams. – O Sete de Espadas disse, e mesmo que eles não estivessem visíveis na tela, Levi podia sentir seus olhos nele. – Esta é a parte final do seu presente de aniversário.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Levi se manteve imóvel.

– Pouco antes de você chegar, eu peguei vários vasos sanguíneos importantes dentro da cavidade abdominal do Sr. West. Ele está sangrando internamente e ele morrerá em poucas horas. No entanto, se ele receber atendimento médico dentro da próxima meia hora, há uma boa chance de ele sobreviver.

Levi lançou um olhar surpreso para a maca. Ele só puxou o lençol para o peito de West mais cedo, então ele não notou nenhum trauma abdominal.

– Esta casa... – A câmera deu zoom em um dos prédios. – É uma casa segura do Utopia. Mais especificamente, é para onde vários dos homens que atacaram você e a Sra. Rashid recuaram depois que eles foram soltos sob fiança, mas há outros dentro também. Sete no total, na minha última contagem.

Levi respirou fundo quando uma mão se estendeu na frente da câmera – a primeira vez que o Sete de Espadas revelou qualquer parte de seu corpo. A grossa luva de couro preto que envolvia a mão escondia qualquer indício de gênero ou raça.

O assassino estava segurando o que parecia ser um controle de porta de garagem. *– E este é o detonador do C4 que eu coloquei em pontos vitais na estrutura do esconderijo.*

– Você está blefando. – Levi disse sem pensar. *– Você não usa explosivos; você não faria. Não é seu estilo.*





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Verdade. E para ser honesto, ainda não tenho muita experiência com eles. Então, não posso garantir que, se aquela casa explodir, também não vai pegar os de nenhum lado, nem o quarto inteiro.

– Por quê...

– Por favor, abra a caixa na mesa.

Arrastando seus membros como se estivesse andando na água, Levi se aproximou da mesa e estendeu a mão cautelosa. A última vez que ele abriu uma caixa misteriosa, o olho de Stanton estava dentro.

Esta caixa continha apenas um par de luvas de nitrilo e uma pistola. Levi piscou, depois recuou para olhar a webcam. – Eu não entendo.

– Para celebrar o seu aniversário, vamos jogar um jogo de apostas reais de “O que você prefere”. – A voz eletrônica do Sete de Espadas ecoou maliciosamente. – Essa arma não é registrada, completamente não rastreável e contém uma única bala. Você pode optar por usá-lo para matar Scott West, ou você pode me dizer para explodir esta casa segura de nazistas e todos nela. Você tem três minutos para decidir.

Um timer apareceu no canto inferior direito da tela, contando a partir das 3:00.

– Jesus Cristo. – Dominic suspirou.

– Eu te disse para manter a boca fechada. – O assassino estalou.





ONE-EYED ROYALS

Levi não se virou para olhar para Dominic. Ele não podia se mover ou falar; ele apenas olhou para a tela em horror mudo, o sangue soando em seus ouvidos.

– *Se você optar por não fazer nada, eu vou explodir a casa de qualquer maneira, e então eu vou deixar vocês três trancados nesse quarto até que o Sr. West sucumba aos seus ferimentos. Então você vê, detetive, você não só decide quem morre, mas quem vive.*

– Você... – a voz de Levi saiu de um sussurro seco e rachado. Ele tossiu e tentou novamente. – Você não pode estar falando sério. Isso é uma loucura.

– *É isso? Eu acho que seria uma escolha fácil. Um tiro para matar o homem que saiu impune por quase te bater até a morte.*

Levi olhou de lado para o corpo inconsciente de West e se encolheu com a repentina enxurrada de memórias. Foi o pai de West quem providenciou o suborno, que assegurou que West e seus amigos nunca enfrentassem a justiça pelo que haviam feito – e que Levi nunca encontrara um fim.

– *Então, novamente, talvez você prefira matar sete neonazistas. As pessoas naquela casa acreditam que você não tem o direito de existir, detetive Abrams. Cada um deles certamente causará dor incalculável aos outros se lhes for permitido continuar respirando. Então, realmente, não há escolha errada aqui. Seja o que for que você decidir, estará fazendo um favor ao mundo. Mas você deve decidir em breve. Dois minutos.*





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Não. O que você está propondo é assassinato. – Levi exalou na realização sombria. – Você quer que eu me torne um assassino. Por quê?

Quando o Sete de Espadas falou novamente, sua voz era mais baixa, mas muito mais intensa. – *Você sabe porque gosta tanto de violência, não é? Quando aqueles homens atacaram você, você estava desamparado. Você estava muito fraco para se defender. Agora tudo mudou. Toda vez que você luta com alguém que está tentando machucá-lo, você está revivendo esse encontro – apenas que agora, você é vitorioso. Cada golpe que você faz contra um agressor é direcionado aos homens que vieram antes. Você está reescrevendo a narrativa de sua vitimização, e isso te emociona.*

Abraçando os braços com força contra o abdômen, Levi se dobrou em torno de seu estômago revirado. As palavras do assassino golpearam seu crânio, todos os seus medos mais profundos falados em voz alta.

– *Mas o ciclo continuará se repetindo, porque não importa quantas pessoas você derrubar, se não forem elas. A catarse só virá quando essa vitória for real. Quando você o matar – quando você aprender como é bom acertar as coisas, fazer as coisas do jeito que elas deveriam ser – então você estará livre. acredite, estou falando por experiência.*

Levi não podia deixar o Sete de Espadas explodir aquela casa. Mesmo que eles estivessem mentindo sobre estar inseguro quanto à área de efeito, sempre havia uma chance com explosivos de que as coisas





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

dariam errado. Havia dezenas de pessoas nessas casas. Crianças. Ele não podia colocá-los em perigo.

– *Você não quer que eu aperte esse botão.* – O Sete de Espadas disse, como se estivesse lendo sua mente. – *Você quer matar Scott West. Pense em como será a sensação de saber que todos os quatro estão mortos e você é quem fica de pé. Justiça, finalmente. A lei não poderia te dar isso. Eu sou o único que pode.*

Levi gemeu e sacudiu a cabeça. Ele não podia matar West pela razão pela qual o Sete de Espadas queria que ele o fizesse – ele temia que ele gostasse.

Parte dele vivia com um medo mortal de que o Sete de Espadas estivesse certo – que ele era um assassino de coração, violento, raivoso e sádico. Se ele tirasse uma vida em uma situação diferente de defesa durante uma batalha ativa, e ele gostasse, do jeito que ele adorava entrar em brigas e bater em caras assustadores em bares...

Esse foi um conhecimento que, uma vez desencadeado, nunca poderia ser colocado de volta na caixa. Se Levi assassinasse Scott West, ele realmente seria como o Sete de Espadas. Ele nunca, jamais voltaria disso.

– *Tique – taque, detetive. Trinta segundos.*

Um soluço histérico arranhou as costas da garganta de Levi. – Por favor. – Ele apoiou ambas as mãos contra a mesa, respirando em suspiros trêmulos, e olhou suplicante para a webcam. – Por favor, não





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

me faça fazer isso. Eu farei qualquer outra coisa que você quiser, apenas por favor, por favor, eu estou te implorando, não faça isso comigo...

Bang.

O tiro foi ensurdecador no espaço fechado. Levi gritou e se virou, olhando primeiro para o buraco na cabeça de West e depois para Dominic, que segurava uma pequena pistola – uma das mesmas pistolas que ele empacotara para a missão de resgate, mas que nunca teve a chance de usar. A perna de sua calça estava esticada sobre um coldre de tornozelo, e seus olhos estavam lisos e frios.

– Eu menti. – Ele disse.





– Você... – A respiração pesada do Sete de Espadas soprou através do sintetizador de voz. – *O quê...?*

– Você não ouviu? – Dominic disse. – Sou um mentiroso, muito bom. Você não poderia ter acreditado honestamente que eu deixaria você fazer isso com Levi – que eu deixaria você destruí-lo dessa maneira.

O assassino soltou um grito de raiva sem palavras, seguido por uma série de pancadas violentas fora da câmera. Ignorando sua birra, Dominic lançou um olhar preocupado para Levi, que se recostara na mesa e olhava boquiaberto para o cadáver de West. Na tela, o temporizador foi reduzido a zero, mas nada aconteceu.

Depois de ser forçado a perseguir Levi em um tiroteio sem nenhuma arma reserva, Dominic decidiu que seria prudente começar a carregar duas armas em vez de uma, então ele colocou o coldre no tornozelo no momento em que retornou ao carro. A polícia de Boulder City o libertou. Se ele acreditasse em Deus do jeito que Levi, ele pensaria que a escolha tinha sido divinamente inspirada.

– *Você nem deveria estar aqui!*

Dominic devolveu a arma ao coldre e alisou a perna da calça de volta. – Sim, bem, não há nada que você possa fazer sobre isso agora. Quero dizer, você ainda pode explodir aquela casa segura da Utopia se





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

quiser, mas isso não vai pressionar Levi a cometer assassinato, que é a única razão pela qual você estava disposto a matar pessoas de uma maneira tão impessoal, para começar. Além disso, se você começar a usar explosivos, será considerado um terrorista. Isso vai arruinar a marca de anti-herói que você tem cultivado tão cuidadosamente.

Ele não estava tão indiferente quanto seu tom sugeria. Se aquela casa explodisse, poderia haver baixas civis, o que era um fator importante em sua decisão de matar West.

– *Eu não vou detonar os explosivos.* – O Sete de Espadas disse com uma nota de petulância. – *Um acordo é um acordo, mesmo que a pessoa errada o cumpra.*

– Bem. Levi, você está bem?

– Você o matou. – Levi disse sem expressão. Ele ainda não se moveu.

Querendo confirmar isso, Dominic atravessou a sala e pressionou os dedos na garganta de West. Ele não encontrou pulso; West ficou em silêncio e imóvel, não mais atormentado pela dor do sangramento interno. Dominic pousou a mão nos olhos fechados de West por um momento antes de puxar o lençol para cobrir o rosto.

Sinto muito, Dominic pensou. Claro, West uma vez, derrubou Levi em uma bagunça quebrada e traumatizada por que ele era gay, então, embora Dominic não apreciasse sua morte, ele não estava tão triste quanto poderia estar em circunstâncias diferentes.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Dominic se virou para a tela. – Estou supondo que você tinha um plano para descartar o corpo sem implicar Levi?

– *Sim. Eu tenho aliados para se livrar disso.*

– O problema é que atirei nele com minha própria arma, não a sua, e não tenho como conseguir a bala de volta. – Como Dominic estava em pé, apontando para uma figura reclinada em um ângulo do outro lado da sala, fora impossível que ele conseguisse uma imagem nítida. A bala foi enterrada profundamente no crânio de West; ele precisaria de uma serra para recuperá-la. – Se o corpo dele for encontrado, a bala pode ser rastreada até mim, o que eu prefiro evitar. A menos que você esteja planejando que eu pague por isso?

– Não! – De volta à ação, Levi saiu da mesa e olhou para a tela.
– Não.

– *Claro que não. Não serve nenhum propósito ter o Sr. Russo na prisão. Vou garantir que o corpo nunca seja encontrado. Você tem minha palavra.*

Dominic não estava entusiasmado em confiar sua liberdade a um assassino em série que brincava com a vida das pessoas, mas que opção ele tinha?

– Penhores. – Disse Levi. Na expressão desconcertada de Dominic, ele acrescentou: – Não seria fora do personagem para você vender a arma para uma casa de penhores. O Sete de Espadas terá um membro de Los Avispones para comprá-lo, então se o corpo for





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

encontrado e a bala for rastreada até a arma, parecerá que o Sete de Espadas está tentando enquadrar você no a... – Sua voz tropeçou e engasgou. – O assassinato.

– Boa ideia. – Dominic ergueu as sobrancelhas para a webcam.

Após uma breve pausa, o Sete de Espadas disse: – *De acordo.*

– Ainda precisamos limpar cada superfície que tocamos nesta casa antes de sairmos. – Disse Dominic. – Você vai destrancar essa porta ou o que?

Ele esperou ansiosamente pela resposta. Afinal de contas, ele arruinara planos cuidadosamente orquestrados que vinham sendo feitos há meses, e o Sete de Espadas tinha um histórico de comportamento mesquinho. Eles poderiam decidir manter ele e Levi presos aqui por puro despeito.

Um ruído de moagem sinalizou a liberação da trava eletromagnética e a porta se abriu. Dominic deu um suspiro trêmulo.

– *Me desculpe, Levi.* – A tela ficou escura.

Levi endireitou os ombros. – Vamos terminar isso para que possamos dar o fora daqui. Quanto mais rápido você se livrar dessa arma, melhor.

Enquanto Levi usava a jaqueta descartada de Dominic para limpar a mesa e a caixa que segurara, Dominic pegou o coldre de ombro e o colocou de volta. Então ele virou em um círculo lento, examinando a





sala e considerando o que mais eles tocaram. Levi havia puxado o lençol que cobria West, mas o Sete de Espadas se livraria disso com o corpo...

Levi de repente congelou, meio curvado sobre a mesa, sua testa vincada.

– O que? – Dominic perguntou, atento a qualquer ameaça recebida.

Os olhos arregalados de Levi encontraram os dele. – Essa foi a única vez que o Sete de Espadas me chamou pelo meu primeiro nome.



Com uma missão para focar e metas concretas a serem cumpridas, Dominic e Levi tinham a capacidade de compartimentar suas emoções e se concentrar apenas na tarefa em questão. Depois de remover qualquer vestígio de suas impressões digitais da casa, eles foram para o carro e voltaram para Las Vegas, onde Dominic descarregou a arma em uma loja de penhores, perto de Henderson. Nesse meio tempo, Levi ligou para os Andersons para garantir que Adriana estivesse realmente segura em casa.

Não foi até eles estavam sentados no carro no estacionamento da casa de penhores, com todos os seus is pontilhados e seus ts cruzados, que a atmosfera ficou espessa com a construção da tensão. Dominic não sabia o que dizer ou o que deveria fazer em seguida. Ele deveria pedir a





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Levi para deixá-lo em casa? Eles apenas continuaram como se nada disso tivesse acontecido?

Levi estava no banco do motorista, com as mãos no volante, embora as chaves não estivessem na ignição. Sua respiração era difícil enquanto ele olhava para o nada através do pára-brisa.

– Você cometeu assassinato. – Ee disse.

– Você não vai me prender, vai?

A cabeça de Levi se virou para ele. – Não é engraçado! – Ele disse, seu tom incrédulo atado com uma corrente forte de dor. – Pelo amor de Deus, Dominic, como você pode brincar...

– Eu sei que não é engraçado. – Dominic suspirou, o esgotamento esmagador das últimas vinte e quatro horas alcançando-o de uma só vez. – Eu fiz o que tinha que ser feito.

– Não era...

– Havia vidas civis em jogo. Se aquela casa tivesse explodido, poderia ter levado pessoas inocentes com isso. Se não tivéssemos feito nada, a casa teria explodido e West teria morrido de qualquer maneira, lenta e dolorosamente de hemorragia interna. Talvez se o Sete de Espadas tivesse nos dado mais de três minutos, poderíamos ter encontrado outro caminho, mas essa não era a situação. A morte de West foi inevitável e impediu uma tragédia muito maior. Dentro dos parâmetros que nos deram, havia apenas uma opção aceitável para





minimizar as baixas. Você não poderia tomar essa decisão sem que você se quebrasse. Eu poderia. É simples assim.

Levi sacudiu a cabeça. – Você me disse uma vez que o dia que leva uma vida humana se torna algo que você pode simplesmente ignorar é o dia em que você encontra uma nova linha de trabalho.

– É o que você acha que estou fazendo? Encolhendo os ombros?
– Dominic soltou uma risada sem graça. – Nunca. Eu odiei ter que matá-lo. Eu gostaria que tivesse havido outro jeito. Mas às vezes a única escolha certa em uma situação terrível ainda é uma merda. Aceitar essa realidade não significa banalizar o que eu fiz.

As mãos de Levi deslizaram do volante para o seu colo e ele ficou quieto por um momento enquanto as estudava. – Eu não entendo isso.

– Eu sei, porque você se sentiria diferente na minha posição. Eu também sei porque você estava tão apavorado com a ideia de matar West. Mas teria sido ainda pior se o Sete de Espadas tivesse matado todo mundo, então eu tomei providências.

Dominic estendeu a mão, dando a Levi muito tempo para indicar que seu toque não era bem-vindo. Quando Levi permaneceu imóvel, Dominic pegou sua mão.

– Você é um policial, Levi. Eu era um soldado. Não é o mesmo. O que aconteceu hoje vai pesar em mim, mas eu posso viver com isso. O que eu não seria capaz de viver é ver você se destruir.

Levi não respondeu.





– Você se sente diferente sobre mim agora? – Dominic perguntou, a possibilidade gelando-o até os ossos.

– Você se sentiu diferente comigo depois que me viu mutilar Acosta? – Levi disse ironicamente.

– Não.

– Eu te amo. – Levi encontrou os olhos de Dominic. – Eu não sei se há algo que você poderia fazer que mudaria isso, mas matar alguém para salvar vidas inocentes e me proteger definitivamente não é isso.

Dominic passou a mão livre pela mandíbula de Levi e depois segurou sua bochecha. Levi se inclinou no toque.

– Você sabe que as circunstâncias não importariam para um tribunal. – Disse Levi. – O que você fez foi tecnicamente assassinio. Se o Sete de Espadas mentisse sobre não querer que você caia por isso... Dominic, eles poderiam estar gravando tudo o que aconteceu naquela sala. Temos que estar prontos caso eles te entreguem.

– Pronto como?

– Empacote algumas coisas. Vou retirar o máximo de dinheiro possível e colocar as mãos em um carro que não leve de volta a nenhum de nós. Eu diria que devemos ir em uma 'férias' que está convenientemente localizada em um país sem política de extradição, mas eu estou sob investigação, e é claro que há Rebel para pensar...





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Dominic apertou a mão de Levi para impedi-lo de se afastar. – O que você quer dizer com 'nós'? Se eu fugir por assassinato, você virá comigo?

Ele disse em tom de brincadeira, mas Levi lançou-lhe um olhar perplexo e disse: – Claro. – Como se Dominic fosse a pessoa mais idiota do mundo.

A respiração de Dominic gaguejou em seu peito. Ele estudou o rosto de Levi por qualquer indício de exagero, mas encontrou apenas a sincera franqueza que era a marca registrada de Levi. Levi não estava disposto a esvaziar gestos românticos; ele nunca diria algo tão sério a menos que fosse a verdade sem verniz.

Pulando através do câmbio de marchas, Dominic deu um beijo feroz em Levi. Levi soltou um gemido, depois se derreteu nele, suas mãos deslizando pelos braços e pescoço de Dominic para envolver seus cabelos. Embora o ângulo fosse estranho, eles se beijaram até que tiveram que se separar para respirar. Os lábios de Dominic estavam doloridos, seu rosto formigando onde o restolho de Levi raspou contra o dele.

Mesmo depois de se separarem, Dominic manteve Levi perto, segurando seu queixo. – Eu acho que o Sete de Espadas já está preocupado que eles te empurraram muito; eles não arriscariam alienar você ainda mais. Nós só precisamos evitar chamar a atenção para nós mesmos. E nunca podemos contar a ninguém sobre o que aconteceu hoje. Nunca.





Levi descansou a mão sobre a de Dominic, assentiu e se inclinou para frente para tocar suas testas juntas. Os dois fecharam os olhos.

Eles estavam ligados para sempre agora, ligados por segredos perigosos que nunca poderiam compartilhar com outro ser humano. Mas, em vez de afastá-los, esses segredos só os ligaram mais profundamente. Eles tinham visto o lado mais negro um do outro, e o amor deles tinha acabado por sobreviver – era mais forte do que antes. Incondicional. Inquebrável

– Vamos para casa. – Disse Dominic.



Levi e Dominic nunca tinham sido o tipo de casal que se tocavam enquanto dormiam. Eles se abraçavam depois do sexo, ou quando se deitavam, mas sempre se moviam para os lados individuais da cama quando chegava a hora de dormir.

Hoje, no entanto, depois que eles caíram nus e exaustos na cama de Dominic, Dominic se colocou atrás de Levi e o segurou como se planejasse nunca o deixar ir. Levi aninhou-se no abraço, saboreando o calor da pele de Dominic contra a dele, o peso do enorme braço de Dominic pendurado em sua cintura, a palma da mão de Dominic pressionada contra o coração dele.

Eles desmaiaram assim e dormiram por dez horas inteiras.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Levi tinha vagas lembranças de levantar-se em algum momento para usar o banheiro, mas quando acordou de vez, ele e Dominic estavam na mesma posição. Dominic estava lavando o pescoço de Levi com beijos, balançando os quadris para esfregar suavemente sua ereção contra o traseiro de Levi.

Levi se esticou sob as cobertas, desfazendo as dobras das costas, depois guiou a mão de Dominic entre suas pernas com um suspiro satisfeito. Gemendo no ouvido de Levi, Dominic começou a puxar e acariciar seu pênis enquanto Levi empurrava de volta contra a dureza promissora que deslizava ao longo da curva de suas bochechas.

Sua respiração acelerou quando Dominic o persuadiu a atenção total em tempo recorde. Cada pressão dos lábios de Dominic em sua nuca causava arrepios na espinha; a sensação daquele pau grosso tão perto de onde ele queria era uma provocação perversa.

O calor que se formava sob o casulo do manto logo se tornou intolerável. Levi se virou, empurrou Dominic em suas costas e subiu em seus quadris. As cobertas se agrupavam em torno de suas cinturas.

Rebel, que Dominic havia recuperado de Carlos e Jasmine ao retornar ao seu apartamento, bufou de desgosto quando seu movimento perturbou seu próprio sono. Ela lançou um olhar sujo antes de sair da cama e sair do quarto.

Levi estabeleceu sua ereção contra a de Dominic e se inclinou para beijá-lo. Eles se esfregaram preguiçosamente, trocando beijos profundos e langorosos enquanto suas mãos deslizavam sobre a pele um





do outro. Levi soltou um gemido quando os polegares de Dominic se moveram entre seus corpos para acariciar os pontos sensíveis dos ossos do quadril.

Embora eles nunca tivessem parado de fazer sexo enquanto estavam separados, parecia que estavam se reaprendendo. Levi agarrou-se a cada centímetro de Dominic que conseguiu alcançar, recuperando-se com a flexão dos músculos de granito, o pêlo do cabelo do peito de Dominic, a cicatriz enrugada do ferimento à bala sob o ombro direito de Dominic. Nenhum outro homem havia despertado Levi tanto assim; o toque de ninguém mais o excitara dessa maneira.

Eles também nunca foram ótimos em manter um ritmo lento. Não demorou muito para que eles estivessem empurrando uns contra os outros, seus pênis suados e melados, ofegando na boca um do outro porque eles não podiam mais se concentrar no beijo. Levi varreu a língua ao longo do lábio inferior de Dominic, amando o jeito ganancioso que Dominic estava amassando sua bunda, e então afundou os dentes na pele macia da junção da garganta e do ombro de Dominic.

Dominic se arqueou contra ele com uma maldição gritada, seus dedos cavando na carne de Levi. Levi chupou com mais força a mordida, querendo deixar uma marca, querendo provar que Dominic era dele...

Rosnando, Dominic virou-os, esmagando Levi na cama com seu volume. Ele dirigiu sua ereção mais forte contra a de Levi, pressionando beijos urgentes e desleixados no rosto e na mandíbula de Levi.





Eles poderiam gozar assim, e seria glorioso – mas não era o que Levi queria. – Lubrificante. – Ele ofegou. – Depressa.

Dominic se afastou apenas o tempo suficiente para pegar a garrafa da mesa de cabeceira. Não havia nada lento ou cuidadoso com o mergulho de seus dedos enquanto ele trabalhava em abrir Levi, mas Levi precisava disso, ansiava pela sensação de estar preparado um pouco rápido demais. Ele se abaixou e deslizou um de seus próprios dedos em seu buraco ao lado do de Dominic, grunhindo com a queimação que estava muito próximo da dor.

Dominic riu contra a pele de Levi. – Eu sei que você pensa que está ajudando, mas está atrapalhando.

– Eu não estou tentando ajudar. Eu só quero me sentir completo.

– Foda-se. – Dominic esticou os dedos mais agressivamente por alguns momentos vertiginosos antes de retirá-los e afastar a mão de Levi. – Vou te dar uma coisa melhor.

Levi puxou as pernas para o peito em antecipação ansiosa. Dominic se ajoelhou, apoiou a bunda de Levi nas coxas e enfiou o pênis nu no buraco de Levi.

Nu...

Ah não.

– Espere! – Levi estalou os quadris para cima e para longe em um ângulo, rolando para o lado e trazendo as pernas entre ele e Dominic, da mesma forma que ele se defenderia de um ataque desta posição.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– O que há de errado? – O rosto de Dominic estava vermelho, seu cabelo despenteado de Levi puxando-o mais cedo. – Você – prefere esperar até termos certeza de que as coisas vão funcionar desta vez? Porque eu entendi, eu sei que te decepcionei antes...

– Não é isso. É apenas... – Levi daria qualquer coisa para não dizer isso, mas ele não tinha escolha. – Temos que usar camisinha.

Dominic franziu a testa. – Por quê? Eu não estive com mais ninguém.

Levi apertou os lábios.

– Oh. Dominic se balançou de volta para se sentar em seus calcanhares. – *Oh*.

Depois de todo o jogo e da mentira de Dominic, a raiva descontrolada de Levi, a violência, o sangue e o assassinato direto, seria a estúpida porra de uma noite de Levi que os arruinou para sempre.

– Sinto muito. – Foi tudo o que Levi pôde pensar em dizer.

– Quem foi? – Dominic perguntou. – Não poderia ter sido Barclay. Ele está na Europa desde a última vez que você e eu dormimos juntos.

– Deus, claro que não foi Stanton. – Levi sentou-se contra a cabeceira da cama. – Eu nunca faria isso com você ou ele. Foi Jay Sawyer.

A boca de Dominic se abriu. – Sawyer? Você odeia esse cara!





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Naquela noite, eu odiei mais você e eu.

Conhecimento clareou em seus olhos, Dominic disse. – Sábado.
A noite da despedida de solteiro de Carlos.

– Sim.

– Cristo, não admira que Sawyer tenha agido tão estranho quando eu liguei para ele no dia seguinte para descobrir onde você estava. – Dominic murmurou.

Levi estremeceu e se ajoelhou para que ele e Dominic estivessem em uma altura mais equivalente. – Eu sinto muito. Eu estava realmente desarrumado, e achei que não havia mais esperança para nós, e só queria que algo me tirasse da cabeça. Foi estúpido.

– Você não precisa se desculpar. Não é como se você tivesse trapaceado; nós não estávamos juntos. Você tinha todo o direito de dormir com outra pessoa.

– Eu sei. Eu ainda gostaria de não ter feito isso.

Dominic avançou de joelhos e levantou as mãos para o rosto de Levi. – O que mais me incomoda é que você estava em um lugar tão ruim que você teve um caso com alguém que você não suporta. Isso não é como você em tudo.

– Eu queria que fosse você. – Levi murmurou. – Foi a única coisa que pensei depois.

Dominic beijou-o devagar e docemente. Levi soltou um suspiro trêmulo quando seus lábios se separaram.





ONE-EYED ROYALS

– Você ainda quer... – Levi não conseguiu terminar a pergunta, sem saber se ele queria dizer *mais sexo* ou *voltarem a ficar juntos*.

– Eu quero se você quiser.

Levi olhou para o pênis flácido de Dominic e então arqueou uma sobancelha. Sorrindo, Dominic puxou a mão de Levi para a carne flácida, que começou a se animar no segundo em que Levi acariciou.

Como Levi também perdera a ereção, eles passaram alguns minutos se beijando e se acariciando, lutando para recuperar o humor de alguns minutos antes. Embora não demorasse muito até que ambos estivessem ansiosos para voltar, a vibração era diferente; Dominic estava quieto demais, seus movimentos contidos, seu toque cuidadoso nada parecido com o aperto exigente de sempre.

Depois que Dominic colocou uma camisinha, ele empurrou Levi de costas, mas Levi balançou a cabeça e rolou para o lado. – Por aqui ele disse. – Como estávamos antes.

Dominic o cutucou por trás e Levi levantou a perna de cima para facilitar o acesso. Mas entre a preparação apressada demais e a tensão adicional que havia ultrapassado Levi após sua confissão, Dominic só conseguiu colocar a cabeça de seu pênis dentro antes que o corpo de Levi se apertasse e recusasse à entrada.

Dominic aliviou um centímetro para dentro e para fora, provocando o buraco de Levi, que geralmente fazia o truque em menos de um minuto. Desta vez, no entanto, não importava o quão





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

profundamente Levi respirava ou como deliberadamente ele aguentava, seu traseiro continuava fechado para os negócios.

– Levi. – Dominic disse. – A menos que você realmente queira apenas a ponta, você tem que relaxar.

Ele não podia. Ele pensou que eles tinham passado pela coisa com Sawyer rápido demais, que estava pairando sobre suas cabeças como uma bigorna que poderia esmagá-los a qualquer momento, e ele odiava que eles tivessem que usar camisinha quando sabia o quanto Dominic preferia fodê-lo sem nada. Inferno, ele preferia muito isso a si mesmo.

– Por que você não está mais chateado? – Ele disse sem pensar.

Dominic ficou parado com a cabeça do seu pênis aninhada dentro da bunda de Levi. – O que?

Levi se virou para olhar para Dominic; o movimento levou-o um pouco mais para o pênis de Dominic e fez os dois gemerem. – Eu te disse que fiz sexo com outra pessoa, e você apenas... aceitou.

– O que você quer que eu faça? – Dominic puxou para fora, depois colocou a ponta de volta. – Grite com você?

– Isso não foi o que eu quis dizer. Não seria justo você ficar com raiva de mim. Mas posso dizer que você está escondendo alguma coisa. Se você está com ciúmes, chateado ou desapontado, não precisa esconder isso. Eu me sentiria da mesma maneira na sua posição.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Dominic ficou quieto por um momento, continuando seu empurrão de centímetros. – Eu não vou ser esse cara. Você odeia homens assim.

– Como o quê?

– Neandertais cabeças ocas que ficam todos territoriais e possessivos sobre seus parceiros. Eu não sou assim.

Atônito, Levi soltou sua perna para descansar a mão no rosto de Dominic. – Eu nunca poderia pensar isso de você. Há uma grande diferença entre ser um psicopata dominador e sentir-se magoado por alguém que você ama tendo sexo com outra pessoa. – Quando a sobancelha de Dominic permaneceu franzida, Levi acrescentou: – Como vamos reconstruir nosso relacionamento se você não pode ser honesto comigo sobre algo tão importante?

– Bem. – Dominic disse com os dentes cerrados. – Você quer a verdade? Saber que você fez sexo com Sawyer está me deixando louco. Pensar em suas mãos em você me deixa doente.

Dominic revirou os quadris, conseguindo afundar seu pênis um pouco mais fundo. Levi engasgou e se virou para frente, agarrando seu joelho e puxando-o para suas costelas.

– Eu não quero que ninguém mais te veja assim, que te toque desse jeito. – A voz de Dominic, já um rugido grave, estava ainda mais baixa do que o normal. – Imaginando seu pênis dentro de você...





Levi estremeceu. Dominic estava tão longe do tipo de imbecil que iria ditar com veemência o comportamento de Levi e afastar violentamente os intrusos que a ideia era risível. Então, talvez deixar que isso acabasse não faria mal algum – na verdade, isso poderia fazer algum bem a ambos.

– O pênis de Sawyer não era grande o suficiente. – Ele disse.

Dominic gemeu, seus quadris se sacudindo. – Não?

– Não depois de você.

– É assim mesmo? – O tom áspero e provocante de Dominic fez as borboletas tremerem no estômago de Levi. – Olhe para você. Você não pode nem pegar.

Levi molhou os lábios. – Eu posso se você me obrigar.

– Levi, Jesus. – A forte exalação de Dominic bagunçou o cabelo de Levi. – É isso que você quer? Você quer que eu force tudo isso dentro de você até que você esteja cheio?

O gemido de resposta de Levi foi quebrado e carente. – Sim. Faça.

Dominic empurrou seu pênis o máximo que conseguiu – o que ainda não era muito – e assumiu o apoio da perna livre de Levi com a mão. Levi agarrou a borda do colchão, gemendo baixo e ininterruptamente enquanto Dominic o penetrava com mais força, avançando gradualmente, apenas puxando para trás antes de avançar novamente. Aliviado pelo fato de que Dominic estava agindo como o seu





eu habitual, Levi encontrou seu corpo abrindo mais facilmente, e agora lutar para aceitar o comprimento grande e rígido que o invadia era excitante ao invés de frustrante.

– Esse pau arruinou você, não é? – A excitação na voz de Dominic alimentou as chamas da própria luxúria de Levi. – Agora você não pode ficar satisfeito com menos?

– Mm-hmm. – Levi não conseguiu dizer mais do que isso; ele ainda tendia a negar ser uma rainha pelo tamanho, apesar de ele e Dominic saberem que isso era uma mentira frágil.

Porque ele adorava o quão grande o pênis de Dominic era. Ele amava como se sentia dentro dele, o modo como o enraizava tão firmemente em sua fisicalidade que ele não conseguia se concentrar em nada além do momento presente. Mesmo agora, ele estava tremendo com o prazer da incursão avassaladora.

– Deus, metade do tempo transando com você é como quebrar uma virgem. – O próximo impulso de Dominic o enviou quase até a profundidade das bolas. – Estalando aquela cereja apertada repetidamente.

Levi soltou um grito quieto, seu rosto ruborizando enquanto uma sensação quente e doce de vergonha passava por ele. Seu buraco afrouxou, permitindo que Dominic deslizesse os últimos centímetros para casa.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– É isso aí. – Capaz de se mover livremente finalmente, Dominic balançou seus quadris, fodendo Levi em um ritmo constante. – Isso é tão bom, querido. – Ele disse, mas então seus impulsos falharam. – Desculpe eu esqueci...

– Está tudo bem. – Levi voltou a enlaçar o braço em volta do pescoço de Dominic. – Diga. Eu quero que você diga.

Pressionando um beijo no braço de Levi, Dominic retomou seu ritmo. – Você se sente tão bem perto de mim, baby. – Ele sussurrou no ouvido de Levi, como se fosse um segredo – o que era, de certa forma. Levi nunca deixou ninguém mais chamá-lo assim.

O carinho camuflado fez Levi gemer, o que por sua vez provocou um gemido rouco da garganta de Dominic. Levi esticou a cabeça para trás para que eles pudessem se beijar enquanto eles transavam.

Nessa posição de lado, Dominic não podia ir tão fundo sem ir muito devagar, o que nenhum dos dois estava com vontade de fazer. Quanto mais Dominic acelerava, mais rasos se tornavam os impulsos – mas o ângulo permitia que ele atingisse infalivelmente a próstata de Levi, fritando o sistema nervoso de Levi com pura felicidade elétrica.

Levi afastou a boca de Dominic, respirando ofegante. Ele deu a sua própria ereção alguns golpes suaves, então arrastou os dedos para baixo para explorar o lugar onde Dominic estava o espalhando, enchendo-o – completando-o.





ONE-EYED ROYALS

– É aqui que você pertence. – Ele disse. – Mostre-me como você está feliz por estar de volta onde deveria estar.

A mão de Dominic apertou o joelho de Levi. – Eu quero ouvir você gritar.

– Então você terá que trabalhar mais do que isso.

Dominic passou o braço ao redor da coxa de Levi e se lançou em um violento ataque rápido que fez Levi gritar de surpresa e apreciação. Levi freneticamente puxou seu próprio pênis enquanto Dominic martelava, devastando seu corpo com um prazer intensamente concentrado que ele pensou que poderia desmaiar.

E ele *gritou* - sempre gritava com Dominic, o êxtase demasiado grande para ser contido ou suprimido. Seus gritos repercutiram nas paredes enquanto seus dedos do pé torciam, seus músculos se apertavam e arrepios percorriam sua pele.

Levi ficou suspenso por um momento na borda do clímax, sua mão voando em seu pênis, antes de seu orgasmo explodir através dele em cacos brilhantes. Ele ainda estava estremecendo e convulsionando ao redor do pênis de Dominic quando Dominic rolou-o de bruços, movendo-se com Levi para que ele nunca saísse de dentro dele. Colocando as coxas de Levi com as suas próprias e curvando as mãos sob os ombros de Levi para alavancagem, Dominic prendeu Levi à cama com seu peso e foi para ele como um animal no cio.





Levi abafou um grito no lençol, depois virou o rosto para um lado para poder respirar. Ele sempre gostou de ser fodido depois que ele gozou, especialmente pelo enorme pau de Dominic, que desencadeava uma reação em cadeia de tremores secundários em seu corpo sensibilizado.

Dominic sabia disso muito bem e não se continha. O som obscuro de seus quadris saltando da bunda de Levi competiu com o colchão rangente e a cabeceira batendo contra a parede. Ele grunhiu e amaldiçoou, seu pênis mergulhando mais fundo em Levi – tão profundo que Levi agarrou punhados do lençol com força suficiente para arrancar dos cantos do colchão.

– Foda-me, foda-me. – Disse Levi, apenas meio consciente do que ele estava balbuciando. Estar sujeito a Dominic em um frenesi de luxúria nunca deixou de fazê-lo perder a cabeça. – Me foda com esse pênis monstruoso, Deus, você é uma fera, ninguém nunca me fodeu como você

Com um grito gutural, Dominic enterrou seu pênis na bunda de Levi e o aterrou em círculos desesperados enquanto gozava. Quando ele terminou, ele gemeu como um homem agonizante e caiu sobre as costas de Levi.

Levi fez um barulho estrangulado. Dominic já havia apoiado um pouco de seu peso mais cedo, mas agora Levi sentia como se estivesse sendo esmagado sob uma estátua de mármore. – Eu não posso respirar.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Ele disse, enviando um cotovelo descoordenado para o lado de Dominic.

Dominic levantou-se sobre as mãos e depois retirou-se com cuidado. Levi fez uma careta, mas até mesmo a sensação desconfortável não conseguiu afetar seu brilho vibrante. Seu cérebro estava encharcado de tantas substâncias químicas que o fez se sentir tão bem agora que ele poderia ter sido apedrejado.

– Há uma vantagem em usar um preservativo. – Dominic se afastou para o lado, tirando o látex de seu pênis. – Limpeza mais fácil.

Levi virou de costas e olhou expressivamente entre Dominic e seu próprio gozo, manchado sobre sua barriga. Dominic o jogou direto no ponto molhado.

– Ou não. – Dominic disse com uma pitada de timidez. – Espere.

Ele jogou fora o preservativo e pegou um pacote de lenços umedecidos da mesinha de cabeceira. Enquanto Dominic limpava Levi e a cama, Levi espalhou beijos por qualquer pele que chegasse perto de sua boca, tão contente que estava quase ronronando.

Dominic puxou o lençol de baixo de volta ao lugar e, no momento em que se deitou, Levi se enrolou ao redor dele e apoiou a cabeça no seu peito. Dominic segurou Levi perto, alisando uma mão para cima e para baixo em suas costas. Ficaram assim por muito tempo, aquecendo-se na alegria da presença um do outro enquanto a respiração deles ia acalmando e os batimentos cardíacos diminuía.





Dominic foi o primeiro a quebrar o silêncio. – Nós podemos fazer isso, certo?

Levi apoiou a cabeça no ombro de Dominic para olhar seu rosto. – Não vai ser fácil.

– Eu não quero fácil. – Seus lábios se curvaram, Dominic traçou o polegar ao longo do queixo de Levi. – Eu quero você.

Levi empurrou-o, Dominic retaliou, e seu rebuliço rapidamente se transformou em uma luta lúdica que terminou com Levi esparramado em cima do corpo de Dominic e ambos ofegando.

– Eu amo você. – Dominic disse, olhando para Levi com olhos suaves.

Levi sorriu. – Eu também te amo.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

CAPÍTULO 20

– Acho que lhe devo desculpas. – Disse Sawyer, sentado em frente a Levi na mesa de seu escritório.

– Evitamos com sucesso esta conversa nos últimos vinte minutos. – Disse Levi. – Não vamos estragar todo esse trabalho duro.

Sawyer empurrou o processo de Levi para o lado. – Eu não deveria ter dormido com você. Você estava emocionalmente vulnerável e eu aproveitei isso. Eu sinto muito.

Apesar de Levi ter ficado perfeitamente feliz em continuar fingindo que sua ficada de uma noite nunca tinha acontecido, se Sawyer insistisse em fazer isso, Levi iria garantir que o assunto fosse parar para sempre. – Eu te pressionei para dormir comigo.

– Você não...

– Não reescreva a história. Eu brinquei com sua atração por mim e eu deliberadamente insinuei que você estaria me colocando em perigo se você me deixasse sozinho naquele bar. Se qualquer coisa, nós nos aproveitamos um do outro. Foi um erro, mas somos adultos e não houve nenhum dano real. Vamos apenas deixar para trás e seguir em frente.

Sawyer brincou com a borda de uma pilha de papéis. – O seu ex concordaria com isso?





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Oh... – Limpando a garganta, Levi se mexeu em seu assento. – Nós realmente voltamos ontem.

Sawyer balançou para trás, seu rosto empalidecendo. – Ele sabe disso?

– Sim. – Levi observou a postura agitada de Sawyer, ergueu as sobrancelhas e disse: – Ah, vamos lá. O quê, você acha que Dominic vai fazer, te caçar e chutar o seu traseiro? Ele não é assim.

– Você tem certeza?

– *Sim.*

– Eu não sei o que me fez dormir com um cara cujo ex é construído como um tanque e tem uma permissão de transporte escondida. – Sawyer murmurou.

Levi revirou os olhos. – Eu não posso acreditar que você está mais preocupado com Dominic do que sobre o que a Associação Estadual de Advogados de Nevada faria se descobrisse que você fez sexo com um cliente.

– Pro bono não conta. – Sawyer disse com uma piscadela. Com sua marca registrada, ele parecia já ter recuperado a compostura.

– Podemos apenas terminar isso, por favor? Tenho que pegar Adriana na escola em uma hora.

Eles voltaram ao caso de Levi, discutindo a próxima audiência dos Assuntos Internos, marcada para sexta-feira. – Eles não têm nada.

– Disse Sawyer. – Você tem álibis sólidos para vários dos assassinatos

4 4 4





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

do Sete de Espadas, além de um álibi para o assassinato do capitão Sheppard na Filadélfia. E eu juntei depoimentos de meia dúzia de pessoas atestando o fato de que o Sete de Espadas tem estado psicologicamente atormentando você por quase um ano, fazendo com que esses recentes assassinatos se encaixem perfeitamente em seu padrão estabelecido de comportamento. Assuntos internos não tem provas para fundamentar a continuação de sua suspensão, e ainda menos para pedir um mandado de prisão.

– E se a pressão do xerife e do prefeito decidirem o contrário?

– Nós podemos processar. Entre outras coisas, você tem um forte argumento por difamação de caráter.

– Não. – Levi acenou com a mão. – Eu não quero atrair mais atenção para mim mesmo.

– Mesmo? Depois do fim de semana que você acabou de ter? – Sawyer riu em face da carranca de Levi. – Não há motivo para se preocupar. Agora, se Boulder City tivesse decidido apresentar queixa, essa poderia ser uma história diferente, mas assuntos internos não pode trazer sua pequena aventura para sua audiência sem eles. Tudo o que você tem que fazer entre agora e depois é ficar longe de problemas. Eu sei o quão difícil isso é para você, mas faça o seu melhor.

Uma vez que eles terminaram mais alguns detalhes, Sawyer levou Levi até o elevador. Os elegantes escritórios de Hatfield, Park e McKenzie cheiravam a riqueza e ambiguidade moral, e Levi atraiu mais do que seu quinhão de atenção de funcionários e clientes.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Na audiência, deixe-me falar tudo. Não diga uma única palavra. Os policiais vão tentar enganar você para se incriminar – eles são doninhas sorrateiras.

– Diz o advogado de defesa. – Disse Levi.

Sawyer sorriu. – É preciso ser um para conhecer um.

Levi apertou sua mão, feliz por eles terem deixado de lado o embaraço de sua indiscrição com o mínimo de drama, e partiu para o colégio de Adriana em Henderson.

Na calçada do lado de fora, Adriana pulou no banco da frente do carro alugado, cheio de energia e fofoca. Deixou cair a mochila aos pés e imediatamente se lançou em uma história sobre a política social complicada do primeiro ano.

Ele ouviu sem interrupção quando ele virou o carro de volta para Las Vegas. Ela estava tão animada que ele estava relutante em arruinar seu bom humor, embora tivesse que o fazer eventualmente.

Na verdade, foi a própria Adriana quem abordou o assunto. Quando ela finalmente parou para respirar a meio caminho da cidade, ela deu a ele um olhar curioso e disse: – Então, por que você quer me pegar em vez de deixar Marcus me levar como de costume? Krav não é até daqui há algumas horas.

– Eu precisava falar com você sobre algo em particular. – Levi flexionou os dedos ao redor do volante, mantendo os olhos na estrada.

– Você notou alguma coisa estranha ou fora do lugar acontecendo ao seu



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

redor ultimamente? Sentindo que você está sendo vigiada ou seguida, recebendo ligações estranhas, ouvindo interferência em seu celular, algo assim?

Ela não respondeu, então ele olhou de lado. Foi-se a exuberante jovem que estivera sentada em seu assento momentos antes, substituída por um fantasma assombrado de pele acinzentada e olhos grandes e sem piscar. A mudança foi tão profunda que deixou Levi sem fala.

– Ele está procurando por mim. – Ela sussurrou. Ela estava respirando superficialmente pelo nariz.

– Não! – Levi se amaldiçoou ao perceber seu erro. Ele puxou o ombro, jogou o carro no estacionamento e virou-se em seu assento para encará-la. – Não é por isso que eu perguntei, juro. Seu velho pai adotivo ainda está em Reno. Ele não vai chegar perto de você.

Ela balançou a cabeça, irradiando um medo tão palpável que o próprio coração de Levi bateu em solidariedade. – Você pode me dizer se é ele. Eu não vou pirar

– Adriana! – Levi encontrou seus olhos e esperou que ela se concentrasse antes de continuar. – Eu não estou apenas adivinhando; eu fico de olho nele. Eu sei de fato que ele não deixou Reno em meses.

– Você... que?

Ele deu de ombros conscientemente. Isso não era algo que ele planejava dizer a ela, mas era melhor do que ela ter um ataque de pânico.

– Eu tenho um contato no Departamento de Polícia de Reno que me





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

ajuda a ficar de olho. Entre nós dois, não há como o homem vir a Vegas sem que eu soubesse.

O que ele não acrescentou foi que seu amigo em Reno também ia de vez em quando ao lado da velha casa de Adriana, e de vez em quando estacionava sua patrulha do outro lado da rua por algumas horas. Com alguma sorte, o idiota que abusara de Adriana estava intimidado demais para colocar as mãos nas crianças ainda sob seus cuidados.

Adriana abriu a boca, mas parecia sem palavras. Alguma da cor retornou a suas bochechas. – Por que você estava perguntando todas essas coisas estranhas, então?

Ok, então ele não iria obter as informações que precisava sendo vago. Embora não pudesse contar toda a verdade à Adriana, ele poderia pelo menos compartilhar as partes relevantes.

Escolhendo suas palavras cuidadosamente, ele disse: – O que vou lhe dizer é algo que só você, Dominic, e eu saberemos, tudo bem? E tem que ficar desse jeito.

Ela assentiu.

– O Sete de Espadas fez alguém me contatar há alguns dias, fingindo ser você.

– Você quer dizer que eles mandaram uma mensagem para você e fez parecer que veio do meu número?





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Não. Essa pessoa falou comigo ao telefone usando o que soou como sua voz. Eu não tinha ideia de que não era você até mais tarde.

Suas sobrancelhas se ergueram. – Isso é possível?

– Com certos programas de computador sofisticados, sim, e o Sete de Espadas tem um gênio trabalhando com eles. Mas esses programas exigem uma amostra longa da voz do alvo para ensinar ao computador como imitá-la. Estou preocupado sobre como o Sete de Espadas obteve isso de você – se eles estão gravando você de alguma forma, incomodando você em casa ou na escola...

Sua voz morreu. Adriana abaixou a cabeça enquanto ele falava, mas agora, quando ela levantou o rosto, seus olhos estavam brilhando.

– O que? – Ele perguntou, sua pele formigando de pavor.

Ela remexeu em sua mochila para recuperar seu telefone, destrancou a tela e entregou a ele. Ele encontrou-se olhando para seu recente registro de chamadas. Intercalados entre o próprio nome dele, o de Anderson e os de seus amigos havia ligações regulares de um número bloqueado.

– O Sete de Espadas me chama às vezes. – Ela disse.

Com o coração na garganta, Levi verificou os detalhes de cada um dos telefonemas, um após o outro, esperando ver dez ou quinze segundos – tempo suficiente para que Adriana percebesse quem estava do outro lado e desligasse.

Trinta e dois minutos. Vinte e sete. Cinquenta e cinco.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Os telefonemas começaram alguns meses depois de eu me mudar com os Andersons. – Adriana continuou enquanto Levi olhava para o celular horrorizada. – No começo eu apenas disse para eles irem para o inferno, mas eles continuaram chamando, e... eles me ouvem.

Ele apertou o botão para desligar a tela, incapaz de suportar a visão das chamadas por mais tempo. – Sobre o que?

– Sobre ele. – As lágrimas corriam pelas bochechas de Adriana agora, embora ela não estivesse soluçando. – Eu não posso ser honesta com você ou Natasha sobre isso, não realmente. Vocês dois têm esse olhar em seus olhos quando eu falo sobre querer machucá-lo, como se achasse que há algo errado comigo. O Sete de Espadas consegue. Eles sabem porque eu quero ele morto.

– Eu entendo, você sabe que eu...

– Aqueles homens não te estupraram!

Seu grito ecoou pelo carro. Levi recuou.

Ela passou as palmas das mãos sobre as bochechas úmidas. – Me desculpe, Levi. O que aconteceu com você foi horrível, mas não foi o mesmo. Você não entende.

– Você está certo. – Ele disse baixinho. – Eu sinto muito.

– Eu pedi ao Sete de Espadas para matá-lo.

Levi agarrou a beira do assento.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Com o queixo erguido, Adriana olhou como se o desafiasse a repreendê-la. – Eles disseram que querem, mas não podem agora, porque isso chamaria a atenção para o fato de que eles estão se comunicando comigo. Mas eles vão matá-lo um dia, e eu não vou me arrepender. Eu ficarei feliz.

– Adriana... – Ele engoliu em seco. – Eu sei que a ideia de se livrar de pessoas assim para sempre é muito tentadora. O sistema que temos não é perfeito. As pessoas se safam fazendo coisas ruins o tempo todo, e é horrível e frustrante. Mas o assassinato de vigilantes não é a resposta.

– Por que não? Se matar certas pessoas torna o mundo um lugar melhor, por que está errado?

– Porque ninguém deve ter tanto poder. Nenhum ser humano deve poder julgar os outros, decidir sua punição e executá-los sozinhos. Há uma razão para os nossos júris terem doze membros.

Franzindo a testa, ela virou a cabeça para olhar pela janela. Pelo que ele podia ver do rosto dela, ele percebeu que o argumento dele havia a tocado.

– É possível que o Sete de Espadas realmente se importe com o que aconteceu com você. – Levi colocou o celular no console central. – Mas não é por isso que eles estão se comunicando com você. Eles sabiam que podiam usar você contra mim e eles se aproveitaram disso. Eles se aproveitaram de você.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Adriana fungou. – Estou tão cansada de ter medo, sabe?

Ele abaixou a cabeça. Ela era forte, e ele acreditava que ela conseguiria passar por isso – que ela tinha um futuro brilhante e próspero à sua frente. Mas neste momento, não havia nada que ele pudesse dizer para fazê-la se sentir melhor.

Ela respirou um pouco, esfregando o nariz e a boca.

– Há guardanapos no porta-luvas. – Ele disse, sabendo que ela não iria querer que ele alcançasse seu espaço pessoal.

Depois que ela pegou os guardanapos e assoou o nariz, ela disse: – Eu não tinha ideia de que o Sete de Espadas usaria nossas conversas para enganar você ou te machucar. Eu nunca teria falado com eles se eu soubesse.

– Eu sei. E tudo deu certo. Você não precisa se preocupar com isso.

– Eu não vou falar com eles novamente. – Ela mordeu o lábio, enfiando os guardanapos no punho. – Embora eu ache que eles já tenham conseguido o que queriam de mim. Eles não vão mais me ligar, vão?

– Provavelmente não.

Suspirando, ela enfiou os guardanapos no bolso lateral da mochila. – Você vai contar a alguém?

– Não. – Ele descansou a mão no espaço entre os assentos, perto o suficiente para chamar sua atenção, mas não perto o suficiente para





tocá-la. – Eu quis dizer o que eu disse antes – isso tem que ficar em segredo. Me desculpe por não poder explicar por que, mas é realmente importante que você nunca conte a ninguém sobre isso. Na verdade, acho que você deve excluir essas chamadas do seu telefone.

Embora claramente surpresa, ela pegou o telefone e começou a fazer exatamente isso sem discutir. Tranquilizada de que não estava à beira de um colapso, Levi voltou ao fluxo de tráfego na estrada.

– Você quer esquecer o Krav hoje? – Ele perguntou depois de alguns minutos dirigindo em silêncio. – Poderíamos ir ver um filme ou algo assim.

– Claro, soa bem. – Alguns segundos depois, e com uma voz muito menor, ela disse: – Você está com raiva de mim?

– Não. – Ele falou com firmeza, então ela não teria razão para duvidar de sua convicção. – Você não fez nada de errado. Eu estou bravo com o Sete de Espadas.

Adriana afundou em sua cadeira, parecendo muito mais velha que seus dezesseis anos. – Eu também.



Com a bênção de McBride, Dominic tinha tirado folga a semana inteira do trabalho para ajeitar suas coisas – as palavras dela, não as





dele. Ele ia às reuniões dos Jogadores Anônimos todos os dias, às vezes duas ou três, e aceitara a oferta de um velho conhecido para patrociná-lo. Natasha também o encaminhara para um assistente social clínico especializado em transtornos do jogo, e marcou uma consulta na semana seguinte.

Cinco dias depois, ele ainda estava livre de apostas, mas os desejos eram ainda piores do que a última vez que ele passou por isso e a retirada era uma merda. Seu humor oscilava rapidamente entre os extremos; seu estômago se agitava com uma náusea constante de baixo grau. Ele tinha a mesma dor de cabeça desde a noite de segunda-feira.

Ele poderia ter caído do vagão, se não fosse pelo fato de que Levi estava temporariamente em sua casa. Devido à suspensão de Levi, os dois puderam passar a maior parte da semana juntos, reconectando e consertando seu relacionamento. Não doía que ninguém tivesse sido tão bom quanto Levi em distraí-lo de seus impulsos de jogo.

Na sexta-feira, Dominic planejava estar na estação durante a audiência da Assuntos Internos de Levi – não apenas por apoio emocional, mas também para interferir se as coisas fossem para a merda. Mas não era até o final da tarde, e Levi partiu para cuidar de sua ansiedade em particular sob o pretexto de fazer algumas voltas, o que deixou Dominic com tempo livre perigoso para preencher.

O exercício tinha sido uma das maiores ajudas para a sua recuperação da primeira vez, então ele procurou refúgio nele agora. Ele acertou o ginásio com Carlos para um circuito de exercícios de corpo





inteiro, em seguida, pegou Rebel e levou-a em sua corrida regular de cinco quilômetros através do campus da UNLV. De volta a casa, ele saiu do banho dolorido e em um estado de espírito melhor, mas mais uma vez em pontas soltas.

Enquanto vagava pela cozinha, procurando qualquer coisa que tirasse sua mente de seus crescentes desejos, seus olhos pousaram em um cartão de visitas preso à geladeira. A primeira coisa que ele fez na terça-feira foi sentar-se com um consultor de crédito em uma empresa de gestão de dívida sem fins lucrativos para se inscrever em um plano de gerenciamento da dívida. Isso implicou entregar todo o seu cartão de crédito e débito de empréstimo pessoal à empresa; ele faria pagamentos regulares à empresa, que por sua vez distribuiria os fundos para seus vários credores e ajudaria a mantê-los fora de suas costas.

Fazer isso significava fechar todos os seus cartões de crédito, algo que ele deveria ter feito anos atrás. Ele também destruiu seu cartão de débito e todos os seus cheques pessoais. Agora, se ele quisesse dinheiro, ele teria que ir fisicamente ao banco para retirá-lo em dinheiro.

Sua consultora de crédito, Sandra Delaney, disse que entraria em contato com ele dentro de alguns dias para discutir a possibilidade de negociar taxas mais baixas e taxas de juros com seus credores, mas ele ainda não tinha ouvido falar dela. Não faria mal tomar a iniciativa.

Ele pegou o cartão da geladeira e discou para o celular enquanto se aproximava da sala de estar. Delaney respondeu depois de alguns toques.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Olá, aqui é Dominic Russo. Estou ligando para marcar uma consulta de acompanhamento?

Houve um breve silêncio do seu lado. – Desculpe, um compromisso para o que?

– Você mencionou que havia uma chance de convencer alguns dos meus credores a reduzir suas taxas agora que estou com a empresa.

– Bem, sim, mas desde que a dívida foi paga, é um ponto discutível.

Dominic congelou no meio do caminho. – Desde que a dívida foi o que?

– O pagamento que você enviou ontem zerou seu saldo. – Ela disse. – A conta foi fechada.

Ele sentou-se com força no sofá. Rebel levantou a cabeça do couro cru que ela estava roendo e ergueu suas orelhas.

– Eu não fiz isso. – Ele disse fracamente. – Deve haver algum engano.

Depois de uma rápida digitação, Delaney cantarolou seu desacordo. – Estou vendo o histórico da sua conta agora. O pagamento foi feito integralmente ontem.

Ele embalou a cabeça em uma mão, incapaz de processar o que ela estava dizendo. Ele devia mais de cem mil, e essa dívida acabara de ser... apagada? Como isso era possível?





Seu primeiro pensamento inevitável foi que o Sete de Espadas tinha feito isso. Mas eles estavam furiosos com ele agora; se alguma coisa, eles estavam no meio do planejamento de sua vingança.

– De onde veio o pagamento? – Ele perguntou.

– Eu não tenho certeza. Foi feito por cheque administrativo da Wells Fargo. Eu apenas presumi que você ou um membro da família tinha enviado isso.

Ninguém na família de Dominic poderia chegar perto de conseguir uma quantia tão grande.

Havia apenas uma pessoa que ele conhecia que podia.



– Sr. Russo? – Disse Bridget, a mulher sensata que guardava o santuário interno de Stanton Barclay como Cérbero²³. – O Sr. Barclay vai ver você agora.

Ela acompanhou Dominic para um escritório de esquina, maior do que o seu apartamento, com duas enormes paredes de vidro com vista

²³ Cérbero, na mitologia grega, era um monstruoso cão de três cabeças que guardava a entrada do mundo inferior, o reino subterrâneo dos mortos, deixando as almas entrarem, mas jamais saírem e despedaçando os mortais que por lá se aventurassem. Cérbero era filho de Tifão e Equidna, irmão de Ortos e da Hidra de Lerna.



para a energia frenética da Strip e da cidade além. Barclay o encontrou no meio do caminho e apertou sua mão.

– Obrigado por me ver em tão pouco tempo. – Disse Dominic.

– Claro.

Levi, que visitou Barclay algumas vezes na semana passada, atualizou Dominic sobre sua recuperação constante. Barclay parecia muito melhor do que no domingo, retornou ao seu belo e elegante eu, mas Dominic notou o leve palpar de seus ombros, como seu olhar varreu constantemente a sala, seu pronunciado estremecimento quando Bridget fechou a porta. O trauma do sequestro o marcou de maneiras mais sutis do que o olho perdido.

Em vez de levar Dominic até a mesa, Barclay mostrou-lhe um arranjo aconchegante de sofás de couro agrupados em volta de uma mesa de centro com tampo de vidro. – Como você está se sentindo? – Dominic perguntou quando eles se instalaram.

Barclay estava usando um tapa olho preto sobre o olho esquerdo, abaixo da qual as bordas brancas da bandagem eram visíveis. – Assim como pode ser esperado, dadas as circunstâncias. – Ele passou as pontas dos dedos sob o olho. – Eles colocaram um implante ocular, mas vai demorar alguns meses até eu conseguir a prótese em si.

– Honestamente, acho que você poderia adotar o visual do tapa olho. Está trabalhando para você.

Barclay riu. – O que posso fazer por você, Sr. Russo?





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Usando a tática de Levi, Dominic escolheu a honestidade direta ao invés de tato. – Você pagou todas as minhas dívidas.

– Isso não parece uma pergunta.

– Não foi. – Dominic disse com um encolher de ombros. – Não há mais ninguém que poderia ter feito. Exceto, talvez, o Sete de Espadas, mas eles não estão muito emocionados comigo agora.

Lançando-lhe um olhar cauteloso, Barclay disse: – Você está aqui para insistir que eu pegue o dinheiro de volta? Porque isso não é possível

– Merda, não. – Dominic levantou as mãos. – Eu tenho orgulho, mas não sou idiota.

– Então por que você está aqui? – Barclay perguntou, seu tom de perplexidade educada.

Dominic se inclinou para a frente, apoiando os antebraços nos joelhos. – Se você fosse mais alguém, eu pensaria que você tinha feito isso para tentar ganhar o Levi de volta. Mas você o conhece muito bem para pensar que funcionaria.

Um sorriso melancólico cruzou o rosto de Barclay. – Verdade. O dinheiro nunca foi a chave para o coração de Levi.

– Então, por que isso?

– A gratidão não é razão suficiente? Afinal, você salvou minha vida e, mais importante, protegeu a de Levi. Se não fosse por vocês dois, eu provavelmente estaria morto agora.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Dominic inclinou a cabeça, não acreditando. Havia muitas maneiras de Barclay ter agradecido a ele que não envolvia perder cem mil dólares – anonimamente, não menos.

Como se sentisse a descrença de Dominic, Barclay limpou a garganta e alisou um vinco nas calças. – Ainda estou apaixonado por Levi.

– Eu sei. – Dominic disse suavemente.

– Quando você ama alguém – verdadeiramente ama-o – a felicidade deles é a coisa mais importante do mundo para você, até mais do que a sua. Quando vocês dois estavam juntos, Levi estava mais feliz do que ele já esteve comigo. Quando vocês se separaram, ele ficou arrasado de uma maneira que eu nunca tinha visto. E agora que vocês estão de volta... – Os lábios de Barclay se curvaram. – Bem, ele é cuidadoso com o que ele diz na minha frente, mas posso dizer que ele está muito feliz. Você é o que ele quer. Eu respeito isso.

– Mas?

– Mas uma dívida como a sua é tóxica. Mesmo que você nunca tenha recaído por toda a sua vida, você teria se afogado nela. Isso teria envenenado seu relacionamento, e Levi merece mais do que isso. Ele merece uma chance em um futuro real sem a dívida de seu parceiro arrastando-o para baixo. – Suspirando, Barclay fez um gesto impotente com as duas mãos. – Essa é a única coisa que posso dar a ele, então é o que eu fiz.





Dominic se endireitou, pavimentado por essa revelação. Reconhecer que a pessoa que você amava estava apaixonada por outra pessoa e ceder graciosamente era uma coisa, mas ajudar deliberadamente essa relação para garantir a felicidade da pessoa às custas da sua própria? Ele não podia imaginar o que custou a Barclay emocionalmente fazer tal sacrifício.

– Obrigado. – Ele disse, sua voz cheia de emoção. – Eu sei que você fez isso por Levi, mas você não tem ideia de que diferença faz para mim – como você mudou totalmente a minha vida. Eu quero que você saiba que eu sou dedicado a ele e minha recuperação. Não vou desrespeitar o presente que você me deu. A nós.

– Isso é tudo que peço. – Barclay hesitou. – Apesar... Eu suponho que não há nenhum ponto em pedir que você não diga a ele o que eu fiz.

– Não, me desculpe. Mesmo que eu não tivesse prometido não mentir mais para ele, não seria capaz de esconder isso dele. Assim que ele descobrir que minha dívida foi liquidada, ele perceberia que era você tão rapidamente quanto eu. – Estudando Barclay mais de perto, Dominic acrescentou: – Eu posso dizer a ele que você prefere não falar com ele sobre isso, no entanto.

– Obrigado. – Disse Barclay, sua voz soando aliviada.

Não querendo ultrapassar suas boas vindas, Dominic levantou-se. Barclay seguiu o exemplo e apertaram as mãos mais uma vez.





– Seja bom para ele, Sr. Russo.

Dominic assentiu, agradeceu novamente a Barclay e saiu do escritório, cada passo mais leve que o anterior.

Ele viveu sob uma dívida esmagadora por tanto tempo que a realidade de ser livre de dívidas ainda não tinha sido totalmente absorvida. Ele não estava exagerando quando disse que Barclay havia mudado sua vida para sempre. Enquanto levaria anos para que seu crédito se recuperasse, ele recebera o mais próximo possível de um novo começo. Os erros de seu passado ainda pesavam em seus ombros, mas elas não mais respiravam com tanta força em seu pescoço.

Encorajado pela brilhante e pura esperança que surgia em seu peito, Dominic partiu para a estação de Levi.





– Você chegou cedo. – Disse Martine quando Levi entrou no escritório lotado.

– Eu queria checar primeiro. – Ele também ficou sem coisas para fazer para se distrair de sua audiência iminente, mas ele não queria admitir isso.

Sua mesa estava limpa e sem qualquer coisa além de seu computador, sem uso em sua ausência. Ele se sentou, ignorando os muitos olhares e sussurros dirigidos em sua direção. Quem se importava com o que essas pessoas pensavam? Ele não ia deixar suas fofocas mesquinhas ficarem sob sua pele.

O fato de que ele tinha que usar um distintivo de visitante em sua própria estação era irritante.

Martine franziu a testa. – Você sabe que não posso compartilhar detalhes de investigações em andamento com um oficial suspenso.

– Oh. Claro. – Ele não tinha tido esse mesmo pensamento depois de ter sido removido da força-tarefa do Sete de Espadas, não querendo colocá-la em problemas? Afobado, ele ficou meio de pé. – Desculpa...

– Estou brincando! – Ela acenou para ele se sentar. – Venha, você sabe que eu não dou a mínima para isso.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Ele bufou e afundou de volta em sua cadeira. – Engraçado.

Esta não foi a primeira vez que eles falaram esta semana. Eles vinham mandando mensagens de um lado para o outro, como de costume, e se encontraram na quarta-feira para um longo almoço privado, durante o qual ele contara a verdade completa sobre o resgate de Stanton – embora nada sobre os acontecimentos da manhã seguinte. Mas durante todas as suas conversas, eles evitaram falar sobre o trabalho, em vez disso, falaram sobre tópicos pessoais.

– O homicídio de Buckner e seus sequestros, assaltos e mutilações associados foram em grande parte resolvidos. – Martine pegou uma pasta grossa de uma pilha na mesa e abriu-a. – Todos os sequestradores que você e Dominic rastrearam estão sendo mantidos sem fiança no CCDC, assim como Charles Graham agora que ele foi liberado do hospital. Nós não sabemos qual deles realmente matou Buckner e eles não estão falando, mas porque sua morte ocorreu durante um sequestro em que todos estavam envolvidos, Leila acusou a todos com crime de homicídio.

Levi assentiu. Considerando a enorme quantidade de acusações graves que estavam enfrentando e o peso da evidência contra eles, seria preciso um milagre para qualquer um desses homens escapar da prisão perpétua.

– Nathan Royce foi libertado da prisão com todas as acusações canceladas.





Uma pequena misericórdia, já que toda a vida do homem implodiu em torno dele. – Juliette? – Levi perguntou.

– Cobrada por várias acusações de conspiração, mas ela negociou por uma sentença mais leve ao declarar-se culpada e concordar em fornecer depoimento contra Carolyn Royce.

– Mas Carolyn ainda está desaparecida, não é?

– Sim. – Martine disse, fechando a pasta. – Nós pensamos que a tivemos por alguns dias, mas a trilha dela ficou fria em uma pequena cidade litorânea na Califórnia. Há uma boa chance de que ela tenha saído do país sem ser detectada. De qualquer forma, nós passamos a caçada ao FBI, então está fora de nossas mãos.

Levi tamborilou os dedos contra a mesa. Ele odiava pendurar tópicos em uma investigação, embora eles fossem uma realidade inevitável da aplicação da lei.

– O que realmente me incomoda é que ninguém ouviu falar do Sete de Espadas em quase uma semana.

Levi ficou tenso, seus dedos ainda parados.

– Quero dizer, eles ainda têm Scott West. – Martine esfregou a nuca. – Depois de todo o drama que eles criaram com os três primeiros caras, eu percebi que eles estavam construindo uma grande performance final. Mas apenas... nada? Nenhuma palavra em tudo? Isso não parece bizarro?

– Eles são um serial killer. Tudo o que eles fazem é bizarro.



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Eu quis dizer fora do personagem.

– Eu acho. Quem sabe o que se passa na cabeça daquela aberração? – Levi lançou um olhar para Martine para encontrá-la encarando-o com perplexidade. Nada era mais atípico que ele afastando preocupações sobre o Sete de Espadas.

Ele esmagou sua culpa em mantê-la no escuro. Se tivesse sido seu segredo sozinho, ele teria dito a ela, mas ele levaria a verdade das ações de Dominic para o túmulo.

Felizmente, eles foram interrompidos pela chegada de Terence Freeman enquanto ele caminhava até suas mesas adjacentes. – Abrams. Precisamos começar sem Montoya; ela se atrasou em outro caso.

– Tudo bem. – Disse Levi, embora tenha ficado abalado com a notícia. Considerava Montoya uma aliada – embora discreta – e não gostava da ideia de prosseguir sem ela. Verificando a hora em seu telefone, ele franziu a testa. – Sawyer deve estar atrasado.

– Bem, descubra onde ele está. Eu tenho planos para o jantar.

Levi estava mandando mensagens para Sawyer quando o sussurro no escritório – que estava quieto enquanto ele conversava com Martine – recomeçou ainda mais descaradamente do que antes. Ele levantou a cabeça para ver Dominic vindo em sua direção.

Embora a maioria dessas pessoas não estivesse presente na noite em que Levi havia divulgado o vício de Dominic, a notícia tinha se espalhado até agora. Todos aqui sabiam que Dominic era um jogador





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

compulsivo, algo que comia ele, mesmo quando ele colava um sorriso encantador e fingia que não era grande coisa.

Exceto que não havia nada forçado sobre o sorriso no rosto de Dominic. Ele estava brilhando, andando com um salto em seu passo, transbordando de energia vertiginosa.

Soltando seu telefone esquecido em sua mesa, Levi se levantou para encontrá-lo. – Eu pensei que você não viria até mais tarde.

– Eu tinha um compromisso na Strip, e não fazia sentido ir para casa só para voltar aqui. – Dominic cumprimentou Martine e Freeman também, depois acrescentou: – Você ainda não começou?

Ainda estamos esperando por Sawyer.

– Bom. Eu preciso te contar uma coisa.

Dominic pegou a mão de Levi e puxou-o para o lado. Intrigado, Levi seguiu sem resistência. O que quer que tenha sido devia ser uma boa notícia; Dominic estava agindo como Rebel quando ela estava prestes a pegar frango.

– Você nunca vai acreditar nisso. – Disse Dominic.

Todos os computadores do escritório estalaram em estática ensurdecadora, alto o suficiente para abafar toda a conversa. Segundos depois, todos os monitores ficaram pretos.

As pessoas se chamavam em confusão, o ar se enchia com o barulho de teclados barulhentos e mouses. Um calafrio de premonição percorreu a pele de Levi como um vento frio.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Contra a parede oposta, havia um carrinho de computador com um enorme monitor de tela plana, usado para apresentações em grupo e briefings. Ele emitiu mais uma explosão de estática que chamou a atenção e depois exibiu a imagem de um quarto de motel estéril e vazio—paredes bege, colcha floral desbotada, uma paisagem insípida em uma moldura de madeira riscada.

– *Boa tarde.* – Disse o Sete de Espadas.

Gritos de alarme soaram ao longo do escritório. Levi agarrou o cotovelo de Dominic, voltando para aquela sala angustiante e a tela de televisão da qual o Sete de Espadas havia atormentado os dois. Isso não poderia estar acontecendo de novo

Dominic descansou a mão em cima de Levi e apertou tranquilizadamente. A alguns metros de distância, Martine acertou o alarme silencioso na mesa de Levi, que alertou todo o LVMPD para uma comunicação de entrada do Sete de Espadas.

– *Peço desculpas por atrapalhar seu dia de trabalho, mas chegou ao meu conhecimento que o detetive Levi Abrams recentemente ficou sob suspeita por meus próprios crimes.*

Levi conteve um revirar de olhos. Tinha chegado à sua atenção, claro, como se não tivesse sido exatamente o objetivo deles desde o início.

– *Vou tomar alguns minutos do seu tempo para refutar essa teoria. Mas primeiro, detetive Valcourt?*





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Martine, que estivera dirigindo silenciosamente o pessoal do escritório com gestos com as mãos e palavras sussurradas, assustou-se.

– Sim?

– *Por favor, nomeie um número entre um e cinco.*

– Uh... quatro?

Uma mão com luvas grossas estendia quatro dedos na frente da câmera. Várias pessoas ofegaram; um oficial saltou da cadeira, que deslizou para trás ao longo do linóleo e bateu na mesa atrás dela.

– *Detetive Freeman, o mesmo pedido, por favor.*

Visivelmente abalado por ser chamado por um serial killer, Freeman hesitou por um momento antes de dizer: – Dois.

O Sete de Espadas repetiu o truque. – *Como você pode ver, é impossível que isso seja uma gravação. Detetive Valcourt, poderia, por favor, confirmar que o detetive Abrams está fisicamente presente no escritório neste exato momento?*

– Sim, ele está a poucos metros de mim.

– *Obrigado²⁴. Vamos começar.*

A câmera girou noventa graus para mostrar uma mulher caída em uma cadeira – *Carolyn Royce.*

²⁴ Nota da tradutora: Lembrando que em inglês Thanks não tem gênero (é que desconfio de uma mulher, então continuo procurando dicas e tenho que reforçar essa possibilidade, hehe).





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

Exclamações de surpresa e descrença foram pronunciadas em toda a sala. – Descubra de onde vem esse feed! – Martine assobiou para um oficial uniformizado, que saiu correndo do escritório como se sua bunda estivesse em chamas.

Carolyn não estava amarrada, mas ela não estava se movendo além de respirar e ocasionalmente piscar. Seus olhos vidrados olhavam para o nada, e havia uma expressão vazia em seu rosto. Ela foi drogada com cetamina.

– Agora que a Sra. Rivera foi libertada dos grilhões de uma burocracia inchada e inútil, você ficaria surpreso com a rapidez com que ela consegue localizar pessoas que não querem ser encontradas. Arrastar a Sra. Royce de seu esconderijo foi um pouco mais difícil, mas uma das consequências de trair todos ao seu redor é que não há ninguém para ajudar quando alguém como eu vem bater à sua porta.

– Nós temos que parar com isso. – Dominic murmurou para Levi.

– Como?

Martine deu um passo em direção ao monitor. – Então você tem Carolyn Royce. Você ainda tem Scott West?

Ao lado de Levi, Dominic respirou fundo, seu corpo ficando rígido.

– *Oh, ele?* – O Sete de Espadas disse descuidadamente. – Ele tentou fugir, então eu tive que atirar na cabeça dele. Uma pena, porque





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

não foi o que eu planejei, mas não tive escolha. Ele estava ficando chato, de qualquer maneira.

Um frisson de surpresa percorreu Dominic, mas ele permaneceu em silêncio. Martine era a única no escritório que parecia mais confusa do que repugnada por esse pronunciamento casual. Levi desviou os olhos antes que ela pudesse se virar para ele, sabendo que ele não seria capaz de disfarçar sua reação bem o suficiente para enganá-la.

– Agora, voltando ao assunto em questão – se houver alguém presente que ainda duvide da culpa de Royce, deixe-me acalmar suas mentes.

A transmissão cortou para uma gravação na qual a câmera estava exatamente no mesmo ângulo e Carolyn sentada na mesma cadeira. A única diferença era que, na gravação, Carolyn estava acordada, alerta e presa à cadeira em seus pulsos e tornozelos. Ela estava segura com a imobilidade aterrorizada de um animal encurralado por um predador, olhando para alguém que estava de pé atrás e ao lado da câmera.

– Você sabe que isso não será admissível em nenhum tribunal.
– Ela disse.

O Sete de Espadas apenas riu, um grito sinistro e ameaçador, traduzido através de sua mudança de voz. Carolyn empalideceu. Ela estava tremendo, mas manteve o queixo para cima enquanto dirigia seu olhar para a câmera.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– Nathan e eu nos casamos aos vinte e tantos anos. Decidimos esperar alguns anos antes de ter filhos, mas engravidei involuntariamente no primeiro ano de nosso casamento. Nathan queria que eu fizesse um aborto. Ele me convenceu de que não estávamos prontos, que uma criança naquele momento atrapalharia nossas carreiras – especialmente a minha. Eu concordei.

Seus olhos dispararam em direção ao Sete de Espadas por um momento.

– Mas com o passar dos anos, ele me deu uma desculpa atrás da outra, percebi que havia mais que o trabalho. Quando o confrontei, ele admitiu que mentiu quando ficamos noivos – ele não queria filhos e nunca pretendia tê-los. Ele se casou comigo sob falsos pretextos e me persuadiu a terminar o que ele sabia muito bem poderia ser a única gravidez que eu já tive.

– *Por que você não se divorciou dele?*

Com um sorriso amargo, ela disse. – Eu pensei que ainda o amava. E eu acreditei que era tarde demais, de qualquer maneira. Eu não queria ter um filho sozinha, e eu tinha trinta e quatro anos àquela altura. O tempo que teria levado para começar de novo, encontrar alguém novo, se acalmar novamente... – Ela deu de ombros miseravelmente.

– *Mas você nunca o perdoou, não é?* – O Sete de Espadas perguntou.





– Não. Depois disso, comecei a vê-lo sob uma luz diferente. Percebi o quanto ele era covarde, desnorteado, egoísta. Ele não tem princípios; a única coisa que ele se preocupa é o seu próprio conforto. Ele veio a me enojar. E então, não só ele era estúpido o suficiente para dar em cima de sua assistente de vinte e quatro anos, como também tinha a ousadia de tentar fazer o que tinha feito comigo!

– *Você teve que puni-lo por isso.*

– Eu não suportaria outro dia com ele. Ele arruinou minha vida; ele merecia o mesmo. – O medo de Carolyn desapareceu quando foi eclipsado por sua raiva – uma raiva que, depois de décadas em uma panela de pressão de ressentimento e aversão, envenenara sua mente. Seu ódio pelo marido endireitou sua coluna e fortaleceu sua voz, transformando-a da vítima de Sete de Espadas na cruel mulher que organizou um grupo de sequestro para vingar-se do homem que ela culpou por uma vida inteira de decepção. – Além disso, ele me devia um filho. Foi justo.

– *Eu não discordo. Você traiu seu marido, mas ele o traiu primeiro – e, para ser franco, ele parece um idiota. Eu admiro a maneira como você o colocou para ser abatido por sua própria incompetência e egoísmo. A enucleação das vítimas foi um pouco exagerada, mas isso pode ser hipócrita da minha parte.*

Todo o foco de Carolyn estava na pessoa por trás da câmera agora. Um pequeno raio de esperança brilhou em seus olhos.





SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

– *Mas você prometeu a uma jovem grávida desesperada que a protegeria, cuidaria dela e depois a traíra.* – Disse o Sete de Espadas, seu tom abruptamente endurecendo. – *Você pretendia o tempo todo sequestrá-la e matá-la assim que tivesse conseguido o que queria. Isso é algo para o qual não pode haver redenção.*

O terror de Carolyn retornou em força. Sua pele ficou branca; as mãos dela agarraram os braços da cadeira. – Eu não ia matá-la! Quando a criança e eu estivéssemos seguros, eu a teria deixado ir para casa.

– *Você está mentindo.*

Um movimento soou fora da tela. Carolyn gritou e recuou em sua cadeira, tanto quanto suas restrições permitiram.

– Não por favor! Por favor, não, eu não vi seu rosto, você não...

A gravação terminou e o monitor mais uma vez voltou a passar o momento atual no tempo. Carolyn inclinada em sua cadeira, drogada em uma paralisia dissociativa, aguardando sua inevitável execução.

A câmera deu um zoom até mostrar apenas a cabeça e o pescoço. O Sete de Espadas andava atrás dela, não mais do que uma forma escura e sombria ao fundo. Dessa vez, quando estenderam a mão, seguravam uma faca cuja lâmina perversa brilhava na penumbra.

Os olhos de Carolyn mudaram. Ela não conseguia se mexer, mas estava acordada e, embora seus pensamentos fossem certamente uma confusão intoxicada, devia haver uma parte dela que sabia o que estava



acontecendo. Ela sabia que estava prestes a morrer e não podia fazer nada para impedir.

– Meu Deus, Levi. – Martine gemeu. Todos os outros no escritório pareciam ter congelado em horror.

– Pare! – Levi correu para frente, dirigindo-se ao monitor. Ele não tinha certeza se o Sete de Espadas tinha olhos aqui, mas eles reconheceriam sua voz independentemente. – Não faça isso, por favor. Apenas deixe-a onde está, saia e depois me diga onde encontrá-la. Ela disse que não viu seu rosto. Você não precisa matá-la.

– *Eu sei que não preciso.* – O Sete de Espadas colocou a faca na garganta de Carolyn. – *Eu quero.*

– Não faça. Por favor. Você fez o seu ponto – eu não sou o Sete de Espadas. Nós entendemos.

– *Isso tudo pode ser um ato.* – O assassino disse, surpreendendo Levi em silêncio. – *Olhe ao seu redor, detetive. Quantas caras amigáveis você vê?*

Perplexo, Levi examinou o escritório – e percebeu que, com exceção de Dominic e Martine, não havia uma única pessoa presente a quem ele pudesse chamar mais do que um mero conhecido, na melhor das hipóteses. Na pior das hipóteses, como Freeman, alguns eram inequivocamente hostis em relação a ele.

– *Eu poderia ser qualquer uma das pessoas leais a você que você enviou aqui para fingir ser o Sete de Espadas – pessoas que não*



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

estão na sala com você agora. Você e eu poderíamos ter ensaiado essa cena inteira com antecedência. Se eu deixar as coisas aqui, se eu permitir que você me persuadir a poupar sua vida, sempre haverá pessoas que acreditam que tudo isso foi para exibição. A única maneira de realmente limpar seu nome é eu matar a senhorita Royce enquanto seus colegas podem ver que suas mãos estão limpas.

Se alguém realmente pensaria nisso não importava agora. Introduzindo a possibilidade, o Sete de Espadas assegurou que houvesse pessoas que já o faziam. Levi podia ver em seus rostos.

– Eu não me importo. – Ele disse. – Não é assim que provamos culpa ou inocência. Eu não quero isso.

– *Isso é muito ruim.* – Com um golpe rápido e limpo, o Sete de Espadas cortou a garganta de Carolyn Royce.

Gritos ressoaram ao longo do escritório. Um dos oficiais se dobrou e vomitou em uma lata de lixo; várias outras pessoas saíram correndo da sala, chorando e engasgando. Martine se benzeu, as lágrimas escorrendo pelo rosto ferido.

Dominic surgiu por trás de Levi e colocou as duas mãos em seus ombros – para impedi-lo de voar em uma fúria frenética, o mais provável.

Levi observou o sangue jorrar da garganta de Carolyn, viu a vida escorrer de seus olhos até que tudo o que restou foi uma concha sem alma. Ele estava com raiva – com o Sete de Espadas por perpetuar este



pesadelo, consigo mesmo por ser incapaz de pará-lo. Houve um ponto em que sua reação a isso teria sido jogar o monitor no chão e quebrá-lo em pedaços. Mas, enquanto observava Carolyn morrer, uma nova emoção surgiu e ofuscou todo o resto.

Desprezo.

– Você é patético. – Ele disse.

Houve um ruído farfalhante no monitor, depois um breve silêncio. – *Desculpe?*

Levi falou com uma clareza de pensamento que não sentia há meses. – Você finge que é um vigilante justo em uma missão por justiça, pegando onde a lei termina. Mas eu te vejo pelo que você realmente é. Você é uma pessoa triste e vazia que está lutando por atenção de qualquer maneira que você pode conseguir.

Algumas pessoas ofegaram atrás dele, mas Levi não se virou.

– Você não se importa com o que as pessoas que você assassinou fizeram. É apenas ótica, parte do jogo que você está jogando – a lenda que você está tentando criar. Tenho certeza que você gosta de matar, mas é o poder de ter a cidade em sua escravidão que você mais ama. Você quer que as pessoas temam você, fiquem admirados com você, acreditem que você é maior que a vida. Você está constantemente no seu próprio drama, mas nunca é o suficiente, não é? É por isso que você tem que continuar aumentando, por que você tem que tornar cada gesto mais dramático e teatral do que o anterior. Não importa quanta atenção você



SEVEN OF SPADES

ONE-EYED ROYALS

receba, nunca será suficiente para o vazio que você está tentando preencher. É patético.

O único som que o Sete de Espadas fez foi sua respiração pesada.

– Eu não estou mais jogando esse jogo com você. – Levi disse calmamente. – Você pode ser inteligente e habilidoso, mas é uma pessoa, não um mito. E como qualquer pessoa, você é falível. Eventualmente, você cometerá um erro, e eu vou parar você.

– *Cuidado, detetive.* – A voz eletronicamente alterada de Sete de Espadas foi um grunhido baixo e áspero. – *Se você apostar no cavalo errado, você pode perder tudo.*

Desta vez, Levi não se incomodou em esconder o revirar dos olhos. – Sim, tudo bem. Eu sei que você gosta de suas metáforas de jogo e jogo de palavras bonitinhas. Então, que tal isso? – Ele foi até o monitor. – No final do dia, você é apenas mais um maluco homicida que tem apenas uma carta de baralho completo. Não há nada de especial em você. Quando eu te encontrar, eles vão te trancar, perder a chave, e a única vez que alguém vai falar sobre você será enquanto estiver lembrando o que um ser humano doente, miserável e quebrado você era.

Ele apertou o botão liga/desliga no monitor. A tela ficou escura.

A mente de Levi era clara e resoluta. O Sete de Espadas mantivera a vantagem por muito tempo porque se deixara desmoralizar por sua mitologia, para acreditar na lenda de um mentiroso indescritível





e imprevisível, como se a inteligência e a monstruosidade deles os tornassem sobre-humanos.

Mas o Sete de Espadas era humano – um assassino humano com fragilidades humanas.

Pegar assassinos sempre foi o que Levi fez melhor.

– Então. – Levi se virou para um mar de rostos chocados, a expressão determinada de Martine, o sorriso orgulhoso de Dominic. – Alguém mais já teve o suficiente desse filho da puta?





Cordelia Kingsbridge tem um mestrado em trabalho social da Universidade de Pittsburgh, mas descobriu rapidamente que a prática direta no campo não era para ela. Tendo escrito romances como um hobby em toda a pós-graduação, ela decidiu voltar seu foco para a escrita como uma carreira em tempo integral. Agora ela explora seu fascínio pelo comportamento humano, motivação e psicopatologia através da ficção. Suas fraquezas incluem opostos – atrair pares e brincadeiras sarcásticas.

Longe de sua mesa, Cordelia é uma fanática por fitness, e pode ser encontrada em treinamento de força, ciclismo e praticando Krav Maga. Ela vive no sul da Flórida, mas passa a maior parte do tempo dentro de casa com o ar condicionado em plena explosão!

